

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS VEREADORES, DO PREFEITO MUNICIPAL E DO VICE-PREFEITO DE LUPIONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 1º DE JANEIRO DE 2017.

No primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete (01/01/2017), no Plenário da Câmara Municipal de Lupionópolis, realizou-se a Sessão Solene de Posse dos Vereadores, do Prefeito Municipal e do Vice-Prefeito de Lupionópolis, para uma legislatura e um mandato de quatro anos, ou seja, de 2017 a 2020. Às dez horas, no horário previsto para o início da Sessão, o **Mestre de Cerimônia**, o Senhor **Adivaldo Angelini**, iniciou os trabalhos, saudando as autoridades civis, militares e eclesiásticas e a comunidade em geral. Afirmou que aquele ato se realizava por força da soberania municipal outorgada pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do município, como fruto da democracia e pela graça de Deus. Em cumprimento a Lei Orgânica do município e do Regimento Interno da Câmara Municipal, convidou o Senhor **Pedro Camargo** para presidir a Sessão, o Senhor **Antônio Lino da Silva** como Secretário e também os novos Vereadores **Bruno Neves**, **Claudinei Bregondi**, **Juliano Ricardo Tibério**, **Luciano Camargos Pego**, **Sandro Gusmão Moretto**, **Sergio Panizio** e **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**. Prosseguindo, o Mestre de Cerimônia pediu a todos que se colocassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo **Padre Olívio Gerônimo Júnior**. Na oportunidade convidou também para rezar pela comunidade, os Pastores presentes na referida Sessão Solene. Momento contínuo convidou a todos para que com bastante entusiasmo, cantassem o Hino Nacional Brasileiro. Isto feito passou a palavra ao Vereador **Pedro Camargo**, o qual saudou as autoridades presentes e a comunidade em geral. Em seguida convidou os Vereadores eleitos a ficarem de pé, estenderem a mão direita e todos juntos fazerem o juramento de Vereador. Assim em voz alta proclamou: PROMETO EXERCER, NA PLENITUDE, O MANDATO OUTORGADO PELO POVO, PARA ELABORAR LEIS, EXPRESSÕES DA VONTADE POPULAR E PARA FISCALIZAR A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, CUMPRINDO OS PRINCÍPIOS E PRECEITOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL E DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS. Em seguida, todos, um a um, afirmaram “ASSIM O PROMETO”. Diante disso, o **Senhor Presidente**, na forma da Lei, declarou empossados os Vereadores eleitos para a legislatura 2017/2020. De volta o **Mestre de Cerimônia**, anuncia que naquele momento, ainda sob a Presidência do Vereador Pedro Camargo, seria realizada a eleição por escrutínio secreto, da Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2017/2020, composta do Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário. Com a palavra o **Senhor Presidente** anuncia que recebeu a inscrição de uma única chapa denominada “CHAPA UNIÃO” tendo como Presidente o Vereador Sergio Panizio, Vice-Presidente Antônio Lino da Silva, 1º Secretário Juliano Ricardo Tibério, 2º Secretário Bruno Neves da Silva. Em seguida, iniciando a votação, convidou os Vereadores, um a um, a se dirigirem ao local designado para votarem na única chapa inscrita. Terminada a votação o **Senhor Presidente** convidou os Vereadores **Juliano Ricardo Tibério** e **Claudinei Bregondi** para procederem à apuração dos votos. Isto feito o **Senhor Presidente** anunciou que foram seis votos favoráveis para a Chapa UNIÃO e três votos contrários, ficando assim eleita então a CHAPA UNIÃO, sendo a mesma empossada pelo Senhor Presidente, o qual convidou o novo Presidente da Câmara Municipal o Vereador **Sergio Panizio** a assumir a Presidência e a Direção da Mesa para dar sequência aos trabalhos. Assumindo a Mesa o novo Presidente, dando continuidade aos trabalhos, onde o mesmo agradeceu a presença de todas as autoridades, ao Prefeito Municipal, o Senhor José Antônio Gerônimo, ao Vice Prefeito, Frederico Tavares e todos os cidadãos. Agradeceu também a confiança que os colegas Vereadores depositaram em si ao elegê-lo como Presidente desta Casa. Disse que vai fazer jus a esse voto de confiança, dirigindo esta Casa com honestidade e competência com o respeito que essa população merece. Ressaltou que estamos vivendo em tempos difíceis, onde os políticos estão desacreditados e o povo, os eleitores estão sem esperança e é neste cenário que aqui em Lupionópolis, precisam fazer a diferença, trabalhar, fiscalizar, exigir que as Leis sejam cumpridas e acabar de vez com essa ferida que machuca o povo brasileiro, chamada corrupção. Disse que tem firme convicção que se depender desta Presidência e dos companheiros desta Casa, Lupionópolis terá uma administração competente, honesta e de realizações. Encerrada suas colocações, convidou os Vereadores **Juliano Ricardo Tibério** e **Luciano Camargos Pego**, para juntos conduzirem ao recinto, os nossos futuros Governantes, o Prefeito JOSÉ ANTÔNIO GERÔNIMO e seu Vice-Prefeito FREDERICO TAVARES, onde foram recebidos com uma calorosa saudação.

Cumprindo também a Lei Orgânica do Município, o Prefeito e seu Vice, fizeram perante a comunidade aqui presente o seu juramento, como se segue: PROMETO CUMPRIR E FAZER CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, A CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS E DEMAIS LEGISLAÇÕES EM VIGOR, PROMOVER O BEM GERAL DOS MUNICÍPIOS E EXERCER O CARGO SOB A INSPIRAÇÃO DA DEMOCRACIA, DA LEGITIMIDADE E DA LEGALIDADE. Assim sendo de acordo com as atribuições conferidas pela legislação em vigor, o *Senhor Presidente* declarou empossados como Prefeito Municipal o Senhor JOSÉ ANTÔNIO GERÔNIMO e como Vice-Prefeito o Senhor FREDERICO ALVES CABRAL TAVARES. A seguir concedeu a palavra aos Vereadores empossados, deixando a palavra livre aos mesmos, convidando um a um. Iniciando com o Vereador *Pedro Camargo*, onde o mesmo não quis fazer o uso da palavra, passando então ao Vereador *Luciano Camargo pego* que cumprimentou toda comunidade presente, Padre Olívio, autoridades e seus familiares. Disse a todos que não poderia em um momento tão oportuno, tão importante nesse País, deixar de tecer alguns comentários, algumas palavras. Disse o Vereador que estão vivendo uma transformação gigantesca, estamos vivendo um momento que toda semana estamos vendo políticos serem presos e isso é muito importante para todos nós, muito importante para o País. Ressaltou que não pode deixar passar em branco aqui em Lupionópolis, este momento, esta oportunidade em que todos estão empenhados em limpar essa sujeira que tem nesse País e aproveitar, como Vereadores, aqui em Lupionópolis, uma cidade pequena, precisam ajudar a população a fazer isso, pois precisam acabar de vez com essa política da corrupção, acabar com essa roubalheira e conseguirem que a população enxergue neles como verdadeiros representantes, essa é a hora, não podem perder essa oportunidade. Vereador *Sandro Gusmão Moretto* que também não quis fazer o uso da palavra, passou então a palavra ao Vereador *Antônio Lino da Silva* que iniciou suas colocações primeiramente agradecendo a Deus pela oportunidade de voltar nesta Casa, agradecendo cada voto recebido. Cumprimentou toda a comunidade e autoridades presentes. Disse que estava a disposição de todos, pois está aqui para trabalhar e representar o seu povo nesta Casa, fiscalizando, cobrando o Senhor Prefeito Municipal. *Bruno Neves da Silva* iniciou cumprimentando todos os presentes e que primeiramente gostaria de agradecer a Deus por estar passando por este momento único em sua vida e agradecer cada um aqui que saíram de suas casas para virem prestigiar esta Sessão Solene de Posse. Disse o Vereador que hoje sua palavra é gratidão e promete trabalhar com honestidade e a partir de hoje se coloca à disposição como Vereador e todos aqui podem ter certeza, pois essa administração vai ficar para a história. Prosseguindo o *Senhor Presidente* passou a palavra ao Vereador *Claudinei Bregondi* que não quis fazer o uso da palavra. Sendo assim, continuando passou a palavra ao Vereador *Veronilde Oliveira de Almeida Junior* que iniciou cumprimentando a todos os presentes, agradeceu a Deus pela oportunidade de estar aqui nesta Casa. Contou que no começo de sua campanha, muita gente chegou e falou que este Vereador não conseguiria se eleger, teve pessoas que rasgou seu santinho na sua frente, enfim teve de tudo, mas no final todos foram acreditando, ajudando, todos falando bem e no final tudo deu certo. E se tem uma coisa que aprendeu, que aprendeu com a família Chedid, é de nunca ser ingrato, pois o ser humano não pode ser ingrato. Disse ainda a todos que está a disposição de cada uma aqui, dos que votaram nele e também a disposição dos que não votaram, pois podem votar mais para frente. Finalizou dizendo que neste momento está muito emocionado e que todos podem ter certeza, não vai desapontar ninguém em nenhum momento e que vai trabalhar em prol desta comunidade, podem cobrar, cobrar sua equipe, cobrar o Prefeito, enfim estão aqui para ajudar a população. *Juliano Ricardo Tibério* que iniciou também cumprimentando a todos, autoridades, Prefeito José Antônio, vice Frederico Tavares, sua família, enfim todos os presentes nesta Sessão Solene. Disse a todos que era uma grande alegria receber toda comunidade aqui nesta Casa, que afinal de contas esta é a Casa do povo. Diz isso porque nesses quatro anos que atuou como Vereador e agora novamente como Vereador reeleito, gostaria de ver esta Casa sempre cheia, para acompanhar os trabalhos, as coisas que acontecem no município, que sempre passa por esta Casa. Agradeceu todos os votos adquiridos nesta eleição, agradeceu sua família, sua esposa Camila, seu filho Vinícius, sua mãe, seus companheiros que estiveram ao seu lado, porque não foi fácil, foi complicado, pois passaram por situações bem difíceis ao longo dessa caminhada, onde tiveram nomes pichados em muros, mas graças a Deus depois deu tudo certo. A família de Lupionópolis teve uma participação fundamental nas eleições de 2016, ela teve

vontade de mudança, porque foi uma eleição dura e acirrada, mas no final o resultado foi um diferença elástica de votos para quem se dizia o todo poderoso. Disse que queria dizer uma coisa aos Vereadores de oposição, os Senhores Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto e Claudinei Bregondi, para se ter aqui nesta Casa, uma cara mais alegre para trabalhar com o povo, que não estava dizendo isso para provocar alguém, somente gostaria de ver a partir das primeiras Sessões, uma tranquilidade, uma felicidade, onde a Presidência desta Casa sempre buscar e todos sabem disso e hoje está no lugar que merece, como Presidente desta Casa. Finalizou o Vereador agradecendo todos, pois quer trabalhar em conjunto com todos aqui nesta Casa, juntamente com o Executivo Municipal, para assim fazerem uma boa administração e mostrar de forma clara e transparente o que é ser bom administrador. Desejou a todos um feliz ano novo e que Deus abençoe todos os presentes nesta Sessão. Não havendo mais Vereador a fazer o uso da palavra o **Senhor Presidente Sergio Panizio** agradeceu primeiramente a Deus por sua vida e por estar novamente recebendo a oportunidade de exercer seu cargo de Vereador. Agradeceu seus amigos eleitores que votaram e confiaram no seu trabalho, muito destes por acompanhar o seu trabalho que realizou como Vereador nesta legislatura que se encerrou. Disse que continuará sua missão de zelar por esta cidade, de zelar pelo bem desta comunidade que tanto ama. Ficou muito feliz e espera do Prefeito José Antônio, que junto possam fazer um excelente trabalho, porque o povo de Lupionópolis merece. Agradeceu seus companheiro de Câmara que lhe confiaram a Presidência desta Casa, pois irá representa-los com lealdade, onde continuará sendo a mesma pessoa que todos conhecem. E que venha os próximos quatro anos e que seja de muita paz e prosperidade para essa querida Lupionópolis. Finalizou agradecendo o Padre Olívio pelo presente que é o melhor presente, a Bíblia Sagrada. Encerrada as palavras dos Vereadores eleitos, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vice-Prefeito **Frederico Alves Cabral Tavares** que iniciou, saudando e agradecendo a presença de cada uma aqui, iniciando pela Mesa Diretora, presidida nessa manhã, já parabenizando o Vereador Sergio Panizio, estendendo a toda a família, pois como o Vereador Luciano ressaltou, não é fácil uma campanha política que muitas vezes as pessoas que olham de fora e não imaginam como é difícil. Agradeceu a presença dos funcionários públicos, os funcionários da Câmara também. Destacou a presença do Ex Prefeito Dr. Tavares, do Ex Prefeito Natal, ao qual fizeram um trabalho brilhante enquanto ocuparam a cadeira de Prefeito Municipal. Agradeceu a presença de sua família, ressaltando como é difícil se sentir tão feliz por algo que na verdade foi presenteado pelo povo, pois fizeram sua parte, colocaram o seus nomes à disposição, mas quem decide no final das contas é o povo. E hoje estão vivendo um momento de concretização, coroação de um ato democrático, realizado em outubro, concretizado hoje de um ato popular. Agradeceu cada um que estava presente, pela confiança recebida, pois tem 32 anos recém completados, mas que tem plena sabedoria do que significa a posição de Vice Prefeito, pois estamos em um município que talvez a tradição de vice Prefeito seja de ficar mais contida, mas que gostaria de ser diferenciado nesse papel, gostaria de participar da administração junto com o Prefeito, junto com os Vereadores para tudo que precisarem e principalmente estar ao lado do povo de Lupionópolis. Finalizou dizendo o seu muito obrigado a todos. Finalizando o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Prefeito Municipal **José Antônio Gerônimo** que cumprimentou a todos e disse a todos primeiramente o que o Vereador Bruno disse, “Nós não temos o dom da palavra, mas temos o dom da honestidade e trabalho”. Agradeceu a participação de cada um, aqui presente nesse dia primeiro, nessa Posse, nesse dia tão importante para eles e para o rumo de Lupionópolis. Disse o Senhor Prefeito que o seu objetivo é trabalho e tem muito trabalho daqui para frente. E a partir de hoje quem tem a ganhar com isso é Lupionópolis e quer apagar as cores partidárias, quer o trabalho, o empenho de cada Secretário, de cada munícipe, quer a ajuda. E também de todos os Vereadores, porque todos tem o mesmo objetivo, que é o trabalho, é pensar no povo e no município. Ressaltou que ficou muito feliz com os votos recebidos, pois traz muita reponsabilidade para eles, onde precisam fazer um trabalho sério, um trabalho com transparência, um trabalho que para as pessoas que mais necessitam precisa. Agradeceu a família Lupionópolis, ressaltando que o seu objetivo é trabalho, com transparência, honestidade, um trabalho para todos, pois já esteve em Curitiba juntamente com o Vice Frederico, já se inteirando dos Projetos, dos assuntos de interesse da comunidade, para que a partir de amanhã, coloquem em prática tudo o que aprenderam, o que querem para Lupionópolis ao longo desses quatro anos, para o bem de toda a comunidade. Disse que tem a felicidade de ter o Frederico junto, porque muita gente no começo da campanha, perguntavam “Quem é Frederico

Tavares?” O Frederico é esse que todo mundo está vendo aqui hoje, é o nosso Vice-Prefeito, que tem uma grande capacidade na área de administração, competente, honesto e estará junto na administração deste município. Isto feito o **Mestre de Cerimônia** deu por encerrada a Sessão Solene de posse dos Vereadores, do Prefeito Municipal e do Vice-Prefeito, agradecendo por fim, a presença de todos, sem a qual aquele acontecimento não teria o mesmo brilhantismo e nem a mesma autenticidade. Desejou a todos um ano de paz, saúde e muitas felicidades e que cada um atinja o seu objetivo e possa consolidar o sucesso almejado. Passando agora, à Solenidade de transmissão de Cargo de Prefeito Municipal, para isso foi convidado o Servidor Público Natal Garbulha Junior para fazer a leitura do respectivo Termo de Transmissão de Cargo. Em seguida o Prefeito Municipal, recém empossado José Antônio Gerônimo, assinará o primeiro ato como Prefeito Municipal, o EDITAL DE CHAMAMENTO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA A SER REALIZADA DIA 13 DE JANEIRO DE 2017, às 19h30m, na Câmara Municipal, para tratar da realização da Festa do Peão de Rodeio, a LUPEÃO 2017, a qual foi lida também pelo Servidor Natal Garbulha Junior. Para constar, foi lavrada a presente ata e eu
1º
Secretário, a subscrevo.

Secretário

Presidente

ATA Nº 02/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE JANEIRO DE 2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete (25/01/2017) reuniram-se às dezenove horas e trinta minutos em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através do Ofício Circular nº 033/2017, os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo e do Procurador Jurídico desta Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias objetos da Sessão, a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 01/2017**, que dispõe sobre a reposição salarial dos Servidores Públicos Municipais de Lupionópolis. **Projeto de Resolução nº 01/2017**, que dispõe sobre a reposição salarial dos Servidores Municipais do Legislativo. Antes de dar início às discussões e votações dos referidos Projetos, o **Senhor Presidente** comunicou que as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Lupionópolis, para o biênio 2017/2018, ficaram assim constituídas: COMISSÃO DE REDAÇÃO E JUSTIÇA: Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério e Claudinei Bregondi; COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior e Claudinei Bregondi; COMISSÃO DA ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL: Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego e Pedro Camargo; COMISSÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego e Claudinei Bregondi; COMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego e Pedro Camargo; COMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: Bruno Neves da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior e Pedro Camargo. Neste momento, o **Senhor Presidente** perguntou para os Senhores Vereadores, um a um se estavam todos de acordo com a referida constituição das Comissões, imediatamente responderam que sim. Dando continuidade, o mesmo suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer ao Projeto de Lei nº 01/2017 e Projeto de Resolução nº 01/2017. Retomando os trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** comunicou que também seria discutido e votado o Projeto de Resolução nº 01/2017, de autoria desta Casa, atendendo pedido da Mesa Diretora desta Casa. Iniciou-se então pelo **Projeto de Lei nº 01/2017**, que dispõe sobre a reposição salarial dos Servidores Públicos Municipais de Lupionópolis, sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de**

Resolução nº 01/2017, que dispõe sobre a reposição salarial dos Servidores Municipais do Legislativo. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Encerrada as discussões e votações, nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 03/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE JANEIRO DE 2017.

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete (27/01/2017) reuniram-se às dezenove horas e trinta minutos em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através do Ofício Circular nº 033/2017, os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo e do Procurador Jurídico desta Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 01/2017**, que dispõe sobre a reposição salarial dos Servidores Públicos Municipais de Lupionópolis, sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Resolução nº 01/2017**, que dispõe sobre a reposição salarial dos Servidores Municipais do Legislativo. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Encerrada as discussões e votações, nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 04/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2017.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete (21/02/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 063/2017, do Executivo Municipal**, desejando pleno sucesso ao Presidente da Casa, à frente desta Casa, e comunicando que estão indicando o Senhor Vereador Luciano Camargos Pego, para atuar como Líder do Poder Executivo nesta Casa para o biênio 2017/2018; **Ofício nº 064/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei para análise e aprovação em regime de urgência com a seguinte súmula: *Nomeia Barracão localizado no Parque de Rodeio*

e *Eventos Amaury Edson Tibério, no município de Lupionópolis; Projeto de Resolução nº 02/2017, extingue o Plano de Carreira dos Servidores Públicos do Poder Legislativo ocupantes de cargos de provimento efetivo constante do anexo IV da Resolução 04/2017 e dá outras providências; Ofício nº 002/2017 TGCTBA, Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em resposta ao Ofício nº 060/2016, desta Câmara Municipal, a respeito das obras da Rodovia Engenheiro Gilberto José Duda; Processo nº 42396/17, medida cautelar, Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Ofício nº 010/2017, do Conselho Tutelar de Lupionópolis, informando esta Casa, os atendimentos realizados pelo Conselho no mês de janeiro de 2017; Ofício nº 09/2017, da Secretaria Municipal de Saúde, encaminhando relatório detalhado da saúde do 3º quadrimestre de 2016, referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro; Ofício nº 167/2017, da Polícia Militar do Paraná, informando que a Polícia Militar do Paraná, atualmente comandada pelo Sr. Tem-Cel. QOPM Valdir Carvalho de Souza é estruturado em seis companhias sediadas nos mais importantes troncos rodoviários do Estado; Comunicados do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Neste momento, o *Senhor Presidente* suspendeu os trabalhos para que as Comissões analisassem e dessem parecer ao Projeto de Lei que deu entrada nesta noite em regime de urgência, atendendo pedido do Senhor Prefeito Municipal, através do Ofício lido anteriormente: Retomado o os trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* colocou o **Projeto de lei nº 02/2017**, que nomeia Barracão localizado no Parque de Rodeio e Eventos Amaury Edson Tibério, no município de Lupionópolis. Em discussão, o Vereador **Sandro Gusmão Moretto**, ressaltou que em relação a este Projeto de Lei que nomeia o barracão do Rodeio como João Figueiredo, onde acha muito justo e merecedor, pois se lembra, no ano de 2005, quando o então Prefeito José Carlos Tibério assumiu a Prefeitura e de última hora não tinham nenhuma Comissão formada para tocar o rodeio e de prontidão lhe colocaram e na ocasião era Secretário de Esportes do município, onde também lhe colocaram como Presidente do Rodeio. E sem saber muito, sem experiência nenhuma, foi atrás dos amigos e um deles foi o João Figueiredo e chamou para tocar o barracão principal. E mesmo com medo de as vezes não dar conta do recado, pois o mesmo era muito competente, bacana e se dá bem com todo mundo e depois de conversar com sua família, ele aceitou o desafio e até 2014 ele tocou aquele barracão. Logo depois na Presidência de outra pessoa, não se sabe o que ocorreu direito, mas a partir daí ele não tocou mais o referido barracão. Mas que mesmo assim, desejou à família dele que não está presente aqui nesta noite, para presenciar essa homenagem que está sendo feita para ele, uma homenagem muito justa e merecedora, digno de um morador, cidadão nascido aqui. Encerrado as colocações do Vereador Sandro, o *Senhor Presidente* ressaltou que o Senhor João Figueiredo foi sempre uma pessoa dedicada ao rodeio e em tudo que fazia neste município. E agora chegou a hora dele ser homenageado. Ainda em discussão o Vereador **Pedro Camargo** antes cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores e toda a assistência presente. Disse a todos que é muito justo que o município preste homenagem aos seus moradores. O João Figueiredo, vamos assim trata-lo, onde o Vereador Sandro colocou muito bem em sua fala, onde falou que o seu desenvolvimento, o seu trabalho em favor do Rodeio deste município por vários anos. Disse o Vereador que queria ainda salientar a participação do João Figueiredo não só no rodeio, mas nas atividades em especial da Igreja Católica. Contou que uma semana antes daquele trágico acontecimento, ele fez a felicidade de todos os idosos no Asilo, onde inclusive este Vereador estava presente e ele se vestiu de papai noel, dando presentes a todos os idosos. Então, nada mais justo, na sua opinião que o município preste esta homenagem a essa pessoa tão jovem, tão cedo deixou a todos nós e com toda a sua simplicidade, a sua boa vontade, sempre à disposição para trabalhar em benefício desta comunidade. Finalizando, comunicou à Presidência, onde havia um erro no Projeto de Lei, ou seja, do artigo primeiro, já pula para o artigo oitavo, então existe um irregularidade na formulação do Projeto. Em aparte, o Vereador e 1º Secretário, **Juliano Ricardo Tibério** respondeu ao Vereador que era um erro material que estará corrigido já na próxima Sessão, onde não irá alterar o conteúdo geral do Projeto, pois já aconteceu em outras ocasiões e foram devidamente corrigido e amanhã a Secretária da Casa já passa ao Senhor Presidente, para que seja encaminhado ao Executivo, mas que não vai alterar em nenhum*

momento o conteúdo a estrutura da votação. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Encerrada as discussões e votações, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores e toda a assistência presente. Disse que era uma grata satisfação retornar a esta Casa, onde iniciou muito cedo a sua carreira como Vereador, assim como tem nesta Casa também os Vereadores Bruno e Veronilde e que é importante que a juventude se envolva nas atividades políticas e administrativas deste município. Porque assim como sente que faz falta aqui nesta Casa e assim foi sentido também na Reunião que participou da AVEMPAR, no sábado último em Porecatu, a ausência da presença feminina aqui nesta Câmara, mas cabe aos eleitores tomarem essa decisão e tem que ser respeitado isso. Continuou dizendo que é uma satisfação retornar a esta Casa, ainda que iniciou quando era onde hoje funciona o Gabinete do Prefeito Municipal, depois passou-se para o prédio anexo aqui hoje e também teve o prazer de estar na inauguração da nova Câmara. Disse ainda que mesmo pertencendo a bancada de oposição à administração municipal, tem contigo que não é do dilema, nem do lema de quanto pior, melhor. É um Vereador para colaborar com esta Casa, com a administração municipal para o bem desta comunidade, sempre foi esse o seu objetivo e sempre será essa a sua função como Vereador e sempre trabalhou neste sentido, mesmo ocupando cargo eletivo aqui em Lupionópolis. Então, estarão aqui prontos a atender a comunidade, os interesses do povo e precisam ter a finalidade que o Prefeito mande para esta Casa Projetos de interesses da comunidade e que venha beneficiar o povo. Todos sabem das dificuldades que está passando o País, o Estado e em especial os municípios, mas com bastante criatividade, bastante seriedade e em especial com bastante honestidade as coisas acontecem entre a participação do Executivo e do Legislativo. Comunicou que sábado estiveram na Reunião da AVEMPAR, este Vereador que é um dos mais veteranos da AVEMPAR, das pessoas que lá estavam, com exceção do atual Presidente José Moraes, Vereador de Florestópolis e também do pessoal antigo só tinha o pessoal da Câmara de Porecatu, mas como disse em seu pronunciamento na reunião, se a AVEMPAR for produtiva, esta Câmara deverá participar com Palestras importantes, onde sugeriu que tragam palestras do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, porque não vê vantagem alguma, sair daqui de Lupionópolis para irem em Curitiba tomar café e almoçar, não é esse o objetivo dos Vereadores e não é esse o objetivo da Associação. **Luciano Camargos Pego** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores e Servidores da Casa. Também seu irmão presente, o ex Vereador Lindomar Neves da Silva e toda comunidade presente. Começou dizendo que era um satisfação muito grande em estar aqui começando uma nova legislatura e espera de coração que seja uma legislatura de paz, pacífica, harmoniosa e com a Graça de Deus terem sabedoria, honestidade para decidirem o que é certo e o que é errado, para que na maioria das vezes possam mais acertar do que errar. Agradeceu o Senhor Prefeito Municipal, pela confiança depositada na responsabilidade de atuar como seu Líder nesta Casa, pois é uma honra muito grande, é um compromisso muito grande que assume neste momento. E disse que todos os Vereadores que estará pronto para tudo o que precisarem dentro do possível a esclarecer qualquer coisa que for necessária. E como disse o Vereador Pedro Camargo, estiveram sim em uma reunião da AVEMPAR no último sábado, onde foi muito bem colocado que não adianta mesmo saírem daqui para ir em Curitiba tomar café e comer coisa boa, senão tiver alguma coisa que se faça de bem, que possa ser proveitoso, não vale a pena sair daqui para viajar. Finalizou, pedindo a Deus que lhe dê sabedoria e muita força para que possam ser uma legislatura bem tranquila, pacífica e proveitosa. **Sandro Gusmão Moretto** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda assistência presente. Ressaltou que era com muita satisfação, muita honra, estarem novamente representando o povo de Lupionópolis para mais um mandato de quatro anos. Disse o Vereador que neste momento, neste mandato, como disse na última Sessão do ano passado, fará um papel diferente, um papel de oposição ao Prefeito, mas uma oposição responsável, não quer atrapalhar o trabalho do Prefeito, porque isso jamais nenhum Vereador aqui vai ser louco de fazer. Mas que vão cobrar do Prefeito o que foi prometido, fiscalizar, através de seu Líder aqui nesta Casa, o Vereador Luciano Camargos Pego, ao qual parabeniza por estar representando o Prefeito nesta Casa, não é um trabalho fácil, pois já foi Líder em mandatos anteriores e sabe como é, é difícil, é muito cobrado pelo povo e a resposta aqui nesta Casa depende do líder do Prefeito. Disse que vai existir alguns

debates, mas que sempre vão procurar levar esse debate num bom nível e quanto a isso, todos podem ficar tranquilo. Finalizando, parabenizou o Presidente eleito, o Vereador Sergio Panizio, desejou-lhe toda a sorte do mundo, para que conduza o seu trabalho com muita serenidade, muita sabedoria e acima de tudo, muita transparência, porque são em nove Vereadores, são um colegiado e estão aqui começando os trabalhos para poder simplesmente dar um retorno que a comunidade de Lupionópolis depositou em todos que aqui estão. Comunicou a todos que o Líder da bancada de oposição aqui nesta Câmara, durante os quatro anos será o Vereador Pedro Camargo. Encerrada as colocações do Vereador Sandro, o **Senhor Presidente** lhe agradeceu pelas palavras e disse que com o tempo vai adquirindo experiência, vai consultando os amigos, porque ser Vereador é totalmente diferente de ser Presidente da Câmara, mas que devagar vai pedindo explicação aos demais Vereadores e podem contar com ele vinte e quatro horas por dia. **Juliano Ricardo Tibério** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda assistência presente, pois estão iniciando mais uma Sessão neste ano de 2017 e é muito importante essa presença da comunidade, para presenciar o que se acontece aqui. Iniciou mencionando sobre o Projeto de Lei da nomeação do barracão do Recinto de Rodeio Amaury Edson Tibério, como o saudoso João Figueiredo, pois hoje pela manhã conversou com a sua esposa Sueli, ao qual lhe foi perguntado se o Prefeito Municipal poderia nomear o referido barracão. E a única resposta que lhe foi dada, foram lágrimas de saudade de seu esposo que tanto contribuiu para esta comunidade, a Rosilda que aqui está sabe o tanto que ele contribuiu para a Igreja Católica e que até hoje todos sentem a sua falta. E como também o Vereador Sandro mencionou, nas festas do Peão de Rodeio aqui nessa cidade. É justa a homenagem a esse saudoso cidadão Lupionopolense. Nessa caminhada, nesse novo início de 2017, também agradecendo o povo por ter-lhes colocado aqui nesta Casa, cada um aqui para representar com transparência e honestidade, pois no seu primeiro mandato teve bons frutos colhidos, todos os Vereadores e isso é muito importante e assim espera que seja nesse novo mandato que agora estão representando o povo novamente. Ressaltou que precisam mostrar para a comunidade o trabalho realizado pelos Vereadores, juntamente com o Prefeito Municipal e juntamente com os cidadãos. Agradeceu os Servidores da Casa, que sempre estão apoiando os Vereadores, estão fazendo a parte maçante do trabalho, são pessoas que ajudam na estrutura desta Casa. Disse ainda que estamos passando, este País, por turbulências políticas, turbulências econômicas, onde a todo momento se vê a classe desse País envolvida em escândalos, envolvida em propinas e tudo mais e de repente se vê uma pessoa, pelo menos vê uma pessoa, um político que achava que estava pelo menos demonstrando que tinha uma certa transparência, uma certa conduta e quando se vê, despenca. Nesta Casa, todos aqui tem o seu comprometimento com a cidade e gostaria que assim sempre fosse. Finalizou dizendo que está à disposição de todos os Vereadores, de todos os Servidores e de toda a comunidade, por mora aqui e quer ficar aqui até o fim de sua vida, mas para isso precisa cuidar do quintal da Casa, temo que cuidar dessa cidade. Falou ainda que se a classe política está descrente por aí, cabe a nós aqui dessa cidade, mostrar o trabalho e competência com a honestidade. **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda assistência presente. Disse o que Vereador que só tem a agradecer por estar aqui nesta Casa, juntamente com os Vereadores Bruno e Claudinei Bregondi, que também estão iniciando seu primeiro mandato. E como foi falado na Reunião da AVEMPAR no sábado, precisam se especializar sempre, para cada vez mais ter conhecimento para não ficar fazendo coisa errada na administração, porque o Vereador é o para choque de tudo, o cidadão liga, manda mensagem a todo momento e as vezes até lhe destratando e este Vereador consertando, tentando resolver os problemas que ocorrem na cidade, passando para a administração, Secretários Municipais e até agora estão sendo bem resolvidos, conforme vai se encaminhando as coisas. Disse o Vereador, que como situação, nesses dois meses de mandato e a população está contente e se Deus quiser juntamente com o Prefeito Municipal, farão o que for melhor para o município de Lupionópolis. Finalizou agradecendo e que essa administração só prospere a cada dia e se Deus quiser vai dar tudo certo e a população não vai se decepcionar. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** convocou os mesmos para a Sessão Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de fevereiro às 10h, nesta Casa, para discutir e votar o Projeto de Lei nº 02/2017, que nomeia Barracão localizado no Parque de Rodeio e Eventos Amaury Edson Tibério, no município de

Lupionópolis em segunda e última deliberação e nada mais havendo a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 05/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete (25/02/2017) reuniram-se às 10h horas em Sessão extraordinária, os seguintes Vereadores: **Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei nº 02/2017**, que nomeia Barracão localizado no Parque de Rodeio e Eventos Amaury Edson Tibério, no município de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Encerrada a discussão e votação, nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 06/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE MARÇO DE 2017.

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (07/03/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador *Bruno Neves da Silva*. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 386/17-OPD-GP, do Tribunal de contas do Estado do Paraná**, referente Acórdão de Parecer Prévio; **Câmara Municipal de Jaguapitã**, comunicando esta Casa a composição da Mesa Diretora para o biênio de 2017/218; **Câmara Municipal de Londrina**, comunicando esta Casa a composição da Mesa Diretora para o biênio de 2017/218; **Indicação nº 01/2017**, de autoria dos Vereadores BRUNO NEVES DA SILVA, JULIANO RICARDO TIBÉRIO, LUCIANO CAMARGOS PEGO, VEREONILDE OLIVEIRA DE ALMEIDA JUNIOR, ANTÔNIO LINO DA SILVA E SERGIO PANIZIO, solicitando do Senhor Prefeito Municipal, a possibilidade de construir uma PISTA DE CAMINHADA concretada e iluminada, na saída desta cidade, nas proximidades do Frigorífico; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Indicação nº 01/2017**, de autoria dos Vereadores BRUNO NEVES DA SILVA, JULIANO RICARDO TIBÉRIO, LUCIANO CAMARGOS PEGO, VEREONILDE OLIVEIRA DE ALMEIDA JUNIOR, ANTÔNIO LINO DA SILVA E SERGIO PANIZIO. Sem discussão, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereadores inscritos e nada mais a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 07/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2017.

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (14/03/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: Antes de iniciar a leitura das matérias recebidas, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** comunicou a todos que a pedido verbal dos Professores Ilson e Leonice, juntamente com os demais alunos aqui presentes, do Colégio Estadual Machado de Assis, vieram solicitar que esta Casa envie ofícios contra a reforma da previdência, que hoje estão querendo implantar nesse País. Então, querem que esta Casa envie Ofício aos Senadores, Deputados Federais, para que abram a CPI da Previdência, para que se investigue tudo o que se encontra de irregular. Pediu então ao Presidente da Casa, Sergio Panizio em favor da população que veio até esta Casa clamar a este respeito. Respondeu o **Senhor Presidente**, aos Professores e alunos presentes na Sessão, que podem ficar tranquilos, que vai ser enviados estes Ofícios o mais rápido possível, pois a preocupação é de todos e vão ajudar no que for possível. Dando continuidade à Sessão, o Vereador Juliano iniciou a leitura das matérias e correspondências recebidas. **Ofício nº 078/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei com a seguinte súmula: *Dispõe sobre a Estrutura Organizacional e dos Cargos em Comissão e Funções de Confiança na Administração Pública Municipal de Lupionópolis e revoga a Lei nº 012, de 17 de dezembro de 2001;* **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a ser discutida e votada, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereadores inscritos e nada mais a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 08/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2017.

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (21/03/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 03/2017, da AVEMPAR**, convidando todos os Vereadores para participar da 2ª Reunião da Avempar, a ser realizada no dia 25/03/2017, no município de Centenário do Sul, com início às 9h. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não Vereadoinscritos e nada mais a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário**Presidente****ATA Nº 09/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2017.**

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (28/03/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 085/2017, do Executivo Municipal**, enviando a esta Casa, informações referentes ao Projeto de Lei nº 03/2017, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional e dos Cargos em Comissão e Funções de Confiança na Administração Pública Municipal de Lupionópolis e revoga a Lei nº 012, de 17 de dezembro de 2001, conforme pedido feito pelo Procurador Jurídico desta Casa, através de Parecer Jurídico; **Ofício nº 086/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei com a seguinte súmula: *Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de armários de guarda volumes nos estabelecimentos bancários, nas áreas em que antecedem as portas que possuem dispositivos de travamento eletrônico, no âmbito do município de Lupionópolis*; **Ofício nº 159/2017, da Justiça Eleitoral do Paraná – Juízo da 159ª Zona Eleitoral – Centenário do Sul-Pr**, convidando o Presidente desta Câmara Municipal, para comparecer à reunião previamente agendada para o dia 04/04/2017, às 11h, a realizar-se no Gabinete do Ilmo. Sr. Prefeito do Município de Centenário do Sul, para tratar de assuntos relacionados à revisão biométrica nos municípios pertencentes a esta Zona Eleitoral. Passando ao PERÍODO DORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Sandro Gusmão Moretto** que inicialmente cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda a comunidade presente. Dirigindo exclusivamente ao Presidente desta Casa, onde vem agradecer pela oportunidade dada a este Vereador, para participar no dia de hoje do Simpósio dos Vereadores, na cidade de Londrina. Ressaltou que foi muito proveitosa a reunião, debates de alto nível, com Palestrantes do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, ao qual tirou todas as suas dúvidas e em especial daqueles que estão caminhando pela primeira vez como Vereador. Disse que como Vereador em seu terceiro mandato, já participou de vários, mas essa foi umas das melhores que participou, pena que o Presidente não pôde participar, porque falaram muito na questão do Presidente da Câmara de Vereadores, que hoje benefício não tem nenhum, ou seja, não tem um real a mais, não tem vantagem nenhuma no salário, não possui vantagens nenhuma, mas a sua responsabilidade é muito grande. Finalizou agradecendo mais uma vez pela participação no evento, pretende participar de outros se tiver, do Tribunal de Contas e outros mais que tiver, porque estão aqui para serem capacitados. Parabenizou também a Mesa Diretora desta Casa, pela retirada do Projeto de Lei nº 03/2017, pelo consenso, pela sabedoria, Deus tocou em seus corações para que retirassem este Projeto, para que não fosse votado nesta noite, para que juntos como seres humanos debatam melhor e cheguem em um consenso para fazer o melhor para o povo. Não estão aqui para admitir nenhuma atrocidade com o povo, haja vista que o município encontra-se hoje com 57% com gasto de pessoal. Disse o Vereador que não está aqui condenando ninguém, só que também não vai deixar que o município passe por dificuldades financeiras, porque é isso que como Vereadores devem fazer, que é lutar por quem os colocaram nesta Casa, que são os eleitores que lhes deram a oportunidade de aqui defendê-los. Com a palavra o Vereador **Pedro Camargo** que inicialmente cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda a comunidade presente. Disse que queria também endossar as palavras do Vereador Sandro Gusmão Moretto quanto à liberação por parte da Presidência, dos Vereadores que foram hoje a Londrina, participar do Seminário com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Ressaltou em lembrá-los que tanto na primeira Sessão Ordinária

da AVEMPAR realizada em Porecatu ainda no mês de fevereiro, quanto na primeira Sessão Ordinária realizada nesta Casa aqui no dia 21 de fevereiro, este Vereador colocou que sempre que o Tribunal de Contas realizasse algum evento, fosse onde fosse, iria participar, porque tinha certeza que seria proveitoso. E quem lá esteve hoje, realmente viu que os eventos do Tribunal de Contas realmente são direcionados para que os Vereadores capacitem ainda mais para o desenvolvimento das atividades aqui nesta Casa. Inclusive disse ao Presidente que gostaria de entregar em mãos, ao qual deixará aqui à disposição dos Vereadores que não compareceram, a cartilha que foi fornecida no evento, bem sintetizada dos principais assuntos e assuntos pertinentes a responsabilidade dos Vereadores. Agradeceu também pelo entendimento da Presidência e do primeiro Secretário da Casa, o Vereador Juliano Ricardo Tibério, quanto à retirada do Projeto de Lei nº 03/2017, porque não estão legislando para um mandato, mas estão fazendo Leis nesta Casa que poderão durar, vinte, trinta anos ou até mesmo a eternidade. Então, nada melhor do que assumirem suas responsabilidades e discutirem seus papéis de Vereadores. Agradeceu a atenção dos Vereadores, a Mesa Diretora em especial, para este fato. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** agradeceu o Vereador Pedro Camargo pelos seus agradecimentos e também do Vereador Sandro Gusmão Moretto, pelo bom senso e consenso da Mesa Diretora, do Presidente desta Casa, mas deixou registrado aqui também que o Projeto de Lei ficou disponível a todos os Vereadores há quinze dias, quatorze pelo menos. E deixou bem claro, que foi muito bem estudado, foi feito com notoriedade no assunto, não tem irresponsabilidade nenhuma nele, vamos estudar um pouco mais, como foi dito e acredita sim que foi interessante ficar uma semana a mais para conversar, estudar, porque isso é uma coisa humana e perfeita, pois tudo o que se conversa e chega a um consenso é bom. Só que não estava sendo feito nada apressado e nada com efeitos assim, porque a impressão que se passa é de que estavam sendo irresponsáveis e não estavam, estavam colocando um Projeto em votação que está tramitando nesta Casa há duas semanas. Em aparte ainda o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** finalizando as palavras do Vereador Luciano e complementando algumas coisas que o Vereador Sandro disse na Tribuna com relação ao índice de pessoal, onde hoje se vê no site do Tribunal de Contas quem acompanha, que a maioria, senão todos os municípios do Paraná estão tendo problemas com o índice de pessoal, as vezes nem por conta de contratações em exagero, mas sim pelo fato onde até comparou esses dias pelo site da confederação dos municípios e houve uma diminuição do fundo de participação e a Prefeitura continua com a mesma estrutura de servidores, inclusive com os mesmos afazeres para tocar a cidade, como todos aqui sabem. E com isso, só para deixar registrado, disse a todos que o Prefeito Municipal se preocupa muito com isso, porque afinal de contas ele também é responsável por isso e está levando muito em conta isso. Finalizou pedindo aos Vereadores, porque não se inscreveu nas Comunicações Parlamentares, que o Asilo deste município, está necessitando de fraldas geriátricas, pois tem mensagens circulando pela internet, através do Jornal Terceira Opinião e se todos puderem repassar o anúncio e também ajudar, doando uma quantidade de fraldas para ajudar o referido Asilo. De volta com a palavra o Vereador **Pedro Camargo** ressaltou que tem acompanhado diretamente essa questão, participado até por solicitação do Ministério Público, da situação do Asilo e realmente é preocupante e precisa ser feito alguma coisa. Tanto a nível do Poder Executivo, onde está aí a Secretária de Promoção Social que acompanhou a primeira sessão e viu que a situação é realmente complicada em questão de gestão, mas por interferência do Ministério Público, está sendo resolvido da melhor maneira possível, porque ele foi muito claro, que se não houver uma solução, ele não vê problema algum em remover os idosos daqui para Centenário do Sul e fechar o Asilo daqui de Lupionópolis. Mas acha o Vereador que não é interesse de cidadão nenhum de Lupionópolis que isso aconteça. Disse o Vereador que estão seriamente empenhados nisso, pois foi muito bom que o Vereador Juliano tenha tocado nesse assunto, pois não sabe se felizmente ou infelizmente está participando da discussão por solicitação do Ministério Público, mas está disposto, tem participado de todos os debates, algumas coisas, algumas modificações já aconteceram, o Executivo já está disposto a ajudar esse grupo que está fazendo essa transição e realmente hoje o que mais afeta o Asilo, além de financeira é a questão das fraldas geriátricas e o leite. Então, aquele Vereador que puder ajudar, tem as farmácias que estão dentro do programa de fraldas mais em conta e se alguém não sabe quais são as farmácias, poderão ser solicitadas informações no próprio Asilo. Em aparte o Vereador **Juliano** ressaltou que é uma ação muito importante porque afinal de contas são pessoas

que trabalharam a vida toda e agora necessitam de um conforto a mais e vai dar tudo certo e os problemas vão ser resolvidos. Ainda o Vereador **Pedro Camargo** alongando a discussão, dizendo que é importante, aqui com a presença da Secretária de Promoção Social, a Senhora Glacieli, para que seja agilizado o mais rápido possível o Conselho Municipal do Idoso, que é uma das exigências e solicitação do Ministério Público e este município ainda não tem. E com a criação desse Conselho, muita coisa se consegue para o Asilo. Comentou o Vereador **Juliano** que esse Conselho está em trâmite, já está sendo confeccionado o Projeto de Lei, bem como o Conselho da Mulher que também o Promotor de Justiça já esteve em contato com a Secretária de Promoção Social para que fosse disponibilizado aqui para esse município e provavelmente brevemente já vai estar sendo proposto aqui nessa Casa. Continuando o Vereador **Pedro** mencionou uma outra questão preocupante é que com o possível fechamento desta Entidade tão importante é que além de ter que deslocar os idosos para Centenário do Sul, vai ter quatro pessoas a mais desempregadas no município e a Entidade não tem o recurso para fazer o acerto trabalhistas com essas pessoas. Finalizou pedindo à Presidência desta Casa, que solicitasse da Secretaria da Casa, a composição das Comissões Permanentes desta Câmara de Vereadores, para que este Vereador fique por dentro das Comissões as quais participa. Em aparte o Vereador **Luciano** parabenizou o cidadão e Vereador, o Senhor Claudinei Bregondi, que no caso do Asilo, ficou sabendo que o Vereador trabalhou praticamente o dia todo no sábado. E o Vereador **Pedro Camargo** ressaltou que realmente, tanto o Vereador Claudinei, como seu irmão e toda a equipe em oito pessoas trabalharam voluntariamente o dia todo no Asilo, no sábado, com material conseguido através de doações. Um trabalho feito pela Maria Lúcia Camargo, que é irmã do Vereador Luciano e prima deste Vereador, juntamente com a Raizza e conseguiram essas doações para que fosse feito um calçamento, onde a Secretaria de Promoção Social e a Secretaria de Educação disponibilizará funcionários para fazer atividades recreativas para o idoso, porque não é fácil ficar o dia todo sentado numa cadeira sem ter o que fazer. Então, existe o compromisso do Executivo de encaminhar profissionais das áreas para exercer atividades e também conjuntamente será realizado atividades religiosas, independente da religião, será aberta para todas as religiões, porque é importante. Disse ainda para que seja registrado em Ata, esse trabalho voluntário, em especial o Vereador Claudinei, com toda a equipe, trabalhar num sábado inteiro voluntariamente, isso que é importante. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** disse que precisam se reunir, juntamente com o pessoal envolvido com o Asilo, porque a situação não está boa mesmo não, tem comentários na praça de muita dívida e ninguém sabe como surgiu essa dívida, então tem que pedir uma prestação de contas, um esclarecimento do que está acontecendo, porque está uma situação bem chata e não sabe-se o dia de amanhã, qualquer um aqui pode futuramente precisar do Asilo. Pediu à Secretária da Casa, que encaminhasse um Ofício solicitando esclarecimentos do que está acontecendo, para que fiquem mais por dentro da situação que se encontra o Asilo. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 10/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE ABRIL DE 2017.

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (04/07/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 003/2017, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, deste município**, solicitando desta Casa, a cessão de uso do recinto desta Câmara Municipal, para uma reunião do Programa Casas Rurais, a ser realizada no dia 10 de abril de 2017, às 14h, com a participação da COHAPAR, INSTITUTO EMATER e Prefeitura Municipal de Lupionópolis. Em resposta ao

Ofício da referida Secretaria, o *Senhor Presidente* comunicou a todos que estava cedendo o Plenário desta Casa para a referida reunião e na oportunidade, convidou todos os Vereadores para participar. Passando ao PERÍODO DORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Com a palavra o Vereador disse ao Presidente que estava abrindo mão de sua inscrição nas Comunicações Parlamentares, feita naquela noite. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 11/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2017.

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (11/07/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 096/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, para análise e aprovação, os seguintes Projetos de Lei: *Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências; Inclui metas na LDO para 2017 e dá outras providências; Ofício Circular do Governador do Estado do Paraná, Carlos Alberto Richa*, informando esta Casa, sobre a liberação do pedido de financiamento encaminhado ao Governo do Estado, pelo município de Lupionópolis, conforme despacho anexo; **Protocolo nº 14.323.689-7, da Casa Civil**, encaminhando a esta Casa, resposta enviada pela Secretaria de Estado de Infra Estrutura e Logística, mediante cópia da Informação nº 022/2017 – AT e do respectivo anexo, referente a continuidade dos serviços de reparação do pavimento asfáltico na rodovia PR-534; **Ofício nº 295/2017, do Deputado Estadual, Tiago Amaral**, informando o município de Lupionópolis, a sua intermediação junto ao governo do Estado do Paraná, que recebeu a liberação da emenda parlamentar, no valor de R\$ 120.000,00 para aquisição de uma Van/ambulância para o transporte de pacientes; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Neste momento, o *Senhor Presidente*, suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer ao referido Projeto de Lei. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* colocou o **Projeto de Lei nº 04/2017**, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de armários de guarda volumes nos estabelecimentos bancários, nas áreas em que antecedem as portas que possuem dispositivos de travamento eletrônico, no âmbito do município de Lupionópolis em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Continuando, o Vereador e 1º Secretário **Juliano Ricardo Tibério**, disse ao Senhor Presidente que havia ficado para trás, a leitura do Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, relativo à Prestação de Contas deste município do ano de 2014, onde teve um Parecer com regularidade com ressalva. Então, o *Senhor Presidente* encaminhou para a Comissão de Finanças e Orçamento, para que analisassem a referida prestação de contas. Passando ao

PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** que iniciou cumprimentando a todos, dizendo que gostaria de falar aqui nessa Tribuna, uma coisa que vem lhe deixando um pouco incomodado e como é uma pessoa sempre muito objetiva, falou a todos que foi um prazer imenso quando entrou nessa Casa no dia 1º de janeiro para fazer parte do Poder Legislativo. Disse o Vereador que gostaria de deixar esse apelo bem claro, onde a situação não pode parecer oposição. Porque se aqui tem Assessoria Jurídica e não estão fazendo nada contra a Lei, não se tem o que temer, porque as dúvidas estão aí para serem esclarecidas com o Dr. Clodoaldo. Então, os próximos projetos, os próximos trabalhos do município, espera que esta Casa seja mais objetiva, sem medo de qualquer oposição, porque a situação não tem nada a temer, porque não estão fazendo nada contra a Lei. Em aparte, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** apenas complementando os dizeres do Vereador Veronilde, que aqui nesta Casa, tem o Regimento a ser seguido e pediu aos demais pares que seguissem, para que possam ter harmonia diante das tramitações internas aqui nessa Casa. Disse que era somente isso que queria dizer, pois está sendo objetivo também dessa forma, que todos se atentem rigidamente ao regimento interno desta Casa. Com a palavra o Vereador **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda assistência presente. Dirigindo-se ao Presidente da Casa, disse o Vereador que queria agradecer a disponibilidade que o mesmo havia colocado esta Casa, na noite de quarta-feira, para uma reunião que seria realizada aqui, por solicitação do Ministério Público, onde seria discutido os problemas que aflige a Sociedade Cristo Rei de Lupionópolis, mais conhecido como Asilo. Disse que verificando melhor, por estar na Semana Santa, foi detectado que boa parte dos confrades, que são as pessoas que compõe o quadro associativo do Asilo tem compromisso com a Igreja Católica, por se tratar de uma semana estritamente religiosa. E, em comum acordo com o Ministério Público, o Promotor Renato dos Santos Sant'anna, permitiu que essa reunião fosse transferida para segunda-feira próxima. E já aproveitou para e convidou os Senhores Vereadores, aqueles que tiverem disponibilidade, pois vê aqui, analisando a grosso modo, que o único Vereador com a sua cessão, é o Vereador Claudinei Bregondi que já há algum tempo, é confrade naquela entidade, mas mesmo assim, até por se tratar de interesse da comunidade, estendeu o convite aos demais Vereadores e também funcionários desta Casa, para que compareçam aqui na próxima segunda-feira, às 19h, com a presença do Ministério Público e de toda a diretoria e as pessoas que foram indicadas para essa transição de diretoria e os confrades que puderem comparecer, para que possam discutir os rumos a serem tomados por essa entidade tão importante, que hoje acomoda dezesseis pessoas idosas e que precisam e merecem um atendimento humanitário desta comunidade. Agradeceu a Presidência mais uma vez e já solicita também em nome da Entidade, a cessão do local para a semana que vem. Disse ainda que gostaria de comentar a respeito das colocações dos Vereadores Veronilde e Vereador Juliano, onde sinceramente não entendeu o que ambos quiseram mencionar, e que realmente o Regimento Interno é para ser seguido por essa Casa, com certeza, pois isso aí não existe dúvida em nenhum Vereador. E em momento algum, os três Vereadores de oposição aqui fugiram das regras opostas pelo Regimento Interno e com certeza, se algum deles saírem fora, com certeza estão aqui para reconciliar e fazer as coisas de acordo. Disse que sim, respeita, considera o Procurador Jurídico, Dr. Clodoaldo, mas quem legisla aqui são os Vereadores, sendo que, o Parecer é do Jurídico, mas a legislação compete a eles Vereadores, ou seja, as discussões, as decisões e a votação. Então, deixou bem claro, que as discussões aqui nesta Casa, serão as melhores possíveis e estão aqui com já colocou nas discussões que tiveram, para discutirem e chegar a um consenso. E com referência ao Projeto de Lei que está em discussão, este Vereador em uma breve avaliação, descobriu duas irregularidades, ou seja, duas falhas que deixaram de contemplar. E é por isso que é preciso a participação dos Vereadores, por isso foram eleitos e por isso são bem pagos, muito bem pagos para se reunirem uma vez por semana e não podem virar as costas para a população, pois estão aqui para discutir na Sessão, fora da Sessão, como já foi feito. E novamente, deixou bem claro, que não vão fugir em momento algum da discussão e nem do Regimento Interno, pois podem ter certeza disso, porque da mesma forma que são penalizados, os Vereadores aliados do Prefeito também são. Neste momento o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** pediu um aparte ao Vereador e o mesmo não lhe concedeu. Então o Vereador **Luciano Camargos Pego** pediu à Presidência se poderia ter um aparte como Líder do Prefeito. Respondeu o *Senhor Presidente* que sim e lhe concedeu a palavra. Então, o

Vereador e Líder do Prefeito disse que gostaria de deixar claro que gosta de discussão tranquila e civilizada, pois não está aqui para ofender ninguém. Ressaltou que gostou do que o Vereador Pedro havia falado, é bom saber que o Vereador está esforçado dessa forma e fica muito contente com isso, porque no passado, infelizmente, este Projeto não era assim tão discutido, tão minuciosamente explorado, porque simplesmente é funcionário público e sabe disso, onde num passado meio distante, perderam o fundo de garantia, porque os Vereadores não quiseram ouvir os servidores e inclusive não viu nenhum Vereador aqui na época falando em defender. E agora um Projeto que é simples, de estruturação e reorganização normal, está acontecendo esse reboliço todo, não está conseguindo entender o porquê disso tudo. Disse o Vereador que tiveram sim uma reunião, tiveram consenso, tiveram um acordo de cavalheiros, o Presidente desta Casa colocou o Advogado à disposição dos Vereadores, tudo certinho. Então não vê necessidade de toda vez que foram votar um Projeto de Lei, vir o Ministério Público para decidir o que é certo e o que é errado. Depois de votado tudo bem, vem aqui, manda um mandato de segurança, cancela o Projeto, faz qualquer coisa, mas não podem ficar refém dessa situação. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** dizendo que o Vereador Luciano havia colocado muito bem, pois passou um Projeto de Lei agora pouco e teve algum voto contrário? Respondeu o Vereador **Luciano** que é exatamente o que está dizendo, ou seja, precisou do Promotor? De volta o Vereador **Pedro** ressaltou que é porque é um Projeto que foi de consenso, todos os Vereadores acharam que o Projeto tem sentido, tem cabimento, onde os três Vereadores de oposição votaram favorável, ou seja, foram na reunião das Comissões, deram parecer favorável, agora o que estão pedindo é discussão, não é nada a menos que isso, pois já colocou aqui e quer deixar claro que este Vereador, o Vereador Sandro e o Vereador Claudinei, não tem o poder e nem força para rejeitarem nada, só que tem o direito de exigir que o Projeto seja discutido. Disse que já descobriu e colocou para o Presidente, numa reunião que fizeram numa quinta-feira de manhã aqui no Plenário, que tem duas falhas no Projeto e porque não discutir. Perguntou o Vereador **Luciano** em qual momento correram da discussão? Em qual momento deixaram de discutir o Projeto, o Projeto é para ser discutido. Entre calorosas discussões entre os Vereadores **Pedro, Luciano, Juliano**, onde foi pedido ordem na Casa pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto** e o **Senhor Presidente** assim fez, pediu para que fosse deixado essa discussão para o momento certo. E antes de encerrar, o Vereador **Sandro** pediu ao Senhor Presidente, já que o mesmo cedeu a palavra ao Líder do Prefeito, para que deixasse ele falar um minutinho só. Nesse caso então, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra e pediu que fosse breve. Com a palavra o Vereador **Sandro** disse que era só para deixar bem claro e transparente que esse Projeto que está sendo discutido aqui para quem está de fora ou as vezes até que está aqui e não sabe, é um Projeto que dispõe sobre a estrutura organizacional ao cronograma dos cargos do município, mas ele em si está criando mais de trinta e cinco cargos para ser mais exato e aumentando de nove para onze secretarias para o município. O Prefeito Municipal tem todo o poder de fazer isso, agora a imoralidade, a ilegalidade está no percentual de gastos com os funcionários públicos, que está em 57, 69, quase 58%, segundo dezembro de 2016. E como o Vereador Juliano disse que está caindo a receita, até entendem, pois está caindo mesmo e esse número, a próxima avaliação que é feita agora no meio do ano em junho, tende a aumentar. Então a irregularidade que vê e que só o Ministério Público pode intervir é na questão que o gasto está acima do limite com o percentual que é 54% exigido pelo Tribunal de Contas e estão querendo criar mais cargos. Onde já se viu, onde vai parar isso? Se o gasto do município tivesse em 45%, 50%, poderiam aqui falar alguma coisa, mas não teria nem respaldo do Ministério Público, porque o mesmo viria responder a eles que não tinha cabimento algum no que estavam reivindicando, mas se o Ministério Público está intervindo, está pedindo mais análise, mais calma, mais cautela é porque alguma coisa tem de errado. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** pedindo licença ao Vereador Pedro, que também queria falar naquele momento. Então, ressaltou o Vereador **Juliano** que sabia que não era a hora de estarem discutindo esse Projeto nesse momento, mas já que se iniciou, falou a respeito de alguns temas que o Vereador Sandro havia mencionado, onde o mesmo como Contador do município sabe o problema muito bem, pois tem o problema com a Empresa terceirizado dos médicos junto ao Tribunal de Contas e por isso que o índice chegou nesse valor. Explicou que com a relação de quantidade de cargos, Secretarias existem onze também, podem observar bem na Lei de 2001, atualmente o Prefeito Municipal está com nove e no Projeto em questão não está criando nenhuma Secretaria. Em segundo lugar, disse que conversou hoje com

o Dr. Renato e o mesmo explicou alguns pontos que ele sugeriu, sendo muito sutil e gentil como sempre, explicando a forma que ele acha que é o ponto de vista dele. E este Vereador lhe falou que iria conversar com os demais Vereadores, para ver o que poderia ser feito. Se reuniram e acharam por bem adiar para mais uma semana, para estarem verificando essas modificações. E quanto a quantidade de cargos, se aumentou um ou dois cargos, o Prefeito sempre vai estar atrelado à Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ao orçamento municipal e finalizando, referindo-se a Vereador Pedro e complementando as palavras do Vereador Veronilde, mencionou a respeito do Regimento, porque no início como todos aqui sabem, foi feito um acordo de cavalheiros, passando por cima do Regimento, porque qualquer discussão do Projeto, todos aqui sabe que tem que ser por meio de Requerimentos, Emendas, etc. E tentaram fazer alguma coisa amigável, o Presidente desta Casa marcou reunião com os Vereadores Sandro e Pedro e no momento que seria a reunião, os Senhores estavam ausentes. Disse que também acha que é um Projeto que não se analisa em meia hora, mas estava e está à disposição na Secretaria desta Casa e os Vereadores se atentam em uma situação em que estão aumentando um ou dois cargos, onde foi um Projeto muito bem elaborado, inclusive elaborado pela Gestão anterior e o Prefeito Municipal está aproveitando agora. Em aparte o Vereador **Luciano** ressaltou dizendo que na contenção de gastos, tem um artigo dizendo que o funcionário com FG, não poderá mais receber horas extras, ele vai fazer o trabalho todo, mas sem receber horas extras, quer dizer, isso foi tudo extinto nesse Projeto de Lei agora e isso significa economia e não gastos a mais. Na discussão o Vereador **Pedro Camargo** disse que foi colocado que não é para discutir, pois só queria complementar o que o Vereador Sandro falou, querem transparência, pois faltou apresentar o Projeto, a lei de 2001, que inclusive é de autoria do Prefeito atual José Antônio Gerônimo, onde o mesmo tinha que apresentar o Projeto de 2001, 2016 e 2017, que é a função do Vereador, analisar o que está entrando aqui nessa Casa, pois ninguém tem o direito e nem obrigação de votar aquilo que não conhece e nem de goela abaixo. E se for feito isso aqui, dirigindo-se ao Vereador Juliano, a Casa vai ter harmonia durante os quatro anos com certeza. O que não pode é um Vereador votar aleatório, sem o conhecimento, para depois serem responsabilizados. Pediu desculpas pela sua franqueza, mas por falta de discussão, tem um Projeto que está até hoje surtindo efeitos aqui em Lupionópolis, que é o Plano de Cargos, Carreiras e Salários daqui da Câmara e os Servidores desta Casa sabe o que está dizendo, pois ouvem isso aí todos os dias, pelas ruas desta cidade, porque faltou discussão. Em aparte o Vereador **Luciano** disse que o Projeto estava à disposição e a discussão poderiam ter tido tranquilamente, pois tem as Comissões. Nesse momento, o **Senhor Presidente** interrompeu a discussão dos Vereadores, pedindo que os mesmos deixassem para discutir o Projeto no momento certo. E nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 12/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2017.

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (18/04/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido Vereador **Claudinei Bregondi** Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 097/2017, do Executivo Municipal**, solicitando desta Casa, a substituição do Projeto de Lei que tem como súmula: *Dispõe sobre a Estrutura Organizacional e dos Cargos em comissão e Funções de Confiança na Administração Pública de Lupionópolis e revoga a Lei nº 012, de 17 de dezembro de 2001*, que se encontra para análise e votação nesta Casa de Leis, com alterações no artigo 99 e nos anexos III a VI; **Ofício nº**

098/2017, do Executivo Municipal, encaminhando a esta Casa, para apreciação, o Projeto de Lei abaixo especificado: *dispõe sobre a criação de cargo e vagas no quadro de cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis*; **Ofício nº 021/2017, da APAE de Lupionópolis**, solicitando dos Vereadores desta Casa, uma contribuição em dinheiro, para a compra de ingredientes para a confecção de pizzas, para arrecadar verba para a referida instituição. Passando ao PERÍODO DORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Neste momento, o **Senhor Presidente**, suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer aos Projetos de Lei que estavam na pauta da Sessão. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, antes de colocar os Projetos de Lei em discussão, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, como Presidente da Comissão de Administração Pública, convocou os Membros da mesma, os Vereadores Luciano Camargos Pego e Claudinei Bregondi, para uma reunião aqui nesta Casa, a realizar-se na segunda feira dia 24 de abril de 2017, às 9h, para analisar o Projeto de Lei nº 03/2017, substitutivo, conforme Ofício advindo do Executivo Municipal lido nesta Sessão. Também o Vereador **Luciano Camargos Pego** como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, convocou os Membros da referida Comissão, os Vereadores Veronilde Oliveira de Almeida Junior e Claudinei Bregondi, para discutirem sobre a Prestação de Contas do Executivo Municipal do ano de 2014, a realizar-se na segunda feira dia 24 de abril de 2017, às 9h. Também como Presidente da comissão de Redação e Justiça, convocou os Vereadores Juliano Ricardo Tibério e Claudinei Bregondi, para discutirem sobre o Projeto de Lei nº 03/2017, substitutivo, conforme Ofício advindo do Executivo Municipal lido nesta Sessão, a realizar-se na segunda feira dia 24 de abril de 2017, às 9h. Continuando, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei nº 04/2017**, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de armários de guarda volumes nos estabelecimentos bancários, nas áreas em que antecedem as portas que possuem dispositivos de travamento eletrônico, no âmbito do município de Lupionópolis em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 05/2017**, que cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 06/2017**, que inclui metas na LDO para 2017 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Encerrada as discussões e votações, passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereadores inscritos e nada mais havendo a tratar o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 13/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (25/04/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria e correspondência recebida: **Ofício nº 101/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, para apreciação, o Projeto de Lei com a seguinte súmula: *Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 e dá outras providências*; **Projeto de Decreto Legislativo nº01/2017**, que aprova a prestação de contas do Poder Executivo Municipal,

exercício financeiro de 2014, em conformidade com o acórdão do parecer prévio nº 360/16, da primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências; **Projeto de Resolução substitutivo ao Projeto de Resolução nº 02/2017**, que revoga o parágrafo I, do Artigo IV, do anexo IV da Resolução nº 04/2007 e dá outras providências. Após a leitura do Projeto de Resolução substitutivo, o Vereador e 1º Secretário, pediu ao Presidente da Casa, para fazer um esclarecimento referente ao Procurador Jurídico desta Casa. Concedido o pedido pelo Presidente, o Vereador explicou para todos os Vereadores, para que tenham ciência, quanto às atribuições do Procurador Jurídico desta Casa, que depois de aprovada a Resolução, o mesmo passará ao cargo de Advogado do Legislativo. E uma de suas atribuições é assessorar, quando autorizado pela Mesa Diretora, os Vereadores, Secretários e auxiliares desta Casa de Leis, acerca de questões jurídicas, pertinentes ao Poder Legislativo, então qualquer pergunta que tenham a fazer ao nobre Procurador que agora passará a ser Advogado, por favor, se reportarem à Mesa Diretora, conforme Resolução desta Casa. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Decreto Legislativo nº01/2017**, que aprova a prestação de contas do Poder Executivo Municipal, exercício financeiro de 2014, em conformidade com o acórdão do parecer prévio nº 360/16, da primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 03/2017**, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional e dos Cargos em Comissão e Funções de Confiança na Administração Pública Municipal de Lupionópolis e revoga a Lei nº 012, de 17 de dezembro de 2001. Neste momento, o Vereador **Sandro Gusmão Moretto**, pediu ao Senhor Presidente que citasse a súmula do Projeto de Lei que estava em discussão. Respondeu o Vereador e 1º Secretário **Juliano Ricardo Tibério** que havia sido lido a referida súmula, agora pouco, pedido pelo Presidente da Casa. Perguntou então o Vereador **Sandro** se o Projeto em discussão se referia a Estrutura Organizacional do município, dos cargos de função, comissão? Neste caso, não existe um substitutivo ao qual foi informado pelo Líder do Prefeito, em que precisam votar o substitutivo primeiro, para depois votar o Projeto que está em tramitação nessa Casa? Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** explicou que o Projeto de Lei substitutivo alterou totalmente o anterior nos quesitos, conforme foi lido na Sessão anterior. E quando chega um Projeto substitutivo, o mesmo vai substituir o anterior, conforme veio na Sessão passada, alterando os anexos, que foram pedidos, inclusive lidos e assim substituído pelo anterior. Perguntou o Vereador **Sandro** se o Projeto de substituição vem, é lido e automaticamente ele é aprovado? Respondeu o Vereador **Juliano** que substituiu o anterior, foi encaminhado para as Comissões, teve a reunião na segunda feira, dia 24 de abril, às 9h. Disse o Vereador **Sandro** que o Líder do Prefeito lhe passou informação errada. Imediatamente, o Vereador e Líder do Prefeito nesta Casa, **Luciano Camargos Pego** respondeu, que o Vereador que lhe dirigiu a pergunta errada. Continuou ainda com a palavra o Vereador **Sandro** ressaltando que é totalmente contra o Projeto em questão, até porque nem lido foi o Parecer Jurídico do Procurador Jurídico desta Casa. Em aparte, o Vereador **Juliano** pediu ao Presidente da Casa, que se ele quisesse, poderia ser feito a leitura do Parecer da Comissão e do Procurador Jurídico que já foi lido anteriormente, mas que fará a leitura novamente, se assim o Vereador deseja. Respondeu o Vereador **Sandro** que sim e depois pediu a palavra para discutir novamente. E assim fez, foi lido pelo Secretário, os pareceres, a pedido do Vereador **Sandro**. Encerrada a leitura, o Vereador perguntou se o Parecer era referente ao Projeto substitutivo ou ao anterior, porque eram dois? Respondeu o Vereador **Juliano** que o Projeto anterior não existe mais, não está mais em tramitação nesta Casa, ou seja, esse é o mesmo Projeto, com a alteração que foi feita, onde teve um erro de grafia no Artigo 99, que foi lido na Sessão anterior e as alterações que foram feitas nas tabelas, a pedido do Promotor de Justiça e foi estabelecido os valores para cada função gratificada, não mais percentual. Perguntou ainda o Vereador **Sandro** se o Parecer Jurídico era somente esse? Respondeu o Vereador **Juliano** que sim e que o anterior foi substituído como o próprio nome já diz. Continuando, então o Vereador **Sandro** disse que diante do exposto, em discussão o Projeto, este Vereador é totalmente contra em virtude da Lei 101/2000 ser bem clara no seu artigo 21, onde diz que é nulo de pleno direito o ato que provoque aumento da despesa com pessoal e não atenda as exigências dos artigos 16 e 17 desta Lei Complementar, o disposto nos incisos 8º, do

artigo 37 e no inciso 1º do artigo 169 da Constituição Federal. Disse ainda que o artigo 22 também, diz que a verificação do cumprimento dos limites estabelecidos nos artigos 19 e 20, será realizada no final de cada quadrimestre. O parágrafo único diz bem claro, que se a despesa total com pessoal, exceder a 95% do limite, são vedados ao poder público, no caso do Executivo, Prefeito Municipal, ao órgão referido no artigo 20 que houver incorrido no excesso de: 1º, concessão de vantagem, aumento de reajuste ou adequação a remuneração de qualquer tipo, salvo derivado de sentença judicial ou determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso 10 do artigo 37 da Constituição. O 2º é a criação de cargo, emprego ou função. O 3º, alteração de estrutura, que é o caso que está ocorrendo hoje aqui nesta Casa de carreira que implica aumento de despesa. Então, disse que gostaria de deixar bem frisado com relação a este Projeto, que hoje de acordo com a Lei 12/2001, existem três funcionários nomeados, através de Portarias. Pediu a cada Vereador para que ficassem atentos, porque depois de aprovado este Projeto, que provavelmente vai ser aprovado, porque o Executivo tem a maioria aqui nesta Casa e isso é indiscutível, mas seu voto é contrário. E finalizando, falou novamente para que os Vereadores fiquem atentos para quantos cargos que vão subir depois de aprovado o Projeto de três cargos, para quanto vai subir e as despesas do município vão aumentar ou não, porque segundo a Lei 101/2001 é inconstitucional. Agradeceu e deixou registrado seu voto contrário a esta atrocidade que estão fazendo com o município de Lupionópolis. Ainda em discussão, o Vereador **Juliano** disse a todos que queria deixar registrado aqui nesta Casa, que esse é o entendimento do nobre colega Vereador e deixou bem claro também que o Prefeito Municipal não tem nenhuma intenção de deixar o município em um situação crítica conforme outros Prefeitos deixaram e outros pegaram. Isso é só para deixar bem delineado isso internamente e, ademais o Prefeito Municipal, conforme o Vereador Sandro disse, pois como todos sabem, ele é o Contador do município e deve entender muito bem do assunto, onde o Prefeito tem que estar atrelado à Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como a Lei Orçamentária e se em algum momento houver aumento de despesa, houver algum ajuste a ser feito, isso terá uma comunicação, através do Tribunal de Contas e assim o Prefeito Municipal tomará as providências cabíveis, ou seja, quanto a isso o Vereador pode ficar despreocupado, pode dormir tranquilo. Ainda em discussão, o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que até fica contente com a preocupação do Vereador Sandro, mas disse que gostaria de lembrar que o histórico do atual Prefeito mostra que não se precisa ter responsabilidade só em época de crise, responsabilidade tem que ter o tempo todo, em todo momento. Lembro que quando saíram em 2004, não tinha nem dez secretarias, eram seis ou sete, assumiram agora com onze, não foi em época de crise, mas foi aumentado essas secretarias e hoje para diminuir fica uma situação constrangedora, mas estão tentando de todas as formas. Explicou que esta estrutura que estão fazendo, já foi feito um estudo e hoje, por incrível que pareça, não aumenta nem 1%, ou seja, zero vírgula e alguma coisa, na situação atual e a situação que estará. Então, em questão de responsabilidade, o atual Prefeito já mostrou e muito bem que não vai brincar com a Prefeitura, pois não é o primeiro mandato dele e todos sabem disso. Ainda com a palavra o Vereador **Pedro Camargo** disse a todos que queria deixar claro aqui que este Projeto já vem sendo arrolado aqui desde o início de março, tanto a sua complexidade. E precisam ter a responsabilidade, como tem dito aqui, de não ocasionarem aí um desastre financeiro para o município. O Vereador Luciano colocou que não impacta nem em zero e alguma coisa, mas tem alguma coisa faltando, a transparência para o Executivo com esta Casa. Porque não podem correr o risco de acontecer o que aconteceu com Projetos que passaram por esta Casa e que criaram problemas sérios para o município e para este legislativo, porque até agora, não sabem o impacto financeiro que vai resultar isso, pois não sabe, a não ser que o Presidente desta Casa sabe, o Líder do Prefeito saiba. Respondeu o Vereador e Líder do Prefeito, **Luciano** que se o Vereador olhar no site da Prefeitura, vai encontrar todos os números lá. Disse ainda que o Projeto está disponível, os anexos estão disponíveis, ainda se quiserem que façam um resumo, também fazem, para mostrar o impacto, mostrar tudo, será feito. Porque essa transparência que o Vereador está cobrando, já existe, tanto que todos os documentos estão disponíveis na secretaria desta Casa, para que o Vereador possa pegar, analisar e estudar. Interrompidos pelo **Senhor Presidente**, o Vereador Pedro continuou com a palavra, ao qual falou que como Vereador não tem a obrigação de ficar procurando no site da Prefeitura o que está acontecendo no dia a dia. Agora, tem a consciência e acredita que os demais Vereadores também tem, que esse tipo de Projeto, tratando de pessoal do município, é de competência do

Executivo, só que se não tivesse que ter a participação do legislativo, nem viria para cá, ou seja, o Prefeito teria a autonomia de baixar um Decreto, ou fazer uma Lei que fosse e não precisava passar pela Câmara. Por isso que os Projetos tem que ser discutidos, e prova é que esse Projeto está sendo tão empurrado com a barriga, que teve que ter a interferência mais que uma vez do Ministério Público, através do Promotor de Justiça, Renato Sant'anna, sinal de que o Projeto é polêmico. O que querem, dirigiu-se ao Líder do Prefeito, é transparência, porque se a coisa não for transparente, como disse o Vereador Sandro, não vão impedir nada, mas vão ter lá na frente a responsabilidade, o dissabor de ter criado um problema, principalmente financeiro para o município de Lupionópolis, como está acontecendo, as receitas cada vez menores. Então, a sua preocupação é essa e endossou as palavras do Vereador Sandro e se ficar como está, se não for jogado com transparência, mesmo não resultando em nada, seu voto é contrário a este Projeto. Em aparte o Vereador **Luciano** disse que essa administração prima pela transparência, é até uma acusação leviana do colega Vereador, porque em momento algum faltou transparência no Projeto. E se o Promotor entrevistou, não tem nada a ver, porque a única coisa que mudou foi em um dos anexos, diferente de administrações passadas, de legislaturas passadas, que se empurravam sim Projetos com a barriga e dessa vez está sendo discutido e muito bem discutido por sinal. E com o Vereador Pedro havia mencionado, este Projeto está sendo discutido a mais de mês. Entre muitas discussões entre os Vereadores, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** que disse a todos que é o mais jovem aqui nesta Casa, mas foi na Prefeitura para ver qual impacto que causava esse Projeto. Disse que foi pessoalmente falar com a Servidora Mônica Paulossi, porque se foi eleito pelo povo, o seu dever é fiscalizar. E se tinha gente que em outros mandatos praticamente morava dentro da Prefeitura, tem o dever de fazer isso porque sabe onde está o documento, pois no começo eu não saberia, mas que agora sabe, porque foi atrás, se preocupou com o Projeto que está sendo aprovado hoje e acha que os outros Vereadores que tiver alguma coisa a declarar por falta de documentação, faça como este Vereador, vá até a Prefeitura e pede a referida documentação e vai ser esclarecido. Olha o Projeto anterior, confere com o atual e vê se deu alguma inconstitucionalidade ou alguma coisa ilegal. Este Vereador acha que se alguém aqui é mais velho aqui na Casa, teve vários mandatos, essa pessoa tem muito mais experiência para buscar a informação correta para aprovar um projeto, pois isso aí é burrice ficar aqui discutindo né. Encerrada as discussões dos Vereadores, o **Senhor Presidente** colocou o Projeto de Lei nº 03/2017 em votação, sendo aprovado por seis votos favoráveis e três contrário dos Vereadores Pedro Camargos, Sandro Gusmão Moretto e Claudinei Bregondi. **Projeto de Lei nº 05/2016**, que cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 06/2017**, que inclui metas na LDO para 2017 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Neste momento, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, comunicou o Presidente da Casa, com referência ao Projeto de Lei nº 07/2017, que como Presidente da Comissão da Administração Pública, estava convocando o Vereadores Luciano Camargos Pego e Claudinei Bregondi para a reunião das Comissões, a realizar-se no sábado, dia 29/04/2017, as 10h, aqui nesta Casa. Na oportunidade, o Vereador **Luciano Camargos Pego**, como Presidente da Comissão de Redação e Justiça, convocou os Vereadores Juliano Ricardo Tibério e Claudinei Bregondi, para a reunião das Comissões, a realizar-se sábado dia 29/04/2017, às 10h. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 14/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2017.

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete (02/05/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da**

Silva, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido Vereador *Veronilde Oliveira de Almeida Junior*. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 250/2017, Processo 0004486-04.2016.8.16.066, Classe Processual: ação Penal-Procedimento Ordinário. Assunto: Crimes contra a Ordem Tributária. Data da Infração: 05/04/2016, Poder Judiciário, Comarca de Centenário do sul – PROJUDI**, encaminhando a esta Casa cópia da denúncia oferecida em desfavor das pessoas, qualificadas, conforme determinação judicial, para as medidas que entender cabíveis; **Projeto de Resolução substitutivo ao Projeto de Resolução nº 02/2017**, que revoga as alíneas “a”, “b”, “c”, “d” e “g” do artigo 5º, anexo IV, da Resolução 4/007 e dá outras providências. Após a leitura do referido Projeto de Resolução substitutivo, o Vereador *Juliano Ricardo Tibério* explicou aos demais Vereadores que este que foi lido é um novo Projeto de Resolução substitutivo, conforme o Procurador Jurídico desta Casa, havia conversado com o Dr. Renato, ao qual se encontrava com erros materiais em alguns artigos, foi refeito novamente e agora está de acordo com o que o Promotor havia pedido. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 07/2017**, que dispõe sobre a criação de cargos e vagas no quadro de cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis. Antes do *Senhor Presidente* iniciar a discussão e votação do Referido Projeto de Lei, foi feita a leitura do **Parecer Jurídico do Procurador Jurídico desta Casa**, em seguida a leitura do Parecer do Relator da Comissão de Administração Pública, referente ao Projeto de Lei, bem como da Ata da reunião realizada no dia 29 de abril de 2017, às 10h, nesta Casa. Leitura também do Parecer do Relator da Comissão de Redação e Justiça, bem como da Ata da reunião, realizada no dia 29 de abril de 2017, às 10h, nesta Casa. Por fim, o *Senhor Presidente* colocou o Projeto em 1º discussão. Em discussão, o Vereador *Sandro Gusmão Moretto* disse a todos que é nítido e notório que o município está precisando desses cargos que estão sendo criados no município, mas como já disse, vai fazer uma oposição responsável, vai votar contra o Projeto, porque é inconstitucional, de acordo com a Lei 101/2000, onde diz que se o limite com gasto de pessoal estiver acima dos 95% da receita corrente líquida, não se pode contratar, não se pode estruturar, não pode criar cargo. Por isso, o Vereador disse que votaria contra o Projeto de Lei nº 07/2017. Ainda na discussão, o Vereador *Juliano Ricardo Tibério* disse a todos que só queria deixar registrado, que estes cargos que estão sendo criados na área da saúde, como disse o nobre Vereador, são cargos mais que necessários, haja vista que o município conta com apenas uma nutricionista, pois tem escolas, tem o hospital, então precisa-se de mais um profissional. E diante disso, o Prefeito municipal tem a intenção de realizar um concurso público, haja vista, que o mesmo sabe muito bem os trâmites legais para isso, mas que a princípio para fazer o concurso público para preencherem estes cargos, eles precisam estar na estrutura do município, senão, não é possível. E quanto ao índice que o Vereador sempre faz questão de mencionar e acha que o mesmo, como Contador do município deve saber que o índice sofre oscilações e se o mesmo quiser consultar no site do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, os demais município, também se encontram da mesma forma. A estrutura do município permaneceu a mesma e enquanto estiverem administrando as receitas, conseqüentemente o índice vai subir, isso é uma questão de matemática básica, que para o Vereador não deve ser nada difícil. Mas é uma questão de tentarem também. Disse que aqui todos precisam ter o pensamento positivo adiante, tentando uma hipótese de melhorar as receitas e se prepararem para um concurso público, porque o município está precisando. Em discussão, o Vereador *Pedro Camargo* disse que concorda com o Vereador Sandro, porque procurou analisar muito bem a Lei de Responsabilidade fiscal, que completa nessa semana 17 anos. E ela é muito clara, quando diz, que não se pode criar, até entende da necessidade, só que estão contrariando o que está na Lei, pois a Lei praticamente direciona as administrações Públicas, tanto elas, municipal, estadual e federal, porque toda Lei aprovada, vai para o Tribunal de Contas e como já alertou aqui, aquele plano que altera os cargos comissionados, Secretarias entre outros departamentos, enfim, esta

Casa vai sofrer uma recomendação do Tribunal de contas, podem esperar. E agora vão cair na mesma complexão, independente de parecer jurídico da Casa, não vê inconstitucionalidade, porque a criação de cargos, todo o tratamento com pessoal do município é de competência do Executivo e todos sabem disso, mas precisam ficar atentos, porque Leis maiores lhes direcionam. E a lei de Responsabilidade fiscal é muito clara, onde diz que não se pode criar, alterar cargos, ou seja, não se pode fazer nada no setor de pessoal, quando se atinge os 95%, onde a orientação é que se corte horas extras, gratificação e em último caso até demissão. Disse o Vereador que entende da necessidade e se houver necessidade, lá na frente, pois espera que isso aconteça o mais rápido possível, pois já colocou isso aqui e repete, não é responsabilidade da atual administração, não é responsabilidade de quem entregou o mandato no final de ano, é uma situação nacional, pois com a queda da receita, automaticamente, somos um município improdutivo, pois o município depende de repasse, tanto de FPM, como de ICMS. E quando a receita cai, lógico, o repasse também diminui. Com a palavra o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que é muito louvável ver a preocupação dos nobres Vereadores Sandro e Pedro, entende a preocupação do Vereador Juliano, ao qual compactua com ela, porque todos sabem que estes cargos que estão sendo criados hoje, são ocupados por pessoas do PSS e a Lei que proíbe a criação do cargo, a Lei 101/2000, no seu artigo 22, só que não podem deixar a população à mercê, por não ter esses profissionais, porque aqui ninguém sabe o que é ter uma escola com vários alunos e não ter uma nutricionista, é inadmissível isso. Então, precisamos resolver esse problema de imediato e a única maneira é essa. Ainda na discussão, o Vereador **Juliano** complementando as palavras do Vereador Luciano, pois o PSS é um ponto importante a ser tocado, porque precisam criar uma competência no município para que se tenha a inclusão e o ingresso na carreira pública, como alguns Servidores, por meio de concurso público, pois é um sistema eu o Ministério Público vem cobrando e para isso tem que se fazer alguns ajustes. Em relação ao que o Vereador Pedro disse, com relação ao município improdutivo, onde este Vereador não concorda com isso, porque esse município, graças a Deus, é um município rico, pois acredita nisso. Agora, se o Vereador acha que é improdutivo, este Vereador e acha que os demais aqui não acham, existe sim problemas de não ter se muitas indústrias, mas enfim, o dinheiro que o município recebe para conduzir as coisas é o mesmo, que é o que vem da mesma forma quando o Vereador fazia parte do Poder Executivo desse município, então isso é uma incongruência, o que o Vereador está dizendo, com esta situação aqui nessa Casa. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por seis votos favoráveis e três contrários, dos Vereadores Pedro Camargo, Claudinei Bregondi e Sandro Gusmão Moretto em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 03/2017**, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional e dos Cargos em Comissão e Funções de Confiança na Administração Pública Municipal de Lupionópolis e revoga a Lei nº 012, de 17 de dezembro de 2001. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por seis votos favoráveis e três contrário dos Vereadores Pedro Camargos, Sandro Gusmão Moretto e Claudinei Bregondi em segunda e última deliberação. **Projeto de Decreto Legislativo nº01/2017**, que aprova a prestação de contas do Poder Executivo Municipal, exercício financeiro de 2014, em conformidade com o acórdão do parecer prévio nº 360/16, da primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e não havendo Vereadores inscritos emais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 15/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 2017.

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete (09/05/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto,**

Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido Vereador **Bruno Neves da Silva**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 114/2017, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei com a seguinte súmula: *Institui o fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município de Lupionópolis, Estado do Paraná;* **Ofício nº 04/2017, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente**, solicitando a cessão do uso do recinto desta Câmara de Vereadores, para a reunião do Programa de Gestão de Águas, Solos e Micro bacias, a realizar-se no dia 12 de maio de 2017, às 13h. E também, através do **Ofício nº 005/2017**, convidando todos os Vereadores para participar da referida reunião; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei nº 07/2017**, que dispõe sobre a criação de cargos e vagas no quadro de cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocada em votação e aprovada por seis votos favoráveis e três contrários, dos Vereadores Pedro Camargos, Claudinei Bregondi e Sandro Gusmão Moretto. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Sandro Gusmão Moretto** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Funcionários da Casa e assistência presente. Disse o Vereador que estava usando o seu tempo hoje nas Comunicações Parlamentares, para deixar registrado em Ata uma coisa que vem gerando dúvidas em torno de algumas pessoas do município, onde trata-se do recurso que está sendo feito aqui nesse município, através do recape asfáltico. Pediu licença ao Presidente da Casa, para ler um Ofício da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Após a leitura do referido Ofício, o Vereador disse que para o conhecimento de todos, disse que aguardou um pouco para ver se a administração iria se pronunciar, dar o seu veredito a respeito desse recape asfáltico. E para sua surpresa viu uma matéria no Jornal Terceira Opinião, dizendo que a administração estava fazendo o asfalto, mas em nenhum momento a administração citou que era através de uma emenda conseguida pelo Vereador Sandro e pelo Deputado Estadual e Federal Felipe e Fernando Francisquini. Contou que as pessoas vem e param para perguntar a respeito do asfalto, de onde que está vindo? Como foi conseguido? Foi o Prefeito que conseguiu? Disse o Vereador que com uma situação dessa, fica sem saber até o que falar, pois é triste querer desmoralizar alguém porque não é de seu feito e nem de seu caráter, querer desmoralizar uma administração. Perguntou o Vereador, porque então não foram corretos? Pediu que fosse jogado limpo, aberto, faz a matéria dizendo que a administração está dando andamento, mas com recurso recebido por emenda estadual, pelo Vereador Sandro, através de tal Deputado, seria muito mais bonito do que se engrandecer as custas de outrem. Disse o Vereador que é um absurdo, fica aqui o seu repúdio, não tem nada a ver, pois não é mais que ninguém nessa cidade, é um simples Vereador igual todos aqui, mas querer se engrandecer em cima de um recurso conseguido por este Vereador. Contou que as pessoas chegam até ele e enaltece, tipo, poxa Sandro, nunca vi um Vereador de oposição conseguir uma emenda para ajudar o município de Lupionópolis, pois todos sabem que o asfalto está caótico em Lupionópolis, sabe-se que foi uma herança que o atual Prefeito pegou, inclusive essa emenda é do ano de 2016, pois fez esse pedido no ano de 2016 e no mesmo ano, a licitação foi aberta e não teve participação de Empresa, encontrou-se deserta a licitação, aí graças a Deus agora em março de 2017 apareceu uma abençoada Empresa que resolveu pagar os valores até abaixo do valor da emenda. Mas está aí o asfalto sendo feito, beneficiando centenas de pessoas e então fica aqui registrado em Ata, esse momento inédito no município de Lupionópolis, onde um Vereador de oposição conseguiu uma emenda para ajudar o povo. Disse que não estava se vangloriando disso não, porque isso é um dever dos Vereadores, pois como já foi dito nessa Casa pelo Vereador Pedro Camargo, que são muito bem pagos, para correr atrás de recurso para o município e trazer reivindicações, promover política pública voltadas para o povo. Em aparte o Vereador **Bruno Neves da Silva** primeiramente parabenizou o Vereador Sandro, pela emenda que conseguiu para o município, pois acha que é de suma

importância que todos os Vereadores vão atrás de emenda para ajudar o município e tudo que conseguirem, será muito bem vindo pela cidade. Acha que foi um erro de comunicação que aconteceu, porque este Vereador também não estava sabendo que o Vereador tinha conseguido essa emenda e falou para os seus eleitores que tinha sido a Prefeitura, agora vai ter que falar para eles que foi o Vereador que conseguiu e com isso, tirou o chapéu, porque acha que Vereador tem que ser assim, independente de oposição ou situação, tem que conseguir recurso para o município e não tem que ser escondido mesmo, se foi o Vereador que conseguiu, tem que ser aplaudido também. Em aparte também o Vereador **Pedro Camargo** que iniciou parabenizando a iniciativa do Vereador Sandro porque considera como um fato inédito, o que aconteceu em Lupionópolis. Disse o Vereador que se recorda muito bem, que em 2014 conclamou os Vereadores desta Casa, para que colaborassem com a administração municipal, que o Vereador não tem que ver se ele vai beneficiar o Prefeito ou sua base política, porque todo benefício que qualquer Vereador ou o próprio Prefeito consiga para o município, não é louros para ele, é benefício para a população. E se lembra muito bem que conclamou naquela época, que os Vereadores, em especial os de oposição que eram a maioria na época, que pleiteasse junto aos seus Deputados que vem buscar votos aqui, tanto federal, como estadual, que buscassem indicação para emendas parlamentares. E se recorda muito bem, disse que não vai isentar nenhum dos mandatos anteriores, pois tem consigo, convicção que é um fato inédito o que o Vereador Sandro Gusmão Moretto fez como Vereador de oposição já em 2016, pediu essa emenda, pois tem o conhecimento desde a época, como o mesmo falou, na época não teve empresas interessadas para executar o serviço, mas que felizmente agora uma empresa, inclusive distante veio executar o serviço beneficiando algumas ruas que estavam mais em terra do que asfalto. Disse que não vai aqui condenar e nem criticar a atual administração não, porque isso já veio, mas quer aqui enaltecer o trabalho do Vereador e dizer a esta Casa, que todos aqui receberam um comunicado dias atrás do Deputado Federal Luiz Carlos Hauily, onde o mesmo notificou Vereador por Vereador, que o Vereador Claudinei Bregondi e este Vereador Pedro Camargo, fizeram uma solicitação de emenda parlamentar para o ano de 2017 para Lupionópolis e está incluído no seu plano de trabalho para esse ano de R\$ 200.000,00 para o setor de agricultura do município de Lupionópolis, queira a Deus que isso possa vingar, queira Deus que o entendimento dessa Casa, entre Vereadores de oposição e os Vereadores da base de apoio, inclusive com o Senhor Prefeito, seja de que tenham o prazer de recomendar a inclusão e a conclusão dessa emenda parlamentar, que também virá trazer benefícios para Lupionópolis. Disse que esse é o seu objetivo, essa deve ser a visão de todos aqui como Vereador, que é trabalhar em favor do povo e não de grupo. Ainda na discussão, o Vereador **Sandro** agradeceu o Vereador Bruno pelas palavras, também agradeceu a parte do Vereador Pedro e concedeu o aparte para o Vereador e Líder do Prefeito **Luciano Camargos Pego** e, lembrando que em seguida retorna para fazer a sua finalização. Iniciou então o Vereador **Luciano** parabenizando o Vereador Sandro, parabenizando os Deputados que forneceram essa emenda e disse também que não vê tão inédito não, dirigindo-se ao Vereador Pedro, porque na época que foi conclamado a ajuda aos Vereadores de oposição aqui pelo Prefeito passado, lembra que colocaram os seus Deputados a disposição e foram liberados mais de R\$ 600.000,00, no mandato passado até 2016. Disse o Vereador que acha muito bonito o que está acontecendo e espera que aconteça isso mais, porque o Deputado oficial do Prefeito da gestão passada infelizmente não teve muito tempo para trabalhar, pois foi praticamente nulo e o seu deputado socorreu em várias ocasiões. Por isso é muito bom saber que estão trabalhando todos juntos em prol da comunidade, mas infelizmente não possuem essa educação nacional de ficarem enaltecendo uma situação desse tipo, mas o Vereador Sandro tem razão, pois deveriam sim estarem aqui enaltecendo seu deputado, o deputado dos outros Vereadores, só que infelizmente vivem em uma situação em um País que não tem esse tipo de costume. Finalizou mais uma vez parabenizando o Vereador Sandro, que todos os Vereadores peguem esse exemplo, que tenha mais verba, que Deus abençoe que saia a verba do Deputado Hauily, que já está há algum tempo sem fornecer verbas a este município e os Francisquinis consiga mais coisa ainda para Lupionópolis e também seus Deputados continuem trabalhando bastante. Com a palavra o Vereador **Sandro** agradeceu as colocações do Vereador Luciano e disse que a educação de enaltecer, acha até louvável, agora a educação de querer sobrepor e querer se engrandecer com as conquistas dos outros, isso daí é reprimível. Finalizou, dizendo que vai continuar trabalhando junto aos seus Deputados, pois quer e torce

também que os Vereadores aqui consigam emendas com seus Deputados, para que juntos trabalhem para a população, independente de quem é Prefeito, vão trabalhar por essa terra, por esse município, pois é nascido e criado aqui e quer ver essa cidade ir para frente, ninguém aqui vai se perpetuar no poder, o que precisam fazer é lutar pelo bem dessa cidade, pelo bem do povo e promover políticas públicas para que venha de encontro com as necessidades da população. Continuando, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Luciano Camargos Pego** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente que vem nesta noite falar de uma festa que teve no final de semana, realizada pela Igreja Católica, que infelizmente não foi com tantas pessoas, como nos anos passados, mas foi de uma harmonia, uma alegria muito boa. Parabenizou a todos que ajudaram, pediu ao Presidente da Casa que enviasse um Ofício, parabenizando o Pároco, Padre Olívio Gerônimo Júnior, também as pessoas que lá trabalharam. Pediu para que as pessoas participem mais, porque sentiu falta de várias pessoas nessa festa que estavam nas festas passadas e espera que nas outras, estejam lá, para que possam se harmonizar com todos, sem distinção de raça, partido político, etnia, nada. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** disse que realmente o Vereador Luciano tinha razão, pois tem a nossa Paróquia, um Pároco, o Pe. Olívio que realmente está fazendo para os mais antigos e faz lembrar o Pe. Antônio Pozzato, um Padre que realmente revolucionou. Disse o Vereador que tem hoje na cidade, na Paróquia um centro de catequese, um centro de promoção de eventos, que é um verdadeiro cartão de visitas e é também um orgulho para todos os cidadãos de Lupionópolis, independente se é católico ou não, porque realmente é uma conquista do povo de Lupionópolis. Ressaltou que concorda com o Vereador e queria aproveitar e pedir ao Senhor Presidente, pois como não se inscreveu nas Comunicações Parlamentares, mas que se for de concordância do Presidente, gostaria após as colocações do Vereador Luciano, tecer um rápido comentário sobre o evento que aconteceu ontem aqui nessa Casa, que contou com a presença do Vereador Juliano, Vereador Antônio, Vereador Claudinei, Vereador Luciano também veio e este Vereador também. Com a concordância do Presidente, o Vereador poderá se pronunciar assim que o Vereador Luciano encerrar suas colocações. Finalizou então o Vereador **Luciano** pedindo para que todos participem cada vez mais destes eventos, porque o Padre realmente vem fazendo um trabalho muito bom, junto com a sua equipe. **Claudinei Bregondi** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa, o amigo Santão que está presente em todas as Sessões. Disse ao Senhor Presidente que se deparou com duas situações, inclusive hoje, pois vem vendo há dias, com relação a essas crianças que estão andando com bicicletas motorizadas aqui na cidade. Pediu ao Presidente da Casa, que fizesse um levantamento, não para que cortasse, mas para que usassem uma sinalização como se fosse moto. Contou o Vereador, que hoje, vindo do serviço, anoitecendo e quase que um motoqueiro lhe atropela porque infelizmente por falta de experiência, eles não respeitam. Citou também uma outra questão, que é sobre as viaturas de Lupionópolis, onde sábado depois das festas realizadas na cidade, perto da casa do seu irmão, na rua Sebastiana Alves da Cruz, um casal começou a brigar e o homem batendo na mulher, aí seu irmão levantou e ligou no telefone da viatura de Lupionópolis e ninguém atendeu, em seguida ligou no 190, onde simplesmente o policial falou que a viatura que tinha em Centenário do Sul quebrou e a única viatura que poderia se deslocar até aqui seria a de Florestópolis, mas infelizmente quando chegasse aqui, não teria o que fazer, a única coisa a se fazer é pedir a Deus que olhe por ela. Teve também um outro vizinho que estava chegando de Maringá, que também tentou intervir, chegou no casal pedindo para eles pararem, porque estavam em frente à sua residência, estavam cansados e queriam descansar e aí ficou por conta de Deus. Pediu então ao Senhor Presidente, com assinatura de todos os Vereadores, como autoridades no município, que encaminhasse um Ofício, cobrando da Junta Militar de Rolândia ou até mesmo um deputado, porque a maioria dos municípios vizinhos, um pouco mais distantes conseguiram uma viatura. E infelizmente na semana passada, viu um policial fazendo patrulha com uma viatura rural. Então, se depender de alguma força deste Vereador, acha que todos os Vereadores entenderam o que está querendo dizer. Contou também que hoje ligaram para o seu cunhado José Carlos, informando que tinha dois indivíduos no quintal dele durante o dia e imediatamente ele desceu na casa dele, mas o cara correu. Foi atrás do policial, onde o mesmo lhe falou que estava fazendo ronda a pé ou as vezes com a sua moto, porque infelizmente não tem viatura. Disse o Vereador que antes que aconteça o pior, acha que como Vereadores precisam tomar providências. Em

aparte, o Vereador **Pedro Camargo** que logo falou na questão das bicicletas motorizadas, onde realmente é preocupante, pois a hora que estava chegando nesta Casa para a reunião, ao qual veio pela rua Pereira Lira, subindo duas bicicletas motorizadas sem farol e se a gente estiver um pouquinho desatento, é batida na certa. Disse o Vereador que em umas das reuniões que tiveram aqui nesta Casa com o Promotor de Justiça, levou este problema a ele. E o Promotor colocou que compete ao município legislar na causa das bicicletas motorizadas, porque não existe no Código Nacional do Trânsito, nada que diz a respeito de bicicletas motorizadas ou não. Até louva que a Polícia Militar está exigindo que essas crianças, usem ao menos o capacete. Agora, o Vereador já por dois domingos seguidos, não agora recente, levantou esse problema, essa situação no Programa de Rádio que tem aos domingos, que é um programa, inclusive de alerta a comunidade, que é o problema que vem acontecendo com essas crianças e chamou mais a atenção dos pais, dizendo que os pais precisam ficar atentos, porque inclusive recebeu ligações de Cafeara, dizendo que os jovens daqui estão usando a rodovia, indo até Cafeara, correndo um risco enorme e as vezes muitos pais não estão sabendo. Estão também empinando essas bicicletas, inclusive um dia uma criança empinou na sua frente, onde até achou que ia parar, para que pudesse lhe chamar a atenção. Contou o Vereador que na conversa que teve com o Dr. Renato, o mesmo lhe passou uma Lei instituída no município paulista, Bauru, onde o município deliberou sobre o trânsito dessas bicicletas motorizadas ou elétricas. E se for de comum acordo desta Casa, porque também não legislarem nesta causa, pois gostaria de ouvir dos demais, o Dr. Renato lhe passou a minuta do Projeto de Lei, onde poderão analisar, adaptar à realidade de Lupionópolis, antes que aconteça o pior, pois tem muito sentimento e muita preocupação e convicção que não demorará a acontecer algum caso. Disse que essa semana aconteceu um caso inédito, um motociclista atropelar um pedestre em plena rodovia e os dois se machucou, um até mais gravemente que o outro, mas os dois de feriram muito. De volta o Vereador **Claudinei** pediu para que antes de tomarem alguma providência, fazer uma Lei que proíba ou que libere, que fizessem primeiro uma campanha, através da escola, encaminhasse Ofícios para as Diretoras, para que as mesmas trabalhassem nesse sentido, para que assim possam ver o que pode ser feito. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** disse a todos que esse tema que estão vendo sobre as Leis de Trânsito, ao qual tem alguns adolescente na cidade com essas bicicletas motorizadas, é um problema sério, porque não é amparado pela legislação que tem no Código de Trânsito. Disse que recebeu também essa minuta do Projeto pelo Promotor de Justiça, via whatsapp, e o que se tem a analisar, como Vereadores, juntamente com o Executivo, se por ventura for fazer uma Lei dessa, é quem fiscalizará isso, porque possivelmente, a cidade de Bauru, uma cidade com uma população até que relativamente grande, deve ter uma guarda municipal. O Vereador acha que o caminho talvez seja os pais desses adolescentes, a princípio, como eles são menores sob a guarda deles, cuidar cada um de seu filho, não deixando eles saírem com essas bicicletas fora do município ou orientá-los melhor sobre o uso. Explicou que aqui nesse município fica difícil, porque não tem ninguém para fiscalizar isso, mas é um tema a ser debatido aqui, pois estão aí para isso. Com relação ao questionamento do Vereador Claudinei, contou o Vereador que um ou dois anos atrás, no mandato passado, foram até o Batalhão de Rolândia, com relação tanto ao policiamento, quanto a aquisição de viaturas, onde na oportunidade, até convidou o Vereador para fazer uma visita no Batalhão, para ver a situação que eles se encontram. Disse que é uma situação crítica, onde o Vereador vai chorar, inclusive na época foi lhe mostrado um painel com todas as cidades aqui da região, a qual é acobertada pelo referido Batalhão e tinha cidades que não tinha viatura, tinha cidades, por exemplo do porte de Alvorada do Sul, que tinha aquela Toyota que estava aí andando esses dias. Então o Governo do Estado, não fez licitações de viatura, mas para algumas cidades, por ventura conseguiram, já fizeram requerimentos aos Deputados, convidou os Vereadores, já que está acontecendo uma nova etapa na política municipal e este Vereador acha louvável isso, todos com a sua base de Deputados estadual e federal, começar requisitar esse tipo de coisa para o município, pois já vinham requisitando isso aí nos anos anteriores, todos os Vereadores que estavam aqui na época sabem muito bem disso e é uma coisa que precisam bater em cima de seus Deputados mesmo, isso é louvável. Contou o Vereador **Claudinei** que estava vendo uma matéria, faz uns quinze ou vinte dias, um Deputado na região de Maringá, conseguiu viaturas para a maioria dos municípios, então aí vem a pergunta, porque uma região sim e a outra não? Então, como o Vereador Juliano disse, tem que cobrar dos Deputados e ver o que pode ser feito. Em aparte o Vereador **Sandro**

disse que é louvável a discussão, a respeito da segurança pública no município, mas é bom deixar bem claro que a segurança pública é dever do estado, cabe a eles como Executivo, Legislativo tentar correr atrás, reivindicar, para que a segurança melhore para os municípios, mas deixou bem claro porque no passado foram muito cobrados por esse motivo aqui no município, onde se lembra que em meados de 2013, 2014, no começo do mandato do Dr. Tavares, estiveram em Curitiba requisitando uma viatura, juntamente com o Secretário Estadual de Segurança Pública do Paraná, na ocasião, o Delegado Francisquini, onde foram pedir e estava praticamente tudo certo, mas tiveram o azar que estava acontecendo aqueles protestos dos professores e ele se envolveu naquele caso e logo depois pediu para ser exonerado do cargo. Então Lupionópolis, naquela ocasião levou um grande azar, porque praticamente iam conseguir a viatura que tanto esse município necessita até hoje, mas que naquela ocasião levaram azar. Mas como o Vereador Tuquinho falou, está à disposição juntamente com os demais Vereadores aqui nesta Casa e tem certeza que todos estão de comum acordo e assinarão um Ofício para o que fora que seja, se tiver que ir até Curitiba, irão, poderão ir em caravana, para juntos fazerem uma pressão, frente aos seus Deputados, para que consigam essa tão sonhada viatura para Lupionópolis. Encerrada as colocações do Vereador Claudinei, o **Senhor Presidente** disse que o mesmo podia ficar tranquilo, pois esta preocupação é de todos aqui nesta Casa, inclusive da população também, mas que vão tomar as medidas cabíveis, pois também está acompanhando esse problema, pois leva seus netos para a escola todos os dias e está vendo a molecada com essa bicicleta e realmente é preocupante. Em aparte o Vereador **Luciano** só complementando uma coisa simples aqui, pois estava até comentando com o Vereador Sandro, que esse caso das bicicletas, já virou um problema regional, porque Centenário está assim, Cafeara e Lupionópolis também. Será que não seria o caso de enviarem um Ofício para o Juiz, porque acredita que o Juiz tenha poder para fazer essa Lei específica, isso tem que estudar, porque se o Ministério Público passou essa minuta para os Senhores Vereadores, porque o caso virou de Comarca. Encerrada as colocações dos Vereadores, diante de muitas discussões a respeito do grave problema com as bicicletas motorizadas, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Pedro Camargo** que trouxe ao conhecimento de todos, em especial dos Vereadores que não compareceram no evento que teve aqui nessa Casa, parceria da administração Municipal com o Banco Cooperativo SICOB. Contou que houve outras investidas com o SICRED, com o próprio SICOB, mas parece que desta vez tem tudo para vingar, mas vai depender do trabalho de todos, inclusive deles como Vereadores. Disse ao Vereador Juliano, que achou que faltou um pouco de agressividade do pessoal do SICOB, no bom sentido é claro. Acha o Vereador que eles deviam ter trazido já um documento em que a pessoa já, não se comprometia, mas tinha o interesse em participar, que houve as explicações, mas que deveria porque imagina que de saída ontem aqui, o pessoal do banco conseguiria sair com umas vinte pessoas compromissadas em fazer parte dessa cooperativa, deste Banco, para que venha para esse município. Porque agora ficou para se marcar outra reunião, onde deverão vir novas pessoas. Então, repetindo o Vereador acha que faltou um pouco de agressividade do pessoal do SICOB para que fizesse ali um compromisso, uma intenção, porque já dava o ponta pé. Ressaltou que não é que está insatisfeito com o Banco do Brasil, pois acha que tem que manter o Banco do Brasil e tentar a conquista de uma outra Agência aqui e preferencialmente que seja mesmo um Banco cooperativo. Disse que queria tecer uma crítica ao Banco do Brasil, não aos seus funcionários, porque os funcionários aqui fazem de tudo para atender a comunidade, mas é a própria política do Banco que impede que eles atendam melhor. Citou dois exemplos, uma que estamos refém da Agência de Centenário do Sul, talvez o simples correntista não sinta essa dificuldade, mas em especial os agropecuaristas, tanto é que perguntou ontem quanto ao atendimento do SICOB para os agropecuaristas, porque os agricultores, em especial os agricultores que o banco tem programa para a agricultura, como para a pecuária. Hoje a agricultura é o tal do custeio eles estão tendo dificuldade, porque a Gerente que consequentemente assumiu a agência de Lupionópolis, este Vereador nunca a viu e vai todos os dias ao banco mais que uma vez e desde quando a agência aqui, que deixou de ser uma agência e passou a pertencer a Centenário do Sul, nunca viu essa Gerente aqui em Lupionópolis, inclusive dificultando os agricultores que tem o Banco do Brasil o seu maior parceiro na questão dos financiamentos agrícolas. E alguns até com dificuldade até para conseguir um talão de cheques. Disse que acionou o deputado Haully, que é um deputado forte nessa área de economia, para que ele verificasse essa situação de acordo com a política do Banco Central, pois o município onde

tenha apenas uma agência, essa agência não pode ser fechada. Então aqui em Lupionópolis tem ainda o prefixo 4151, mas não é mais dentro da relação do Banco do Brasil, agência de Lupionópolis, por isso precisam trabalhar nesse sentido, conclamou também o Vereador Sandro, os demais Vereadores que tem os Deputados Federais, para que busquem essa informação, porque a agência de Lupionópolis está tendo esse tratamento, por isso é que participou da reunião ontem e vai participar ativamente na conquista de uma nova agência, seja SICOB, seja SICRED, de preferência um banco cooperativo para atender a comunidade de Lupionópolis. Encerrada as colocações do Vereador Pedro, o **Senhor Presidente** disse para todos torcer para que o Banco SICOB dê certo, porque é bom ter uma segunda opção, porque essa Presidência não representa nada para o Banco do Brasil e nem para banco nenhum, mas esses dias foi até a agência do Banco do Brasil fazer um saque e não tinha ninguém para atendê-lo, mas que o Vereador pode ficar tranquilo que vão lutar nesse sentido. Finalizando fez a leitura novamente do Ofício da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, pedindo para que os Vereadores participassem e nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 16/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2017.

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete (16/05/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 115/2017, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei com a seguinte súmula: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar*; **Ofício nº 48/2017, da Secretaria Municipal de Promoção Social**, informando esta Casa que no dia 18 de maio quinta feira, às 6h, acontecerá a caminhada como conscientização ao 18 de maio – Dia Nacional de combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com saída em frente ao Ginásio de Esportes; **Of.º1385/17 Assembleia Legislativa do Estado do Paraná**, atendendo solicitação do Deputado COBRA REPORTER, encaminhando cópia do Requerimento em anexo, aprovado em Sessão Plenária de 25 de abril de 2017, onde o mesmo envia votos de congratulações pelo aniversário do município de Lupionópolis, comemorado no dia 11 de maio de 2017; **Convite do 15º Batalhão de Polícia Militar**, para a Solenidade alusiva ao Dia do Patrono da Polícia Militar do Paraná, Cel. PM Joaquim Antônio de Moraes Sarmiento, será no dia 17 de maio de 2017, às 9h30m, na Sede do 15º Batalhão de Polícia Militar em Rolândia; **Ofício nº 344/2017 – CAPADR, Comissão de Agricultura e Abastecimento e Desenvolvimento Rural, assinado pelo Deputado Sergio Souza** informando esta Casa, que foi eleito Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados; **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Neste momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer ao Projeto de Resolução nº 02/2017, que revoga as alíneas “a”, “b”, “c”, “d” e “g” do artigo 5º, anexo IV, da Resolução 4/007 e dá outras providências. Retomando os trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou o Projeto de Resolução em discussão. Sem discussão, foi colocado

em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao único Vereador inscrito, **Juliano Ricardo Tibério**, onde o mesmo iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores e Assistência presente. Disse a todos que estava usando a tribuna nessa noite para realizar um pedido ao Presidente desta Casa, para que possam estar enviando Ofício à Empresa de Telefonia OI S/A, solicitando informações quanto ao funcionamento da rede de internet aqui nessa cidade, porque muitas pessoas vieram relatar que estão tendo problemas de lentidão há muito tempo. E aproveitando também, enviar um Ofício à COPEL TELECOM, solicitando informações de quando vão estar disponibilizando a internet aqui nessa cidade, porque muitos também relataram que está sendo praticamente impossível navegar na internet e também realizar outros afazeres do dia a dia. Teve outra reclamação por parte da população também, não sabe se os demais Vereadores foi cobrado nesse sentido, que é em relação a operadora de telefonia TIM, que pelo visto quem usa essa operadora, o sinal só aparece em um lado da cidade, o outro lado não funciona. Então, acha o Vereador que também deveriam estar enviando um Ofício para a Empresa TIM, para que instale outra torre ou modifique a atual, porque muitos reclamam que ela funciona apenas parcialmente nesse município. Encerrada as colocações do Vereador Juliano, o *Senhor Presidente* disse ao mesmo que com certeza a Secretária desta Casa, estará enviando os respectivos Ofícios, para que melhores tanto o sinal de internet, como também o sinal das operadoras citadas e nada mais havendo a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 17/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2017.

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete (23/05/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizo** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas: Neste momento, o 1º Secretário anunciou que não havia matérias e nem correspondências recebidas. Então, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Neste momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer aos Projetos que seriam discutidos e votados na Sessão. Retomando os trabalhos, com parecer favorável das Comissões e também parecer favorável do Procurador Jurídico desta Casa, o *Senhor Presidente* iniciou as discussões e votações com o **Projeto de Resolução nº 02/2017**, que revoga as alíneas “a”, “b”, “c”, “d” e “g” do artigo 5º, anexo IV, da Resolução 4/007 e dá outras providências em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 08/2017**, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 09/2017**, que institui o fundo municipal dos direitos da pessoa idosa do município de Lupionópolis – Estado do Paraná. Neste momento o Vereador **Pedro Camargo** perguntou ao Senhor Presidente, se o Projeto seria o do orçamento, porque não possui cópia do mesmo e pediu também que quando da aprovação dos Projetos, fossem lidos as súmulas antes, para que assim soubesse qual Projeto estaria sendo votado naquele momento. Respondeu o *Senhor Presidente* que o Projeto do orçamento seria o número 08, votado anteriormente, sendo assim, sem

discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 10/2017**, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores e disse a todos que queria dar um recado a todos Vereadores e demais presentes, que na segunda feira inicia-se o prazo para o recadastramento biométrico no Cartório Eleitoral em Centenário do Sul. Inicia-se segunda feira dia 29 de maio, até o dia 21 de julho, das 9 às 18hs. Informou ainda que não terá horário de almoço, o Cartório Eleitoral funcionará direto nesse horário e para facilitar, para todos os eleitores aqui de Lupionópolis, o município estará disponibilizando transporte para leva-lo até Centenário do Sul, os horários e datas serão fixados na cidade, no facebook, depois todos compartilham entre as pessoas da cidade. Disse também, para evitar filas, quem puder entrar no site do TRE-PR e fazer o seu agendamento prévio, é interessante, porque afinal de contas serão as três cidades aqui da Comarca, que estará fazendo esse recadastramento. E o mais importante, quem não fizer esse recadastramento, terá o título cancelado, lembrando os Senhores Vereadores que precisam levar documentos de identificação, comprovante de residência, do três meses anteriores, ou seja, três meses da data que for o cidadão lá, com o prazo de uma ano, essa foi a informação que o cartório lhe passou. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** disse que os três meses seria somente para transferência, para o recadastramento para quem já é eleitor do município, é o mais recente. Disse que tem se certificado várias vezes porque tem noticiado em seu programa de rádio aos domingos, então diariamente tem procurado, onde tem contato permanente com o Clovis que é Chefe do Cartório Eleitoral de Centenário do Sul, onde o mesmo já lhe colocou a par, inclusive pessoalmente, porque já fez seu recadastramento também. Então, o recadastramento é o comprovante mais atualizado, já a transferência é obrigatoriamente constatar os noventa dias antecedentes à transferência. Informou ainda o Vereador **Juliano** que o primeiro título também é conforme acontece sempre, como Declaração Escolar, comprovante de residência atual do pai ou da mãe, no caso de sexo masculino, precisa levar a reservista, entre outros documentos. Mas disse o Vereador, que vai estar se informando melhor, para poder repassar as informações corretas para todos, para que ninguém perca a viagem com certeza. Em aparte o Vereador **Antônio Lino da Silva** ressaltou que em relação ao que o Vereador Pedro havia falado sobre os três meses antes ou atual, contou que foi uma senhora fazer o recadastramento com o comprovante recente não aceitaram não, pois falaram que tem que ser os de noventa dias mesmo, a não ser que mudou, mas na ocasião exigiram os noventa dias de comprovante de residência, mesmo sendo recadastramento. Disse ainda que tem vários critérios igual o Vereador Juliano falou, inclusive pessoas que moram em residências alugadas, pode ter crianças matriculadas na APAE, creche e demais escola, vale o comprovante de residência, pois este Vereador sempre leva e sempre muda. Finalizando perguntou qual era a data de início e término para o recadastramento, porque falaram que era 28 de julho? Respondeu o Vereador **Juliano** que inicia em 29 de maio e vai até 21 de julho. Em aparte o Vereador **Bruno Neves da Silva** perguntou se acaso o cidadão não fazer esse recadastramento e cancelar o título, o que acontece, tem algum punição, alguma multa? Respondeu o Vereador **Juliano** que o Jeferson lhe informou que caso a pessoa não vá nesse período, o título vai ser cancelado e a pessoa deverá ir posteriormente ao Cartório Eleitoral e ele só não soube lhe repassar a informação precisa se vai ser logo após o recadastramento ou logo após as eleições de 2018, em relação a multa também não informou nada. Em aparte o Vereador **Pedro** explicou que se prevalecer a Lei Eleitoral atual, onde cancelou o título, deixou de ser eleitor, vai ser uma nova inscrição e com certeza tem multa, apesar que a multa é insignificante, mas ninguém sabe se com essa alteração para o sistema biométrico, existe uma multa diferenciada. Entre muitas discussões, a respeito do recadastramento, o *Senhor Presidente* perguntou se não seria interessante colocar um carro de som, para que fosse repassado todas as informações a comunidade, devido ser muito complexa? Respondeu o Vereador **Juliano** que o que veio para a Prefeitura, foram cartazes, mas de maneira muito sucinta, que o próprio Cartório Eleitoral enviou e vai ser divulgado da forma que eles enviaram, porque não dá para detalhar tudo em um carro de som, por isso que é bom estarem por dentro para poder repassar à comunidade. Encerrada as colocações do Vereador Juliano, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais

Vereadores, Servidores e comunidade presente. Disse o Vereador que trouxe uma questão hoje para esta Casa, onde foi procurado por várias pessoas da comunidade, que é sobre a poda na arborização nas ruas da cidade e segundo as pessoas tem lhe trazido e realmente constatou que as podas estão sendo feitas de maneira inadequadas. Disse que não tem conhecimento técnico, nem profissional sobre o assunto, por isso que está trazendo para esta Casa, porque estão levantando muito a saia das árvores e quando da copa, hora que for fazer a poda, principalmente aquelas que chegam na fiação, a árvore vai ficar de uma maneira, sem que possam entender o que foi feito. Não sabe quem é que está fazendo essa poda e até sugeriu, pois o município tem Engenheiro Agrônomo e este Engenheiro, se tiver condições de fazer o serviço, que acompanhe, oriente, porque é só observar, principalmente na rua São Paulo, as árvores estão sendo levantadas demais, estão deixando aqueles tocos, tipo de uns 5, 10 centímetros, que futuramente haverá um rebroto, que não será o ideal para as árvores. Pediu então ao Presidente da Casa, ao Líder do Prefeito, que levasse essa preocupação, porque foram pessoas que vieram lhe procurar, pois confessou que não havia observado, mas como lhe procuraram e levantaram essa polêmica, foi verificar e realmente a poda está sendo feita inadequadamente. Em aparte, o Vereador **Juliano** explicou que com relação a esta poda, estava acompanhando também e viu o que está acontecendo e a poda com relação, quando tem o cabeamento de energia da COPEL, essa poda tem que ser feita por uma Empresa especializada, que não é o que está acontecendo. Essa poda está sendo realizada de forma que existem muitos galhos, se todos observarem, onde as pessoas andam na calçada e bate a cabeça nos galhos, enfim. Então, existe um critério assim de como vai se cortar determinados galhos, se tem uma técnica específica ou não, pois o município que está decidindo isso e inclusive com acompanhamento técnico. Disse que se lembra também, há algum tempo atrás, não se lembra bem o ano, que o Prefeito da época cortou todos os galhos das árvores da Avenida Barra Dourada, deixou só no talo e se lembra também que nessa época vieram cortar a árvore em frente à residência do atual Prefeito hoje, José Antônio e este Vereador deixou seu carro na frente, porque não queria deixar cortar, porque teve muitas dessas árvores que não resistiram e depois outras brotaram, obviamente. E como também veem na cidade, várias pessoas que cortam as árvores de forma particular, então o Vereador acha que tem que ter o acompanhamento do técnico do município, como está tendo, mas muitas pessoas pedem que cortem as árvores na calçada porque está atrapalhando a circulação de pessoas. Disse que é uma preocupação sim do município, pois todos podem ter certeza disso. E disse que se o Vereador Pedro quiser alguma informação a mais, a Prefeitura encontra-se de portas abertas para atendê-lo sem problema algum. Ainda com a palavra o Vereador **Pedro** disse que entende que a poda tem que existir, só que se passarem na rua São Paulo, por onde foi feita a poda, está sendo feita sem condições técnicas nenhuma, pois está erguendo demais as saias das árvores, não quer aqui criticar, inclusive discorda o que o Vereador Juliano colocou, que a avenida é uma variedade de árvore, que é magnólia e as da rua São Paulo é outra variedade, que é a sibriuna, e para cada tipo de árvore é um tipo de corte. Disse que as da avenida, as magnólias, até pelo tempo de existência delas, o trabalho seria aquele, tanto é que o resultado foi altamente satisfatório, pois elas rebrotaram e deram novas vidas as árvores da avenida Barra Dourada. Disse que discorda, quando o Vereador coloca que muitas árvores morreram, morreram até pela idade, mas aquela poda naquela época, inclusive foi feita denúncia e a força verde veio até Lupionópolis e teve o prazer ou desprazer em atendê-los, onde eles acabaram concordando, tanto é que está aí hoje as magnólias totalmente recuperadas e em situação totalmente favorável. E até, por falar em árvore, o Vereador acha que o município deveria incrementar um pouco mais de árvore na avenida Barra Dourada, onde existe locais propício de plantio de novas árvores, porque no período da tarde por exemplo, os veículos ficam expostos ao sol e onde tem uma árvore é uma briga para conseguir um espaço na sombra. Só complementando o Vereador **Juliano** afirmou que o Prefeito está muito preocupado também com relação às árvores, porque se derem uma volta na cidade toda, podem ver que existem vários lugares com falta de árvore e isso não vem de ontem e nem do ano passado, já se acarreta há vários anos. Então, o município tem as suas limitações, com funcionários, financeiro e o que ele puder fazer para repor essas árvores, vai fazer, que inclusive é uma coisa que estará sendo feita dentro de um espaço de tempo razoável, para que todos possam ter sombra com certeza. Ainda o Vereador **Pedro** pediu para que a avenida Barra Dourada seja agraciada, não menosprezando os demais lugares, mas a avenida barra dourada, por ser avenida principal, comercial que seja olhada com bastante carinho. Respondeu o

Vereador **Juliano** que será olhado com carinho todos os setores do município com certeza. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Luciano Camargos Pego**, ao qual não quis fazer o uso da palavra e assim, não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 18/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 2017.

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete (30/05/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 119/2017, do Executivo Municipal**, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, constituiu o Senhor Adivaldo Angelini, Assessor Contábil da Prefeitura de Lupionópolis, para apresentar a Audiência Pública da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2017, no dia 30 de maio de 2017, às 20h nesta Casa legislativa; **Ofício nº 396/2017, da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Estadual TIAGO AMARAL**, informando que o município de Lupionópolis, com a sua intermediação junto ao Governo do Estado do Paraná, recebeu a destinação de recurso financeiro, no valor de R\$ 450.000,00, para a aquisição de um ônibus para transporte de paciente; **Ofício nº 016/2017, da 159ª Zona Eleitoral – Centenário do Sul**, considerando a realização de revisão do eleitorado com identificação biométrica, encaminhando cópia do Edital nº 11/2017, convocação de eleitores e solicitou que fosse afixado em local público de costume aqui nesta Casa, para fins de divulgação; **Convite assinado pelo Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni**, para o evento liberação de recursos da saúde para municípios, dia 29 de maio de 2017, as 11h, no Palácio do Iguaçu – Curitiba – Pr; **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 09/2017**, que institui o fundo municipal dos direitos da pessoa idosa do município de Lupionópolis – Estado do Paraná. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 10/2017**, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo nenhum Vereador inscrito e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** antes de encerrar a Sessão, convidou o Senhor Adivaldo Angelini, Assessor Contábil da Prefeitura para dar início à Audiência Pública e em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 19/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2017.

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete (06/06/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não havendo matérias e correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Sandro Gusmão Moretto** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência, que infelizmente não se fazia presente nesta noite. Disse ao Senhor Presidente, que o que lhe trouxe nessa noite nessa Tribuna, e que gostaria de falar diretamente ao Líder do Prefeito nessa Casa, o Vereador Luciano Camargos Pego, para que o mesmo buscasse informações junto ao Secretário de Saúde, porque várias pessoas da cidade lhe procurou, dizendo que está faltando remédio no Posto de Saúde. Pediu então ao Líder do Prefeito, para que verificasse se essa informação procede e o que está ocorrendo com a saúde do município, haja vista, que se fazia um bom tempo que não faltava remédio aqui nesse município. Ressaltou o Vereador, que não está falando que está faltando, que só está trazendo para essa Casa, a procura de vários cidadãos a este Vereador, não sabe se aos demais, mas que a ele veio e não foi nem uma, nem duas e nem três vezes, foram várias. Disse que são os remédios para o coração, de tireoide e estomago também. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** respondeu ao Vereador Sandro, que não vai dizer ao mesmo se está ou não faltando, porque nenhuma pessoa lhe procurou até agora, mas que pode garantir com todas tranquilidade, porque foi Secretário de Saúde até o ano de 2004 e garante que esse Prefeito que está hoje, criou o Programa de hipertenso, diabético e saúde mental e infelizmente já a partir de 2005, já não tinha mais saúde mental. Disse o Vereador que pode até ser que esteja faltando sim, vai procurar saber, vai averiguar, vai conversar com a Assistente Social e Secretário de Saúde, mas pode ficar tranquilo, que se estiver faltando, vai ser providenciado sim, mas voltou a confirmar, que conhece esse Prefeito que está agora, trabalhou com ele como Secretário de Saúde e na época criaram uma clínica de fisioterapia que ficou doze anos sem comprar nenhum aparelho e já está sendo licitado para comprar R\$ 40.000,00 de aparelhos para fisioterapia, pois a preocupação com a saúde é muito forte. De volta, o Vereador **Sandro** agradeceu pelas informações, dizendo que não foi uma crítica, foi simplesmente um pedido de verificação, não sabe se o Líder não entendeu, mas não foi crítica ao Prefeito, não foi crítica a ninguém, só pediu que o Líder verificasse a situação junto à Secretaria de Saúde. **Pedro Camargo** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores e Servidores da Casa. Iniciou dizendo que assim como o Vereador Sandro trouxe um questionamento, solicitou também uma informação. Disse que veio até essa Tribuna pedir uma informação, possivelmente ao Líder do Prefeito, quanto a manutenção da iluminação pública, porque é notório e todos sabem, pois tem um programa no rádio aos domingos, onde informa aos contribuintes, o telefone que eles possam acessar e resolver os problemas das falhas de iluminação pública, como uma lâmpada queimada, lâmpada acesa 24 horas por dia. E as pessoas tem ligado na rádio, tem lhe procurado na rua, falando que não está sendo feita a manutenção. Disse o Vereador que sabe que tem uma Empresa e foi uma licitação na época um pouco complicada, sabe, porque participou, foi uma questão de briga entre Empresas e quando existe esses problemas, o contratante é que leva o prejuízo. Então, disse que gostaria de saber, se essa Empresa, ainda continua prestando serviços para o município e o contrato é um valor mensal e se a empresa estiver ainda com o contrato em vigor, ela simplesmente está recebendo e não está prestando serviço. Perguntou novamente se a empresa continua prestando serviço, porque se não, não vai mais anunciar, porque está perdendo tempo, porque faz um trabalho de orientação. Em aparte, o Vereador **Luciano** ressaltou que acha que está morando em outro município, porque há menos de dez dias essa empresa arrumou a iluminação pública na sua rua, não sabe, mas alguma coisa está estranho. Disse o Vereador **Pedro** que a pessoa encarregada da informação, porque

esse trabalho tem que ser feito pelo encarregado, um trabalho noturno, a cidade é pequena, ele tem que passar durante a noite e verificar e informar, porque os contribuintes por mais que insistam, eles não ligam para fazer a reclamação. Então, se a empresa está vindo, está fazendo um trabalho pela metade. Na discussão, o Vereador **Luciano** afirmou que o Vereador está querendo uma coisa estranha, porque a vida inteira foi feita as reclamações pelo 0800 e agora o Vereador acha que a empresa tem que vir a noite verificar, tem alguma coisa errada. O Vereador **Pedro** ressaltou que não quis dizer empresa, mas sim o funcionário da Prefeitura, encarregado por esse setor, faça o levantamento como sempre foi feito. De volta o Vereador **Luciano** disse que é feito esse levantamento, foi feito o cartão do 0800 para a cidade toda, foi feita divulgação, inclusive na rádio, onde o Vereador acabou de citar que falou em seu programa, inclusive concorda que a empresa não é grande coisa nesse ponto e várias pessoas vem reclamar sobre isso, que a empresa demora demais para fazer, mas que vem fazer sim, porque viu e faz poucos dias na rua da sua casa. Então, o Vereador **Pedro** sugeriu, que o Vereador leve como sugestão ao Senhor Prefeito, que o funcionário encarregado por esse setor, faça essa vistoria noturna e faça com que a empresa venha até aqui e faça o seu trabalho ao menos 90%. Disse o Vereador **Luciano** que o Vereador Pedro ficou na administração por onze anos e não sugeriu isso! Encerrada as discussões dos Vereadores, a pedido do Presidente, ao qual pediu para os mesmos que mantivesse a ordem por estarem exagerando nas discussões, o mesmo concedeu a palavra ao Vereador **Juliano Ricardo Tibério** para finalizar as discussões sobre o referido assunto. Explicou então o Vereador, que essa licitação é uma licitação, que como já foi dito pelo Vereador Pedro, que já vinha com um contrato pelo município e ao assumir agora no início do ano, o Senhor Prefeito observou que esse contrato estava vencendo, como vários contratos também que estavam vencendo de outras licitações. E foi acionado o jurídico do município, que achou por bem aditar esse contrato para poder fazer uma outra licitação. Disse que entende que o trabalho é deficitário, tanto é que acompanhavam anteriormente na cidade, o serviço prestado. Já com relação ao Secretário Municipal, que faz o levantamento do que precisa fazer manutenção, afirmou que o mesmo faz o levantamento sim com um pessoal e através do 0800, que antes era feito pelo Senhor Braulino, agora é feito da mesma maneira, pelo Senhor Ariovaldo que assumiu a pasta e continua fazendo esse trabalho de fiscalização de manutenção da iluminação. Explicou ainda que como vai ter essa licitação, vão tomar cuidado, no sentido de colocar algumas situações em que a empresa possa conduzir o trabalho de maneira correta. E se não for feito o serviço, conforme o contrato, a Prefeitura executa o contrato, isso é de praxe, pois o Prefeito só não fez isso ainda porque esse contrato já está no final e está em vias de abrir outra licitação. Disse o Vereador que é simplesmente por isso, é um a coisa que não vê necessidade de se estender, para que não seja colocada palavras ao vento em outras situações também, porque é uma coisa simples de se resolver, o Prefeito Municipal está bastante empenhado e o Vereador Pedro pode ficar tranquilo que isso vai ser resolvido. Com a palavra o Vereador **Pedro** agradeceu as explicações do Vereador Juliano e disse que no início das suas palavras, só queria uma informação, assim como o Vereador Sandro trouxe uma solicitação de informação, agora fica querendo rasgar tecido antigo, onde vão parar com isso. Disse ao Vereador Luciano que não ia mais permitir aparte a ele. Continuando o Vereador **Pedro** disse que recebeu uma ligação do Senhor Clovis, que é o Chefe do Cartório Eleitoral de Centenário do Sul, preocupado com a situação de Lupionópolis. O mesmo disse que Lupionópolis atingiu até agora 24% do eleitorado, fazendo o seu cadastramento. Informou que pediu maior empenho, a nível de rádio, inclusive foi na rádio, pediu para incrementarem mais essa propaganda e que como Vereadores, propagassem mais, para que as pessoas procurem o Cartório Eleitoral, porque parece que está longe, mas 21 de julho chega e não vai ter prorrogação e as pessoas que não se cadastrarem terão seu título cancelado. Disse que hoje ligou na Prefeitura para saber, porque tem um ônibus disponível, já falou com o Jota Alves da Rádio Eden Fm, para que divulgue a ida e o horário do ônibus, porque tem muitas pessoas que não tem como se locomover. Disse que até anunciou domingo passado no programa, porque Cafeara ligou e solicitou a divulgação, já Lupionópolis, teve que recorrer. Em aparte o Vereador **Juliano** explicou que esse anúncio do ônibus, já estava na rádio desde a semana passada, foi pedido para o funcionário Igor, inclusive ele mesmo fez a mensagem e foi dito para que ele colocasse nos anúncios da rádio durante a grade, onde essa propaganda já estava desde sábado passado, antes do início do cadastramento biométrico. Encerrada as colocações do Vereador Pedro, o **Senhor Presidente** disse a todos, com respeito a manutenção da iluminação

pública, que é um caso complicado, porque há alguns dias atrás vieram fazer manutenção, quando viraram as costas, deu problema em dois postes. Então, fica difícil a Empresa voltar novamente, para arrumar os outros postes com lâmpadas queimadas. Mas que podiam ficar tranquilos, que vão tomar as devidas providências, pois se puderem fazer o melhor, podem ter certeza que vão fazer. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** disse a todos que acha uma vergonha o TRE não disponibilizar recursos ou até criar um entreposto nas cidades de Lupionópolis e Cafeara, para que a população tenha acesso, porque não é todo mundo que tem locomoção, porque 70% da população são pessoas carentes e mesmo a Prefeitura dando esse transporte, precisava de algo para facilitar, porque olha aí, somente 24% da população e está aí faltando praticamente trinta, trinta e cinco dias para o encerramento do recadastramento e só 24% da população compareceu até o Cartório até agora. Disse que está indignado com a situação, porque tem um pessoal que vem procurar o Vereador e não sabe se aqui todos sabem, mas se o Vereador for fotografado, transportando alguém para fazer o recadastramento, o Vereador fica sob a pena de ser cassado. Nesse momento, o **Senhor Presidente** explicou que pode sim, pois participou da reunião realizada pelo TER e lá foi informado que pode sim, que o Vereador podia ficar tranquilo nesse sentido. Em aparte o Vereador **Pedro** disse que pode mesmo não ter problema, por não se tratar de ano eleitoral. Explicou também que o TSE vem divulgando, desde a semana passada a extinção das zonas eleitorais, inclusive a Folha de Londrina trouxe uma matéria muito extensa, onde terá municípios no Paraná que o eleitor terá que se deslocar até 100 quilômetros para fazer um título eleitoral. Em aparte o Vereador **Bruno Neves da Silva** perguntou aos Vereadores que estavam discutindo em relação a biometria, que a sua irmã mora há 1000, 2000 quilômetros daqui, ela vai ter que vir em Centenário do Sul fazer o recadastramento? Respondeu o Vereador **Pedro**, dentro do que a Lei Eleitoral determina, se ela mora 1000 quilômetros daqui em outro município, ela tem que votar lá, mas se ela tiver uma propriedade aqui, um vínculo no município, ela está plenamente liberada. O Vereador Bruno falou ao Vereador Pedro, que ele também tem eleitor que não mora aqui, mas vota aqui. Respondeu o Vereador **Pedro** que tem sim, suas filhas e seu irmão somente, mas eles possuem propriedades no município. Mas respondendo à pergunta do Vereador, o recadastramento tem que ser feito no próprio Cartório Eleitoral. Então, o **Senhor Presidente** explicou que o dia que participou da reunião, o Desembargador pediu ao Promotor e ao Juiz, que não intervisse no meio, que deixasse a vontade aos Vereadores, para que fizessem o tanto de viagem que quisesse. Em aparte, o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que iria até mais além do que o Vereador Sandro falou, onde seria interessante se as câmaras de Lupionópolis e Cafeara fizessem um Ofício solicitando, mesmo que fosse aos fins de semana de plantão, porque afinal são os Servidores do município que estão lá, tanto de Lupionópolis, quanto Cafeara, porque é difícil, para locomover o pessoal, pois trabalha o dia inteiro, difícil tempo para estar indo. Ainda o Vereador **Pedro** disse que esteve conversando com um dos funcionários que estão trabalhando lá, eles vão trabalhar no dia 15 que é feriado e isso vai ajudar muita gente, mas estar colocando entreposto aqui e Cafeara é meio que impossível devido ao sistema junto com todo o equipamento é complicado, mas para facilitar e ajudar, vão trabalhar no feriado e também aos finais de semana. Encerrada as discussões dos Vereadores e não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu
1º Secretário

lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 20/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2017.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete (13/06/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Luciano Camargos Pego, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o

PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a única correspondência recebida como se segue: **RE-CTE-C/070/2017, COPEL – COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA**, respondendo o Ofício nº 51/2017, enviado por esta Casa, referente ao fornecimento de internet banda larga em Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador inscrito como se segue: **Claudinei Bregondi** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Disse que queria fazer um pedido ao Senhor Presidente ou até mesmo ao Vereador que é representante do Prefeito, Luciano, sobre o ônibus da saúde, com relação ao Conjunto Industrial. Perguntou então, se há possibilidade do ônibus estar passando para pegar o pessoal naquele abrigo que fica em frente a Asteca? Contou que essa semana, uma pessoa de comunidade, chamada de Rosemari, mais conhecida como Preta, precisou deslocar-se de lá até o hospital. E quando ela precisa ir para Londrina e ela tem problemas de bronquite, ela tem que posar na casa de amigos que moram perto, para poder esperar o ônibus. Acha o Vereador que não é tão difícil e ser for atendido, será bom para o município, para todos que moram naquele local. Em aparte, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** informou que quanto a solicitação trazida nesta Casa pelo Vereador Claudinei, que já é uma reivindicação, inclusive no momento do pleito eleitoral do ano de 2016, pois também recebeu alguns pedidos nesse sentido e na oportunidade estava junto com o candidato que hoje é o Prefeito José Antônio e na atualidade agora, como atual gestor do município, o mesmo está se empenhando para fazer, não só no conjunto Industrial, mas em outros locais importantes do município também, principalmente nesse período de chuva e de frio. E ademais, está em vias de fazer uma licitação para a aquisição de mais um ônibus para a saúde no valor que foi liberado pelo Governo do Estado, de R\$ 450.000,00 e possivelmente após essa aquisição, estarão vendo a melhor forma de estarem atendendo esse pedido que é uma reivindicação já antiga, inclusive de administrações anteriores. De volta, o Vereador **Claudinei** contou que na sua campanha também, onde fez questão de visitar as casas, um dos pedidos foi feito por aquele Conjunto e por isso que veio fazer a solicitação aqui nessa Casa. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** retificou um pouco as palavras do Vereador Juliano e atendendo à solicitação do Vereador Claudinei, disse que durante a campanha e durante os últimos quatro anos que tiveram, cobraram bastante essa situação, por isso disse que já conversaram com o Zé Antônio, com a equipe de saúde para ver o que pode ser feito, não só com relação a isso, mas com relação a várias outras coisas em vários outros pontos e aquele ponto é o que mais precisa, acredita, mas não só aquele, pois tem vários outros conjuntos que também necessitam disso. E inclusive estão tentando uma forma de conversar com os municípios vizinhos, tentando fazer um micro consórcio para tentar que se consiga do Governo do Estado, uma Clínica especializada aqui na região, o que não é fácil, mas que se conseguissem, eliminava bastante esse tipo de transtorno. Encerrada as colocações dos Vereadores, não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 21/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2017.

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete (20/06/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o

PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a única correspondência recebida como se segue: **Ofício nº128/2017, do Executivo Municipal**, solicitando a liberação para utilizar essa Casa de Leis no dia 06 de julho de 2017, às 20h, para a realização de audiência pública para discussão sobre proposta de alienação de bem público – Balsa; **Ofício nº129/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei em regime de urgência, com a seguinte súmula: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar*; **Ofício nº 0236/2017, da Câmara Municipal de Rolândia**, convidando os Vereadores desta Câmara Municipal, para participarem da 5ª reunião ordinária da AVEMPAR, a realizar-se no dia 24 de junho de 2017, às 9h, na Câmara Municipal de Rolândia. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, o **Senhor Presidente** pediu ao Secretário que fizesse a leitura das matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Como havia um Projeto de Lei em regime de urgência, conforme Ofício lido anteriormente, enviado a essa Casa pelo Senhor Prefeito Municipal, o **Senhor Presidente** acatou a solicitação e suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar e emitirem parecer. Retomado os trabalhos, com parecer favorável das Comissões e também favorável do Procurador Jurídico desta Casa, o mesmo iniciou as discussões em votações pelo **Projeto de Lei nº 08/2017**, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 e dá outras providências. Que, sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 11/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Disse ao Senhor Presidente, que queria algumas informações, se a Mesa Diretora tem o conhecimento a respeito da divulgação que está sendo feita sobre a instalação de Cursos Universitários no município de Lupionópolis. Ressaltou que é de grande alegria, que anuncia esse tipo de investimento, essa oportunidade que é dada a essa juventude e aos futuros universitários. Mas por outro lado, trouxe também uma preocupação, preocupação que todos já viveram no passado quando da implantação da Vizivali aqui em Lupionópolis. Então, queria saber, se o município está envolvido nesse empreendimento, se a Secretaria de Educação está envolvida, se foi procurada? Porque recentemente foi procurado por uma pessoa aqui de Lupionópolis, o Paulo Daut e um representante de uma outra faculdade, porque demonstrou a sua preocupação quando da instalação desse curso aqui em Lupionópolis e eles lhe procuraram e ficaram inclusive de virem até aqui na Câmara trazer esclarecimentos aos Vereadores. Agora ficou surpreso, porque apareceu o nome de uma outra faculdade, que é a faculdade Cidade Verde de Maringá. Disse ao Presidente da Casa, que tem a preocupação, não é com o intuito de atrapalhar não, muito pelo contrário, é de preservar, porque acompanhou de perto e o Paraná todo acompanhou o estrago que a vizivali fez por esse Estado afora. Além de prejuízo que ocasionou aos estudantes, teve também prejuízos aos municípios, como aqui também teve, onde o Governo do Estado do Paraná, inclusive assumiu aqueles alunos, os certificados depois foram dados por universidades Estaduais para que aqueles alunos não perdessem o tempo que frequentaram a escola e o recurso financeiro que investiram nesses cursos. Não está dizendo que seja a mesma situação, pelo contrário e pediu a Deus para que não seja mesmo, disse que só gostaria de saber se algum dos Vereadores ou a Mesa Diretora tem o conhecimento e sabem o que realmente está acontecendo, para que possa transmitir a melhor informação para as pessoas que lhe procuram para obter informação. Em aparte o Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Júnior** disse ao Vereador Pedro Camargo que teve o conhecimento, pois conversou com o Paulo Daut também, onde o mesmo lhe afirmou que falou, que se tivessem qualquer dúvida, poderia chamar os representantes da universidade para participarem do Programa aos domingos, para que os mesmos dessem os devidos esclarecimentos. Disse que acha que o Vereador sabe disso, não sabe se a informação realmente procede, mas com isso o Vereador obterá todas as informações necessárias, que não precisa ser aqui pela Câmara. De volta com a palavra o Vereador **Pedro** disse que gostaria que fosse aqui, porque são em nove Vereadores, nove representantes da

população e nada melhor do que ser esclarecido aqui, porque daqui sairá a realidade para informar para as pessoas que procuram. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** explicou que assim como o Paulo procurou o Vereador, também lhe procurou e procurou menos a administração, devido a burocracia que não são poucas e é uma coisa um tanto quanto demorada, mas que já pode adiantar para o Vereador que de imediato está sendo de iniciativa privada, não está tendo participação do município em nada, mas que possivelmente no futuro, se burocraticamente for resolvido, sim. Agora essa questão do nome da faculdade, é o mesmo, se não se engana, é Instituto Sol Nascente ou Poente, alguma coisa nesse sentido, só que é com convênio com a faculdade Cidade Verde, continua o mesmo grupo, é mais ou menos isso mesmo. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** ao qual disse que iria ser bem rápido, porque não queria se alongar muito, mas o município foi procurado sim pela instituição, inclusive tomando todos os cuidados que a legislação assim determina, solicitando que a empresa trouxesse toda a documentação pertinente dos cursos, porque acredita, assim como, acha que todos acreditam, que se for possível, instalar uma universidade dessa aqui nesse município, estariam fazendo com que os cidadãos lupionopolenses, não ficassem trefegando nas estradas todos os dias. Mas o Prefeito Municipal está com total empenho, para que nada de errado legalmente aconteça, pois quanto a isso todos podem ficar despreocupados. Ainda com a palavra, o Vereador **Pedro** disse que fica mais tranquilo, porque se recorda, vivenciou toda aquela situação, e disse novamente que não está considerando as mesmas condições, muito pelo contrário. Disse que conhece a faculdade Cidade Verde, não é universidade ainda e se está tendo esse acompanhamento, lhe tranquiliza, pois trouxe essa preocupação aqui, não como suspeita, muito pelo contrário, é uma forma inclusive, para que possam levar tranquilidade às pessoas que procuram informações. Então, assegurando as palavras que o Vereador Juliano trouxe, deve dizer as pessoas que a administração municipal está acompanhando, inclusive tem reconhecimento pelo MEC, dos cursos que será aqui implantados e todos eles deverão ter o reconhecimento do MEC para que realmente tenha validade, porque senão vai ser outra correria, como aconteceu há anos atrás. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** disse que gostaria de ratificar, deixar gravado em Ata a sua preocupação e também enaltecer a faculdade que procurou o município e estarem fazendo essa parceria e que seja benéfico para os cidadãos, para os futuros universitários e que essa faculdade seja realmente seja, pois não tem informação se é reconhecida pelo MEC e se depois de feita, concluída, os universitários poderão usufruir de seu diploma registrado, tudo bonitinho. Mas que pelo que o Vereador Juliano falou, parece que sim, é idônea e é isso que torce, pois se for para trazer bons frutos para o município, o Vereador e tem certeza que todos aqui da bancada, seja de situação ou oposição estão de acordo. Ainda com a palavra o Vereador **Pedro** perguntou se os cursos serão presenciais ou a distância? Respondeu os Vereadores Juliano e Luciano que serão semi presenciais, mas que estão preocupados com a documentação pertinente ao MEC e demais documentações para verificar a parte legal, ou seja, como o município vai poder trata disso de forma pertinente no futuro virá algum Projeto de Lei para essa Casa, para ser analisado, sempre em consonância com a legislação. Então, o Vereador **Pedro** parabenizou pela iniciativa e desejou boas-vindas a esse pessoal que está acreditando no potencial do município e também da região. Continuando o Vereador disse que tem outro assunto, que seria a questão da AVEMPAR, onde a última reunião que aconteceu, realmente não foi lido o convite aqui nesta Casa, ninguém teceu nenhum comentário e assim, não conseguiu comparecer na última reunião da AVEMPAR que aconteceu em Bela Vista do Paraíso. Felizmente o convite de sábado agora foi lido, mas tem um questionamento a fazer ao Senhor Presidente, que é a questão do transporte. Porque é do conhecimento de todos que a Câmara possui um veículo disponível para o atendimento dos Vereadores, então pediu, se possível, não sabe ainda se a Mesa Diretora vai disponibilizar para que os Vereadores acompanhe e é bom dizer que esta Casa tem três Vereadores representando o município na Diretoria da AVEMPAR e a palestra será sobre o Consórcio Intermunicipal, que trata da manutenção de recape asfáltico, que é interessante, inclusive o município de Lupionópolis já fez a utilização desse consórcio e deverá fazer outras vezes e é importante que os Vereadores tenham o conhecimento de qual é a sistemática. Reiterou, pedindo ao Presidente que disponibilize transporte aos Vereadores, para cada reunião, é uma por mês, para que possam representar o município e também buscar informações para que possam ser aproveitadas aqui nesta Casa. Respondeu o **Senhor Presidente** que o Vereador podia ficar tranquilo, que o veículo estará à disposição dos Vereadores desta

Casa. **Sandro Gusmão Moretto** que iniciou cumprimentando o Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda assistência presente. Disse ao Senhor Presidente, que vem sendo muito procurado por grande parte da população, não só de um lado, como de outro também, que é a questão do vale social. Disse que queria falar diretamente com o Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, com a força do Senhor Presidente, para que em conjunto, todos os Vereadores, façam algum coisa em relação à transparência, na questão da contratação dos serviços de vale social, de rua. Contou o Vereador que o povo tem se queixado, porque está sendo beneficiado muitas pessoas repetidamente e ficando algumas pessoas que não tiveram oportunidade de fazer o seu serviço, a sua quinzena para levar sua cesta para levar os seus mantimentos para casa. Disse que gostaria de deixar a palavra aberta ao Líder do Prefeito, para que juntos fizessem alguma coisa, alguma ideia, colocasse no site da Prefeitura as pessoas por ordem de inscrição, ou seja, uma maneira de organizar, até porque a atual administração, gaba-se muito na questão da transparência e está gostando de ver a transparência, só que a transparência está faltando chegar também no vale social. Pediu então ao Líder, ao Presidente, para que juntos pudessem fazer uma reunião com a Secretária de Assistência Social para estarem vendo isso, ou outro Vereador, se tiver algum ideia, para estarem vendo essa questão, porque está tendo muita reclamação. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que em relação a este assunto, o Vereador pode ficar tranquilo, se quiser procurar a Assistência Social no CRAS, que toma conta disso, onde este Vereador foi mesmo conversar com ela, porque recebeu essa mesma reclamação por parte das pessoas e na conversa a Secretária, a mesma garantiu e mostrou com dados e números, com a lista de espera, que não procede a informação, tanto que eram pessoas de seu lado político, reclamaram que estariam sendo beneficiados mais o pessoal da oposição do que situação. A Assistente Social lhe mostrou com todas as letras, a lista está sendo seguida cronologicamente, sem problemas, sem política nenhuma e realmente a transparência existe, tanto que a lista está lá aberta, todos podem ir lá que vão mostrar, é tranquilo, agora também de ser disponibilizado no site, pode ser, mas é que essa lista é atualizada, porque muitas pessoas pensam que, no que ele se inscreve lá hoje, ele daqui há trinta, quarenta dias, ele ainda está na lista, e não estaria, a lista é atualizada quinzenalmente ou mensalmente, é uma lista seguida rigorosamente mesmo. Em aparte também o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** disse que teve oportunidade em alguns momentos de olhar a letra da Lei do Vale Social e pôde observar, assim como após uma conversa com o pessoal da Assistência Social e é uma Lei que hoje carece de alguns aperfeiçoamentos, inclusive na questão de fiscalização do trabalho por parte do Secretário Municipal, inclusive por umas situações emergenciais por parte do município. Então, isso é um tema que possivelmente vai ser discutido nessa Casa também e os Vereadores que desde já tiverem algumas ideias, podem estar se deslocando até a Assistência Social e conversando com o pessoal que vivenciam isso no dia a dia, que eles vão anotar as indicações ou até mesmo por meios de requerimentos nesta Casa ou pedindo ofício para ser enviado ao próprio CRAS, é uma questão de estudarem melhorias e vê que não são algumas, são várias que precisam ser feitas para modificar essa Lei do Vale Social. De volta com a palavra o Vereador **Sandro** disse que concorda que estão meio defasados os artigos da Lei e precisa ser revisto mesmo, só que deixou bem claro aqui nesta Casa, como o Líder falou na questão do lado político, como o outro lado político, pois acha, com todo respeito, que não tem que ver lado político, precisam ver a justiça, onde cada cidadão tem o direito igual por igual, porque tem duas, três pessoas que preferiu não citar os nomes, ao qual fizeram inscrição no início do ano e até agora não foram chamados para trabalhar e pessoas que já trabalharam três, quatro vezes no ano. Então é só questão de justiça, pois acha que a constituição é clara, ou seja, direitos iguais para todos os cidadãos porque todos pagam seus impostos e tem os seus deveres e direitos. Em aparte novamente o Vereador **Luciano** explicou que só citou o lado político, porque o Vereador em sua fala disse, tanto pessoas de um lado, como do outro lado, senão não teria citado. E na questão da pessoa que se inscreveu no começo do ano, foi o que falou, a lista é rotativa, ou seja, se a pessoa se inscreveu no começo do ano, certamente hoje ela não está inscrita, a lista é renovada, quinzenalmente ou mensalmente, ela precisa se inscrever, não sabe se é de quinze em quinze ou de trinta em trinta dias. Explicou o Vereador que são algumas adequações que estão sendo feitas e precisam ser feitas, por isso o Vereador Juliano já disse, estão aceitando qualquer sugestão dos Vereadores e também da população, podem procurar a Assistência Social e com certeza serão discutidas todas as sugestões aqui nessa Casa e pediu ao Vereador para que essas pessoas procurassem novamente a Assistência Social, porque

certamente a inscrição foi cancelada. Finalizando o Vereador **Sandro** disse que estava cobrando somente a questão da transparência, pois como autoridades, eleitos pelo voto direto do povo, precisam procurar fazer alguma coisa para garantir a transparência, pediu para todos esquecerem o passado, fazer alguma coisa legal daqui para frente, ou amanhã quando mudar o governo, daqui quatro anos, daqui oito, daqui cinquenta anos quando mudar, pediu para continuarem cobrando a transparência. Encerrada as colocações do Vereador Sandra e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 22/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2017.

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete (27/06/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a única correspondência recebida como se segue: **Ofício nº 519/2017, Deputado Tiago Amaral**, informando que o município de Lupionópolis, com a intermediação de seu gabinete junto ao governo do Estado do Paraná, receberá em solenidade no Palácio Iguazú, em Curitiba, no próximo dia 27 de junho de 2017, às 11h, o veículo DUSTER-SUV COMPACTO C/CELA, para utilização da Polícia Militar do Estado do Paraná; **Convite do 2º Comando Regional de Polícia Militar**, para a solenidade de homenagem a policiais militares e apresentação do novo comandante do 15º Batalhão de Polícia Militar, Major José Carlos de Oliveira. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, o **Senhor Presidente** pediu ao Secretário que fizesse a leitura das matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 11/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Sandro Gusmão Moretto** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Disse que hoje estava se dirigindo a essa tribuna, pra demonstrar a sua felicidade e sua alegria com relação a licitação do atendimento dos plantões médicos desse município. Parabenizou o município de Lupionópolis, que na semana passada economizou nada mais, nada menos do que 21 mil reais mensais, que multiplicado em doze vezes, dá o valor de R\$ 250 mil reais por ano, e se computar por isso aí em 4 anos, totalizando quase 1 milhão de reais. Isso tudo porque foi feito um trabalho nos bastidores de alguns vereadores dessa casa junto com o Ministério Público e demais cidadãos dessa cidade. E, graças a Deus o município terá uma economia de 21 mil reais por mês e para todos os Vereadores ficarem informados, hoje paga-se 55 mil reais por mês, com plantões médicos aqui neste município e a empresa que ganhou a licitação, que é a atual que está praticando o serviço aqui, fechou com o valor de 34 mil, uma grande economia para o município de Lupionópolis. E agora, convidou todos os vereadores para juntos, fiscalizar o atendimento juntos a comunidade, porque houve um disparimento de valores, só que esse disparimento não podem deixar chegar a população com um mal atendimento. Disse a todos que não está aqui falando que isto vai acontecer, está simplesmente enfatizando pra que todos vereadores em comum, onde se alguém receber alguma reclamação de mal atendimento, que chegou no hospital, algum parente e foi mal atendido ou que o profissional não esteja atuando, fazendo o seu serviço, porque ele ganha para estar lá, vamos levar ao ministério público, vamos levar ao conhecimento do Líder do prefeito para que essas situações não possa ocorrer, desde já, também, convido a todos os vereadores pra gente ficar de olho nos aditivos de valor de contrato, para que amanhã ou depois para que essa empresa que venceu, não chegue na prefeitura dizendo que não dá pra

prestar o serviço, porque o valor não é aquele desejado isso é problema da empresa, a empresa que ganhou e fechou nesse valor, ela tem que fechar nesse serviço ela tem que prestar serviço, de um ótimo atendimento, igual vinha fazendo, quando estava recebendo o valor de 55 mil reais. Disse o Vereador que queria aqui agradecer mas uma vez ao Senhor Presidente pela oportunidade de estar aqui hoje enfatizando esse fato inédito do município, onde o município ai economizar 252 mil reais por ano. Outra coisa, que lhe trouxe aqui, onde até conversou ontem com o líder do prefeito, o Vereador Luciano, sobre a questão da 1ª parcela do 13º salário, dos servidores municipais, onde muitos servidores veio conversar, porque também é funcionário público, pois vieram perguntar sobre o adiantamento da 1ª parcela. Disse que conversou em off com o Líder do Prefeito, e o mesmo disse praticamente que a porcentagem é bem maior de estar fazendo este acerto, de estar fazendo este pagamento da 1ª parcela, aos funcionários, ao qual o deixa muito feliz e vai transmitir o recado para os outros funcionários também, haja vista que vários município da região também estão entrando nessa de adiantamento do 13º salário, inclusive Porecatu está pagando já o 13º salario, parece que Guaraci também já fez o pagamento e Lupionópolis já vem a 10 a 12 ano fazendo esse pagamento, seria muito útil que continuasse com esse pagamento. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** dizendo que foi bom e até agradeceu as palavras do Vereador e só para ratificar, essa solicitação ela vem de encontro com a forma que nós estamos propondo de trabalhar, na forma de transparência, na forma de fazer sempre o que for melhor pra comunidade, pra prefeitura e esse pregão foi aberto, o Vereador deve saber, teve concorrência e na concorrência, logicamente que vai abaixar. Disse o Vereador que o desemprego também chegou nos médicos, não foi só na classe pequena. E na licitação, sim houve e pro município foi muito bom e a função do Vereador é fiscalizar, como já fiscalizaram há tempo anteriores e o decimo terceiro sim, é mais pra sim do que pra não, pois acredita que saia sim. Disse ainda, que espera que os vereadores continuem fiscalizando cada vez mais. Finalizando, o Vereador **Sandro** agradeceu mais uma vez o **Senhor Presidente**, pela oportunidade de estar mais uma vez nessa casa, falando das benfeitorias que vem de encontro com esta cidade. **Pedro Camargo** que cumprimentou o Senhor Presidente, Senhores Vereadores, funcionários da casa e toda assistência presente. Iniciou complementando as colocações do vereador Sandro, a respeito da licitação dos plantões médicos do Hospital Municipal, apesar de que existe um comentários de que hospital de pequeno porte, praticamente ficarão sem atividade nenhuma, essa e a perspectiva, essa e a política da saúde do estado do Paraná. Já não conta com os partos, pode-se assim dizer, porque o programa mãe paranaense direciona os partos sem risco para Rolândia, para o hospital são Rafael e os partos de maiores risco, para hospitais mais credenciados para Londrina. E realmente essa situação de haver acontecido essa economia de 20 mil reais por mês, é em função da grande divulgação que foi feita, tanto é que seis outras empresas apareceram para participar dessa licitação. O Vereador Sandro colocou muito bem, que cabe aos vereadores, à população em ficarem atentos, quanto ao atendimento, porque realmente existe informações de que médicos escalados para trabalhar em Lupionópolis, trabalha ao mesmo tempo em Lupionópolis e Centenário do Sul. Disse o Vereador, que não foi nem uma e nem duas vezes que chegou ao seu conhecimento esse problema. Disse que queria também fazer uma solicitação ao Senhor Presidente para que esta Casa, se ainda não foi solicitado, enviasse um ofício de condolências ao Vigário Padre Olívio, que teve essa semana mais propriamente no domingo, a perda de mais um ente querido de sua família, mais um irmão, onde em quatro meses praticamente, ele perdeu dois irmão. Isso foi muito pesado pra uma pessoa que vive tão distante em função de suas atividades e de seus afazeres. Pediu então, em nome desta casa e desta comunidade, que fosse encaminhado o mais urgente possível, o ofício até as mãos do Padre Olívio, vigário da nossa paróquia, por condolência, pela passagem da morte de seu irmão, agora no último domingo. Disse ao Senhor Presidente, que queria também, fazer um rápido comentário a respeito da reunião que participaram no último sábado, na câmara de Rolândia, onde o assunto foi o consorcio, que já não e nem mais intermunicipal, pois está atingindo mais de 130 municípios do Estado do Paraná, um consorcio já estadual de recape asfáltico, inclusive até de pavimentação asfáltica. Então realmente foi muito interessante, teve a presença do Deputado Federal Alex Canziani, que foi praticamente o mentor, inventor e o maior propulsor desse consorcio. Também a presença dos Deputados Estaduais da região, o repórter Cobra que é de Rolândia e o Deputado Thiago Amaral que é de Cambé/Londrina, que também presenciarem, mas infelizmente, pois colocou isso lá, mas eles estavam ausentes quando este

vereador fez pediu para que a AVEMPAR fizesse uma solicitação, pedindo em nome da associação para que o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Transporte ou do BR fizesse em alguns pontos, mais exigidos, a chamada a terceira pista, na subida, no trecho, inicialmente eu sugeri, logico visando os nossos interesses, o trecho de Jaguapitã e Rolândia, mais depois chegando à conclusão que aquela rodovia é extensiva até Porecatu, solicitou, com a aprovação da maioria dos presentes, que fosse estendido de Porecatu a Rolândia e logico que não estão pedindo uma duplicação, simplesmente os pontos mais dramáticos, onde sugeri, dali do trevo de Jaguapitã até a Polícia Rodoviária, para que órgãos competentes do Governo do Estado, olhe com mais atenção, mais carinho para esse trecho, porque uma viagem daqui a Londrina está simplesmente além de cansativa, deixando qualquer cidadão nervoso, porque na semana passada, demorou daqui a Londrina duas horas e vinte minutos, já para Maringá faz até a entrada uma hora e cinco minutos e praticamente a distância é a mesma, é que o volume de transito e muito maior do que de Maringá. Então essa rodovia que vai de Porecatu, que é uma rodovia, inclusive interestadual, que liga estado de São Paulo a uma grande região, tanto a de São Paulo, como a região Centro Oeste. Então, precisa que tenha algumas 3ª pistas, não todas as subidas, aquelas mais cansativas, mais longas. Voltando no assunto do consórcio, onde até comentou com o vereador Sandro hora que chegou aqui na Câmara, que sintonizado no programa de rádio Voz do Brasil, o Deputado Federal Alex Canziani, estava realmente dando uma entrevista em Brasília, diretamente falando a respeito desse consorcio estadual de recuperação das malhas viárias urbanas. Então, está aí a importância desse consorcio, pois realmente, voltou impressionado, tinha acompanhado recentemente o grande volume de recursos que esse consorcio recebeu na aquisição de novos veículos, novas maquinas, equipamentos, então realmente é um consorcio que tem tudo pra dar certo, tanto é que ele só vem crescendo e fazendo a recuperação nas ruas da cidade, a qual estão consorciadas a um custo de cinco reais o metro quadrado, ao passo de qualquer outra empresa, o custo ele inicia se conversar, a partir de quinze reais, um terço do preço, o que foi colocado lá pelo ex prefeito Bega, que é o Diretor Executivo desse consorcio e mesmo sabendo que Lupionópolis já foi beneficiado com esse consorcio, mas precisa ser outras vezes também. Encerrada as colocações dos Vereadores e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 23/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2017.

No primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete (01/08/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a única correspondência recebida como se segue: **Convite da Arquidiocese de Londrina**, para a Solene Celebração Eucarística com a Tomada de Posse do seu 5º Arcebispo, será dia 12 de agosto de 2017, as 15h, na Catedral em Londrina; **Ofício da TIM**, referente à resposta ao Ofício nº 53/2017, desta Câmara Municipal, questionando sobre os investimentos da TIM realizados no município de Lupionópolis; **Ofício nº 41/2017, Colégio Estadual Machado de Assis**, solicitando a colaboração financeira para a aquisição de tintas que será usada na pintura do muro desta instituição de ensino; **Ofício nº 069/2017, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando os atendimentos realizados neste Conselho Tutelar nos meses de janeiro à maio de 2017; **Ofícios nºs 006 e 007, da Secretaria Municipal de**

Agricultura e Meio Ambiente de Lupionópolis, solicitando a cessão de uso do recinto desta Casa e também convidando os Vereadores, para a reunião sobre aplicação do Plano safra 2017/2018, a ser realizada no dia 04 de agosto de 2017, às 16h, no recinto desta Casa; **Comunicados do Ministério da Educação**, informando a esta Casa, liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** estava inscrito, mas dispensou sua palavra. Passou então a palavra ao Vereador **Luciano Camargos Pego**, que iniciou cumprimentando a todos, o Senhor Presidente, demais Vereadores e assistência presente, inclusive a Maria Eduarda que se fazia presente na Sessão naquela noite. Disse ao Senhor Presidente que queria nessa primeira Sessão, trazer um pedido da população de várias pessoas vieram até ele, referente aos trevos, pois em uma conversa em um mercado na cidade, ouviu várias pessoas falando sobre o perigo desses trevos. Pediu ao Presidente que fosse encaminhado novamente um Ofício, para que fosse construído lombadas eletrônicas ou no mínimo ao menos só lombadas, igual no trevo de Santo Inácio, que praticamente zerou os acidentes. E também queria Senhor Presidente, pois não podia deixar de falar também, onde no último domingo aconteceu o concurso público no município, infelizmente uma nota, que acha que tenha sido um mal entendido pelo ministério público, onde de alguma forma, colocou sob suspeita o resultado do concurso, que infelizmente surgiu muitos comentários, muitas coisas, sem nada de concreto, onde inclusive o Promotor de Justiça veio na rádio e deixou bem claro que os comentários que saíram por aí, foi só um mal entendido, mas queria deixar registrado que o concurso ocorreu normalmente, foi bem tranquilo, acredito que não exista nada de errado, o Promotor está aí para investigar e ele disse que vai investigar cada denúncia, cada fato e que segundo ele e seus assessores, ocorreu tudo bem, tudo ocorreu tudo normalmente e acredito que não teremos problema com esse caso. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** relatou sobre uma informação com relação aos trevos, os dois trevos aqui da cidade, onde recentemente o prefeito esteve no D.E.R em Londrina, e parece que foi entendido que as estatísticas que eles possuem lá está desatualizada, com relação aos acontecimentos que ocorre nos trevos, principalmente esse trevo que vai para a cidade de Cafeara, mas que repetiu o pedido e acredita que vale a pena mas uma vez, em estarem pedindo para que construa as lombada eletrônicas, lombadas físicas, alguma coisa pra conter a velocidade dos caminhões. De volta o Vereador **Luciano** disse que sim, é exatamente isso, inclusive na conversa que tiveram, foi falado para que se faça um levantamento de todos os acidentes e mande junto com o Ofício, porque é impossível, porque chegaram à conclusão de tantos acidentes, inclusive semanas atrás, não teve alteração, mas já que eles não tem essa estatística, que se faça dos últimos 10 anos a 20, para que vá anexado com ao ofício. Continuando o aparte o Vereador **Juliano** disse que teve a oportunidade de ouvir o programa, agora já com relação ao concurso público, ouviu o programa do Jota Alves e o Doutor Renato estava presente esclarecendo esses fatos que foi veiculado na página do Ministério Público e consequentemente foi um rastilho de pólvora nas redes sociais. O ministério público pautou algumas coisas nesse momento lá, por intermédio do Dr. Renato, que fez questão de enumerar para dizer para os vereadores e todos aqui presente. Que inicialmente o concurso não vai ser cancelado, que até o momento nada foi apurado, foram somente denúncias anônimas de alguns cidadãos, segundo ele, inclusive na petição inicial da cautelar de busca e apreensão, informou que a oposição como natural, vai jogar pólvora nessa fogueira, e isso é mais que natural, pois já foi oposição e disse que a situação faz o papel de defesa, isso e o obvio da democracia. O Promotor disse que não se vincula a questão política de nem um lado, ele visa a lisura do concurso público, como membro do ministério público e que até o momento, não tem nada de grave, e até mencionou os comentários do Senhor Mário Elvio Salles e Marcela Chedid, onde os dois mencionam sobre o importante instrumento que é garantido na constituição Federal, que é a ampla defesa e o contraditório, que por ventura se houver alguma fraude detectada, algum indício de fraude, seja por parte de quem for, terá o direito ao contraditório e ampla defesa, conforme na constituição e disse mais uma coisa, ele também está preocupado com a prestação do serviço público, onde pode-se observar que todas as esferas, seja municipal, estadual e federal, por isso que tem o concurso público, para que as

peças passem e desempenhem o trabalho não razoável, mas de forma excelente, porque a gente está cansado de ver aí em órgãos públicos servidores que não são aptos ao trabalho, não tem a técnica para trabalhar em determinado cargo, que é o que o Promotor não quer. E finalizando, o Prefeito Municipal se preocupa muito com isso, tanto é que hoje pela manhã, o Procurador Jurídico, juntamente com a comissão do concurso esteve no gabinete do Doutor Renato expondo os fatos que aconteceu e por isso que o mesmo veio até a Rádio Éden para esclarecer os pontos. Disse o Vereador que isso é importante, uma forma madura de se administrar e qualquer vereador da oposição, o Prefeito falou que está à disposição para atendê-los sem problema algum. Na discussão, só para concluir, Vereador **Luciano** ressaltou, que na atual crise moral política que estão atravessando e como Vereadores, como autoridades, tem a obrigação, no mínimo de diminuir esse rastilho, a população não está aguentando mais esse tipo de situação, pois é uma situação quase que humilhante, a gente se coloca no lugar dos concursados, é uma situação ruim, humilhante, e uma situação muito constrangedora e muito triste mesmo. Em aparte, o Vereador **Pedro Camargo** iniciou na parte do trevo, pois queria sugerir ao vereador Luciano ou quem quer que seja, que tomará essa iniciativa, para que inclua nessa discussão, o Ministério Público na pessoa do Doutor Renato, onde se recorda bem, porque fez um questionamento em seu gabinete uma vez e o vereador Claudinei, na época respondendo pela Secretaria de Obras do município, sabe muito bem dessa história, quanto a construção do quebra-molas ou algum fato inibidor da alta velocidade, especialmente daquelas carretas de areias que passam ali, destruindo a rodovia e provavelmente, possivelmente ocasionando acidentes. Imediatamente, tinha o contato da pessoa que respondia pelo D.E.R em Londrina, era uma pessoa de fácil contato, mas infelizmente veio a falecer e o Dr. Renato fez a ligação na sua frente, tanto é que o D.E.R veio e atendeu. Mas foi simplesmente aqueles sonorizadores que não resolvem o problema, tanto é que voltou a falar com o Dr. Renato e falou ao mesmo que fosse a Cafeara para ter uma ideia, se os sonorizadores resolveram o problema. Na questão do quebra mola, vê muita dificuldade, porque também poderá ser um novo ocasionador de acidente. Talvez o que aconteceu, se não falha a memória, passando por Miraselva, Prado Ferreira, eles colocaram lombada eletrônica e tem que ser sinalizada por aí vai mexer no bolso porque o quebra mola é preocupante porque pode ocasionar acidente. Talvez a solução seja uma lombada eletrônica, bem sinalizada porque saí vai mexer no bolso. Agora o quebra-molas é preocupante porque pode ocasionar acidentes. Disse o Vereador em relação ao o concurso público, pois discorda do vereador Juliano, onde o mesmo disse que a oposição está colocando pólvora. Em aparte o Vereador **Juliano** disse que essas foram as palavras Dr. Renato no programa na Rádio Eden, pois aqui hoje fez simplesmente um resumo do que o Dr. Renato falou. Disse o Vereador **Pedro** que discorda se o Dr. Renato falou isso daí também, porque como lupionopolense concretizado não está aqui julgando, vai aguardar o desfecho, só vai se pronunciar aqui quando tiver o desfecho, mas se preocupa pois o que já leu e ouviu, se sente envergonhado em ver o nome de Lupionópolis se alastrando por toda região aqui no norte e noroeste do Paraná e tenho conhecimento que tinham candidatos até do estado do Mato Grosso do Sul. Então realmente é constrangedor para o município, estar não nas páginas policiais, mas nas piores recomendações das leituras de jornais, não tem conhecimento se chegou a televisão ou não, mas que não quer se pronunciar a respeito e espera, torce para que não tenha acontecido o que está sendo anunciado. E eu como vereador de oposição não vai se vangloriar disso, de maneira nenhuma, muito pelo contrário, mas se sente envergonhado. Em aparte o Vereador **Luciano** disse que é mais ou menos isso que está passando e como autoridades, não importa se é situação ou oposição, é impossível gostar de ver o nome da cidade numa manchete ruim. Disse que achou desnecessária a postagem do Ministério Público, que incitou realmente quem fez o concurso a pensar de tal forma, não condena, não condena que pensou dessa forma em momento algum, inclusive conversou com a Maria Eduarda, participante do Concurso e disse a ela que não condena quem pensou de tal forma, porque passou essa impressão, o Ministério Público infelizmente posou uma situação que deixou uma suspeita ruim, mas graças a Deus, o Promotor veio na rádio hoje e disse com todas as letras que não tem nada de concreto, que simplesmente houve denúncias. **Juliano Ricardo Tibério** que cumprimentou a o Senhor Presidente, demais Vereadores e assistência presente. Pediu autorização ao Presidente para que colocar um áudio para todos ouvir. Perguntou ao Senhor Presidente, se estava autorizado. Com a autorização do Presidente da Casa, através de seu celular, mostrou a todos, mas não sabe se todos ouviram corretamente. Explicou então, que na gravação

era a voz do vereador Tuquinha, Claudinei como assim preferirem, em alguma casa no Distrito do Mairá, colhendo assinaturas para um abaixo assinado e até aí tudo bem, um trabalho democrático de qualquer Vereador e cidadão, mas que gostaria que o vereador respondesse aos demais Vereadores, o que significa esse negócio de estar esquematizado. Disse que precisava saber do Vereador, porque está tudo esquematizado, gostaria de saber de onde partiu isso, porque no dia da Audiência Pública, Vereador de oposição somente ele que estava presente e não mencionou nada disso, não mencionou que com cem mil a balsa funcionaria e outras coisa mais. Gostaria que o vereador informasse o que significa esse esquema, pois o Prefeito já debateu isso aqui junto com a comunidade, foi votado. Também a gente sabe que foi uma obra mal planejada e se ficar mais um tempo naquele rio, pois para esta Vereador, essa situação já foi debatida, já está esgotada e se de repente se ficar nessas coisas, o Prefeito tem a liberação de realizar a venda a venda ou não, mas teve a audiência pública e foi amplamente discutida nesta casa. Pediu novamente ao vereador, para que se manifestasse sobre esse episódio, pois é um vídeo que está rolando nas redes sociais. Com a palavra o Vereador **Claudinei Bregondi** explicou a todos que De fato a audiência foi feita na quinta feira e na sexta feira pessoas da Mairá lhe procurou, para que encabeçasse um abaixo assinado porque no Mairá não foi colocado carro de som para avisar o povo e eles sim seriam os mais interessados para estarem participando da audiência pública. E aí pensou, a pessoa voltou a lhe procurar de novo, e como foi eleito pelo povo e estaria sim encabeçando esse abaixo assinado. Agora sobre essa balsa, quando esteve la na gestão passada do Prefeito Tavares, que chegou nele e chamou para botar a balsa para funcionar e ele simplesmente disse: eu não tenho interesse de colocar a balsa para funcionar. Se for pra mim fazer será a última coisa que vou fazer, é colocar essa balsa para funcionar. Perguntou então, por que? Ele respondeu, por que não tenho interesse e foi feito sim um levantamento e na época que se aumentasse de 5 a 7 metros de altura, alongasse o rebocador e de 1,5 a 2 metros de altura e foi isso que ele respondeu. E foi sim feito um orçamento e ficava na faixa de 110 mil reais e o que tenho pra falar é isso. E o que viu, o que vê é a falta de interesse do Prefeito naquela época de ampliar o rebocador. Agora que inclusive eu comentei com ele na época que a obra foi acabada no mandato dele e por que ele não a fez funcionar e inclusive, mas a explicação que ele me deu foi essa daí. Disse a ele que ele poderia fazer um financiamento para fazer a ampliação do rebocador para pagar em cinco anos ou mais, mas ele disse que não ia fazer isso. Depois ele renunciou o cargo e está la o patrimônio e de fato até então todas as pessoas questionaram sim o porque da venda da balsa. De volta o Vereador **Juliano** disse que gostaria que o Vereador respondesse especificamente o que significa, sobre o áudio para que passar para o Prefeito o que está acontecendo. Pra mim ficou bem claro que foi uma forma de acusar alguém e pediu para colocar o áudio novamente para que ficasse bem claro o que foi dito pelo vereador, pois queria saber o que é “está esquematizado”. Explicou o Vereador **Claudinei** que sobre isso e que de fato escutou nas conversas do povo que só veio na audiência pública os funcionários da Prefeitura. Porque o carro não foi anunciar no Mairá. O Vereador **Juliano** contestou, pois colocado nas redes sociais e a audiência foi muito bem anunciada e assim todos ficaram sabendo da audiência. E pediu novamente para que o Vereador respondesse o que significava a palavra esquematizado e isso que queria saber. E o Vereador **Claudinei** disse que queria saber o porquê que não anunciaram lá no Mairá a audiência, assim teria dado muitas pessoas aqui.

O vereador Pedro Camargo quis entrar na conversa, mas o vereador não permitiu o aparte, porque ele não estava na audiência público e esse porém disse que queria defender o vereador Claudinei, mas não teve a autorização para falar. Seguiu uma discussão entre ambos e o vereador Juliano não concedeu aparte. E para finalizar o Vereador **Juliano** sobre o ofício 15/2014, onde o ex Prefeito Dr. João José Tavares pediu ao Governo do Estado recursos para viabilizar a construção do rebocador que na sua opinião era uma obra desnecessária para o município e não tinha condições financeira para bancar a obra e que o vereador Tuquinha estava equivocado com suas palavras tanto que pesquisou nas correspondências do município e não existe nenhum pedido formal do Vereador que era Secretário Municipal na época, para o Prefeito ou para qualquer deputado sobre isso. E o Vereador **Claudinei** disse que a sua sugestão ao prefeito foi com palavras. E o Vereador **Juliano** disse ao mesmo que ele estava servindo de marionete de certas pessoas. Com a palavra o Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**, referindo-se à audiência pública, onde disse que os vereadores Sandro e Pedro não estavam, mas o vereador Claudinei estava e então a Prefeitura apresentou seu relatório e o mesmo ouviu, sobre como

funcionaria essa balsa e que precisaria de 6 funcionários e quem falou foi a marinha não fomos nós. Quem fez essa balsa agora ofereceu 40 mil achando que a mesma virou ferro velho eu acho que esquematizado parece que tudo mundo aqui está fazendo joguinho e todos viram pelas redes sociais e teve mais de mil visualizações, pois o Vereador convidou muita gente e a família mais interessada, a família Voltarelli veio e fez o seu papel mas o resto do pessoal não veio não sei porque. Tudo mundo fica comentando mais não faz nada, disse que faz a sua parte e não faz esquema como ninguém, está aqui servindo seu município e isso cabe até processo mas não vai processar porque não lhe interessa, mas o que o deixa indignado é que o povo fala demais e está com a cabeça tranquila. Tudo que foi falado foi fruto de pesquisa. Já falou na rua, que quem quiser falar, que venha aqui, quem não quiser que fique em casa. **Claudinei** disse que acha que assim, o Prefeito teve aqui e disse que quer transparência mas acho que uma audiência pública não pode ser assim tem que ser mais bem definida. **Veronilde** respondeu que se a população não está se interessando o que vai fazer. Entre muitas discussões dos Vereadores Veronilde e Claudinei, o Vereador **Juliano** finalizou dizendo que acha que a administração atual está tentando resolver os problemas deixado por um administrador inconsequente que foi o senhor José Carlos Tibério, que fez uma obra daquela para ligar o porto Anis abbudi a nada, gastando 600 mil reais em uma obra inútil, sem planejamento, e mais, inconsequente seria deixar aquele bem apodrecer nas águas do rio Paranapanema e isso pode ser motivo para uma ação de improbidade administrativa pelo Ministério Público que eu acho que caberia, e o Prefeito atual não quer responsabilidade sobre isso e disse mais, os vereadores da oposição em alguma situação dizem que o ex prefeito não deixou problemas para o atual prefeito situação, que se a quiserem pode trazer a tona. Mais a não quer mexer no passado, mas a situação que o vereador Tuquinha está fazendo, acho que não teríamos que fazer isso. Obrigado. **Claudinei** disse ainda, ainda vê o seguinte, que se aquele obra tivesse terminado no mandato da pessoa que você está dizendo ela estaria funcionando hoje. **Pedro Camargo** disse que logo que foi aberta para discussão, também queria fazer sua colocação pelo seguinte, onde o Vereador Claudinei quis colocar porque realmente tem acompanhado, eleitor da folha de londrina, a Câmara de Londrina dia sim dia não tem as suas publicações feitas no jornal das audiências públicas da Câmara de Londrina, são bem claras, bem transparentes, citando o assunto que será tratado na audiência pública. E o que foi feito aqui, na divulgação, realmente o carro de som chegou a cansar, só que falava que simplesmente teria uma audiência pública nesta Casa as 20h, mas não disse em momento algum qual era o assunto. O Vereador **Juliano** contestou dizendo que o assunto existia no decreto. **Pedro** disse ainda que a população está aguardando a audiência pública para a venda do asfalto que foi feito do Mairá ao porto Anis Abbudi, que foi construído pelo Prefeito inconsequente que o senhor citou. Encerrada as palavras dos Vereadores, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 24/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2017.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete (08/08/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Bruno Neves da Silva**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 189/2017, da UVEPAR**, convidando os Vereadores desta Câmara Municipal para participar do 1º Campeonato Estadual Intercâmaras e Prefeituras, promovido pela UVEPAR, que ocorrerá na cidade de Rolândia no dia 19 de agosto de 2017, a partir das 8h30m; **Convite da Polícia Militar do Paraná**, para a Solenidade Militar em comemoração aos 163 anos da Polícia Militar do Paraná, que acontecerá no dia 10 de agosto de

2017 em Rolândia; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretario

Presidente

ATA Nº 25/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2017.

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete (15/08/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 04/2017, da Sociedade Vicentina Cristo Rei de Lupionópolis**, solicitando a cessão das dependências desta Câmara Municipal no dia 19 de agosto de 2017, a partir das 13h30m, para a realização da Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Vicentina Cristo Rei, para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal da referida entidade; **Convite da Câmara Municipal de Cambé**, para a 6ª Reunião da AVEMPAR, que será realizada no dia 26 de agosto de 2017, no recinto da Câmara Municipal de Cambé; **Pr711927/2017, da OI**, informando esta Casa, em resposta ao Ofício nº 52/2017, desta Câmara Municipal, que a OI faz acompanhamento do serviço de banda larga no município, pois estão em andamento com obras de ampliação do serviço a ser concluída até o final de 2017; **Convite do TRTPR – Tribunal Regional do Trabalho**, para a solenidade de início das obras da nova sede da Vara do Trabalho de Porecatu, a ser realizada às 11h do dia 15 de agosto de 2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todo os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretario

Presidente

ATA Nº 26/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2017.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete (22/08/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 172/2017, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa para apreciação dos Vereadores, os Projetos de Leis com as seguintes súmulas: *Altera dispositivo da*

*Lei Municipal nº 2006; Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a agência do fomento do Paraná S.A; Inclui metas na LDO para 2017 e dá outras providências; Autoriza o Executivo Municipal e efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lupionópolis, para o exercício de 2017; Autoriza a abertura de crédito adicional especial (R\$ 341.300,00); Autoriza a abertura de crédito adicional especial (209.910,00); **Ofício nº 093/2017, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando os atendimentos realizados nos meses junho e julho do ano de 2017. Na oportunidade, enviando também, cópia do gráfico onde constam os atendimentos prestados dos referidos meses; **Ofício Circular Convocatório, da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Regional do Paraná**, em conjunto com a União dos Vereadores do Brasil e demais entidades, convocando os Vereadores desta Casa, para participarem da reunião Reforma Política e Competências Municipais, a realizar-se no dia 23 de agosto de 2017, das 16 horas às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Maringá; **Convite do Comandante Geral da Polícia Militar do Paraná, Coronel QOPM Maurício Tortato**, para a Solenidade de Passagem de Comando do 2º Comando Regional de Polícia Militar, ocasião em que o Coronel QOPM Marcos Antonio Wosny Borba passará o comando ao Ten. Coronel QOPM Lanes Randa Prates Marques, será no dia 25 de agosto de 2017, às 9h30m, em Londrina; **Agradecimento do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná**, pelo esforço e também parabenizando o trabalho que garantiu com êxito do Recadastramento Biométrico nesse município. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu*

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretario

Presidente

ATA Nº 27/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2017.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete (29/08/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 61/2017, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura**, informando o cronograma da Semana da Pátria, entre os dias 01 e 08 de setembro de 2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Nesse momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão para que as Comissões analisassem e dessem parecer aos referidos Projetos de Lei. Retomado os trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* iniciou a discussão e votação com o **Projeto de Lei nº 12/2017**, altera dispositivo da Lei Municipal nº 34/2006. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 13/2017**, autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a agência do fomento do Paraná S.A. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 14/2017**, inclui metas na LDO para 2017 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 15/2017**, autoriza o Executivo Municipal e efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento

do município de Lupionópolis, para o exercício de 2017. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 16/2017**, autoriza a abertura de crédito adicional especial (R\$ 341.300,00). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 17/2017**, autoriza a abertura de crédito adicional especial (209.910,00). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereadores inscritos e nada mais a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu ^{1º} Secretário lavrei a presente Ata.

Secretario

Presidente

ATA Nº 28/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2017.

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (05/09/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 181/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei para apreciação desta Casa, com as seguintes súmulas: *Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2018/2021; Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar*; **Ofício nº 097/2017, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando esta Casa, os atendimentos realizados pelo Conselho no mês de agosto; **Ofício IBGE nº 02/2017**, informando que em outubro será iniciado o Censo Agro 2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 12/2017**, altera dispositivo da Lei Municipal nº 34/2006. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 13/2017**, autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a agência do fomento do Paraná S.A. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 14/2017**, inclui metas na LDO para 2017 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 15/2017**, autoriza o Executivo Municipal e efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lupionópolis, para o exercício de 2017. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 16/2017**, autoriza a abertura de crédito adicional especial (R\$ 341.300,00). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 17/2017**, autoriza a abertura de crédito adicional especial (209.910,00). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Luciano Camargos Pego** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que estava usando a Tribuna, simples e objetivamente para falar algumas palavras sobre a programação da Semana da Pátria, que está sendo organizada pelas Secretarias Municipais de Educação e Esportes. Falou que gostaria de parabeniza-los pela forma de como está sendo feito, da transparência, pelo trabalho bonito que está sendo feito, pois começou na sexta-feira, dia primeiro com o hasteamento das Bandeiras, com a presença da Fanfara da Escola Municipal Guido Maria Conforti, uma apresentação muito bonita dos alunos, são crianças

pequenas que o Professor Antônio Gomes de Moura ensina com muita maestria, com toda a dificuldade, mas o mesmo consegue fazer um trabalho muito bonito. Relatou que no domingo aconteceu o 2º Encontro de Carros Antigos, ao qual pôde prestigiar, foi muito bonito e muito bem organizado. Já na segunda-feira os Jogos Escolares, entre as escolas municipais, particulares e tudo mais. E hoje aconteceu o desfile cívico, onde esteve acompanhando e achou muito bom, com a presença dos Vereadores, que valorizou bastante o desfile e infelizmente o Prefeito Municipal não pôde estar presente, porque estava em viagem, a serviço. Pediu então ao Senhor Presidente, enviasse um Ofício às Secretarias que estão organizando, que parabenizasse também todas as Escolas que participaram, que pelo jeito todas as Escolas do município participaram e que essa Presidência pudesse agradecer e parabenizar todas elas. Respondeu o **Senhor Presidente** que será sim enviado os referidos Ofícios às duas Secretarias e também a todas as Escolas que participaram do desfile. Com a palavra o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que o que trazia nesta noite na Tribuna, onde também não podia deixar de mencionar e deixar registrado em Ata, o seu amor a essa Pátria amada, pois está na semana da Pátria e crê que dias melhores virão, para o Brasil, onde estamos atravessando um momento muito difícil na política nacional, onde se vê através de noticiário, na Polícia Federal, das apreensões que estão sendo feitas, da corrupção escancarada que esse País vem vivenciando, mas como brasileiros, como patriotas, não podem deixar de acreditar nessa pátria amada. Então, deixa aqui registrado o seu amor ao Brasil, amor ao Paraná, amor por essa cidade, e com certeza o ano que vem o povo brasileiro mudará a história desse País elegendo pessoas decentes, pessoas novas, com ideias e projetos diferentes do que está acontecendo hoje n Brasil, onde hoje o sujo fala do mal lavado, o mal lavado retruca e fala do sujo e o povo brasileiro, nas dificuldades que estão vivendo. Disse ainda o Vereador, direcionando-se ao Senhor Presidente, ao Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, para que juntos arrumassem um jeito para que fosse feita uma reunião, para tentarem para com essas críticas que estão recebendo da comunidade em relação aos varredores de rua. A empresa que ganhou, o Prefeito Municipal decidiu e lógico, sem anuência dessa Casa, porque ele tem o livre arbítrio para decidir se terceiriza ou não o serviço público de limpeza, mas que está recaindo muito sobre eles, como Vereadores. Disse que vem recebendo reclamação da comunidade, querendo saber o que foi feito e como foi feito, pois as pessoas que ganhavam o Vale Social, que trabalhava para as vezes levar um saco de arroz, um saco de feijão, um litro de leite para casa para dar aos seus filhos, hoje não estão tendo mais essa oportunidade. Então, pediu ao Senhor Presidente, numa boa, ao qual se colocou à disposição também para poder ajudar nessa questão, porque a crítica está crescendo e estão aqui para dar uma satisfação e ajudar a população. Em aparte, a pedido do Vereador Sandro, o Vereador **Luciano Camargos Pego** ressaltou que até louva a preocupação do Vereador, realmente pessoas lhe procuraram também para falar sobre esse assunto, mas acredita ser ainda muito cedo para avaliarem o que está sendo feito, como foi feito, porque não tem como terem uma base ainda do resultado. Mas acredita sim, que se começarem e o serviço não corresponder às expectativas, estará sim conversando com o Prefeito para ver o que pode ser feito. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** explicou que como Vereadores e cidadãos, tem essa preocupação com a limpeza pública, porque é questão de saúde. Disse o Vereador que observa no município, que além do Poder Público fazer a sua parte, fazer a sua limpeza das vias públicas, teriam que realizar um trabalho juntamente com a população, seja na escola, seja em qualquer outro local, no sentido de que a população colabore também com a limpeza, porque inclusive no Código de Postura menciona isso, onde cada cidadão seria interessante, se pudessem cuidar da frente da sua própria casa. Quanto a Empresa, que hoje está fazendo esse trabalho de limpeza pública, ela participou pelos trâmites legais do Processo licitatório, houve outras Empresas interessadas, inclusive uma que já deu problema no passado aqui no município, pois ganhou uma licitação de roçagem, ela veio também fazer a visita técnica, mas acabou não vindo na licitação. E acredita, como o Vereador Luciano mencionou, é realmente um pouco cedo e prematuro para se dizer isso, porque se o serviço mais adiante não estiver a contento do Executivo Municipal, ele poderá executar o contrato. Disse o Vereador que vale a colaboração dos Vereadores, seja da situação ou oposição e também a Prefeitura está à disposição, através do Prefeito Municipal, pensando em fazer esse trabalho de conscientização com a população, porque é complicado, onde o Vereador Tuquinha já teve nessa situação aí de entulho e sabe como complicado, pois podem observar hoje, algumas

peessoas que estão fazendo uma limpeza no quintal, pois é corriqueiro você vê o pessoal jogando essa sujeira que retira do quintal na frente de sua casa, aí a Prefeitura passa recolhendo e dentro de alguns minutos, alguns instantes a pessoa joga novamente, pois hoje o Vereador presenciou num local acontecendo exatamente isso. Então é um pouco complicado também, porque o município vai ter que regulamentar isso em Decreto ou uma Lei passando pela aprovação do legislativo. Acha o Vereador que são questões muito delicadas e que não é de hoje que há problemas sobre isso. De volta com a palavra o Vereador **Sandro** disse que concorda com a questão do tempo, pois acha que faz trinta dias ou nem isso, que a Empresa está trabalhando, mas a questão é que fica difícil entender, porque antes com o vale social, se pagava 10, 11 pessoas para limpar a cidade e não dava conta, existia a reclamação, não só dessa administração, da administração passada também, pois precisa ser coerente que isso não é só de agora não, pois a cidade não estava tão limpa, mas que precisa saber como é que 6 pessoas vai dar conta de deixar a cidade limpa? Porque só se for em toque de mágica, porque se em 10, 11 não estava dando conta, como que em 6 vai dar? E outra, vai falar como propriedade, porque está observando e já viu duas ou três vezes essas pessoas dessa Empresa, sentadas da mesma forma de quando existia o vale social e os coitadinhos também sentavam, que era a questão que todo mundo reclamava, onde eles só ficavam embaixo de árvore, só ficavam descansando e tal. Da mesma forma que o pessoal do vale social descansava, a Empresa que está fazendo o serviço para o município também está descansando. Disso Vereador que não vê onde esse trabalho vai melhorar, pois só tem reclamação, no sentido de que esse serviço com essa terceirização que foi feita, o município vai ficar simplesmente cada vez mais suja e por isso que propôs aqui para que se reunissem para sentar, conversar e achar uma solução, porque a cidade não pode ficar imunda do jeito que está. Em aparte novamente o Vereador **Juliano** ressaltou que pelo que pôde estar observando nas ruas, hoje o maior problema de lixo que está vendo são as folhas de árvores, até pelo período, pois estão entrando na primavera. Agora, com relação ao que o Vereador disse que tinham 11 pessoas trabalhando, acha que não chegava nesse valor exato, mas que podem fazer um levantamento. Interrompendo o Vereador **Sandro** fez um cálculo, só para complementar, esses R\$ 13.000,00 que estão sendo repassados para a Empresa, daria para se pagar 11, 12 vales sociais, só destinado para a limpeza da cidade. Em aparte o Vereador **Luciano** disse que o que está achando, é que está existindo muita intolerância, pois até dá a impressão que está alguma, não no caso do Vereador, quase que direcionada, porque tiveram praticamente vale social há mais de 6, 7 anos praticamente, que não eram de tão maestria, porque se lembra que várias pessoas reclamava, não só da situação, como da oposição. Então, tiveram mais se sete ano de tolerância com esse serviço e não estão tendo nem trinta dias, não diz o Vereador, mas da própria população, onde acredita que talvez com seis pessoas não seja possível, a Prefeitura pode acionar a Empresa, se não estiver a contento, se não tiver fazendo o serviço, porque ninguém aqui quer a cidade suja. Contou que quando disse hoje ficou contente com a presença de quase todos os Vereadores no desfile, referiu-se ao Vereador, ao Vereador Pedro até tirando fotos da sacada do comércio, quer dizer, isso é bom para todos os Vereadores, pois em momento algum estarão tranquilos, se a cidade estiver suja, podem apostar que os primeiros que vão procurar o Prefeito serão eles como Vereadores da situação inclusive para cobrar essa reunião que o Vereador está falando. Podem ficar tranquilos que não vão deixar que isso aconteça e o mais interessante, não vão esperar seis ou sete anos. De volta com a palavra o Vereador **Sandro** pediu também a atenção para que venham discutir a questão de tirar o ganha pão de uma atendimento social que abrange 40, 50, 100 famílias, que tem 3, 4, 5 dentro de casa que estavam se mantendo com aquele com aquele vale social, com aquela compra do mês. Pediu para que vissem, não só a questão da limpeza, mas os interesses do povo que também precisa. E o Vereador **Luciano** disse que inclusive acredita pelo menos, que deve estar chegando alguns empregos, pelo menos nos próximos meses, no começo de ano pelo menos, pois já resolveria o problema dessas, 40, 50, 60 pessoas, onde acredita que será daqui esses empregos. Então a preocupação social é de todos aqui, pode apostar que sim e convidou todos os Vereadores para trabalharem em cima disso e se possível, juntos. Ainda o Vereador **Juliano** concluiu explicando que o vale social é uma Lei Municipal, vigente já há algum tempo, que inclusive já disse aqui em outro momento e repetiu novamente, onde ela carece que uma atualização, para se tornar mais comprometida com o Poder Público, com o dinheiro público, porque todos vê hoje que muito dessas pessoas que as vezes fazia o vale social, algumas trabalhavam corretamente, outras pôde observar que ficavam com celular na mão,

conversando, pedindo lanche e refrigerante para as pessoas na rua e isso não era falta de orientação do Secretário Municipal que fazia, onde acredita que o Vereador Tuquinha, enquanto Secretário Municipal fazia isso também e ao seu ver, onde até em outra oportunidade havia conversado informalmente com o Dr. Renato, que essa Lei poderia causar problema futuramente para o município, por exemplo se a Justiça do Trabalho entender que essa Lei sai do escopo, do social e é utilizada com fins de trabalhistas, pode ser que dê problema, inclusive o próprio Dr. Renato falou que era uma Lei duvidosa, ou seja, quando ela sai do escopo para ser social, para cair num escopo de trabalhista, é complicado. De volta o Vereador **Sandro** explicou que ela cria um vínculo trabalhista se fosse remunerada em dinheiro, mas como a remuneração é em mantimentos, não tem vínculo nenhum trabalhista, pois foi corrigido isso. Respondeu o Vereador **Juliano** que esse é o entendimento de algumas pessoas, mas existe o entendimento na Justiça do Trabalho, que pode ser que não chegue nessa ordem. Então, essa Lei não vai deixar de existir, o Prefeito poderá estar usando em outro setor, só dependerá da situação orçamentária. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** falou que quanto a essa questão do vale social, é notório que é um programa social e não vê até pela sua sistemática da própria criação da Lei, apesar de que ela foi infringida muitas vezes na questão da distribuição das vagas, porque a Lei é clara, onde ela diz quinze dias que vai ser distribuída duas ou três semanas e a pessoa só pode e deve retornar após noventa dias, isso é se não tiver mais ninguém inscrito. Mas confessa que essa sequência não era atendida. Então, quanto a colocação do Vereador Sandro, na qual concorda com as suas colocações, assim como também concorda com as colocações do Vereador Luciano quando o mesmo diz que é muito cedo para fazer avaliação, só que por outro lado concorda com o que o Vereador Sandro coloca também com a expansão urbana que está acontecendo em Lupionópolis, é humanamente impossível que seis pessoas consiga colocar a cidade em situação de limpeza pública. Disse ainda, no que o Vereador Sandro tocou, também concorda e acho que todos aqui concordam, a não ser os Vereadores que participaram da discussão, porque nem sabia que iria acontecer isso, porque nem aqui na Câmara houve sequer um comentário que o município faria a adesão a uma Empresa privada terceirizada para limpeza pública. É normal isso estar acontecendo em vários setores da administração pública, só que como Vereadores, pois tem certeza que não só os Vereadores de oposição, como também os da situação, foram questionado, assim como foi questionado pessoalmente, também por telefone, onde na semana passada recebeu uma ligação de uma pessoa dizendo, como é que ela fazia para recolher o lixo em frente à casa dela, que nesse ano não havia passado coleta. A pessoa pode ter exagerado, só que ela fez essa colocação, perguntando se não era um pessoal de colete azul? Porque ela mesma lhe falou que esse pessoas só estava limpando o centro da cidade. Aí ela me perguntou com quem ela poderia falar? O Vereador respondeu que o encarregado desse setor é o Secretário Ari, onde ela poderia estar solicitando para que o mesmo escale ou o pessoal terceirizado ou o próprio município recolha. Aí ela ainda lhe falou que tinha uma imensidão de lixo na esquina de sua casa. e ainda perguntam, vocês contrataram essa empresa? e o Vereador respondeu: vocês não, pois ficou sabendo quando viu passando ali pelo calçadão. Inclusive, disse que tem um pensamento com ele, onde se puder colaborar, colabora, com já tem feito, fazia antes e fez com o responsável, o Senhor Vanderlei Pansane, onde conversou com o mesmo, dando-lhe sugestão quanto ao calçadão, porque o dia que está escalado para limpar, como eles pegam as sete horas, que se faça primeiro a limpeza dos estacionamentos, porque se eles chegam lá oito horas e os veículos, principalmente dos comércios já estacionaram, ninguém vai ficar tirando o carro para fazer a limpeza. E vê que eles tem feito dessa maneira, pois na medida do possível, se puder colaborar, colabora, essa é a sua intenção, a sua maneira de trabalhar, pois não vive de críticas, não pretende ficar fazendo críticas, muito pelo contrário, a cidade é o Prefeito, o vice Prefeito, seus Secretários e os nove Vereadores. Esta é a realidade, está no seu sexto mandato e sempre teve essa posição, sendo Vereador de situação como já foi, sendo Vereador de oposição como já foi também há tempos atrás, onde se puder colaborar, colabora, mas se precisar criticar também, critica. Em aparte o Vereador **Bruno Neves da Silva** disse que o que está vindo mais reclamação para ele, acho que para todos os Vereadores, pois precisam ser realistas, porque ele está contratando só pessoas da família dele. Disse o Vereador, que ele ganhou a licitação com certeza e tem o direito de contratar quem ele quiser, só que não podem generalizar, pois como o Vereador Juliano falou, quando passavam na rua tinha esse pessoal pedindo as coisas, enchendo o saco, mas também tinham pessoas que trabalhavam e agora estão fora desse extra que eles ganhavam

quinzenalmente, que ganhavam a comida e não recebiam em dinheiro. Então o Vereador acha que poderiam sentar e conversar com o Tiago, porque foi ele quem ganhou a licitação, juntamente com o Prefeito, para que o mesmo pudesse dar uma avaliada nas pessoas que ele contrata também, porque querendo ou não já reclamaram e vão continuar reclamando, se isso não for mudado. Porque são só membros de sua família que estão sendo contratados, nada contra ele, pois contrata quem ele quiser, só que poderiam sentar para resolver essa questão para o bem da população. Em aparte novamente o Vereador **Pedro Camargo** pedindo somente para fazer um comentário em função do que o Vereador Juliano colocou e aproveitar que estão fazendo a discussão incluindo o vale social, quando o mesmo colocou que o vale social, a Lei ela precisa de uma renovação e este Vereador concorda e acha que urgentemente o setor da Prefeitura possa sentar com o pessoal da Assistência Social, Vereadores inclusive, para que estude uma forma para que a Lei seja melhorada, porque a Lei é feita, mas ela é sujeita à renovações, a modificações e é para isso que a Câmara está aqui. Porque o Vereador Juliano falou também, que o município poderá e deverá estar utilizando o vale social e mesmo sabendo que tem pessoas na cidade que exploram os trabalhadores do vale social quando da sua troca, onde acha isso em seu ponto de vista inconcebível, onde as pessoas chegam a cobrar 30, 40% do valor do vale. Disse o Vereador que tem o conhecimento disso, como todos aqui também tem e uma forma também, dentro dessa nova Lei, é que se proíba esse tipo de atitudes, a maneira não sabe, mas tem que sentar, conversar e tentar resolver, porque não concorda com esse tipo de atitude. De volta o Vereador **Sandro**, finalizando, ressaltou que é louvável esse debate aqui em alto nível, entre Vereadores, pois foi para isso que foram eleitos, para tentar solucionar o problema que a comunidade traz. Agradeceu o Presidente da Casa, o Líder do Prefeito, Secretário da Casa e demais Vereadores, porque é isso que devem fazer. Em aparte o Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** esclareceu que teve reclamação no começo também, logo quando começaram a varrer, mas aí ligou para o Tiago para conversarem e explicar como funcionava. Então, andaram por algumas ruas do município onde sua equipe já tinha limpado, durante a manhã. Então, foi limpo, mas a tarde já estava do mesmo jeito, por conta da ventania. E quanto à contratação, a empresa é livre para contratar quem quiser e inclusive quando foi feita a licitação e quem depende do vale social, ele pode ser usado na escola, pode ser usado em outros órgãos do município. Disse que é igual falaram, onde tem que avaliar, terá um tempo, inclusive não sabe a forma que a empresa irá trabalhar, porque toda empresa tem que se aprimorar e precisam cobrar mesmo do empreiteiro que ganhou, o mérito da empresa, mas acha que está muito cedo ainda para estarem criticando. Disse que uma pessoa falou mal da empresa, só que a frente de sua residência, não varre. Teve também elogios, porque não limpavam nunca nas pequenas vilas, quando ainda eram os vales sociais, ficavam fazendo bonito na avenida, porque o pessoal de fora vê e já a empresa está rodando a cidade toda. Mas que se continuar as críticas, lógico que tudo vai ser analisado, mas precisam aguardar mais um pouco, devido ao vento e vê o que vai ser feito. Disse que está muito cedo ainda, a população tem todo o direito de cobrar, mas primeiro precisam aguardar, para discutirem e ver o que vai ser feito. Finalizando, o Vereador **Sandro** parabenizou a administração municipal, porque não é só de crítica, pode ser construtiva que vivem, mas que gostaria de dar os parabéns à administração, as Secretarias de Educação e Esportes, pela realização da Semana da Pátria, pois foi tudo muito organizada, a banda de hoje foi extraordinária, com todas as escolas participando, tudo muito bem feito e organizado. Encerrada as discussões dos Vereadores, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador inscrito **Pedro Camargo**. Iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que gostaria de complementar na questão da limpeza pública, onde o Vereador Juliano comentou a respeito dos entulhos e realmente é uma situação que vem se arrastando há muito tempo e também entende que falta muita compreensão na colaboração da população. Tanto é que o Vereador Claudinei pode confirmar o que vai dizer ainda na administração do Dr. Tavares, estiveram em Maringá na fábricas desses carrinhos coletores de lixo e também de caçambas coletoras de resíduos de obras e tentaram introduzir aqui no município aquele sistema de coleta e até uma empresa especializada tentou viabilizar, mas não conseguiu, ainda tentaram, para que pelo menos o município adquirisse, que por sinal não é tão caro, aliás não é nada caro uma caçamba daquela, para que o município adquira e coloque à disposição, mas infelizmente não conseguiram, mas vê que é a única solução, pois Santo Inácio já terceirizou esse tipo de serviço e é cobrado pelos dias que ficam e a cidade com isso se torna

mais limpa com certeza. Continuando, disse o Vereador que gostaria de pegar um gancho naquilo que já falaram, na volta do civismo no município, é muito importante, principalmente nessa época em que ninguém mais acredita em nada e nem em ninguém. A imprensa hoje anunciou dois grandes escândalos novamente, um foi das olimpíadas e não é o Brasil, o único que comprou a sua vaga em uma olimpíada, mas pode confirmar que comprou sim a sua vaga e muita gente ganhou dinheiro com isso, principalmente no Estado do Rio de Janeiro, onde foi a Sede das Olimpíadas. Hoje também a Imprensa mostrou na casa de Geddel Vieira Lima que vem desde os primórdios de Lula, Dilma e agora do Michel Temer reinando e encontraram e sua casa, nada mais, nada menos que R\$ 480.000,00 em espécie, um volume tão grande de dinheiro que qualquer ser humano assusta e isso é o que foi pego, mas tem que contar o que está depositado aqui no Brasil e em outros países por aí fora. Parabenizou também pela iniciativa, pois é uma pessoa de iniciativa cívica, participou ativamente aqui em Lupionópolis, em outras épocas em desfiles cívicos, tanto de aniversário da cidade, como de Semana da Pátria, ainda quando Lupionópolis nem asfalto tinha, participou por doze anos como elemento de fanfarra, inclusive o Senhor Antônio Gomes lhe sucedeu, pois foi quem o treinou e indicou, para que o mesmo desse continuidade desse trabalho, há muito tempo atrás. Disse ainda o Vereador que a única crítica que queria fazer, pois deixa claro sua opinião, não esconde, que é a atitude de alguns alunos do Machado de Assis, levando para o momento cívico, atitudes que não tem nada a ver com a situação de Lupionópolis, o contexto quando fica com o cartaz escrito “Fora Temer”. Disse que não morre de amor pelo Temer, muito pelo contrário, mas acha que o momento não era oportuno. Lógico que não tem responsabilidade, nem o Prefeito, nem as Secretarias envolvidas, por sinal é uma escola estadual, se fosse um escola municipal, talvez teria que chamar a atenção do Secretário de Educação por esse momento. Disse que inclusive conversou com algumas pessoas após o evento e essas pessoas que não são nada da administração, são cidadãos, também não concordaram com aquele movimento, deixou então aqui o seu repúdio sobre essa atitude de algumas pessoas influenciadas por alguns professores. Voltou a dizer, pois acha que foi de total brilho da fanfarra de Florestópolis, que é a segunda vez que vem até Lupionópolis e é muito importante que se traga essas apresentações, essas novidades para Lupionópolis. Para finalizar, contou que coincidentemente, esta Casa recebeu hoje o Ofício do IBGE, quanto ao Censo Agro 2017. Relatou que ontem participou como membro da Comissão Municipal já há muito tempo e até mesmo representando não essa Casa, porque não foi nomeado para isso, mas representando um dos seguimentos da agricultura que é a Adecol. Disse que participou da reunião, com o Guilherme que é o chefe do escritório regional que esse município pertence, que é Colorado, pediu que trouxesse aos demais Vereadores, para que esclarecessem à população, principalmente aos proprietários rurais, aos arrendatários de como será esse Censo. Explicou o Vereador, que há dez anos atrás já teve um censo desse e o desse ano terá muitas alterações que vai dificultar a sua realização. Primeiro porque? Lupionópolis tinha a sua equipe e o seu supervisor, hoje é diferente, onde a equipe de duas pessoas estará responsável para fazer o recenseamento rural de Lupionópolis e Cafeara, sem supervisão, pois a supervisão será feita pelo escritório regional de Colorado. E o que o Guilherme mais pediu, foi que enquanto Vereadores, tranquilizassem os proprietários para a real necessidade, porque isso traz benefício ao município, dar informações mais corretas possíveis, porque o censo é estritamente sigiloso, não tem aquela preocupação que muita gente tem com problemas de CPF e receita federal, pois é o que todo mundo pensa hoje, mas esse risco, nenhum cidadão corre, porque o levantamento que o IBGE faz é altamente sigiloso. **Juliano Ricardo Tibério** que cumprimentou a todos em geral, já dizendo que não ia se estender muito, mas que queria somente deixar registrado aos seus companheiros Vereadores, que hoje a administração municipal, não só aqui em Lupionópolis, mas em todo o Brasil, está precisando se reinventar, porque hoje cada vez mais a escassez de recurso, está afetando o trabalho ordinário do município haja vista, que hoje e dede a implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Prefeito tem que seguir os ditames dessa Lei e o Prefeito então está muito preocupado com essa situação, não só aqui como em todo o Brasil. Os temas trazidos aqui nesta noite, nesse Plenário, a questão lixo, entulho, limpeza pública é um tema muito delicado, muito debatido aqui nessa cidade e isso envolve uma questão de conscientização da comunidade, dispense do dinheiro público, nesse emprego da limpeza pública, equipamentos, funcionários, pessoal do vale social que até então estava fazendo esse trabalho, o Prefeito achou por bem, no poder discricionário que o mesmo tem, em realizar um

Processo licitatório de contratação de uma empresa para que pudesse prestar esse serviço, por isso que talvez não tenha vindo aqui para os nobres Vereadores, porque a Lei assim o determina. Gostaria de pedir para que cada um dos Vereadores, com assim já foi debatido, que qualquer problema, qualquer situação da empresa vencedora desse certame, comunique ao Presidente dessa Casa ou qualquer outro Vereador ou vá até a Prefeitura conversar com o Prefeito, o Vereador Sandro já é Servidor Público, está lá todos os dias e os demais sempre podem estar no gabinete do Prefeito, conversando e falando das situações corriqueiras do dia a dia. Disse que observa na internet, algumas pessoas que tentam através de sabe-se lá, cunho político ou agressivo de alguma coisa, dizer algumas coisas a respeito da limpeza e enfim, o problema está aí e precisa ser resolvido, o município tem escassez de recurso, pois queria ter hoje 100 varredores na cidade, isso é uma idealização que todos gostariam, ou pelos menos algum, embaixo de cada árvore, para quando cair uma folha, já ir resgatando essa sujeira, mas o Prefeito se preocupa muito com isso, ele quer uma administração aberta, uma administração onde todos podem participar, pois todos estão sujeitos a críticas e sugestões, enfim, este Vereador gostaria que cada um, o que puderem fazer como cidadão, como Vereador, que faça, esquecendo os lados partidários que tem, porque afinal de contas que vai conviver nessa cidade, estando limpa ou não, somos todos nós. Disse o Vereador que hoje foi uma discussão bem sadia, bem orientada, para o bem do município e espera que tenha mais debates assim e todos possam contribuir para a cidade. Encerrada as palavras do Vereador Juliano, o **Senhor Presidente** disse ao Vereador Juliano sobre a limpeza, pois sabe que é preocupante, todos os Vereadores são cobrados e as vezes até criticados, mas pediu para que aguardassem uns dias para ver como é que fica a situação, porque não adianta levar na base da economia, para depois ficar uma porcaria. Pediu que marcassem uma reunião, convidar o Prefeito, os Vereadores, porque dá razão para os Vereadores, é preocupante sim. Agora sobre a limpeza, sabe que é difícil, pois o que varre, daqui a pouco olha para trás já está sujo novamente. Em aparte o Vereador **Juliano** ressaltou que quando é uma sujeira vinda da natureza, pode-se compreender, agora quando é uma sujeira vinda da natureza humana, onde a pessoa limpa o quintal, espera a Prefeitura tirar a sujeira, logo em seguida vai lá e joga o lixo tudo de novo, coloca o entulho nos finais de semana, isso é desgastante e preocupante. De volta com a palavra o **Senhor Presidente** disse que não sabe, não participou de nada desse contrato com essa empresa, mas espera que funcione 100% e qualquer coisa, chama o Líder do Prefeito e marca uma reunião. Em aparte o Vereador **Antônio Lino da Silva** disse que anda muito pela cidade e todos os Vereadores sabem disso e primeiro agradeceu a opinião de todos os Vereadores, onde o Vereador Sandro lhe parou antes da reunião, explicou a situação e o mesmo tem razão. Disse que não é contra terceirizar a limpeza pública, é um trabalho do Prefeito, mas o que escuta todos os dias por quem fazia proveito desse vale social, é que estão criticando muito os Vereadores e todos aqui sabem muito bem que não passou por essa Casa, mas que está tendo dificuldade para fazer muitas pessoas entenderem que não foi aprovado pelos Vereadores. Disse que o Vereador Pedro tem razão, pedindo desculpas ao Senhor Presidente, não está contra ninguém, está aqui para colaborar, mas já pensaram nesse Vereador com 531 votos, que são cobrados na rua e perguntando o que vão fazer sem esse ganho. Hoje tem seis pessoas varrendo a rua e foi dito aqui de 10 a 12, mas que girava quinzenalmente e se somar o giratório das quinzenas, para quem trabalhou nessa quinzena para pegar lá na frente, é mais de 50, 60 empregos girando as quinzenas. Não era só um grupo que varria, hoje é somente 6, são só essas pessoas, os que pagam aluguel, que estão parados, não estão bom não, para quem está falando em críticas, que se preparem, porque elas apenas começaram. Sabe que é difícil para o Prefeito, mas que acha que precisam sim fazer essa reunião com o Prefeito, para resolver esse problema, que é um dos problemas graves para quem não tem emprego e precisa desse vale social, porque todos os dias é cobrado e a bomba que está vindo aí não é boa, apesar que está tentando ajeitar o lado dos Vereadores, por não ter passado por esta Casa e também nem conhece a empresa, sabe que tem um pessoal trabalhando, mas não sabe quem é e o seu argumento com seus eleitores é que não tem envolvimento nenhum com essa licitação, mas a cobrança é brava e vai piorar ainda mais. Quem perdeu o vale social e está parado, podem se preparar, é melhor tomarem as providências enquanto podem e está fácil de resolver e se possível voltar o vale social para atender esse povo que é melhor. Encerrada as palavras do **Senhor Presidente** e demais Vereadores e nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretario**Presidente****ATA Nº 29/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2017.**

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (12/09/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 191/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei para apreciação desta Casa, com as seguintes súmulas: *Autoriza o ingresso de ente consorciado e ratifica as alterações realizadas no Protocolo de Intenções e no Estatuto do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos – CIRES, e dá outras providências; Autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir ao Programa de Recuperação de Créditos da SANEPAR – RECRE2017, seu regulamento e anexos instituído pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR para negociação dos valores referente aos serviços de saneamento prestado e não pagos pelo município de Lupionópolis; Comunicados do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis.* Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Neste momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão para que as Comissões analisassem e dessem Parecer aos Projetos em pauta. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, também com a leitura dos Pareceres Jurídicos, o **Senhor Presidente** iniciou as discussões e votações com o **Projeto de Lei nº 18/2017**, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2018/2021. Na discussão, permitido pelo Senhor Presidente, o Vereador **Pedro Camargo** questionou à Mesa Diretora, com relação ao Projeto 18/2017, que trata do Plano Plurianual, qual era o prazo que a Casa tem para ser votado, porque acha que o mesmo não precisa ser votado com urgência, acha que poderia ficar à disposição dos Vereadores, para que analisem melhor e assim incluir ou excluir alguma coisa. Respondeu o **Senhor Presidente** que votaria em primeira deliberação hoje e depois ficaria à disposição dos Vereadores. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 19/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 20/2017**, que autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir ao Programa de Recuperação de Créditos da SANEPAR – RECRE2017, seu regulamento e anexos instituído pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR para negociação dos valores referente aos serviços de saneamento prestado e não pagos pelo município de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 21/2017**, que autoriza o ingresso de ente consorciado e ratifica as alterações realizadas no Protocolo de Intenções e no Estatuto do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos – CIRES, e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Disse o Vereador que se inscreveu, somente para fazer uma retificação em uma colocação que fez aqui na Sessão anterior, até pela urgência das notícias naquele início de noite, quando disse que o Geddel Vieira Lima, Ministro do Ex Presidente Lula e Chefe da Casa Civil do atual Presidente Michel Temer, havia sido encontrado com R\$ 480.000,00. Disse que estava muito delicado nessa história, porque R\$ 480.000,00 na realidade foi encontrado com Carlos Arthur Nuzman, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, a qual também está sob suspeita da realização das olimpíadas no Brasil,

com compra de votos de delegados olímpicos naquela ocasião, onde tudo isso, pode-se considerar confirmado. E com o Geddel foram encontrados, apenas 51 milhões de reais, entre os reais e os dólares, está aí o porquê está faltando dinheiro para os municípios, para tratar de sua população com saúde, com educação, com infra estrutura, está no bolso ou nos apartamentos desse pessoal lá de Brasília. **Juliano Ricardo Tibério** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Disse que veio até a Tribuna rapidamente, para pedir ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, porque no início do ano, votaram uma Lei Municipal, pedindo ao Banco do Brasil ou qualquer outra Agência Bancária aqui do município, que instalasse um porta objetos para o pessoal que entram na agência. Contou que essa Lei foi publicada em 20 de abril de 2017, onde tem um prazo inicial de 90 dias para que fosse implementado o armário e até agora não foi. E nos termos da Lei diz que tem que inicialmente dar uma advertência para o Banco. Pediu então ao Senhor Presidente, que fosse enviado um Ofício, juntamente com a cópia dessa Lei e também da publicação, reiterando o pedido para que instalem esse porta objetos na entrada, porque causa muita inconveniência para a população. E encaminhasse também ao Executivo, para que ele fizesse o mesmo pedido em regime de urgência, para que fosse feita essa adequação. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** disse que acha louvável a atitude, achou na época e continua achando, mas vê dificuldade o Banco do Brasil atender esta Casa. A reclamação, tanto, nem sabe se deve chamar de Agência, se é que continua sendo Agência, pois as reclamações são constantes, pois tem três caixas eletrônicos disponíveis, da semana passada para cá, apenas um está funcionando e ainda com restrições em se funcionamento. Disse que tem horas que tem pena dos funcionários que estão trabalhando aqui em Lupionópolis, sem dizer que o Banco do Brasil está cobrando tudo quanto é tipo de taxa. Disse que para a sorte de todos, o Banco SICCOB está interessado em se instalar em Lupionópolis, pois ainda ontem atendeu em seu comércio, o Senhor Antônio Peloso Filho e o Gerente do SICCOB de Centenário do Sul e o Gerente do SICCOB está analisando o prédio que este Vereador aluga do Senhor Antônio Peloso, a real possibilidade de voltar a se instalar nesse prédio, onde se colocou à disposição de desocupar o prédio para que o Banco se instale ali. Tal é a urgência de uma nova Agência aqui em Lupionópolis. De volta com a palavra, o Vereador **Juliano** finalizou somente atualizando as informações do Vereador Pedro, em relação ao SICCOB. Contou que em contato com o pessoal da regional, os mesmos informaram, inclusive sim, o interesse em locar naquele prédio onde era o antigo Bamerindus e em outros locais também, porque eles estão em dúvida quanto ao tamanho do imóvel, se vão pegar um imóvel de metragem um pouco maior ou um pouco menor, eles estão numa divergência interna lá, mas enfim, seja num prédio menor ou maior, o importante é virem aqui para o município para se ter uma concorrência. E com relação ao Banco do Brasil, é um pouco complicado mesmo, porque isso daí é uma política que o Banco adota no País todo, mas como Vereadores precisam tentar conseguir alguma coisa, porque acha que isso daí não é tão impossível né, porque é uma questão de segurança, onde o pessoal chega lá com uma bolsa e não consegue adentrar no Banco, tem que deixar lá fora. Encerrada as colocações do Vereador, antes do Presidente dar segmento, o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** pediu um aparte para fazer uma correção, onde na Sessão passada havia dito que a Empresa que ganhou a licitação da limpeza, estaria recebendo R\$ 13.000,00 por mês, mas é um pouco mais, só a título de correção, o valor correto é de R\$ 15.000,00 e uns quebradinhos. Também o Vereador **Juliano** pediu um aparte ao Senhor Presidente, já que o Vereador Sandro havia pedido e explicou ao mesmo que o momento oportuno para isso, seria nas Comunicações Parlamentares para não tumultuar, mais só corrigindo, a licitação foi um valor exato de R\$ 15 mil e algum coisa, entretanto é pago de acordo com as horas trabalhadas, não vai chegar nesse valor. Isso era só para correção, que não era para adentrar mais no assunto porque iria causar tumulto na Sessão. E o Vereador **Sandro** disse que pediu a autorização para o Senhor Presidente e o Vereador perdeu a oportunidade de ficar calado porque o Vereador não manda nada aqui, o Vereador é Secretário e se o Presidente está autorizando a pessoa fala, este Vereador tem o direito de falar, porque é Vereador aqui igual a todos. Finalizando o Vereador **Juliano** pediu ao mesmo que fizesse a leitura do Regimento Interno desta Casa. Interrompendo a discussão dos Vereadores, o **Senhor Presidente** antes de finalizar a Sessão, convocou todos os Vereadores para a Sessão Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de setembro de 2017, às 9h, aqui nesta Casa, para discutirem e votarem os Projetos de Leis que vieram em regime de urgência, a pedido do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal

e nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu
Secretário lavrei a presente Ata.

1º

Secretário**Presidente****ATA Nº 30/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2017.**

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (14/09/2017) reuniram-se às nove horas em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de seis Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo e do Procurador Jurídico desta Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 20/2017**, que autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir ao Programa de Recuperação de Créditos da SANEPAR – RECRE2017, seu regulamento e anexos instituído pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR para negociação dos valores referente aos serviços de saneamento prestado e não pagos pelo município de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 21/2017**, que autoriza o ingresso de ente consorciado e ratifica as alterações realizadas no Protocolo de Intenções e no Estatuto do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos – CIRES, e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Encerrada as discussões e votações, nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu
1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário**Presidente****ATA Nº 31/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2017.**

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (19/09/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº196/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei, para análise e aprovação. Também, solicitando que o Projeto de Lei referente à alteração do Código Tributário, seja discutido e votado em regime de urgência; **Convite do Deputado Estadual Cobra Repórter**, para os encontros regionais, onde debaterão os problemas de cada região. Será dia 21 de setembro de 2017, às 19h em Apucarana; **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Nesse momento, o **Senhor Presidente** nomeou a Comissão Especial para analisar e discutir o Projeto de Lei Complementar nº 01/2017, que veio para esta Casa em regime de urgência, a pedido do Senhor Prefeito Municipal. Ficando então o

Vereador Juliano Ricardo Tibério como Presidente, Luciano Camargos Pego, como Secretário e Claudinei Bregondi como Membro. Diante disto, foi feita a leitura do Projeto de Lei Complementar e depois também a leitura do Parecer Jurídico. Encerrada a leitura, o Vereador **Pedro Camargo** pediu a palavra para perguntar se este Projeto que chegou nesta Casa em regime de urgência, será discutido e votado hoje? Em aparte, respondeu o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, que foi encaminhado à Comissão. Vai ser apreciado pela Comissão, para depois ser colocado em discussão e votação pelo Plenário. E o Vereador **Pedro** disse que queria dar uma sugestão, se O Presidente da Casa lhe permitisse, porque se trata de um Projeto de Lei, esdrúxulo, porque são centenas de atividades a serem cobradas, onde o próprio Parecer do Procurador Jurídico desta Casa, determina que a renúncia de receita, recai sobre improbidade administrativa. E a sua sugestão, para que essa Câmara possa fazer uma votação clara, transparente e sabedora do que é que está votando, que se convoque alguém do Setor de Tributação do município para que esclareça, não só à Comissão, como a todos os Vereadores desta Casa, de que maneira será o trâmite daqui para frente, porque sabem, que dessas centenas de atividades comerciais, laborais, seja lá qual for o enquadramento, nem 10% pagam tributo algum sob ISS, ICMS, qual seja lá o tributo em favor do município. Disse que gostaria que essa pessoa encarregada ou quem de direito viesse esclarecer aos Vereadores, lógico que o município tem que ter a sua receita, tem que ter suas condições de sobrevivência, ainda mais nessa época que vivemos, mas nada mais justo do que a Mesa Diretora convocar quem quer que seja, porque essa leitura aí, não esclareceu nada. E quais seriam as atividades principais em que o município estaria cobrando em especial o ISS, porque, não é de hoje que o município de Lupionópolis faz mesmo essa falha na cobrança desse tributo, que é um dos poucos tributos do município. De volta o Vereador **Juliano** informou o Vereador Pedro e aos demais Vereadores, que terão o momento oportuno para a discussão desse Projeto e aproveitando a oportunidade, já convocou uma reunião da Comissão Especial e também qualquer Vereador que queira participar, para o dia 25 de setembro de 2017, às 9h, aqui na Câmara Municipal. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Tibério** disse ao Senhor Presidente, que só queria comentar a respeito das colocações do Vereador Pedro, onde o mesmo foi infeliz em suas palavras, onde não se pode falar esdrúxulo, até porque não foi discutido ainda, nem sabem se é esdrúxulo, as vezes é bom. Respondeu o Vereador **Pedro** que não é a forma, o encaminhamento, ele quis dizer o conteúdo, portuário, marítimo, ferroviário, enfim, o caso esdrúxulo está aí, mas a Lei exige que contemple, porque daqui 20, 30 anos, ninguém sabe, essa a sua colocação. E o Vereador **Luciano** respondeu que sim, mas se o Vereador tivesse um pouco de paciência, pois também achou estranho, onde até conversou com o Vereador Sandro sobre isso, mas era óbvio que não seria votado hoje e acredita que o Vereador, infelizmente, porque não é esse o costume, passou o carro na frente dos bois, quando perguntou ao Presidente, se seria votado hoje, é óbvio que não seria, impossível um Projeto desse tamanho, para ser analisado em quinze minutos. Isso é impossível e concorda com o Vereador. Ainda aproveitando as palavras do Vereador Luciano, o Vereador **Juliano** disse ao Senhor Presidente que iria ler um trecho do Parecer Jurídico que diz que o Projeto de Lei Complementar tem que ser analisado por uma comissão Especial e nos termos do Regimento Interno desta, tem um prazo de quatro dias. Então, por óbvio, não seria votado hoje, foi lido o Parecer e de repente se alguém não entendeu e acha que precisam dar segmento à sessão. Encerrada as discussões e questionamentos dos Vereadores, dando continuidade à Sessão, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei nº 19/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Bruno Neves da Silva** que cumprimentou o Presidente da Casa, demais Vereadores, seu Pai que estava presente na Sessão, acompanhado de sua esposa. Disse que o que lhe trazia na Tribuna, seria para falar de dois assuntos, o primeiro foi que no começo desse ano, esteve com o Deputado Estadual Cobra Repórter, a qual na oportunidade, pediu ao mesmo uma emenda para a aquisição de materiais esportivos, para Lupionópolis. E hoje, com alegria, relatou que recebeu uma ligação do referido Deputado, informando que foi liberado uma emenda de R\$ 15.000,00, para materiais esportivos somente, como bolas, uniformes e etc, onde será encaminhado à Prefeitura Municipal. Disse o Vereador que fica alegre em dar essa notícia, porque não só Lupionópolis, mas o Brasil inteiro passa por uma crise, então toda ajuda que vier, será muito importante. E, a segunda questão, pois acha que todos aqui como

Vereadores estão sendo procurados por pessoas reclamando sobre o que está acontecendo com a Casa de Apoio. Infelizmente, como todos sabem, houve um corte no almoço e agora está servindo pão com salsicha. Perguntou o Vereador, que será que deveria mesmo ter cortado o arroz e o feijão do pessoal que sai as cinco horas da manhã aqui, Senhor Presidente? Sendo que, já passou por crises há muito tempo e querendo ou não, foi superado. Mas isso lhe deixa indignado porque hoje entrou no Portal da Transparência e foi olhar as gratificações, é um absurdo o que Lupionópolis paga de gratificação, gente recebendo R\$2.800,00 de gratificação, R\$ 1.800,00 e vários outros. Será que não podia ter cortado um pouco mais dessas gratificações? Acha o Vereador, que se manterem esse pensamento, não vão sair da crise nunca, pois entra Prefeito e sai Prefeito e continua a mesma coisa. Disse que não liga de pagar uma gratificação, mas que seja justa, esses valores para ele é um absurdo e querendo ou não cai nas costas dos Vereadores, porque tirando o arroz e o feijão que beneficia 30, 40 pessoas para pagar uma gratificação de R\$ 2.800,00, fora as outras que são menores, fica complicado as coisas. Encerrada as colocações do Vereador Bruno, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador **Pedro Camargo** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente, em especial, o ex companheiro nesta Casa, o ex Vereador Lindomar Neves da Silva, a qual tiveram vários embates na antiga Câmara deste município e saíram em todas elas vitoriosos, felizmente em favor desse município. Iniciou cumprimentando a iniciativa do Vereador Bruno, quando se trata de emendas parlamentares, onde sempre foi um crítico pelo o que sempre aconteceu nessa Casa, os Vereadores não usarem o seu direito de pressionarem os seus Deputados ou a quem esteja representando no município, para que eles disponibilizem emendas parlamentares, seja lá o valor que for. E o Vereador Bruno, iniciando agora com essa observação, trazendo aí a sua área, inclusive, que é o esporte, não é muito mais para o esporte, R\$ 15.000,00 se compra muita coisa. Parabenizou então o Vereador pela iniciativa. Disse que também queria fazer coro que o Vereador trouxe aqui, porque também foi abordado na semana passada, na fila do Banco do Brasil, quando uma Senhora tinha acabado de chegar de Londrina, lamentando a retirada de uma alimentação mais adequada para as pessoas que saem daqui pela madrugada. E a Senhora ne citou o mesmo que o Vereador citou, simplesmente foi servido pão com salsicha. Disse o Vereador que é preocupante essa situação, que se veja outros recursos que devam ser cortados, em especial a função gratificada, a hora extra, seja o que for, mas o atendimento à pessoa carente é muito penalizante, a pessoa sofre na carne, muito que vão a Londrina fazer um tratamento não tem o recurso para fazer um lanche adequado. Então, o município já vem socorrendo essas pessoas há muito tempo e o que deve ser feito é uma triagem das pessoas que vão a Londrina, que devem ser exclusivamente para o tratamento de saúde. Porque não é de hoje não, não vai dizer que começou agora, onde pessoas que vão a Londrina, utilizam o transporte público e na realidade não é para a saúde e iam ou vão e fazem a alimentação na casa de apoio. Disse ainda que o que lhe traz nessa Tribuna hoje, é uma solicitação que está sendo feita, a respeito das academias chamadas de Academias da Terceira Idade. Disse o Vereador que esse município é privilegiado, pois tem quatro academias aqui em Lupionópolis e uma no Distrito do Mairá e essas academias já foram construídas há algum tempo e é necessário que nelas sejam feitas sempre uma revisão, uma manutenção em suas condições de uso, porque até a nossa casa, se não tiver manutenção, vai deteriorar e é o que está acontecendo com essas academias e inclusive esteve verificando em duas delas e realmente a situação é calamitosa. Pediu então ao Senhor Presidente desta Casa, ao Vereador e Líder Luciano, que leve ao Prefeito Municipal essa preocupação e essa pedia das pessoas que estão utilizando tem feito, reclamando que está faltando muitas peças, até mesmo os pontos de apoio e é importante que a administração municipal tenha essa observação e faça a manutenção devidas nessas academias. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que em relação ao que o Vereador Pedro falou, sobre a Casa de Apoio em Londrina, é notório, não precisa nem dizer, que está passando por situação difícil e não é em Lupionópolis, é no Brasil. Explicou que a Casa de Apoio, como foi dita, não foi fechada, ela está sendo readaptada e não pensa que estão contentes por ela estar sendo readaptada, porque é difícil readaptar uma situação, mas que com certeza que assim que o momento voltar ao normal, ela voltará a funcionar normalmente como sempre funcionou. A questão Das academias, também escuta e escutou demais, que foram feitas de uma forma apressada, em locais até talvez estranhos, porque são todas debaixo do sol, é impressionante, são ótimas, adora essas academias, pois já frequentou muito essas academias. Mas disse que

concorda com o Vereador Pedro, até inclusive vai repassar ao Prefeito Municipal também para o Secretário, para que seja feita a manutenção delas, que inclusive são duas que está precisando de manutenção, mas não são só as academias, pois estão preocupados hoje com o Centro de esportes da Vila Paraíso, que ficou abandonado praticamente por quinze anos e estão com um projeto pronto para restaurar aquele centro. Disse que o Vereador pode ficar tranquilo, porque vai ser restaurado as academias, também o campo do Mairá, o campo da Vila Paraíso, tudo isso daí, só que é notório que a situação não está fácil para se fazer hoje, tanto que, estão readaptando essa situação da Casa de Apoio, porque situação não este fácil, mas podem ficar tranquilos que não vão deixar de jeito nenhum, de atender o pessoal menos favorecido desta cidade. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** teceu alguns comentários a respeito da Casa de Apoio, que é uma preocupação obviamente do Prefeito Municipal, porque vê que o pessoal sai daqui pela madrugada e fica o dia todo em Londrina. Disse que estava acontecendo já uns problemas administrativos e como se diz, alguns problemas internos na própria Casa e diante também dessa situação crítica financeira, o Prefeito se viu obrigado a tomar algumas medidas, para que não fechasse. Com relação até pegando um gancho na Casa de Apoio, mas colocando o pessoal aqui da cidade que vai até a Cismepar fazer exames, existe uma preocupação dos Prefeitos da região, onde tem um consórcio intermunicipal, que eles estão fazendo um estudo para que talvez possa haver uma união dos municípios, para se levar esses pacientes para Londrina, ou seja, de repente alguém tem uma consulta pela manhã, mas tem que ficar o dia todo em Londrina. Então, eles estão fazendo um estudo, para que se coloque linhas de ônibus, coloque um local na região que o pessoal vai até lá e de lá pegue outra condução até Londrina, para minimizar o tempo e o sofrimento do pessoal lá em Londrina esperando os demais fazerem as consultas. Também com relação ao pessoal que vai daqui de Lupionópolis para Londrina, para não fazer consulta, está sendo feita uma triagem pelo setor da saúde, inclusive já houve problemas no passado, com relação até com pessoas trazendo e levando substâncias entorpecentes dentro dos ônibus. Então, isso é uma preocupação do município, muito grande, mas esperam que essas condições melhore no futuro, para que o Prefeito possa dar todo o apoio que sempre quer e sempre quis, à população. Então, as vezes tem que se dar uma mexida em algumas coisas. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** disse que podiam se juntar, chamar o Prefeito para fazer uma reunião e cortar outro tipo de gasto e deixar a Casa e Apoio, porque acha o certo voltar a funcionar normalmente e está até disposto a ajudar com um fardo de arroz e um de feijão por mês. Pediu ao Vereador Luciano que levasse essa situação ao Senhor Prefeito, para que o mesmo trouxesse uma solução na próxima reunião. Em aparte o Vereador **Luciano** complementando as palavras do Presidente Sergio, que é sabido, inclusive tem conhecimento de causa, sua esposa tem gratificação e é sabido que já foi cortado 20% de gratificação de todos os Servidores que tem gratificação, de forma igual, não foi cortado um centavo, ou melhor, um por cento a mais e nem a menos de nenhum funcionário, foi igualitário, foi inclusive discutido e votado, já vai a partir dessa folha, são 20% e inclusive tem o conhecimento de causa, porque sua esposa tem gratificação, ela não receberá e isso o Vereador acha justo, tem que se cortar na carne mesmo. E a questão do valor da gratificação, não discute, porque tem aqui o Vereador Sandro, o Vereador Pedro que já foi chefe da Claspar várias vezes e a questão de valor, não discute, cada um tem o seu valor. Então, quer dizer, já começou a cortar na carne e quando se corta na carne da pessoa que trabalha do seu lado, é porque a coisa está sendo séria, está sendo discutida, está sendo bem feita e por isso, ficou muito contente com o Prefeito e falou, mesmo cortando na carne, mesmo sendo sua esposa, ficou contente, porque a coisa está sendo séria, ninguém está brincando com coisa séria não, podem apostar. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** que primeiramente cumprimentou o Vereador Bruno, pela emenda recebida aqui no município, muito bom, ainda mais em sua área que é o esporte, para dar uma erguida no esporte, deu os parabéns e pediu ao mesmo que continue assim. Cumprimentou também o ex Vereador Bicudo, Presidente do sindicato, sua família e deixar sua palavra aqui com relação aos cortes da administração municipal. Disse que acha que tem que cortar quando a crise está apertando, quando a sola do sapato dói, mas não concorda com alguns cortes de gratificação, por exemplo: um funcionário tem 30%, cortar 20% dele e deixar ele com 10%. E o funcionário que tem 100% ou 50%, esse valor cortar 20%. Então quer dizer, quem tem 30%, se está cortando 20%, ficando com 10%, está cortando 70, 80% da gratificação dele e quem tem 100%, na verdade só está perdendo 20%. Então, o exemplo tem que começar dos grandes, não dos pequenos. Louvável também, no que

foi citado aqui, em que o Prefeito e Vice Prefeito abaixaram seus salários, se não se engana em 10%, os Secretários Municipais também, todos em 10%. Agora, torce também, que essas receitas do município melhore, que o Brasil volte a crescer, o Paraná também, pois viu uma notícia que parece que estão cortando agora e vai cortar mais, onde esses municípios do vale do Paranapanema, mais impostos junto ao Governo do Estado, não sabe-se onde vai parar com isso. Disse que precisam torcer, rezar, porque são nascidos e criados aqui e precisam torcer por esta cidade. Ainda em aparte o Vereador **Luciano** só para complementar a informação, pois acha que o Vereador Sandro não entendeu suas colocações. Explicou então, que não é 20% do salário, é 20% da gratificação, se você tem 30% de gratificação, pode cortar 20% e vai sobrar 24%, não vai te sobrar 10%. Se você tem 40%, vai te sobrar 32%, disse o Vereador que acha que expressou mal, mas foi por isso que disse que nenhum funcionário perderá 1% a mais ou a menos que o outro. Então, é 20% da gratificação, pois vamos colocar que o funcionário tem 30% de gratificação, será cortado 20% desse 30% e esse 30% virá a ser 24% e não 10%. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** fez uma solicitação ao Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, só a nível de esclarecimento para a Casa, que no início de setembro, no fechamento da folha de agosto, sem citar nomes, sem citar valores individuais, quanto representará isso em valores de economia para o município? Para que todos aqui tenha noção do que realmente está acontecendo. Respondeu o Vereador e Líder, **Luciano** que sim, pois tem certeza que o próprio Contador virá aqui no final do quadrimestre explicar isso, é feito um estudo e infelizmente esse corte é pequeno, não dá para se ter uma ideia de até que ponto vai salvar o município, porque infelizmente o Vereador Sandro sabe, a receita caiu e todos sabem e espera que em outubro agora, tudo se melhore e se não melhorar, não sabem o que vão fazer, mas pode ficar tranquilo que vai ver o que pode fazer sobre o pedido do Vereador. Após um tempo de discussão entre os Vereadores Pedro e Luciano, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao último Vereador inscrito nas Comunicações Parlamentares. **Juliano Ricardo Tibério** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, o Ex Vereador Lindomar e sua família presente aqui nesta Sessão. Disse a todos que é muito importante essa discussão entre eles Vereadores, para que possam sempre estar levando esse município adiante. Ao Vereador Bruno que fez o requerimento ao Deputado Cobra Repórter e está vindo um recurso tão importante para essa cidade. Disse também a todos que tem hoje um problema financeiro no município, no País muito grande, está aí há nove meses na administração nova que adentrou, administração do Prefeito José Antônio e dentre esses nove meses que vem acompanhando de perto, está podendo verificar muitas situações e a principal dificuldade que vê na administração hoje, são os recursos financeiros, que dia após dia vem caindo. Disse que não teve tempo ainda de dar uma pesquisada, mas que vai fazer isso, com relação às receitas municipais e fazer um comparativo alguns anos atrás, onde o Governo Federal literalmente jorrava dinheiro para os municípios, tendo uma grande quantidade orçamentária para se usufruir. Mas espera-se que no futuro, tenhamos dias melhores. Fora a condição financeira do município, que encontra-se crítico, onde o Prefeito está tendo dificuldade, existem situações que estão começando surgir nesse momento, como é o caso que vai citar, que é o caso da própria Sanepar, que temos hoje uma dívida de R\$ 300.000,00, para o Prefeito pagar em 120 meses, sendo R\$3.300,00 por mês, faz falta, é um dinheiro que poderia estar sendo utilizado em outra coisa. Mas espera e tem convicção que assim que puder, não quer deixar nenhuma situações dessa para gerações futuras. Disse também que o Prefeito Municipal andou mudando algumas regras a respeito dos entulhos aqui da cidade. Todos podem observar que em alguns momentos aqui na cidade, o pessoal depositam entulhos no chão, nas vias públicas, a Prefeitura recolhe, chega no sábado de manhã ou na sexta, jogam de novo na rua, aí o que que acontece: “O Prefeito não cuida da cidade”. Questões de limpeza de quintais, árvores, poda, qualquer outro tipo de sujeira que tenha nos quintais, a pessoa faz também da mesma forma, onde a Prefeitura retira e logo em seguida vão lá e jogam tudo de novo. Aí chegou numa situação que o Prefeito achou por bem regulamentar isso daí por meio de um Decreto, baseado na Lei Complementar, que é o Código de Postura, a lei 46/2008, onde dita todas essas regras aqui para o município e resolveu estipular dias para que os munícipes joguem entulhos de construção civil e entulhos de limpeza de quintais nas vias públicas, onde o município não dispõe de caçamba, então tem que fazer dessa forma. Será distribuído em toda a cidade um panfleto, será veiculado no carro de som, também na Rádio e na internet que já está sendo veiculado o panfleto eletrônico. Será dado um prazo para a população, se adequar à essas novas regras, que depois disso será notificado o

morador ou o proprietário da matrícula do imóvel, que estiver registrado na Prefeitura, se jogar o entulho nos dias errados, enfim, desrespeitar as normas para que se tenha uma cidade limpa e controlada para que a Prefeitura possa limpar. E outra coisa também é sobre o reciclado, começou na semana passada, a atuação de uma empresa terceirizada recolher o reciclado, estão fazendo um trabalho de divulgação, distribuindo panfletos, onde hoje fizeram, amanhã vão fazer novamente, porque eles vão recolher o reciclado toda terça e sexta-feira, só para dar um resumo aqui para todos, pois está se estendendo, mas acha importante isso essas informações, para que os Vereadores possam passar para a população. Explicou ainda que será dividido a Rua São Paulo e a Avenida Barra Dourada, onde na terça-feira, senão se engana, será da Rua São Paulo em direção ao Conjunto Industrial, toda aquela parte baixa, onde pega o Conjunto Morada do Sol e também aquela faixa que vai até o campo até lá em baixo. Na sexta-feira, será da Avenida Barra Dourada, incluindo ela, para baixo, Vila Paraíso, Mairá, toda essa parte que pega o município desse lado, Conjunto Sol Nascente, para que possa estar recolhendo esses materiais recicláveis. Disse o Vereador que espera que a população colabore, para que possam ter um serviço de maior qualidade e menos acúmulos de caixas de papelão e vidro, restos e guarda roupa, sofá nas ruas da cidade. Frisou também, que se algum Vereador verificar que alguém está fazendo isso de maneira incorreta, que comunique a Prefeitura, porque tem o Secretário específico para isso, para que o mesmo tome as providências. Se algum Vereador tiver alguma dúvida, pode procurar o Prefeito Municipal, eles está à disposição para explicar essa situação e os Secretários Municipais também. Disse que será feita toda uma divulgação, inclusive sexta-feira vai haver um ato das Escolas Municipais, porque ao seu ver, começa-se pelas Escolas, onde os Professores, Diretores de todas as Escolas Estaduais, Municipais, inclusive a Escola das Irmãs estarão fazendo um ato, distribuindo panfletos, conversando com a população, conscientizando sobre o lixo, entulhos, enfim, precisa-se desse trabalho, porque tudo se começa na educação, é ali que é o ponto chave para o País. Encerrada as colocações do Vereador Juliano e não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 32/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2017.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (26/09/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 203/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projetos de Lei, para análise e aprovação, com a seguinte súmula: *Altera Perímetro Urbano da cidade*; **Ofício Circular nº 08/2017**, convidando os Vereadores desta Casa, para a 7ª Reunião da AVEMPAR, a realizar-se no dia 30/09/2017, às 9h, em Prado Ferreira; **Ofício Circular nº 01/2017, da Câmara Municipal de Prado Ferreira**, convidando os Vereadores desta Casa, para a 7ª Reunião da AVEMPAR, a realizar-se no dia 30/09/2017, às 9h, em Prado Ferreira. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei Complementar nº 01/2017**, que altera dispositivos da Lei 12/2000 – Código Tributário Municipal. Antes de ser colocado o Projeto de Lei Complementar, foi lido a Ata e Parecer do referido Projeto, da reunião da Comissão especial, nomeada pelo Presidente da Câmara, realizada no dia 25 de setembro de 2017, às 9h, aqui nesta Casa. Encerrada a leitura, o *Senhor Presidente* colocou o Projeto de Lei Complementar nº 01/2017 em discussão. Neste

momento, o Vereador **Pedro Camargo** pediu a palavra ao Senhor Presidente para falar sobre o Projeto que estava sendo discutido. Com a permissão do Senhor Presidente, o Vereador cumprimentou a todos e foi direto ao assunto dizendo que mesmo não tendo participado da reunião da Comissão, da qual foram todos convidados, queria apenas fazer uma colocação. Disse que essa reformulação do Código Tributário é uma exigência do Governo Federal, para que os municípios se adequem às realidades, em especial ao cartão de crédito e a outros seguimentos do setor bancário. Disse que acha até oportuno, que o município em função da crise pela qual está passando, tanto o Governo Federal, como Estaduais e em especial os municípios, que agora é hora dos municípios fazer uma revisão geral e lançar o INSS em todo seguimento do município que estão aptos e obrigados a fazer este recolhimento municipal. Contou que tem acompanhado, matérias a respeito e vê que é uma necessidade que o município obrigatoriamente tem que fazer uma readequação em seu código e acha que não haverá problema algum e precisam ser favoráveis, mas com essa observação, que o município não vise somente um seguimento, que todos aqueles que tenham obrigação, que cumpra a sua obrigação com o município, assim como o comércio realmente estabelecido cumpre. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** ressaltou que foi bem colocado pelo Vereador Pedro, pois essa foi uma mudança que houve agora em maio de 2017, onde uma Lei Complementar, alterou a Lei Complementar que rege sobre o ISS de forma nacional e só para que os Vereadores tenham também um pouco mais de conhecimento, não é da área tributária, mas pesquisou oficialmente. Explicou que no que diz respeito ao cartão de crédito, os plano de saúde, anteriormente era cobrado no domicílio da empresa, ou seja, a empresa, dona do cartão de crédito X, que tinha a sua sede em São Paulo, todo o ISS cobrado que nós pagamos, quando passa o cartão, ia para a sede dessa operadora do cartão. E agora, com a derrubada de alguns vetos que tinha nessa Lei Complementar, esse valor estará sendo repassado aos municípios, ou seja, se alguém usar o seu cartão aqui em Lupionópolis, a pessoa vai estar deixando o ISS para o município. Disse o Vereador que isso é uma receita importante, nesses tempos de crise e onde a falta de recurso que atinge a grande maioria dos municípios, principalmente os menores. Disse que concorda também com relação à aplicação em outros ramos aqui da cidade, do ISS, onde existem muitos serviços são prestados e não são cobrados, onde isso tudo é uma questão da Prefeitura se adequar, até com os seus funcionários, para se ter um servidor específico para isso e começar a tributar isso das empresas, que são os prestadores de serviço que devam pagar o ISS. Complementando o Vereador **Pedro** ressaltando que não conhece o teor, a íntegra dessa exigência do Governo Federal, calcula que aí, isso hoje, através da informática, que é muito fácil de se verificar, que se o município faz a renúncia dessa receita da cobrança do ISS daqueles que tem a obrigatoriedade em recolhê-lo, a administração municipal pode incorrer uma improbidade administrativa, que inclusive com a sua suspensão, a cassação de mandato. Então, acha que é importante, que o setor tributário do município, contabilidade, enfim, fiquem atentos e passem a observar o que a Lei está exigindo, para que não tenham surpresas desagradáveis no futuro. Ainda na discussão, o Vereador **Juliano** destacou outro detalhamento que poderia dar a todos aqui, são os convites recebidos pelo Executivo Municipal, para participar de reuniões, junto com a AMEPAR, inclusive com a participação do Setor Tributário e do Setor Jurídico municipal, para que todos os municípios menores com o porte de Lupionópolis, pudessem esboçar uma pré minuta do projeto de lei, para que pudessem estar aprovando. Também é válido lembrar a todos que a Constituição diz que qualquer tributo a ser cobrado, seja por qualquer ente municipal, estadual ou federal, tem o prazo de noventa dias para que seja respeitado, para que depois possa ser cobrado. Então, para que o município possa cobrar já no início de 2018 é importante que essa Lei esteja aprovada e publicada até o dia 02 de outubro, para que possam cumprir esse prazo que a Constituição determina a todos. Complementando, o Vereador **Pedro** disse que foi lido hoje o convite para a reunião da AVEMPAR, que será no próximo sábado em Prado Ferreira e estará lá presente, o Relator da nova Lei Tributária Nacional, o Deputado Federal, Luiz Carlos Hauly, que tem percorrido o Brasil todo, fazendo palestras, explicando o que deverá acontecer com o Brasil a partir da aprovação dessa nova tributação nacional. É importante que todos aqui participe dessa reunião e consigam, particularmente tirar alguma coisa, inclusive a respeito do ISS, que não vê segredo, mas nada é demais quando buscam conhecimento, pois acha muito importante a participação de todos os Vereadores desta Casa, nessa reunião. Encerrada a discussão dos Vereadores, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei Complementar nº 01/2017** em votação, sendo aprovado

por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos nas COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** convocou os Vereadores para a Reunião Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de setembro de 2017, às 9h, aqui nesta Câmara Municipal. E nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu **1º Secretário** lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 33/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2017.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (28/09/2017) reuniram-se às nove horas em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, os seguintes Vereadores: **Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico desta Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo e do Procurador Jurídico desta Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei Complementar nº 01/2017**, que altera dispositivos da Lei 12/2000 – Código Tributário Municipal. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu **1º Secretário** lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 34/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (03/10/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Bruno Neves da Silva**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 205/2017, do Executivo Municipal**, constituindo o Senhor Adivaldo Angelini, Assessor Contábil da Prefeitura, para apresentar a Audiência Pública da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2017 e Lei orçamentária Anual para 2018, no dia 29 de setembro de 2017, às 20h, nesta Casa Legislativa; **Ofício nº 207/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei, para análise e aprovação, com a seguinte súmula: *Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de Lupionópolis, para o exercício de 2018*; **Ofício nº 208/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei, para análise e aprovação em regime de urgência, com a seguinte súmula: *Ratifica as alterações realizadas no protocolo de intenções do Consórcio Público Intermunicipal de inovação e desenvolvimento do Estado do Paraná – CINDEPAR, e dá outras providências*; **Ofício nº 50/2017, da Secretaria Municipal de Saúde de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa para apreciação o Relatório Quadrimestral de Gestão de Saúde do primeiro quadrimestre do ano de 2017, referente aos meses de janeiro a abril; **Convite da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos – Gabinete do Secretário Artagão de Mattos Leão**, cumprimentando os Vereadores desta Casa e convidando

para a Solenidade de abertura da feira de serviços PARANÁ CIDADÃO, a ser realizada em Chopinzinho, dia 5 de outubro de 2017, às 11h, conforme informações no convite anexo; **Ofício nº 122/2017, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando os atendimentos realizados pelo Conselho, no mês de setembro de 2017; **Projeto de Lei nº 24/2017**, desta Câmara Municipal, com a súmula: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar*. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito. **Bruno Neves da Silva** que iniciou cumprimentando o Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse a todos que o que lhe trazia na Tribuna nesta noite, seria somente para fazer um convite a todos os Vereadores, onde no dia 08 agora, no próximo domingo e também dia 15, no outro domingo, com início às 8h, estará sendo realizado um torneio Cidadino de futsal, no Ginásio de Esportes aqui em Lupionópolis. Esse torneio, será para arrecadar fundos para o esporte, pediu então a todos os Vereadores que repassem essa informação para todas as pessoas que conhecem, porque nessa crise que estamos passando, todo o dinheiro arrecadado no bar, será bem-vindo. Vai estar vendendo espetinhos, cerveja e refrigerante. Disse que não poderia deixar de agradecer os voluntários que irá trabalhar, para economizar dinheiro, que é o goleiro da cidade, o Cutinho e o Secretário da Educação, o treinador Ocimar, que vão ser os árbitros sem cobrar 1 real. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** pegando um gancho nas palavras do Vereador Bruno, deixou registrado que tem alguns amigos envolvidos em outro projeto que até o Vereador deve saber. O Secretário de Esportes está empenhado, juntamente com o da Educação, para retornar ao município aquele campeonato regional que tinha anteriormente, pois isso é até uma reivindicação da gente que sempre pratica esportes aqui na cidade. Disse que também gostaria de destacar o nome do Servidor Público e ex Vereador aqui desta Casa, o Senhor Mário Elvio Salles, que está dando uma força, juntamente com a Rádio Eden FM. E o Secretário de Educação e Esportes estão empenhados nesse trabalho, para ver se conseguem realizar o campeonato nos moldes das cidades vizinhas, como é o exemplo de Cafeara que tem um campeonato de grande peso na região. Ainda o Vereador **Bruno** ressaltou que é uma pena que tenha acabado, porque esse município foi famoso pelo futsal que teve, pelo regional que tinha todo final de ano e foi se acabando, mas é isso que precisam fazer, trabalhar duro, com voluntários, todos empenhados para poder voltar, porque o esporte é uma coisa que move muito, tira a molecada da rua e é o que todos gostam. Agradeceu o Vereador Juliano por ter lembrado dessa informação importante, pois não se lembrava no momento. Não havendo mais Vereadores inscritos e nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a

presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 35/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (06/10/2017) reuniram-se às nove horas em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Secretária da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo e do Procurador Jurídico desta Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 23/2017**, que ratifica as alterações

realizadas no protocolo de intenções do Consórcio Público Intermunicipal de inovação e desenvolvimento do Estado do Paraná – CINDEPAR, e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 24/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 36/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (10/10/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Comunicado do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Neste momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem Parecer aos Projetos de Lei que seriam discutidos e votados. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** iniciou a discussão e votação com o **Projeto de Lei nº 22/2017**, que dispõe sobre a criação de Cargo no quadro de Cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 23/2017**, que ratifica as alterações realizadas no protocolo de intenções do Consórcio Público Intermunicipal de inovação e desenvolvimento do Estado do Paraná – CINDEPAR, e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 24/2017, Câmara Municipal de Lupionópolis**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito. **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** que iniciou cumprimentando o Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse que gostaria de parabenizar a Empresa de limpeza pública do município e a iniciativa do Prefeito Municipal, por ter terceirizado esse trabalho, que tem visto que está sendo muito bem feito, que pena que ouviu reclamações de vizinhos de algumas casas, onde dizem que os trabalhadores estão sendo hostilizados, em alguns locais da cidade. Estão chamando os trabalhadores de nomes impróprios, sendo que eles estão trabalhando igual qualquer trabalhador. Disse o Vereador, que acha que quando o trabalho é mal feito, tem que ser discutido, mas quando é bem feito, tem que ser elogiado. Disse então, que a iniciativa da equipe da Prefeitura de ter terceirizado, do Prefeito, disse que está gostando, pois chegou ontem da faculdade, por volta da meia noite, deu uma volta na cidade, as ruas estão limpas, era somente aquela ocasião que era época de vento, muitas folhas e não tinha mesmo como vencer limpar, mas agora a Empresa fez um investimento que parece que está dando resultado muito bom para o município e está ouvindo até elogios de outros municípios, que estão querendo fazer a aquisição do mesmo trabalho, que está sendo muito bem feito aqui na cidade de Lupionópolis. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** disse que concorda com o Vereador Veronilde na questão da terceirização da limpeza

pública da cidade. Ressaltou que tem acompanhado recentemente, tem visto o esforço da equipe, mesmo sendo em pequeno número. Mas que queria fazer uma reclamação, para que fosse levado ao Senhor Prefeito, a terceirizada do reciclável, porque a reclamação está corrente, pois é uma pessoa que reclama pessoalmente, porque, já por duas semanas, eles recolhem o reciclável em sua casa, em que ele mesmo faz a separação e eles recolhem pela metade, e quando alcançam a metade. Disse que não é só ele que está dizendo isso. Disse que queria que alguém da Prefeitura, desse Setor, fizesse esse acompanhamento, porque foi feito todo um trabalho de divulgação, de conchamação com a comunidade, até os seus vizinhos comentaram, perguntando o porquê que levaram só a metade do teu reciclável? Respondeu que não sabia, porque não estava em casa, somente teve o trabalho de separar, de colocar para fora, como sempre fez e já por duas vezes, eles tem levado e não levam na totalidade. Disse que quanto a limpeza pública da equipe aqui de Lupionópolis, não tem nada a reclamar, mas do reciclável, tem reclamação pessoalmente e também muitas pessoas tem trazido esse problema, inclusive não pode provar, mas que o pessoal está vindo até meio “manguascado”, “embriagado”, não pode provar, mas vai procurar ficar atento daqui para frente, porque se realmente estiverem, a Prefeitura é corresponsável na atividade deles aqui e se Deus o livre acontece alguma coisa aí, da problema. Disse que gostaria que fosse levado ao conhecimento do responsável por esse setor, para que fiscalizasse melhor. Em aparte também, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** disse que com relação à Empresa terceirizada, que está fazendo a varredura nas ruas da cidade, onde já tiveram um pré discussão no início e até o Líder do Prefeito, o Vereador Luciano pediu um pouco mais de tempo, para que a Empresa pudesse se adaptar, colocar em prática o que ela acha que precisa ser feito para que a cidade fique limpa, como de fato fez a aquisição de um equipamento que suga as folhas e detritos que ficam pelo chão, enfim, eles estão fazendo o máximo na medida das suas limitações, como o Vereador Pedro disse, onde são poucas pessoas, mas é o que o orçamento do município, a princípio consegue fazer e estão aí desempenhando um bom trabalho, onde sábado mesmo a tarde, depois da chuva que houve, caiu muitas folhas no calçadão, foram lá cinco horas da tarde, recolheram essas folhas, deixando o calçadão em bom estado. Disse que estava ao lado em outro momento, junto com o Prefeito, onde o mesmo conversou o proprietário da Empresa, o Senhor Tiago Glor, pedindo ao mesmo que também fizesse a limpeza em outros locais da cidade onde as vezes ou talvez nunca havia sido passado, porque muitas pessoa lhe cobram sobre ir nos locais mais distantes do centro, que as vezes não vão fazer a limpeza, as vezes pelo número reduzido, mas estão tentando fazer isso. E agora essa máquina, ajudou muito no dinamismo do trabalho. O outro assunto levantado pelo Vereador Pedro, a respeito da terceirização do reciclado, onde disse o Vereador que concorda também, mas volta a dizer também que é um trabalho que se iniciou a pouco tempo, a Prefeitura está fazendo um trabalho de divulgação, onde esses problemas relacionados que o Vereador mencionou, podem estar repassando ao Prefeito, para que o mesmo converse com o Secretário competente da pasta, para que possa tomar as providências e verificar esses casos. Mas, de uma maneira geral, viu em alguns outros momentos que o terceirizado está coletando os lixos recicláveis aqui na cidade e acredita que estará sendo feita uma coleta com maior dinamismo aqui na cidade, muito em breve. E essas críticas são importantes para contribuir para a melhora dos serviços. Encerrado os apartes, o Vereador **Veronilde** finalizou pedindo ao Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, para que seja feita a campanha na rádio Eden, porque todo mundo é funcionário e então todo mundo tem o direito de ser bem tratado pela população, aos que prestam serviço para a população em geral, tanto os funcionários públicos, privados e também os terceirizados precisam ser muito bem tratados pela população. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** comunicou que estava neste momento nomeando a Comissão Especial para analisar o **Projeto de Lei Complementar nº 02/2017, que altera Perímetro Urbano da cidade**, ficando assim composta: PRESIDENTE: JULIANO RICARDO TIBÉRIO – RELATOR: LUCIANO CAMARGOS PEGO – MEMBRO: CLAUDINEI BREGONDI. Neste momento então, o Vereador e Presidente da Comissão Especial, Juliano Ricardo Tibério, conforme nomeação do Presidente desta Casa, convocou a Reunião da Comissão Especial para o dia 16 de outubro de 2017, segunda feira, às 9h, aqui nesta Casa, para analisarem e discutirem o Projeto de Lei Complementar nº 02/2017. Em aparte o Vereador **Pedro** perguntou ao Presidente da Casa, o motivo dessa reunião de segunda feira? Respondeu o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** que seria para analisarem o Projeto de Lei Complementar nº 02/2017, que altera o perímetro urbano da cidade. Em aparte o Vereador

Sandro Gusmão Moretto disse ao Senhor Presidente que queria que constasse no Projeto de Lei nº 22/2017, no caso dele como Vereador ser contra o mesmo. Porque na hora da votação, o Senhor Presidente não fez a pergunta “os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem”, por isso que não se levantou, mas gostaria que ficasse registrado em Ata, que é contra o Projeto, por se tratar de que já vem votando contra, pois é uma linha que tem, onde já vem votando contra os Projetos de criação de cargos, haja vista, o índice do município estar acima do estipulado pelo Tribunal de Contas. Disse que é uma coisa sua, pessoal, nada contra ninguém, mas quer que conste em Ata, que é contra o Projeto de criação de cargo, mesmo sabendo que esse Projeto tem que ser feito, que já foi uma parte dele aprovado, mas este Vereador quer que conste em Ata seu voto contra. Disse o **Senhor Presidente** poderia ficar tranquilo, que seria registrado na Ata o seu voto contra o Projeto de Lei nº 22/2017. E nada mais havendo a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 37/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (17/10/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não havendo matéria e nem correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Neste momento, antes de suspender a Sessão, o **Senhor Presidente** pediu ao Secretário que fizesse a leitura do Parecer Jurídico e também da Ata da Comissão Especial que foi nomeada pelo Senhor Presidente na Sessão do dia 10 de outubro de 2017, com a reunião da Comissão Especial realizada no dia 16 de outubro de 2017, sobre o Projeto de Lei Complementar nº 02/2017, que altera Perímetro Urbano da Cidade. Encerrada a leitura, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 02/2017 que seria discutido e votado. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou em discussão e votação com o **Projeto de Lei Complementar nº 02/2017**, que altera Perímetro Urbano da Cidade. Em discussão, o Vereador **Pedro Camargo** pediu a palavra somente para fazer um alerta, porque se não lhe falhe a memória, não sabe se agora, talvez o Dr. Clodoaldo possa auxiliar nisso, mas na hora do envio do Projeto de Lei ao Executivo, vê a necessidade do Parecer do Conselho Municipal do Desenvolvimento Econômico, para que realmente possa fechar. Respondeu o Vereador **Juliano** que já consta no Parecer Jurídico elaborado pelo Dr. Clodoaldo. Finalizando o Vereador **Pedro** disse que não tinha se atentado a isso, mas que se já consta, está correto. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 22/2017**, que dispõe sobre a criação de Cargo no quadro de Cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereador inscrito, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Bruno Neves da Silva** para que o mesmo fizesse apenas um agradecimento a todos os envolvidos no Torneio que aconteceu aqui em Lupionópolis, nos dias 08 e 15 de outubro de 2017, onde fez questão de citar todos os nomes dos envolvidos, que foram o Dino, a Bruninha, o Ivan, o Juiz que apitou os jogos sem cobrar nada, que foi o Cutinho e o Secretário de Educação, Ocimar, também o Futrica que ficou no mesário. Agradeceu também às equipes que participaram, porque foi essencial para que o campeonato tivesse uma extensão

maior. Parabenizou também a equipe vencedora, ao qual esteve presente, que é o Zebra Futebol Clube e por último, agradeceu também o Secretário de Esportes, Aron Salles. Encerrada as colocações do Vereador Bruno, nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

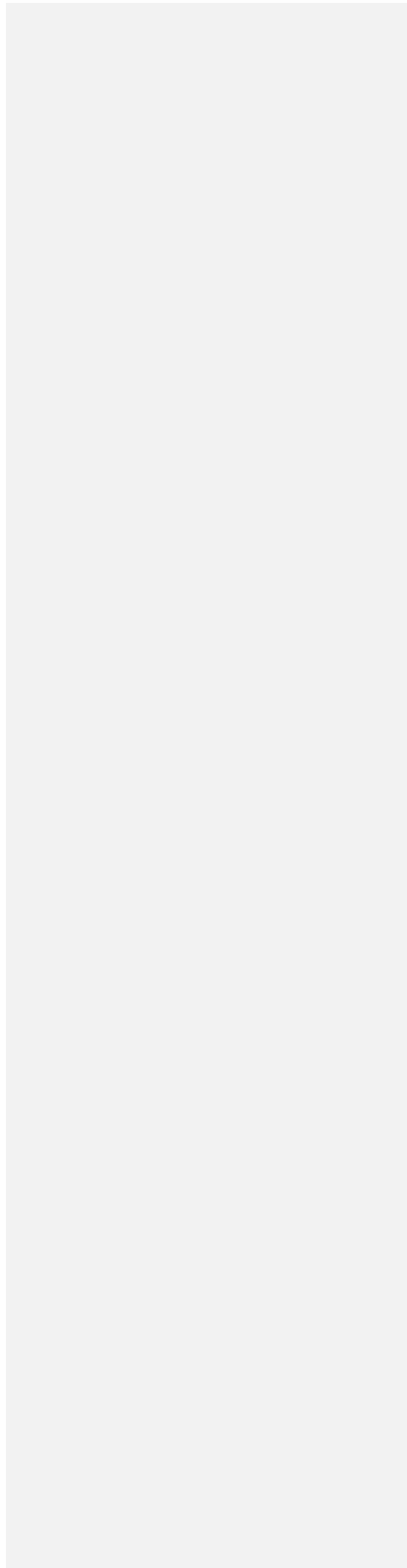
Presidente

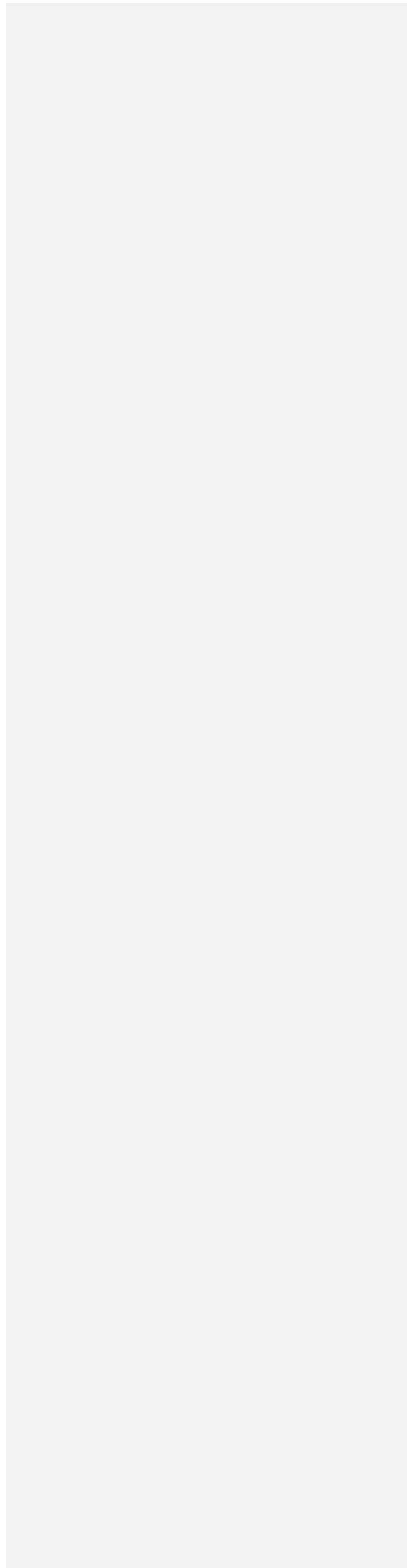
ATA Nº 38/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2017.

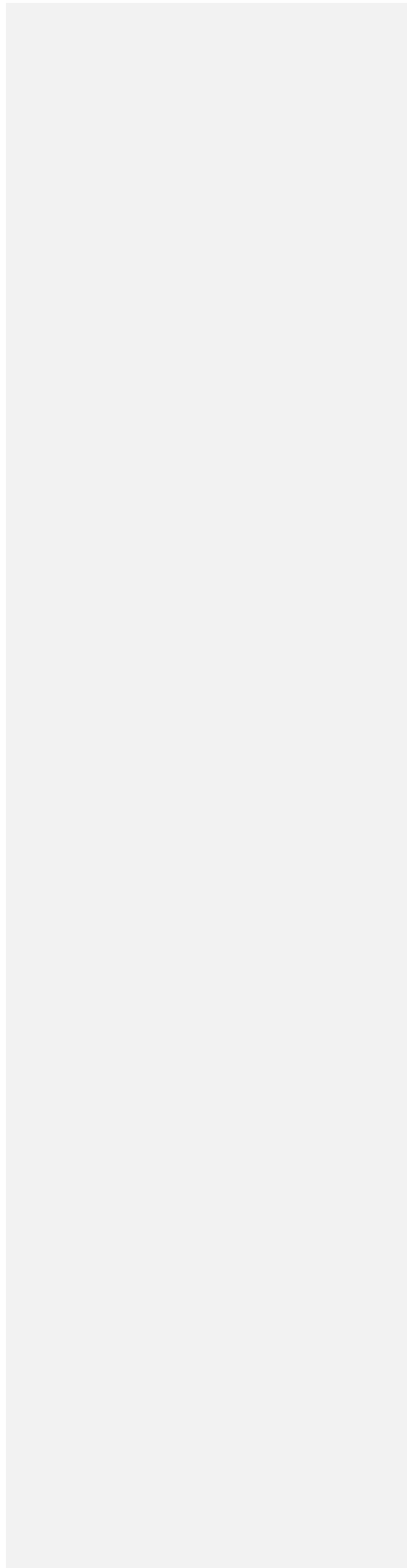
Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (24/10/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 220/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei em regime de urgência, com a súmula: *Autoriza o Poder Executivo a conceder o direito real de uso de bem imóvel municipal para implantação comercial de uma rádio FM com concessão pela Anatel, visando veiculação de inserções e programas radiofônicos para divulgação de notícias de interesse público, campanhas educativas, desenvolvimento econômico e informativo de utilidade pública do município de Lupionópolis*. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Neste momento, antes de suspender a Sessão, o **Senhor Presidente** pediu ao Secretário que fizesse a leitura do Parecer Jurídico, elaborado pelo Advogado da Casa. Encerrada a leitura, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem Parecer ao Projeto de Lei nº 26/2017 que seria discutido e votado nesta noite. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou em discussão e votação o **Projeto de Lei nº 26/2017**, que autoriza o Poder Executivo a conceder o direito real de uso de bem imóvel municipal para implantação comercial de uma rádio FM com concessão pela Anatel, visando veiculação de inserções e programas radiofônicos para divulgação de notícias de interesse público, campanhas educativas, desenvolvimento econômico e informativo de utilidade pública do município de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei Complementar nº 02/2017**, que altera Perímetro Urbano da Cidade. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo Vereador inscrito no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

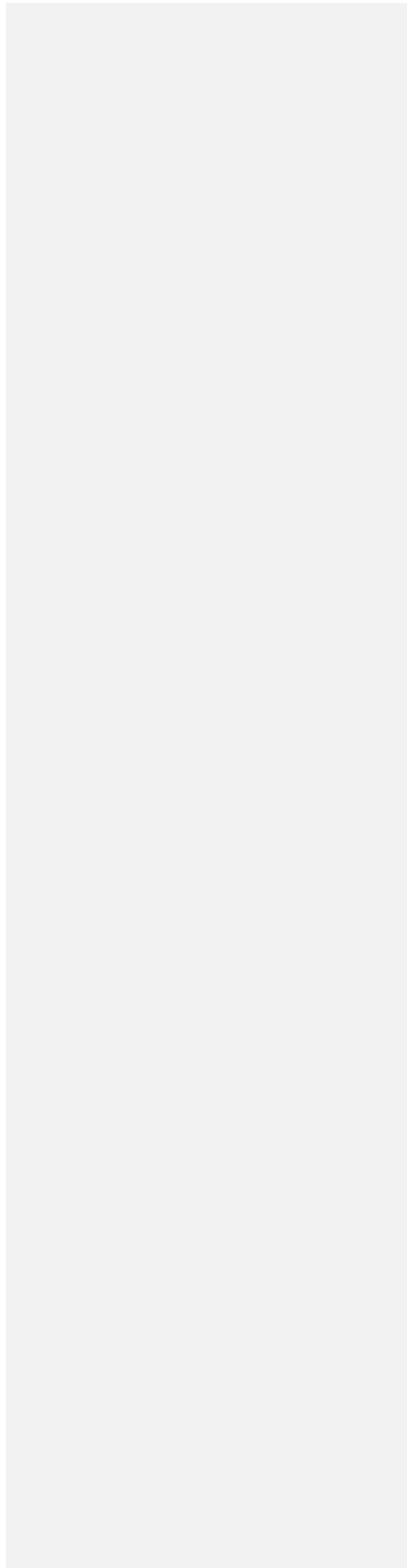
Secretário

Presidente









ATA Nº 39/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (31/10/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 54/2017, da Secretaria Municipal de Saúde de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o Relatório Quadrimestral de Gestão de Saúde, do segundo quadrimestre deste ano, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO

ATA Nº 40/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (07/11/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 54/2017, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Lupionópolis**, convidando os Vereadores desta Casa, para a reunião, que acontecerá no Salão do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Lupionópolis, no dia 08 de novembro às 19h, na qual o assunto será sobre a Oficina de Futebol que acontecerá nesse município; **Notificação da Caixa Econômica Federal**, informando a liberação de crédito parcial de recursos financeiros, sob bloqueio em 31/10/2017, no valor de R\$ 122.925,00, que tem por objeto Recape Asfáltico em diversas ruas da cidade, sendo aproximadamente 8.000 metros quadrados; **Convite da FAEP**, para o encerramento do Programa Empreendedor Rural, no dia 01 de dezembro de 2017, com início às 8h30m, em Pinhais; **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Claudinei Bregondi** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente, que queria fazer uma cobrança, sobre a Audiência Pública que foi feita com relação a alienação da Balsa. Relatou o Vereador que entrou com um Requerimento, solicitando a cópia da Ata e trouxe até esta Casa e lhe falaram que teria que ser direto na Prefeitura. E foi feito no dia 17 de agosto de 2017 e até hoje não lhe foi respondido. Pediu ao Senhor Presidente, para que o mesmo possa ou o Vereador que é o Líder do Prefeito nesta Casa, lhe desse alguma sugestão, porque precisa, pois foi o único Vereador e oposição que esteve presente na Audiência e até hoje não obteve resposta. Respondeu o Vereador **Luciano Camargos Pego** que iria entrar em contato com o Setor responsável para ver o que estava acontecendo para providenciar a referida cópia da Ata. **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que só queria colocar que o que o Vereador Claudinei, uma solicitação através de Requerimento de um Vereador protocolado nesta Casa, protocolado no serviço de protocolo do Executivo não respondido, por Lei tem sérias consequências. É bom que o Vereador Claudinei saiba disso, porque o Vereador quando

questiona, tem que ser respondido. Mas disse que estava usando essa Tribuna, para fazer duas colocações e as duas lhe preocupam. A primeira, o que a Folha de Londrina trouxe hoje, através de uma divulgação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, onde o município de Lupionópolis é o segundo município do Paraná em extrapolação acima do índice do gasto com pessoal, perdendo apenas para o município de Jaguapitã. Então, todos sabem que são muitos municípios no Paraná, mas a preocupação tem que ser com esse município e com esta Casa. disse o Vereador que está em torno de 62% de gasto com pessoal e já foi mais que debatido aqui a questão de queda de receita e alguma coisa precisa ser feita, porque senão, o pior deverá acontecer no final do ano e os funcionários nem receber o seu salário e isso é inconcebível. Então é importante que o Chefe do Executivo se atenha a esse detalhe, veja o que pode ser feito, a Lei, ela própria já orienta quais são as medidas que o Executivo tem que tomar, que são os cortes de comissionados, corte de horas extras, demissão de funcionários recém contratados, ainda em estágio probatório e em último caso até funcionários com estabilidade, desde que tenha justa causa. A sua preocupação é com os mais de duzentos e cinquenta funcionários deste município, porque continuando assim, o município deixa de receber os repasses tanto do Governo do Estado, como também do Governo Federal, o município não consegue suas devidas certidões para assinatura de convênios e isso realmente, não só preocupa, como deve preocupar toda esta Casa e também todo o quadro de funcionários. O segundo motivo que lhe trouxe aqui também é uma preocupação até pela aproximação do final de ano, pois pôde observar atentamente, nesta véspera de feriado, consagrado ao dia de finados, que na terça feira, observou muito bem, onde o feriado foi na quinta feira, que a coleta, aqueles cestos coletores esparramados principalmente aqui na Avenida Barra Dourada, Rua São Paulo, no centro, principalmente no comércio, não foram recolhidos o que havia depositado nesses cestos de lixo. Na quarta-feira, saiu de madrugada para Londrina e observando, ainda estava a maioria dos cestos, todos eles cheios. Retornou de Londrina, continuavam cheios e teve a observação também na quarta-feira, no final do dia, quando esses cestos continuavam cheios. Então, entende-se que o feriado, que foi recebido muitos visitantes na cidade, todos esses cestos estavam cheios. Disse o Vereador que é um trabalho que uma camionete, um encarregado faz, como sempre foi feito. Disse que se preocupa, porque estamos às vésperas do Natal e Ano Novo, pode-se assim considerar e se repetir esse ato, o que que deverá acontecer, a cidade vai ficar toda emporcalhada, toda suja e tudo cheio. Disse que traz isso como uma recomendação, até como uma orientação, porque se ninguém observou, o Vereador observou e é importante que leve ao encarregado do Setor, porque até tem conversado com ele e tem repassado algumas coisas, pois é sua obrigação, como de qualquer cidadão, orientar o funcionário para que ele faça a coisa certa, não é só a sua obrigação, é obrigação de qualquer cidadão e um direito de qualquer cidadão exigir de um funcionário o cumprimento correto das suas obrigações e é isso que traz, para que no Natal e no Ano Novo e na próxima semana também terá mais um feriado, que não será tão importante quanto o dia de finados e será no meio da semana, mas como disse e repete, o Natal e Ano Novo é preocupante, então que por favor não se repita mais isso. Em aparte, o Vereador **Luciano Camargos Pego** ressaltou sobre primeiro assunto, que foi sobre o percentual da folha de pagamento. Contou que há pouco mais de um mês, estiveram na Prefeitura reunidos com o Prefeito, somente com a ausência do Vereador Veronilde que estava na faculdade, onde o Prefeito detalhou isso para todos e todos estavam a par disso já, nem precisava sair na folha de Londrina, que todos sabiam que a folha de pagamento estava acima de 60%. Infelizmente, o Vereador deve ter lido a reportagem inteira, mas na reportagem não fala que neste mesmo período no ano passado, a arrecadação foi maior que esse ano, a mais de 200.000,00, pois teve a correção em janeiro dos funcionários, tiveram tudo, é impossível, matematicamente falando a folha não estar acima. E com relação às ações que o Prefeito tomou, foi tirado as horas extras, foi diminuído gratificação de funcionários, diminuiu o salário do Prefeito, do vice Prefeito, dos Secretários municipais, onde acredita hoje que os Secretários Municipais daqui de Lupionópolis, são os que menos ganham do Paraná, pois hoje eles estão ganhando menos de três salários mínimos. Então, o Vereador acha que essa situação está sendo levada a sério, está sendo tomadas as medidas que são possíveis, não chegou no ponto ainda de demitir funcionário, essa não é a vontade de ninguém, mas o Prefeito Municipal está preocupadíssimo com esse problema, muito mais do que qualquer pessoa. Com relação à segunda colocação do Vereador, onde o mesmo disse que a cidade estava suja, também teve essa mesma preocupação com relação a isso, saiu na cidade e cada um tem uma visão, tem

um olho, pois não viu tanto lixo assim, como o Vereador disse. Contou que passou pela Avenida, desceu a Rua Paraná, foi no cemitério e não viu tanto lixo assim igual o Vereador está falando. Disse o Vereador **Pedro** que colocou nos cestos aéreos distribuídos pelas calçadas, não disse lixo pela cidade. E o Vereador **Luciano** disse que sim, exatamente, mas o Vereador tem que entender que a cidade estava limpa, que dentro do possível foi feita a limpeza, ou seja, quando conseguiram fazer 100%, também queria que fosse feito 100%, mas nem sempre foi possível e nem sempre foi feito. Então, dê um pouco de mérito pelo que foi feito e não só demérito pelo que não foi feito, pois cada um tem uma visão, onde o Vereador prefere falar do lixo que estava dentro do cesto, já prefere falar da cidade que estava limpa, do cemitério que estava limpo, das duas Avenidas que estavam limpas, ou seja, cada um tem uma visão, pois queria tudo limpo e os cestos vazios, pois quer que tudo seja resolvido, mas nem sempre é possível, é isso que quer deixar bem claro para o Vereador. Com a palavra o Vereador **Pedro** disse que ai esperar qual o procedimento no período natalino e de final de ano. Com a palavra o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa, o Presidente da APAE, presente na Sessão e comunidade presente. Disse o Vereador que só queria salientar primeiramente que umas das coisas mais importantes que uma administração municipal pode fazer e o Prefeito já o fez e bem como o ex Prefeito Dr. Tavares foi sanar, foi segurar muitos desmandos dos que haviam em administrações anteriores passadas, muitos gastos desnecessários, muitas situações que deixavam o município sim numa situação crítica. Disse que não queria entrar no mérito, que acha que poderá vir ao caso em algum momento, mas não agora. Com relação à primeira colocação do Vereador Pedro, onde mencionou o índice de pessoal, a folha de Londrina divulgou, o Tribunal de Contas divulgou no site deles, em 61%, tem que se descontar aí, a prestação de serviços médicos que é feito por terceiros e assim mesmo não chegará ao nível que a Lei de Responsabilidade Fiscal, assim determina. Mas o Prefeito já tem ciência disso, o Senhor Adivaldo Angelini, Assessor Contábil do município, com muita bagagem técnica, já tem o conhecimento também, inclusive hoje pela manhã o Prefeito fez uma reunião e tudo o que será feito, é o que a Lei de Responsabilidade Fiscal diz. Então, acha o Vereador, que o município está aí para resolver os problemas, onde existe problemas de receita nesse município, não só aqui, mas em muitos também, existem despesas de folha de pagamento, que por si só aumentam o índice, mas acha que é uma situação que o Prefeito quer resolver, porque não quer ver a cidade gangrenar, como muitas vezes foi visto, embora havia-se uma maquiagem externa e não é isso que ele quer, ele quer resolver a situação. Ademais, os 399 municípios do Paraná, somente 138 estão no nível de pessoal, conforme a LRF diz, são cidades com portes maiores que essa ou até menores, mas com uma capacidade de receita maior, então por aí dá para ter uma ideia de como conseguem levar o índice conforme a Lei determina. Também com relação à limpeza, é interessante sim comentar sobre isso, pois o município está fazendo tudo o que pode com os seus Servidores, com o que pode ser feito. E isso será repassado para o Prefeito, ao qual o Líder do Prefeito aqui nesta Casa, também estará conversando com ele e repassando para o responsável, mas acha que precisam trabalhar de forma, sem muita demagogia com as coisas que vê, porque as vezes se apega em detalhes e as coisas mais robustas que precisam ver para o município, não está sendo visto. Com relação a situações de receita, já foi aprovado aqui por esta Casa, o Projeto do ISS, que estará entrando em vigor a partir de janeiro, acreditam que isso poderá estar aumentando a receita d município, como demais demandas da área tributária, que por ventura poderão vir para esta Casa para ser apreciado e votado. Encerrada as colocações dos Vereador Inscritos, não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 41/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (14/11/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 246/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei em regime de urgência, com as súmulas: *altera anexo da Lei Complementar nº 41/2008, que dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo urbano e dá outras providências; Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios e conceder isenções fiscais relativas à construção de unidades habitacionais vinculadas à Programas Habitacionais de interesse social; Ofício nº 136/2017, do Conselho Tutelar de Lupionópolis*, informando os atendimentos realizados pelo Conselho no mês de outubro do ano de 2017; **Ofício nº 03/2017, do Conselho Municipal de Educação**, solicitando desta Casa, com urgência, a indicação de um representante desta Casa Legislativa para compor o referido Conselho; **Ofício Circular nº 047/2017 da AMEPAR**, disponibilizando um curso básico de Noções de Cerimonial e Protocolo, será dia 23 de novembro de 2017, das 13h às 18h em Londrina; **Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos – Gabinete do Secretário Artagão de Mattos Leão Junior**, convidando os Vereadores desta Casa, para a solenidade de abertura da feira de serviços PARANÁ CIDADÃO, que será realizada em Foz do Iguaçu, dia 23 de novembro de 2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Neste momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem Parecer ao Projeto de Lei nº 27/2017, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios e conceder isenções fiscais relativas à construção de unidades habitacionais vinculadas à Programas Habitacionais de interesse social que seria discutido e votado nesta noite. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou em discussão e votação o **Projeto de Lei nº 27/2017**, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênios e conceder isenções fiscais relativas à construção de unidades habitacionais vinculadas à Programas Habitacionais de interesse social. Em discussão, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** disse a todos que queria deixar registrado para todos os presentes e demais Vereadores, que os dois Projetos de Lei enviados nesta noite pelo Executivo Municipal, diz respeito à construção de casas populares pela COHAPAR em parceria com o Governo Federal, programa “Minha Casa, Minha Vida”, á pessoas de baixa renda. E para isso, precisam inserir o espaço que será construído essas casas em zoneamento urbano do município, onde já foi aprovado nesta Casa, o Projeto de Lei para transformar a área rural em urbana e agora incluindo o zoneamento municipal urbano. Explicou também, que o segundo Projeto, refere-se a isenção de alguns impostos ou para a COHAPAR, ou para a construtora que irá realizar essa construção. Só que essa isenção, refere-se somente no período de construção dessas unidades habitacionais, que isso é uma forma também do município estar incentivando para que os valores dessas parcelas para o pessoal de baixa renda, seja um preço bem acessível. Disse que tudo isso está de acordo com a Portaria que acabou de citar agora pouco, que vem anexa ao Projeto de Lei em questão, que divulga as propostas habilitadas para aquisição de imóveis com recursos advindos de integralização de cotas no fundo de arrendamento Residencial (FAR), no âmbito do programa Nacional de Habitação urbana (PNHU), integrante do programa Minha casa, Minha Vida (PMCMV), que inclusive saiu no Diário Oficial da União, onde consta Lupionópolis e foi publicada recentemente pelo Ministério das Cidades. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** perguntou se tiver condições de esclarecer, a respeito, se já está definido, quantas casas? Se o recurso financeiro para a aquisição desse terreno, se trata de terreno particular? De qual ente sairá esse recurso financeiro, se é municipal, estadual ou federal? Respondeu o Vereador **Juliano** que como já havia dito, é uma parceria entre o Governo Federal, Ministério das Cidades, juntamente com a COHAPAR e o município, cada

um fazendo a sua parte, o município dando algumas isenções de impostos, o Estado também, possivelmente, não tem detalhes, mas deve ser instalação da COPEL, SANEPAR e o dinheiro proveniente, será do Governo Federal. E com relação à unidades, será 100 unidades aqui no município, para pessoas realmente de baixa renda e foram feitas inscrições e vão ser feitas mais inscrições, tanto no site da COHAPAR, com também no CRAS, que tão logo tem as informações e esta Casa saberá as formas de poder fazer as inscrições. Informou também que a seleção os participantes não será feito pelo município e acredita que também não pela COHAPAR, do município já tem notícia que não vai ser, possivelmente será feita pela própria Caixa Econômica que é a gestora do Projeto. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** perguntou ao Secretário Juliano, é claro que todos os convênios firmados, existe a parte burocrática, que é a questão da papelada, da documentação. Mas que gostaria de saber, se vai precisar da Certidão Liberatória para liberar esses convênios com a COHAPAR? Respondeu o Vereador **Juliano** que com relação a Certidão liberatória, conversou com o Assessor Contábil, o senhor Adivaldo, onde o mesmo disse que ainda está conseguindo certidões no Tribunal de Contas, entretanto, sobre esse projeto em si, não poderia afirmar que sim ou que não, mas que poderia estar levantando essa informação e estar trazendo aqui para todos ficarem sabendo também. Encerrado os questionamentos por partes dos Vereadores e sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Neste momento, o **Senhor Presidente** nomeou a Comissão Especial para apreciar o Projeto de Lei Complementar nº 03/2017, que altera anexo da Lei Complementar nº 41/2008, que dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo urbano e dá outras providências, que ficou assim constituída: PRESIDENTE: Luciano Camargos Pego – SECRETÁRIO: Juliano Ricardo Tibério – MEMBRO: Claudinei Bregondi. Com a palavra, concedida pelo Presidente da Casa, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, convocou os Vereadores Luciano e Claudinei para a reunião da Comissão Especial, para o dia 16 de novembro de 2017, às 9 horas, aqui na Câmara Municipal. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito como se segue: **Juliano Ricardo Tibério** que iniciou cumprimentando os Senhores Vereadores, Servidores da Casa e Assistência presente. Disse que queria informar os Vereadores e assistência presente, que houve na semana passada o início de um recape asfáltico aqui em Lupionópolis, onde já foi executado uma parcela e está esperando o recebimento dos valores da segunda parcela para poder finalizar esse recape. Recape este que é uma emenda do Deputado Federal Haully, que foi assinada em 2016, iniciada com o ex Prefeito Dr. Tavares e assinada pelo ex Prefeito Natal Garbulha. Disse o Vereador que algumas pessoas lhe perguntaram e também alguns Vereadores, porque existe algumas ruas que estão talvez piores que aquelas que estão sendo feitas, mas no entanto quando inicia-se o projeto, é inserida determinadas vias públicas, que como todos podem ter visto, foi iniciado em 2016, mas foi executado só agora em 2017. E talvez existem ruas mais prioritárias, mas entretanto não foram inseridas no projeto e não tem como mudar e por isso que está sendo feito nas ruas inicialmente indicadas no projeto que na época estavam muito ruins, coincidiu com algumas que também estavam. Informou também, que existe um consórcio do Deputado Federal Alex Canziani, consórcio esse que está sendo muito utilizado na região, onde pode-se realizar recape asfáltico a preço de custo. Já foi executado aqui no município no ano passado, não é um recape CBUQ com uma capa mais grossa, mas é um recape que está sendo pago um valor abaixo do custo de mercado, podendo fazer mais ruas da cidade. Também já está empenhada uma emenda do Deputado, que assim que estiver liberado, será recapeado algumas ruas da cidade que estão mais necessitadas desse recape. Aproveitou também, para convidar todos os Vereadores e assistência presente, onde na sexta feira estará iniciando a primeira copa Eden Fm de Futsal, organizada pelo Secretário Municipal de Esportes, com ajuda do comércio local, com ajuda da Prefeitura, com a ajuda dos Vereadores desta Casa também. Pediu para que todos compareçam, prestigiem o esporte da cidade, sabe que todos gostam, o Secretário Aron está batalhando atrás de patrocínio no comércio, tentando arrumar agora, os furos que tem no telhado do ginásio, onde encontra-se presente o Gilmar que está fazendo esse trabalho, pois precisam colocar o esporte de novo onde sempre foi. O Vereador Bruno que joga também, seu filho Vinícius, os amigos deles que também jogam, então pediu novamente a todos para que comparecessem nos jogos e também fizessem a divulgação para o pessoal da região. Finalizando, disse que iniciou hoje, na data de hoje, a liberação das vendas dos ingressos e passaportes do LUPEÃO 2018, onde a venda está iniciada

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1



Secretário



Presidente

ATA Nº 43/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (21/11/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Bruno Neves da Silva**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 248/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projetos de Lei em regime de urgência, com as súmula: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar;*

Convite da Escola Santa Rosa de Lima, para a formatura do Infantil V Matutino e Vespertino, a ser realizada no dia 15/12/2017, às 19h, na referida Escola; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiro ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Neste momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem Parecer ao Projeto de Lei nº 28/2017, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* iniciou a discussão e votação com o **Projeto de Lei nº 28/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 25/2017**, que estima a receita e fixa a despesa do município e Lupionópolis, para o exercício de 2018. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Antes de colocar em discussão, o **Projeto de Lei Complementar nº 03/2017**, foi lido pelo Secretário, a Ata e Parecer referente ao mesmo, conforme reunião da Comissão Especial, realizada no dia 16 de novembro de 2017. Encerrada a leitura, o *Senhor Presidente* colocou o **Projeto de Lei Complementar nº 03/2017**, que altera o anexo I da Lei Complementar nº 41/2008, que dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo urbano e dá outras providências em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos nas COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, somente o Vereador *Pedro Camargo* com a permissão do Presidente, pediu ao mesmo, para que constasse nos anais desta Casa, através da Ata desta noite, o Ofício que foi encaminhado, se não se engana, a todos os Vereadores desta Casa, pelo Deputado Federal Luiz Carlos Haully, onde pediu também a permissão para fazer a leitura do mesmo, para que conste na Ata. Encerrada a leitura, complementou dizendo que quando da elaboração das Emendas Parlamentares, o referido Deputado lhe questionou se deveria sim ou não, destinar alguma Emenda Parlamentar para o município de Lupionópolis? Respondeu ~~ufam~~ que independente de quem fosse o Prefeito eleito no município, que Lupionópolis deveria sim ser contemplado com a Emenda Parlamentar, porque afinal de contas esse recurso não iria beneficiar somente o Prefeito eleito, viria como já beneficiou nessa primeira etapa, onde o Vereador Juliano inclusive noticiou na Sessão passada, onde esse recape asfáltico que foi feito recentemente, não sabem ainda quantos metros foi recapeado, mas que vai fotografar em enviar ao Deputado, para que o mesmo tenha o conhecimento que o serviço dessa parte já foi executado. Disse que gostaria que esta Casa, encaminhasse um Ofício de agradecimento ao Deputado Federal Luiz Carlos Haully, porque para o ano de 2017, tanto este Vereador, como o Vereador Claudinei, já solicitaram uma outro emenda para Lupionópolis para este ano. Então que esta Casa reconheça o trabalho do Deputado em Brasília. Também com a permissão do Presidente, o Vereador *Juliano Ricardo Tibério* ressaltou, aproveitando a deixa das palavras do Vereador Pedro ~~e~~ disse que é importante esclarecer para todos e também deixar registrado em ata, que essa Emenda foi adquirida pelo ex Prefeito Dr. Tavares e também pelo ex Prefeito Natal, que passaram pelo ano de 2016, como outras. E independentemente de partido ou não, hoje o Prefeito Municipal, não é do partido do governo, não é do partido do Deputado Haully, que por ventura é o mesmo, mas apoia o Governo do Estado do Paraná, onde o Deputado Tiago Amaral é aliado à base do governador. E também, o Prefeito esteve conversando com o Deputado Haully, solicitando algumas demandas, que também embora não seja do Partido dele, mas como o Vereador Pedro disse, será bom para a cidade, para a população, como os demais Vereadores aqui requisitam de seus Deputados. E como disse no começo desse ano, que cada Vereador no que puder conseguir de emenda para o município, será de grande importância, nesses tempos que estamos passando de situações complicadas na forma financeira. Disse que não se inscreveu para falar na Tribuna, mas já que houve essa abertura, queria aproveitar para mencionar que o Prefeito esteve segunda feira em Curitiba, requerendo junto ao Governo do Estado e ao D.E.R, juntamente com o Deputado Estadual Tiago Amaral, uma solução para aquele trecho da Bela Agrícola até aqui na entrada da cidade, até o Cristo, onde inicialmente tem uma Lei Estadual dizendo que é estadualizada, mas por meio de um Decreto o Governo do Estado até não se sabe porque foi feito isso, mas passou novamente aquele trecho ao município e onde todos sabem, o município não

tem condição de pavimentar e encontra-se muito crítico aquele trecho, bem como, o início ali da estrada até ao Mairá, onde foi requerido também, que encontra-se também numa situação ruim. E essa Lei diz que seria lá da Bela Agrícola até o Porto Anis Abudi, mas infelizmente foi revogada por meio de um Decreto, não se sabe o porquê? Mas fica aí o município sem condição financeira de fazer alguma coisas, tem que ficar fazendo aquela operação tapa buraco, onde é complicado para todos. Outro pedido também que o Prefeito realizou ao Governo do Estado, eu acho que é muito importante para a cidade, se conseguir, que é a inclusão desta cidade na “Família Paranaense”, que é um programa do Governo do Estado, onde famílias que estejam em vulnerabilidade de questões financeiras, várias questões sociais, sejam incluídas em alguns programas, alguns benefícios sociais, que são Residências, algum tipo de medicamento, enfim, alguma situação que a pessoa necessite. Disse que é um programa que dá um certo trabalho, para a assistência social, pois demanda muito trabalho, muita democracia, mas os frutos que serão colhidos, que será para a comunidade realmente carente e vulnerável, é de grande importância. Encerrada as colocações do Vereador Juliano, o **Senhor Presidente** antes de encerrar a Sessão, convocou todos os Vereadores para uma Reunião Extraordinária, a realizar-se na sexta feira dia 24 de novembro de 2017, às 20h, para discutir e votar o Projeto de Lei nº 28/2017, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar, que veio para esta Casa em regime de urgência, a pedido do Senhor Prefeito Municipal. Com relação ao Ofício de agradecimento ao Deputado Federal Haully, pedido pelo Vereador Pedro Camargo, será enviado amanhã mesmo. Também, reforçou o convite da AVEMPAR, para 9ª reunião Ordinária, a realizar-se no dia 25/11/2017, com início às 9h, em Pitangueiras. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu _____ 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 44/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2017.
Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (24/11/2017) reuniram-se às vinte horas em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo, da Zeladora e do Procurador Jurídico desta Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei nº 28/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu _____ 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 45/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2017.
Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (28/11/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos

que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias recebidas como se segue: **Ofício nº 255/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, Projeto de em regime de urgência, com a seguinte súmula: *Altera dispositivo da Lei Complementar nº 25/2017*; **Ofício nº 010/2017, da União nacional e Internacional de Capelães Voluntários**, convidando os Vereadores para participar do Evento Extraordinário da Capelania UNICEV, que acontecerá no dia 02 de dezembro de 2017, às 20h, nas dependências da Igreja Desperta Brasil para Cristo de Lupionópolis; **Convite da Escola Municipal Guido Maria Conforti**, para a formatura dos alunos do Infantil 5 com a participação dos alunos do 5º ano deste estabelecimento de ensino. Será no dia 14 de dezembro de 2017, às 19h, na escola; **Convite da Escola Municipal Carlos Gomes**, para a apresentação especial de Natal, dia 01/12/2017, às 19h30m, na escola. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 25/2017**, que estima a receita e fixa a despesa do município e Lupionópolis, para o exercício de 2018. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei Complementar nº 03/2017**, que altera o anexo I da Lei Complementar nº 41/2008, que dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo urbano e dá outras providências em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Neste momento, o **Senhor Presidente** nomeou a Comissão Especial para analisar o Projeto de Lei Complementar nº 04/2017, que altera dispositivo da Lei Complementar 25/2017, ficando assim constituída: JULIANO RICARDO TIBÉRIO, como Presidente, LUCIANO CAMARGOS PEGO, como Secretário e CLAUDINEI BREGONDI, como Membro. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito, **Claudinei Bregondi**, que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores e comunidade presente. Disse que queria fazer um comentário sobre o Convite lido anteriormente pelo Secretário Bruno, que veio da Igreja que faz parte como membro, que é a Igreja Desperta Brasil para Cristo, sobre a UNICEV. Explicou que é um órgão internacional inclusive, que faz parte da Igreja Evangélica, não é uma denominação só, são várias denominações e vem fazendo um trabalho a nível muito expansivo na região de Londrina, a nível de Brasil e também no exterior. E nesse trabalho, se integra autoridades, como delegados, advogados, policiais, pastores e pastoras e esse trabalho que vai ser feito aqui em Lupionópolis, inclusive era para ter uma passeata, onde vai vir 50 pessoas, mas por motivo de horário e motivo que tem a folga para o pessoal que trabalha, não vai poder ser feito. Mas vai ser um trabalho muito impactante, onde virá 50 pessoas e cada pessoa irá trazer um quilo de alimento. E a pessoa que Deus colocar no coração e for lá, também levar um quilo de alimento não perecível, que será distribuído para as pessoas que passam por necessidade aqui no município. Disse o Vereador que queria explanar um pouco sobre esse Evento, porque tem muita gente que vê a Pastora, que inclusive está fazendo um trabalho no Asilo e em outros lugares também e aí vê ela daquele jeito, mas é que ela faz parte da Capelania, onde tem o soldado, tem o Sargento e o Tenente. Deixou então claro para esta Casa e também reforçou o convite, para que todos compareçam. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** disse que só queria alertar, onde durante a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 04/2017, lá no item 2, na terceira linha de baixo para cima, acha que tem um número repetitivo, pois é importante a Secretaria da Casa amanhã verificar junto ao Poder Executivo, onde está dizendo “os lotes remanescentes 114 e 114”, deve ter uma letra a mais, precisa arrumar senão vai ficar errado no Projeto e conseqüentemente na Lei também. Respondeu o **Senhor Presidente** que iria sim verificar o problema de redação junto ao Executivo. Encerrada as colocações dos Vereadores e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu _____ 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 46/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (05/12/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério** Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias recebidas como se segue: **Ofício nº 258/2017, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, solicitando desta Casa, a retirada de pauta e conseqüentemente das discussões e votações, do Projeto de Lei Complementar nº 25/2017, de autoria do Executivo Municipal, que se encontra para análise e votação nesta Casa; **Ofício nº 258/2017, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei Complementares, para análise e aprovação em regime de urgência, com as seguintes súmulas: *Altera dispositivos da Lei 12/2000 – Código Tributário Municipal; Altera dispositivo da Lei nº 24/2014 e revoga a Lei nº 25/2017; Ofício nº 261/2017, do Executivo Municipal de Lupionópolis*, esclarecendo aos Vereadores desta Casa, que o município foi contemplado na Portaria nº 6237, de 03 de novembro de 2017, que divulga propostas habilitadas para a aquisição de imóveis advindos da integralização de cotas no fundo de Arrendamento Residencial (FAR), no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana, integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida, com 100 Unidades Habitacionais; **Comunicado da Prefeitura Municipal de Lupionópolis**, para os inscritos no Programa de Moradias, a comparecer no Centro de Convivência, ao lado do CRAS, para atualizar cadastro, a partir do dia 07/12/2017; **Ofício nº 071/2017, da APAE**, convidando os Vereadores desta Casa, para as festividades natalinas. E também, documento manifestando profundo agradecimento pelas doações em prol da realização do 11º Show de Prêmios da APAE, anexado junto com a Prestação de Contas do referido evento. Encerrada a leitura, o **Senhor Presidente** nomeou a Comissão Especial para discutir e analisar os Projeto de Lei Complementares enviados a esta Casa pelo Senhor Prefeito Municipal, em regime de urgência, ficando assim constituída: PRESIDENTE: Veronilde Oliveira de Almeida Junior – RELATOR: Luciano Camargos Pego e MEMBRO: Claudinei Bregondi. Depois de nomeada a Comissão, o Presidente Veronilde, já imediatamente convocou o demais Membros da referida Comissão para comparecerem aqui nesta Casa, amanhã dia 06 de dezembro, às 10h da manhã, para discutirem os Projetos de Lei Complementares nº 05 e 06/2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se a PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Disse a todos que conforme conversaram hoje pela manhã, no Gabinete do Prefeito Municipal, sobre as moradias que serão disponibilizadas para a população, como dito, foi lido o comunicado dos horários e tomou a liberdade de ligar lá no CRAS, para conversar no setor de Assistência Social, para solicitar mais algumas informações, para poder repassar para esta Casa também, para que repassem à comunidade. Então, disse o Vereador que em conversa com a Assistente Social Lilia de Castro, a mesma informou que inicialmente serão atualizados cadastros que já existem hoje lá no CRAS com pessoas que já foram em outras épocas, solicitando moradias. E isso é até uma determinação da COHAPAR, porque primeiro eles necessitam atualizar os dados de quem já estão inseridos no sistema. E após esse prazo, pelo o que a Assistente Social lhe passou mais ou menos, a quantidade de cadastros que serão atualizados, serão mais ou menos umas 350 famílias. Comentou também que as informações que ela passou a respeito de outras cidades que o pessoal da COHAPAR vem fazendo em outras cidades, sugeriu para as pessoas antes de ir no CRAS, que pegue a sua senha que será amanhã no caso e nos outros dias, que confira sempre a documentação, porque se a pessoa for lá pegou a senha, vai em determinado horário é atendido e está faltando algum documento, a pessoa vai ter que pegar outra senha. Então é fundamental que a pessoa confira realmente os documentos, se tiver dúvida pergunte ao pessoal do CRAS, pois serão dez mesas de atendimento, vai ser no

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Itálico

centro ao lado do CRAS e também terá pessoas na portaria, tirando as dúvidas do pessoal. Disse ainda que após essa realização cadastral, será aberta inscrição para novas pessoas que tem interesse nas casas populares que estará saindo aqui em Lupionópolis. E aí então, serão juntados esses dois cadastros e enviados para a Caixa Econômica, conforme hoje de manhã foi explanado para os Vereadores no Gabinete do Prefeito Municipal. Em aparte o Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** perguntou se o Vereador sabia quanto tempo iria durar esse cadastramento? Respondeu o Vereador **Juliano** que primeiramente, enquanto perdurar a falta de atualização, onde primeiro vai atualizar todo mundo, que pretendem fazer num prazo bem ágil, porque afinal de contas a pressa é do município. Disse que se algum Vereador tiver alguma dúvida, a Senhor Lilia se colocou à disposição, juntamente com toda a equipe do CRAS. Encerrada a explanação do Vereador e não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** convocou os Vereadores para comparecem nesta Casa, no dia 08 de dezembro de 2017, para a Sessão Extraordinária, para discutir e votar os Projetos de Lei Complementares nº 05 e 06/2017 em primeira deliberação e em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

ATA Nº 47/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (08/12/2017) reuniram-se às nove horas em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Secretária da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo e do Procurador Jurídico desta Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Antes de colocar os Projetos em discussão e votação, foi lida a Ata e Parecer da Comissão Especial, nomeada pelo Presidente da Casa, para que a mesma analisasse os Projetos. E com aprovação total da matéria, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei Complementar nº 05/2017**, que altera dispositivo da Lei Municipal nº 24/2014 e revoga a Lei Municipal nº 25/2017. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei Complementar nº 06/2017**, que altera dispositivos da Lei 12/2000 – Código Tributário Municipal. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 48/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (12/12/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto

feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não teve matérias e correspondências recebidas. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, também da Zeladora da Casa, foram lidas as matérias que seriam discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei Complementar nº 05/2017**, que altera dispositivo da Lei Municipal nº 24/2014 e revoga a Lei Municipal nº 25/2017. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei Complementar nº 06/2017**, que altera dispositivos da Lei 12/2000 – Código Tributário Municipal. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES ~~do~~ e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

ATA Nº 49/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (22/12/2017) reuniram-se em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico desta Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei 30/2017**, que altera dispositivos da Lei 29/2016 que autoriza o Prefeito Municipal a desafetar logradouro público e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 50/2017 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (26/12/2017) reuniram-se em Sessão extraordinária, convocada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico desta Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei 30/2017**, que altera dispositivos da Lei 29/2016 que autoriza o Prefeito

Municipal a desafetar logradouro público e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 01/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2018.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito (20/02/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício Circular nº 02/2018, da AVEMPAR**, convidando os Vereadores para participarem da 1ª Reunião Ordinária de 2018, a ser realizada no dia 24/02/2018, em Florestópolis, com início às 9h; **Ofício nº 018/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando os atendimentos realizados pelo Conselho no mês de janeiro de 2018; **Ofício nº 021/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando o KM referente ao mês de janeiro de 2018; **Ofício nº 054/2018, do Deputado Estadual TIAGO AMARAL**, comunicando, que através de sua indicação junto ao Governo do Estado do Paraná, será contemplado o Colégio Machado de Assis, com recursos tecnológicos, conforme anexo a esse Ofício. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, da Oficial Legislativo e também da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** iniciou cumprimentando o Presidente, demais Vereadores, Funcionários da Casa e assistência presente. Disse o Vereador que estava nesta noite iniciando mais um período legislativo e desejou que nesse ano de 2018 corra tão bem quanto correu o relacionamento entre as bancadas aqui nesta Casa, para que os trabalhos possam fluir com mais tranquilidade, com mais decência, pois sabe-se que tem aí pela frente uma batalha eleitoral, onde dificuldades irão encontrar, porque realmente a situação do País está em revolução. É complicado, mas precisam honrar esse mandato e buscar junto aos eleitores, os votos necessários para que os representantes, tanto na Assembleia Legislativa, quanto na Câmara Federal, sem contar ainda Senador, Governador e Presidente da República, possam levar melhor possível. Pediu ainda ao Presidente, que levasse ao conhecimento do Senhor Prefeito Municipal, uma reclamação deste Vereador, a reclamação é pessoal e também transferível à muitas pessoas que lhe procuram, que é a questão da coleta seletiva do lixo. Relatou que vem observando que o trabalho não vem sendo feito a contento, não sabe de que forma foi feito esse Contrato, qual é a obrigação e a responsabilidade da Empresa, mas já há algum tempo, ela vem deixando a desejar. Disse que muitas pessoas lhe procuram reclamando, que as vezes passam pela rua, não recolhem, as vezes passam pela casa, recolhem a metade e deixam a metade para trás. Disse que é testemunha viva, inclusive hoje aconteceu isso em sua casa, mas que de imediato solicitou a presença do Secretário de Serviços Urbanos, o Senhor Ari, que por sorte estava nas proximidades e lhe atendeu. Ressaltou o Vereador que é um trabalho que está sendo feito pela metade e duvida que estão recebendo pela metade. Pediu então ao Presidente, o Vereador Luciano, que é Líder do Prefeito, que levasse essa reclamação, porque quando foi para elogiar aqui, o Vereador elogiou o trabalho de limpeza pública que estava sendo feita pela equipe do Pansane, mas hoje não tem motivos para elogiar, porque muitas pessoas tem lhe procurado e reclamado nesse sentido. E como segundo assunto, disse que foi lido hoje nas correspondências recebidas, o convite da Avempar, para as reuniões de 2018. Então, o Vereador gostaria que fosse definido

por esta Casa, a Mesa Diretora definisse, de que forma os Vereadores de Lupionópolis irão participar das Reuniões da Avempar. Disse que foi muito claro, inclusive na primeira reunião aqui nessa Tribuna, que reuniões que chamassem a sua atenção, o Vereador iria, havendo diária ou não, só que a reunião teria que ter sentido. Perguntou ao Presidente, se a Mesa Diretora já havia traçado alguma forma de como irão participar das referidas reuniões, se haverá carro disponível, se em todas as reuniões vão fazer uma avaliação toda semana, a respeito do assunto? Onde em umas das reuniões teve um assunto interessante, sobre a terceira pista, acha que foi de Porecatu e Rolândia, onde o questionamento dos Vereadores que participaram do debate, através do aplicativo whatsapp nessa semana é que vão mais longe, onde será questionado, não somente a terceira pista, mas a duplicação, porque vindo de Londrina para cá, teve observando o trajeto de Rolândia para Porecatu, como aumentou o movimento de veículos. Então, acha que precisam copiar um pouco do Estado de São Paulo e imitar um pouco o que São Paulo faz em suas rodovias, não esse garrancho que tem aí pelo Paraná afora. Pediu novamente, que se a Mesa não definiu, que defina como será a participação desta Casa, nas reuniões da Avempar. Com a palavra o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, funcionários da Casa e assistência presente. Retornando aos trabalhos legislativos, nesse ano de 2018, como certeza sempre buscando um relacionamento cada vez melhor entre os pares, bem como, melhorar a situação da cidade. E como o Vereador Pedro disse, tem esse ano, um pleito eleitoral, onde deverá ser escolhido representantes da esfera federal e estadual, num momento muito conturbado com relação à política, economia, da moral política que se vê por aí no Brasil afora. Disse o Vereador que espera que os representantes que forem eleitos em outubro, que possam desempenhar realmente o seu papel, porque aqui, cidade pequena, eles, como Vereadores, são o para choque desse pessoal, pois são eles que saem, conversam e os apresentam à população. Então, precisam cobrar e ver o que vai acontecer. Em relação ao que o Vereador Pedro disse, por coincidência estava hoje pela manhã com o Secretário Elias, onde o Secretário Ari veio até eles e mencionou essa situação e imediatamente o Secretário Elias entrou em contato com a empresa, informando que essa situação já foi reiterado. Mas crê que se houver uma nova situação, acha que poderia caber a eles Vereadores fazer um pedido formal ao Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo notifique a Empresa, porque se ela não está interessada em fazer um serviço condizente com a população, irão seguir para a próxima empresa classificada através da licitação, seguir o contrato, porque a população não pode ficar à mercê de uma empresa que não está realizando um trabalho adequadamente. Ressaltou que já observou em outros locais que isso também acontece, vê também que muitas pessoas não colaboram, jogam o lixo de forma incorreta, não separam o lixo de forma correta e isso também é prejudicial à população, mas que estão aí para trabalhar e infelizmente não conseguem em 100% de absorção nesse problema. Em aparte o Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** perguntou ao Vereador Juliano, em relação à multa em casos de quintais sujos, se a Prefeitura vai atuar nessa área, porque está recebendo reclamações de vizinhos de terrenos com mato muito alto, gostaria de saber se a Prefeitura vai tomar alguma providência nesse sentido? Respondeu o Vereador **Juliano**, que tem a Lei aqui no município, que menciona sobre isso, onde tem muitos dispositivos no Código de Posturas que menciona essas multas. E administração está primeiramente utilizando o bom senso, ou seja, conversando com a população, conscientizando, como exemplo daquele loteamento novo, que esses dias estava numa situação crítica, aí a Prefeitura entrou em contato com a empresa lá em Maringá, onde a mesma fez a capina química, passaram veneno, enfim, cada um deveria cuidar do seu quintal, hoje infelizmente não é assim, pois isso vai acontecer de duas formas, ou seja, dessa forma atendendo o Código de Posturas, onde estão deixando os terrenos cheios de entulhos, e também pela Lei que existe hoje, aprovada, se não se engana, em 2016 com relação à dengue, que também tem umas multas que a cada reincidência, vai dobrando, que isso já é uma questão de saúde pública, onde até participaram de uma reunião que teve sobre esse assunto, que está num estado crítico aqui no município, mas isso tudo depende também da população. Com relação aos escorpiões, o pessoal foi lá no antigo lixão, vistoriou o local, foi nas casas vizinhas, foi encontrado muitos entulhos, lixos nas casas desse pessoal que não cuidam do seu quintal e isso tudo é uma forma de desenvolver escorpião, mosquito da dengue, é o criadouro predileto deles. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** comentou sobre a empresa coletora do reciclável, o Vereador citou que se tiver reclamação, notificar, este Vereador acha que não deveria esperar, porque a reclamação da população é constante. Disse que o que poderia sugerir

ao Chefe do Executivo, que fizesse a notificação, dizendo, até porque já foi feito o contato por telefone, que o não cumprimento do objetivo do contrato, que a Prefeitura se dispõe até a romper esse contrato e chamar uma nova empresa, porque realmente, estão deixando a desejar e não é de hoje infelizmente. De volta com a palavra o Vereador **Juliano** disse que concorda com o Vereador Pedro e se forem analisar friamente a letra do contrato administrativo, não teria nem que ter feito o contato por telefone, mas pensando pelo lado do bom senso, economia do trabalho dos servidores e várias outras etapas burocráticas do serviço público, foram tomadas essas iniciativas. No entanto, se continuar a darem problema, aí sim, acha que primeiramente notifica de forma escrita, para depois tomar as providências cabíveis com relação ao rompimento do contrato. Ainda o Vereador **Pedro** disse que o Vereador Veronilde levantou uma questão, onde como Vereadores devem ser os verdadeiros observadores dessa situação, pois citou um exemplo que aconteceu nas proximidades de sua casa, no lote onde o falecido Juarez adquiriu, está praticamente abandonado, daí houve demolição e ficou o resto. Aí, um dia, não sabe-se a Prefeitura solicitou, mas foram lá e pegaram uma pá de restos da demolição, conversou com o Roberto Romero, que atua nessa área e falou ao mesmo que o referido terreno deveria ser limpo por completo. Aí no outro dia, foram lá e limparam e agora ninguém corre risco nenhum. Então, acha que como Vereadores, tem a obrigação, inclusive até a interferência junto a Secretários, funcionários, que foi o caso, que tomou essa atitude até inclusive pela amizade que tem com o Ari, pois tem o telefone dele, ligou e ele prontamente lhe atendeu, tanto é que o mesmo colocou o restante do reciclável na camionete dele e levou embora. Então, acha que como Vereadores, precisam agir dessa maneira, em especial contra a dengue, porque Lupionópolis está entre os municípios em situação calamitosa e precisam ter essa preocupação porque a dengue mata. E ainda bem, apesar de existir macacos aqui na região, ainda não chegou a febre amarela. Encerrada as colocações dos Vereadores, nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 02/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2018.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito (27/02/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 029/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, constituindo o Senhor Aivaldo Angelini, Assessor Contábil da Prefeitura, para apresentar a Audiência Pública da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017, no dia 27 de fevereiro de 2018, às 20h, nesta Casa Legislativa; **Ofício nº 031/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei para análise e aprovação em regime de urgência, com a súmula: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial*; **Ofício Circular CEE/CC026/2018**, em nome do Governador Beto Richa, convidando os Senhores Vereadores, para o lançamento oficial do Programa Escola Conectada, será dia 28/02/2018, às 10h30m, no Palácio Iguacú, em Curitiba; **Ofício Circular CEE/CC027/2018**, em nome do Governador Beto Richa, convidando os Senhores Vereadores, convidando para a solenidade de assinatura do termo de Colaboração referente ao Programa Reforma APAE, será dia 28/02/2018, 9h, no Palácio Iguacú, em Curitiba; **Ofício Circular CEE/CC028/2018**, em nome do Governador Beto Richa, convidando os Senhores Vereadores, convidando para a solenidade de assinatura de Convênio com as Prefeituras e Colégios Estaduais para obras de reforma nas instituições de ensino, será dia 28/02/2018, 8h30m, no Palácio Iguacú, em Curitiba. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os

Vereadores, do Procurador Jurídico, da Oficial Legislativo e também da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como segue: Atendendo pedido do Senhor Prefeito Municipal, através do Ofício lido anteriormente, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar e dar parecer ao referido Projeto. Retomado os trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* colocou o **Projeto de Lei nº 01/2018**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial em primeira discussão. Não havendo discussão, foi aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao único Vereador inscrito como se segue: *Pedro Camargo* iniciou cumprimentando o Presidente, demais Vereadores, Funcionários da Casa e assistência presente. Iniciou agradecendo à Mesa Diretora em especial à Presidência desta Casa, pela cessão do veículo desta Casa para que pudessem participar da primeira reunião ordinária da AVEMPAR, que aconteceu no último sábado, na cidade de Florestópolis, onde esteve na companhia dos Vereadores Veronilde, Bruno, Luciano e Antônio Lino. Relatou o Vereador que sentiram que será aquela fileira de atuais Deputados e pretensos candidatos a Deputados, mas é um direito dos mesmos comparecerem e o Vereador sugeriu, que esses candidatos que lá comparecerem nas próximas reuniões da AVEMPAR, não façam como já vem ocorrendo como no ano passado, quem foi em Rolândia, se lembra que tinha quatro Deputados, aí quando os Vereadores começaram a fazer os debates, para fazer as solicitações aos Deputados, nenhum deles estavam presentes na reunião, já haviam se retirado. Sugeriu então, que esses Deputados, quando convidados, que permaneçam na reunião até o final, aí depois um senhor, inclusive é sogro do Presidente da Câmara de Cambé, complementou e deu uma ideia até melhor, sugerindo que ou os Deputados, ou candidatos que comparecerem nas próximas reuniões da Avempar, sejam os últimos a utilizar a palavra, porque daí, terão que ouvir primeiro as suas sugestões, requisitos, enfim, não só eles falarem e se ausentarem da reunião. Pediu ainda ao Senhor Presidente, uma informação, não sabe se era do Vereador e Líder do Prefeito, o Vereador Luciano ou o Vereador Juliano, a respeito do contrato com a empresa que presta serviço de iluminação pública. Relatou o Vereador que tem sido procurado, pressionado sobre essa prestação de serviço e confessa que não sabe, pois faz muito tempo que não vê esse caminhão, mas também pode até ser que tenha vindo e não tenha visto, mas se ainda está em vigor o contrato com essa empresa, se a mesmo está prestando o serviço, porque algumas pessoas tem lhe procurado e colocado, quando não há lâmpada queimada, fica acesa 24 horas. Gostaria de saber se ainda está em vigor, porque tem aquele número 0800 da empresa, que é o que tem mostrado para as pessoas que tem na fatura, inclusive tem esse número de telefone, aí tem pessoas que vem e falam que ligam na Copel, mas a Copel já faz muitos anos que não presta esse serviço de manutenção de iluminação pública, não só aqui em Lupionópolis, mas no Estado todo. Pediu então, para que alguém lhe dê uma resposta, para que possa passar para as pessoas que lhe procuram. Em aparte, o Vereador *Juliano* contou que pelo que sabe também, quando alguém vem questionar sobre poste com lâmpada faltando ou poste com luz acesa, passa para o Secretário Ari, onde o mesmo relatou que é a mesma empresa ainda. Agora com relação à vigência do contrato, não tem essa informação para passar agora. Pediu então o Vereador *Pedro* que fosse passado não só para ele, mas para todos os Vereadores, porque da mesma forma que é procurado, imagina que todos aqui são e aquele que constatar uma lâmpada apagada, que continue essa prestação, pois fez muito isso na época que esteve na Prefeitura sempre anotando e repassando ao responsável por esse serviço no município. E por último, com respeito a última reclamação que fez, quanto a coleta seletiva do lixo reciclável, hoje foi dia de coleta e por incrível que pareça foi o dia que mais colocou lixo reciclável em frente à sua casa. E por sorte, não sabe se depois daquele impasse, foi recolhido 100%. Disse que não sabe se teve alguma influência, se foi feito algum contato a mais com a empresa, porque como disse na reunião passada, até chamou o Secretário Ari, para que o mesmo constatasse que em sua casa, foi recolhido somente a metade. E hoje, como disse, como também nas residências vizinhas, foram recolhidos no total e tomara que continue assim. Em aparte o Vereador *Claudinei Bregondi* disse que queria avisar os Vereadores que a Sanepar também não atende mais pelo telefone do escritório aqui na cidade e nessa semana, alguém procurou, porque tinha um vazamento na rua e não conseguiu contato. Disse que ligou no 0800, para reclamar mesmo, onde se identificou como Vereador, reclamou com a atendente que estava vazando há vários dias, onde falou que não era somente pela água,

Formatado: Fonte: Não Itálico

mas essa água vai penetrar em baixo da lama asfáltica e vai comprometer ainda mais o asfalto, pois essa cidade é uma cidade com pouco recurso. Pediu então aos demais Vereadores, que repassassem para a comunidade que hoje tem o 0800 no talão de água também, qualquer problema, tem que ligar lá, porque pelo contrário, não vai ser mais atendido, só pessoalmente no escritório. Finalizando, o Vereador **Pedro** desejou boas-vindas ao Vereador Claudinei, que passou por uma cirurgia no final do ano, está ainda em recuperação e que o mesmo tenha uma breve recuperação da melhor possível para ele. Encerrada as colocações dos Vereadores, antes de encerrar a Sessão, o **Senhor Presidente** convocou todos os Vereadores para a Sessão Extraordinária, para discutir e votar em segunda deliberação o **Projeto de Lei nº 01/2018**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial, no dia 01 de março de 2018, às 20h, aqui nesta Casa. Convidou o Senhor Aivaldo Angelini para iniciar a Audiência Pública, referente à Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 e em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 03/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 2018.

No primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito (01/03/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 20h, os seguintes Vereadores: **Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico desta Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei 01/2018**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 04/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2018.

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (06/03/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 035/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, para apreciação em regime de urgência, os Projetos de Lei com as seguintes súmulas: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial; Inclui metas na LDO e dá outras providências; Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial; Ofício nº 003/18, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de*

Lupionópolis, solicitando da Presidência desta Casa, a cessão do uso do recinto desta Casa para realização da reunião do Programa de Gestão de Águas Solos e Microbacias, a ser realizada no dia 16 de março de 2018, às 15h; **Convite da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente**, aos Vereadores, para participarem da reunião do Programa de Gestão de Águas Solos e Microbacias, a ser realizada no dia 16 de março de 2018, às 15h, aqui nesta Casa; **Ofício nº 041/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o KM referente ao mês de fevereiro de 2018, também cópia, onde constam detalhadamente cada quilômetro percorrido para atendimentos prestados por este Conselho no referido mês. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, do Procurador Jurídico, da Oficial Legislativo e também da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como segue: Atendendo pedido do Senhor Prefeito Municipal, através do Ofício lido anteriormente, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar e dar parecer aos referidos Projetos. Retomado os trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o Senhor Presidente iniciou as discussões e votações, com o Projeto de Lei nº 02/2018, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Não havendo discussão, foi aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Projeto de Lei nº 03/2018, que inclui metas na LDO e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Projeto de Lei nº 04/2018, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo Vereadores inscritos nas COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, antes de encerrar a Sessão, o Senhor Presidente convocou todos os Vereadores para a Sessão Extraordinária, para discutir e votar em segunda deliberação os Projetos de Lei nºs 02, 03 e 04/2018, no dia 08 de março de 2018, às 20h, aqui nesta Casa. E nada mais havendo a tratar, e em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 05/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2018.

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (08/03/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 20h, os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei 02/2018**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 03/2018**, que inclui metas na LDO e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 04/2018**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 06/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2018.

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (13/03/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 039/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, para apreciação em regime de urgência, o Projetos de Lei com a seguinte súmula: *Dispõe sobre a criação de vagas no Quadro de Cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis*; **Ofício Circular nº 012/18, da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos – Gabinete do Secretário Artagão de Mattos Leão Júnior**, convidando os Vereadores desta Casa, para a solenidade de abertura da feira de serviços PARANÁ CIDADÃO, que será realizada em Marumbi, dia 27 de março de 2018, às 11h; **CE GIGOV/LD 492/2018 – RECURSOS OGU** – notificando esta Casa, crédito total de recursos financeiros (parcela 003), sob bloqueio, em 05/03/18, no valor de R\$ 49.170,00, no âmbito do Programa Planejamento Urbano, sob a gestão do Ministério das Cidades; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando esta Casa, liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, do Procurador Jurídico, da Oficial Legislativo e também da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como segue: Atendendo pedido do Senhor Prefeito Municipal, através do Ofício lido anteriormente, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar e dar parecer ao Projeto. Retomado os trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou em discussão, o **Projeto de Lei nº 05/2018**, que dispõe sobre a Criação de vagas no Quadro de Cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** pediu ao Senhor Presidente, que fosse repassado à Secretaria da Prefeitura, um erro de redação no Projeto de Lei que está entrando em discussão e votação nesse momento, nesta Casa, onde do Artigo 1º já pula para o Artigo 3º, só esta correção, para que na próxima Sessão, o mesmo venha corrigido. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo Vereadores inscritos nas COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário**Presidente**

Formatado: Fonte: 14 pt

ATA Nº 07/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2018.

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (20/03/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a correspondência recebida como se segue: **Ofício nº 017/2018, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lupionópolis**, convidando dos Vereadores desta Casa, para o I Encontro das Famílias na Escola, será no dia 27/03/2018, às 19h, na quadra da Escola Municipal Guido Maria Conforti. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores, do Procurador Jurídico, da Oficial Legislativo e também da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como segue: **Projeto de Lei nº 05/2018**, que dispõe sobre

a Criação de vagas no Quadro de Cargos do Executivo Municipal de Lupionópolis. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo Vereadores inscritos nas COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 08/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2018.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (27/03/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Bruno Neves da Silva**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a correspondência recebida como se segue: **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento. Não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador **Pedro Camargo**. Iniciou então o Vereador, cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e Assistência presente. Disse que iria quebrar o protocolo de suas legislaturas anteriores, para fazer um pedido ao Presidente e que se possível depois, seja transferido através de Ofício, ao Chefe do Poder Executivo, também pedindo o empenho do Líder do Prefeito nesta Casa, o Vereador Luciano, para que seja construído um quebra-molas em frente ao Asilo desta cidade, em especial, em louvor aos queridos motoqueiros. Explicou que é um local, de pessoas, não diz inválidas, mas sempre tem alguma deficiência e por um motivo ou por outro, sempre preocupa, tanto a ele, como as pessoas que lá tem trabalhado voluntariamente em prol daqueles idosos. Pediu novamente, o empenho da Mesa Diretora, do Líder do Prefeito, para que os mesmos solicitem do Chefe do Poder Executivo, a construção o mais rápido possível, antes que venha alguma informação desastrosa e triste, quanto àqueles idosos que moram naquele asilo. E, como segundo assunto, disse o Vereador que presenciou hoje na Casa de Velório, momentos antes da saída do sepultamento do Senhor, conhecido como Xexéu, um fato inusitado, até parece que o Vereador Luciano teve conhecimento. Contou que por iniciativa da própria funerária, foi colocado à frente do livro de assinaturas de presença, de informação da pessoa que estava sendo velada e posteriormente sepultada, uma informação nada agradável, dizendo que aquele sepultamento era de responsabilidade da Secretaria de Promoção Social do Município. Disse o Vereador que achou uma medida totalmente constrangedora para a família e até com situações vexatórias e problemáticas para o município, mesmo não sendo solicitado e nem de autoria de órgão nenhum da Prefeitura e do município, porque coloca a família sob exposição da comunidade e seus familiares que lá comparecem. E, para a sorte de todos, houve uma informação que aqui em Lupionópolis, foi o primeiro fato que ocorreu e espera que seja o último. Porque este Vereador não gostaria que alguém de sua família recebesse um comunicado daquele, dizendo que aquele sepultamento é uma obra ou um financiamento que seja do serviço social do município, pois é constrangedor e acaba até se a família quiser, movendo uma ação contra o município por danos morais e constrangimento. Disse que ainda conversou com o rapaz da Funerária e perguntou de quem era aquela iniciativa? O mesmo respondeu que já estavam fazendo isso em Centenário do Sul, justificando que as pessoas perguntam quando esse atendimento é feito pelo serviço social do município, porque não tem café, porque que não tem pão, mas isso é o de menos, pois acha que para o município adquirir 20 ou 30 pães a cada sepultamento, quando a pessoa não tem o plano funeral, não vai ocasionar problema algum.

Pediu então ao Líder do Prefeito, que busque as informações, pois sabe que o mesmo teve o conhecimento do fato, inclusive sua irmã, que no caso é prima deste Vereador, juntos presenciaram o fato, discutiram e sabe que ela levou ao conhecimento do Vereador e Líder do Prefeito aqui nesta Casa e tem a certeza que Vossa Excelência tem o mesmo pensamento nesse sentido. Então, pediu que seja feito um contato com a funerária, para que aqui em Lupionópolis, não se exponha mais uma família a esse ridículo. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** ressaltou que foi muito bem falado pelo Vereador Pedro e só para reafirmar e deixar bem claro que foi uma iniciativa única e exclusivamente da funerária, realmente com esse intuito de querer explicar para a população a falta do café e do pão nesses acontecimentos. Explicou que a Secretária não estava sabendo, o Prefeito Municipal também não estava sabendo, o Líder do Prefeito não estava sabendo e acredita que nenhum dos Vereadores aqui estavam sabendo disso também, onde foi muito de mal gosto mesmo, já está sendo tomadas todas as providências, pois procurou a Secretária hoje, mas infelizmente não conseguiu falar com ela, mas amanhã mesmo estará entrando em contato com a funerária, porque com certeza a Secretária tem o mesmo pensamento em relação a isso, porque é impossível que alguém possa gostar de uma situação dessa, uma situação constrangedora, chata e infeliz e acredita sim que caberia até um processo, mas que todos poderiam ficar tranquilos, que já estão sendo tomadas as providências em relação a esse problema, sendo a primeira e a última vez que acontece isso aqui. De volta com a palavra, o Vereador Pedro disse que tinha certeza que esse seria o pensamento do Vereador Luciano e ainda confessa que se chegar em um outro velório e tiver aquele cartaz, vai tomar a iniciativa de retirá-lo, pois acha que como Vereadores, possuem autoridade para isso, porque realmente é um vexame para a família, ser humilhada dessa forma. Em aparte novamente o Vereador **Luciano** disse ainda que o pessoal da funerária alegou que quando o velório é social, no caso, a funcionária não vem fazer o café, mas só para deixar bem claro, tem certeza absoluta que a Prefeitura vai disponibilizar o funcionário, mas se a Prefeitura não tiver o funcionário, sua irmã já se disponibilizou para fazer o café e até doar o pão no caso, se precisar. Encerrada às colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** disse ao Vereador Pedro que com relação ao quebra-molas, seria feito o Ofício e encaminhado ao Prefeito Municipal. E concedeu a palavra ao Vereador **Juliano Ricardo Tibério** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e Assistência presente. Disse que foi um fato recorrente, esse fato relatado pelo Vereador Pedro, a respeito do pessoal andando de moto aqui e constantemente quando estavam aqui ao lado da praça, na lanchonete que tinha, o pessoal passava também em alta velocidade, sempre no canto do quebra-molas, pois não sabe como alguém não enroscou e caiu. Disse que hoje até por coincidência lhe pediram também que requisitasse ao Secretário Valmir, um quebra-molas na Avenida Dr. Josino com a Rua Minas Gerais, porque o pessoal está passando em alta velocidade naquele cruzamento. Então, pediu com a permissão do Vereador Pedro, incluir também no referido Ofício que será encaminhado ao Prefeito, esse local, para que o município possa fazer também. Em relação à situação do velório, isso é uma coisa que empresa nenhuma deve fazer de iniciativa ou mesmo a pedido de alguém, porque é um fato constrangedor à família num momento tão complicado e inserir lá essas informações para deixar de maneira vexatória para todo mundo, pois é assim que vê. Acha então que conversando com a administração, pode-se fazer alguma coisa formal à Empresa para poder alertá-los sobre isso, para que isso não ocorra mais aqui nesse município. Disse que queria passar aos Vereadores, outra informação, até já havia comentado com o Vereador Pedro, que ontem recebeu um e-mail, onde aprovaram no ano passado, uma alteração no Código Tributário aqui do município, sendo que as duas alterações principais, que eram a prestação de serviços de operadora e cartões de créditos, onde todos os cartões utilizados aqui em Lupionópolis, o ISS ficaria aqui. E também dos Planos de Saúde, o ISS também ficaria para o município. Entretanto, foram protocolados no STF duas ações de inconstitucionalidade desse artigo da Lei Complementar 157/2016, pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro e pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, solicitando uma liminar para que suspendesse imediatamente a eficácia desse artigo e conseqüentemente de toda a legislação no Brasil todo, onde mais de cinco mil municípios do País, alteraram sua legislação e estavam aguardando essa implementação que sairia esse ano, dessa arrecadação para aumentar a arrecadação dos municípios, principalmente pequenos, igual Lupionópolis, que há necessidade de um aumento de receita. E o Ministro Alexandre de Moraes concedeu a liminar para essas entidades e suspendeu a eficácia desse artigo e também da

legislação, inclusive a que foi aprovada aqui nesta Casa. Agora, precisam aguardar para ver o que vai acontecer, porque imagina que a Confederação Nacional dos municípios irá entrar com alguma medida judicial nessa ação de inconstitucionalidade para poder liberar essa cobrança por parte dos municípios, para poder aumentar a receita. Disse que essa é uma situação que está repassando para essa Casa e se algum Vereador quiser pesquisar algo também, mas essa é a decisão que tem até o momento. Encerrada as colocações do Vereador Juliano e não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 09/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2018.

Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito (03/04/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as correspondências recebidas como se segue: **Informativo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lupionópolis**, que foram levados aos Pais/Responsáveis, no I Encontro de Famílias na Escola e também das ações que a educação vem realizando no ano letivo de 2018; **Ofício nº 22 e 25/2018, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**, solicitando do Presidente desta Casa, a cessão do Plenário para a Posse dos Conselheiros Tutelares Suplentes, que ocorrerá às 20h, do dia 04/04/2018. E também, convidando os nobres Vereadores para participarem da referida Posse; **Ofício Circular nº 353/2018, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Gabinete do Dep. Est. TIAGO AMARAL**, comunicando esta Casa, que de acordo com a Resolução SESA nº 164/2018, será creditado o valor de R\$ 480.000,00 na conta do município, referente ao transporte sanitário para compra de (carros, ambulância ou ônibus), na área da saúde; **Convite do Governador do Paraná, BETO RICHA**, para a Solenidade de Transmissão de cargo de Governador do Estado à Excelentíssima Senhora Vice Governadora do Paraná, CIDA BORGHETTI, a ser realizada às onze horas, do dia seis de abril de 2018, no Palácio Iguacú; **Ofício nº 16/2018, da Secretaria Municipal de Saúde de Lupionópolis**, encaminhando o Relatório anual de Gestão da Saúde referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2017; **Ofício nº 089/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, cópia do gráfico onde constam os atendimentos realizados pelo Conselho, no mês de março de 2018. Enviando também, cópia do gráfico onde constam os atendimentos prestados dos referidos meses, de acordo com os Direitos Fundamentais preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, acompanhado de relatório anexo; **Ofício nº 092/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o KM referente ao mês de março de 2018. Também, cópia onde constam detalhadamente cada quilômetro percorrido para atendimentos prestados do referido mês; **Ofício nº 89/2018, do Ministério Público do Estado do Paraná**, informando que em data de 26 de abril de 2018, estará sendo submetida à Correição Ordinária pela Corregedoria-Geral do Ministério Público; Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores, da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, apenas o Vereador **Pedro Camargo** pediu ao Presidente que fosse encaminhado um Ofício de condolências à família do Senhor Alcides Trúculo, que veio a falecer no último sábado agora, dia 31 de março de 2018, pois representou esta Casa, como Vereador há um tempo atrás e merece as condolências desta Casa, que ele serviu.

E nada mais havendo a tratar e o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

ATA Nº 10/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2018.

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito (10/04/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as correspondências recebidas como se segue:

Formatado: Normal

Formatado: Fonte: Negrito

Ofício nº 055/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis, encaminhando a esta Casa, para análise e aprovação, o Projeto de Lei com a súmula: *Cria Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA do Município de Lupionópolis*; **Comunicado em nome do Governador Beto Richa**, informando que os recursos autorizados para o município de Lupionópolis, no valor de R\$ 1.523.062,37, encontram-se disponíveis no orçamento das secretarias e/ou depositados em subcontas no Banco do Brasil, conforme previsto na Lei 19.361/2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: Vereador **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente, que queria solicitar da Liderança do Prefeito, o Vereador Luciano, para que o mesmo levasse uma solicitação ao Prefeito Municipal, para que fosse feito um estudo de viabilidade de colocar nas duas Avenidas, que é o suficiente, revisar o setor de emplacamento do setor de identificação de ruas, sente a necessidade principalmente das pessoas que vem de fora e tem necessidade de encontrar essas ruas, sendo que uma boa parte tem identificação, mas segundo tem conversado, se fizer esse cruzamento das duas Avenidas, é praticamente o suficiente, inclusive teve algumas ruas que tiveram os seus nomes alterados, então faz com que, tanto essa população, como também os visitantes, não consigam localizar a rua que estão buscando aqui nesta cidade. Disse que sabe que não é um trabalho difícil, pois Lupionópolis já foi muita mais deficitário nesse setor, mas algumas administrações anteriores vieram fazendo esse trabalho, mas ainda tem algum coisa a ser feito. Disse ainda também, com respeito ao Projeto de Lei, que entrou hoje com a numeração 06/2018, que seja devolvido ao Executivo para algumas correções, que não devem constar de maneira alguma em um Projeto e muito menos na Lei. Citou então, alguns erros de redação e sugeriu que fosse automaticamente devolvido o Projeto ao Executivo, para que o mesmo retifique os erros cometidos, para que na próxima reunião venha corrigido. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** explicou que, em relação as placas, as mesmas já estão sendo viabilizadas, onde inclusive tem até algumas ruas no Distrito do Mairá e também naquele novo bairro indo para a esperança, que tem umas ruas sem placas. E diante de algumas outras placas aqui na cidade também, por motivo de vandalismo ou por algum outro motivo, que não existe mais, como todos podem observar, também serão repostas. Aproveitou ainda, para informar que estão sendo instaladas alguma placas indicativas na Avenida, até foi um projeto junto com o Governo do Estado, indicando alguns locais como a Prefeitura, a Câmara Municipal, Cemitério Municipal, até para facilitar a identificação do pessoal que vem de fora. Com relação aos erros materiais, disse que já observou alguns na leitura e o Presidente vai requisitar ao Executivo que envie um substitutivo para que seja adequado o Projeto. **Veronilde Oliveira de Almeida Junior** que cumprimentou os Vereadores e todos os presentes. Disse que gostaria de solicitar do Líder

Formatado: Fonte: Negrito

do Prefeito, para que entre em contato com o Prefeito Municipal e encaminhe para esta Casa, os benefícios que estão sendo enviados para o município, quem é que está mandando, porque não tem o conhecimento, as pessoas vem lhe perguntar, mas não consegue explicar para os seus eleitores. Então, disse que gostaria de saber quem está mandando os recursos, apesar que foi lido aqui nas Sessões anteriores, mas por estudar em Presidente Prudente, faltou em algumas Sessões por estar fazendo prova e devido a isso não tem o conhecimento para esclarecer para as pessoas do município que vem lhe perguntar. Em relação ao que o Vereador Pedro falou dos erro contidos no Projeto, que entrou nesta Casa hoje, disse que é normal, pois ninguém é perfeito, todo mundo erra. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** dizendo que queria apenas complementar o que o Vereador Pedro disse, inclusive só para reiterar a solicitação, contou que há poucos dias conversou o Prefeito Zé Antônio e seus Secretários sobre essa situação, ao qual vê com a mesma preocupação que o Vereador, porque não tem coisa pior no mundo, quando você chega em uma cidade e não encontrar no mínimo a rua da Avenida e a que corta ela. E, com respeito à solicitação do Vereador Veronilde, que o mesmo pode ficar tranquilo que vai conversar o Prefeito amanhã mesmo e na próxima reunião virá com a referida informação. E nada mais havendo a tratar e o **Senhor Presidente**, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário
lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Fonte: Não Negrito, Não Itálico, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Fonte: Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 11/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2018.

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito (17/04/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não havendo matérias e correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores, da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito como se segue: Vereador **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente, que gostaria de fazer uma solicitação, em especial ao Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, sendo mais uma sugestão, pois já era para ter trazido já há um tempo, mas confessa que foi passando. Trata-se daquela academia, que chama-se “Academia da Terceira Idade”, que encontra-se instalada no fundo das instalações da Jennifer, em frente à Emater. Disse que confessa, que quando da instalação, até havia algum sentido em função do Conjunto São Francisco, mas que nunca viu sendo utilizado pelos moradores daquele local. Sugeriu então que a referida academia fosse instalada, pois vê até com maior aproveitamento em função da expansão da região dos fundos do Terminal Rodoviário, que fosse removida para a praça da Rodoviária. Porque com a expansão do loteamento Brasil, vê que com certeza, naquele local será melhor utilizado. Disse também, que todas as academias, passassem por uma revisão, porque tem visto também que tem faltado manutenção, porque vê que tem aqueles que zelam, mas tem também os arruaceiros que só sabem destruir. Não é um problema só de Lupionópolis, pois vê por aí afora também, onde o Vereador Claudinei sofreu muito com isso no período que esteve à frente da Secretaria de Obras do município, com a reposição e manutenção dessas peças importantes para as pessoas que utilizam. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que por incrível que pareça, essas academias quanto mais usa, mais conservadas ficam, porque todos podem perceber que as duas mais bem cuidadas da cidade é a da praça do ginásio de esporte e aquela que fica atrás da delegacia e por coincidência, são as duas mais usadas. Inclusive aquela do Conjunto Morada do Sol, está bem judiada, onde também

passa por lá direto e nunca viu a mesma sendo usada e por coincidência na semana passada, saindo de madrugada para Maringá, tinha uma pessoa usando a que o Vereador Pedro citou que nunca havia visto ninguém usar. Em resposta ao Vereador, disse que vai repassar a solicitação ao Prefeito Municipal. Encerrada as colocações dos Vereadores e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

ATA Nº 12/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2018.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito (24/04/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as correspondências recebidas como se segue: **Ofício Circular nº 013/2018, da Câmara Municipal de Jaguapitã**, convidando os Vereadores desta Casa, para participarem da 2ª Reunião Ordinária de 2018 da Associação de Vereadores do Médio Paranapanema, a ser realizada no dia 28/04/2018, às 9h em Jaguapitã; **Decreto nº 32/2018, da Prefeitura Municipal de Lupionópolis**, que estabelece feriado municipal, considerando que o dia 11 de maio, representa o dia do município e assim deve prestar uma homenagem, decretou então o Senhor Prefeito Municipal, que será transferido para o dia 14 de maio o FERIADO MUNICIPAL. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito: **Claudinei Bregondi** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente, o que lhe trazia nessa Tribuna nesta noite, é até uma observação, com respeito aos quebra-molas que estão sendo feitos na cidade, são de concreto e a pintura que foi feita para a sinalização não está aparecendo e por conta disso, pessoas lhe procuraram contando que chegaram a passar por esses quebra-molas, sem notá-los. Sugeriu então o Vereador, para que o Líder do Prefeito leve ao conhecimento do Secretário de Obras, para que usasse uma tinta reciclável que tem hoje, para pintar primeiro e depois fazer as faixas ou fizesse uma faixa contínua bem larga, porque estavam conversando com os funcionários, onde os mesmos relataram e todos sabem, que é comprado através de licitação e não é de boa qualidade e como é feito com cimento, conforme os carros vão passando, a tinta vai se deslocando. Continuando, outro problema também acontece na Rua Mizael Fernandes, que é uma rua sem saída e atualmente ela se encontra abandonada, mas tem funcionários limpando as calçadas dos moradores, porque o mato está invadindo o asfalto. Disse que a coleta de lixo se faz normal, mas está faltando a limpeza, sendo que tem árvores também um pouco altas. Então, o pessoal queria que dessem uma podada nas árvores e tapassem os buracos, porque está bem deteriorado o asfalto naquela rua. Disse ainda que a sua Igreja, Desperta Brasil está com um Projeto chamado Anjos do Lar e este projeto é para arrecadar desde alimentos até uma roupa usada, se algum dos Vereadores tiver em suas casas, como está chegando o inverno agora, roupa de frio, algum alimento, podem falar com este Vereador mesmo ou até mesmo com a Pastora, para que façam

Formatado: Fonte: Negrito, Itálico

a doação. Encerrada as palavras do Vereador e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 13/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2018.

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (08/05/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as correspondências recebidas como se segue: **Ofício ° 061/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa o Projeto de Lei para análise e aprovação com a seguinte súmula: *Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019 e dá outras providências*; **Ofício ° 064/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa o Projeto de Lei para análise e aprovação com a seguinte súmula: *Estabelece reajuste ao vencimento dos Professores do município de Lupionópolis no mesmo patamar do piso salarial estabelecido na Lei Federal nº 11.738/08 com base no fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB)*; **Ofício nº 104/2018 do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando os atendimentos realizados pelo Conselho no mês de abril de 2018; **Ofício nº 110/2018 do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando o KM referente ao mês de abril de 2018; **Ofício nº 04/2018, do Conselho Municipal de Educação de Lupionópolis**, informando esta Casa, que estão trabalhando na formação da Composição dos Membros do Conselho Municipal de Educação, para o período 2018/2020, solicitam que através de um assembleia, eleja os Vereadores que representarão essa Câmara Municipal, sendo Titular e Suplente. **Ofício Circular nº 56/2018, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Lupionópolis**, conforme lei Municipal nº 04/2017 e o Decreto Municipal nº 29/2018, convidam todos os Vereadores desta Casa para a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, que acontecerá no próximo dia 15 de maio de 2018, às 8h30m, no Salão do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; **Convite do CRAS de Lupionópolis**, para uma palestra que será ministrada pelo Dr. Moacir Gerolamo, como o tema “todos contra a dengue”, será no dia 10 de maio de 2018, no Centro de Convivência ao lado do CRAS; **Convite da CINDEPAR – I WORKSHOP DE CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS**, será no dia 11 de maio de 2018, com início as 8h em Maringá. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 14/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2018.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (15/05/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as correspondências recebidas como se segue: **Convite para a Solenidade alusiva ao Patrono da Polícia Militar do Paraná**, a realizar-se no dia 17 de maio de 2018, às 9h, em Rolândia; **Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária nº 001/2018, da APAE**, a realizar-se no dia 25/05/2018, às 19h, na sede da APAE; **Ofício Circular nº 028/2018, da Confederação Nacional de Municípios**, convidando esta Casa, para participar do abaixo-assinado, para requerer julgamento em plenário da ADI 4.719, que dispõe sobre o royalties do petróleo; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar o Projeto de Lei que seria discutido e votado na Sessão. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei nº 05/2018**, que cria o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) do município de Lupionópolis – Pr. Em discussão, somente o Vereador **Pedro Camargo** perguntou ao Secretário da Casa, Vereador **Juliano**, se teria sido feita as correções comentadas por ele na Sessão do dia que foi feita a leitura do mesmo? Respondeu o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** que foi repassado à Secretária do Executivo para que a mesma fizesse as devidas alterações. Sendo assim, o **Senhor Presidente** colocou o Projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente, que o que lhe traz na Tribuna é uma preocupação muito simples, mas é na simplicidade que as vezes se cria um grande problema. Disse que era só uma alerta que queria fazer e essa iniciativa tem que partir da Prefeitura. Trata-se das torres que tem nas proximidades da Prefeitura, que são da OI, CLARO e da antiga rádio. Mas que observando bem, se for resolvido o problema das duas Empresas em atividades no município, a do meio que é da rádio já deixa de ter tanta preocupação, porque os vôos noturnos, o Helicóptero do SAMU que por ventura possa vir atender, que é raro os vôos noturnos, mas tudo pode acontecer e aquelas torres com alturas, principalmente a da CLARO, que é próxima a Casa de Velórios, que tem uma altura até razoável e sem uma iluminação de identificação sequer, ou seja, nenhuma das três torres tem essa sinalização. Então, acha que são coisas simples, mas que conseguem resolver até com um simples telefonema, notificação ou algo parecido. Disse que precisa partir a iniciativa da Prefeitura, pois é uma coisa simples, mas que precisam estar atentos a esses detalhes. Contou a todos que viu uma notícia boa na semana passada e tomara que vingue, que é a questão dos royalties das hidroelétricas, onde os municípios são os mais prejudicados porque quando aconteceu o alagamento da sua Zona Rural, ficava com a menor fatia, que é 25%, o Estado com 45% e a União com 30%. Agora, um Projeto, que até se não se engana de um Deputado Paranaense, houve uma inversão, os 45% passarão de agora em diante, depois de confirmado para os municípios e os 25% para o Estado, nada mais justo, porque quem foi prejudicado, fomos nós que perdemos mais de dois mil alqueires de terra, já é um município pequeno, já foi perdido três mil e poucos no passado para Centenário do Sul, que é a questão da divisa seca que todos conhecem e sem contar que eram as melhores terras, as mais produtivas, agora foi perdido mais mil e tantos alqueires na questão do alagamento. Então, se realmente vai acontecer isso aí, alguns recursos a mais para os cofres do município, onde já teve essa boa notícia da CNM, da questão dos royalties do petróleo, infelizmente não vingou aquela questão daquela lei que aprovaram aqui nesta Casa, que entraria em vigor nesse ano, que seria a questão do imposto pelo uso de cartão de créditos, das Empresas de Saúde, etc. Disse que essa era a boa

Formatado: Fonte: Não Negrito

notícia que estava trazendo para esta Casa, não sabe se os demais Vereadores também leram essa notícia também, mas que desde a semana passada vem acompanhando. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** disse que também o município perdeu recentemente, os municípios alagados pela hidrelétrica, aquela cota parte do ICMS que recebiam a mais por conta disso. E assim que a nova empresa assumiu, a DUKE, se não se engana é a CTG, não está mais repassando também para os municípios, houve esse decréscimo aí também no recebimento do ICMS, onde está havendo muita briga, mas agora o município está deixando de receber. De volta o Vereador **Pedro** ressaltou que é por esse motivo que o Deputado Paranaense tem tentado corrigir. Agora, o ICMS ecológico continua recebendo? Respondeu o Vereador **Juliano** que sim, que para o município é um bom resultado, encerrou o Vereador **Pedro**. Encerrada as colocações dos Vereadores o **Senhor Presidente** atendendo pedido do Conselho Municipal de Educação, através do Ofício nº 04/2018, nomeou os Vereadores LUCIANO CAMARGOS PEGO – Titular e BRUNO NEVES DA SILVA – Suplente, para comporem o Conselho Municipal de Educação – CME, para o período 2018/2020. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 15/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2018.

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (22/05/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 069/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei com as seguintes súmulas: **Ratifica o ingresso do município de Bela Vista do Paraíso – Pr e as alterações do Protocolo de *intenções e Estatuto do Consórcio de Desenvolvimento e Inovação do Norte do Paraná – CODINORP e dá outras providências; Inclui metas na LDO para 2018 e dá outras providências; autoriza o Executivo Municipal efetuar a abertura de Crédito adicional no orçamento do município de Lupionópolis, para o exercício de 2018; Ofício Circular nº 03/2018, da AVEMPAR***, convidando os Vereadores desta Casa, para participarem da 3ª Reunião Ordinária 2018, a ser realizada no dia 26/05/2018 em Nossa Senhora das Graças. **Ofício nº 011/2018, da Câmara Municipal de Nossa Senhora das Graças**, com o mesmo teor da Avempar. Encerrada a leitura, o Vereador e 1º Secretário, **Juliano Ricardo Tibério** solicitou do Presidente da Casa, que através da Secretária da Casa, seja repassado os Projetos ao Executivo para que corrija os erros materiais. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar o **Projeto de Lei nº 08/2018**, que estabelece reajuste ao vencimento dos Professores do município de Lupionópolis no mesmo patamar do piso salarial estabelecido na Lei Federal nº 11.738/08 com base no fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) que seria discutido e votado na Sessão. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei nº 05/2018**, que cria o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) do município de Lupionópolis – Pr. Antes de ser colocado em discussão e votação, fica retificado o Projeto de Lei nº 05/2018, onde o mesmo foi aprovado com o numero

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Não Itálico

errado, sendo que o número correto é **Projeto de Lei nº 07/2018**. Sendo assim, o **Senhor Presidente** colocou o Projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 08/2018**, que estabelece reajuste ao vencimento dos Professores do município de Lupionópolis no mesmo patamar do piso salarial estabelecido na Lei Federal nº 11.738/08 com base no fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao único Vereador inscrito como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente, que inicialmente queria fazer um convite a todos os Vereadores e também aos Servidores da Casa, que nesse final de semana, mais propriamente no sábado durante o dia, se estendendo para a noite e também no domingo, acontecerá aqui no Parque de Rodeios, uma Prova de Laço regional ou até interestadual, em parceria com o Asilo, que ficará com a parte de alimentação e bebida, que será vendida aos participantes e também aos que lá comparecer para assistir, com uma boa parte da renda convertida a essa entidade. A festa terá início no sábado, a partir das 11h, se estendendo até a noite, onde haverá um pequeno show, juntamente com o Evento, animado pelo Renato Mota. E no domingo, iniciando também pela manhã, se estendendo pelo início da noite, até o seu encerramento. Disse o Vereador que há tempos não acontece um evento desta modalidade esportiva aqui, mas imagina que será um evento de grande vulto, porque só em premiação está em torno de R\$ 40.000,00, porque é realmente um esporte caro para os seus praticantes e também é alta a premiação. Então, fica o convite a todos para que possam lá comparecer e dentro de suas possibilidades também, fazer um gasto para que o Asilo possa arrecadar algum recurso. Continuando, solicitou do Presidente da Casa, para que o Líder do Chefe do Executivo, o Vereador Luciano, levasse ao conhecimento do mesmo, que quando ocorrer algum evento no município, que esta Casa seja notificada. Citou o exemplo desse evento que está ocorrendo agora, onde Lupionópolis está sendo uma sub sede dos Jogos Escolares e essa Câmara não teve conhecimento oficial. Disse que não queria culpar o Prefeito de maneira nenhuma, pois acha que o Prefeito tem coisas mais importantes para ver, no desenvolver de suas atividades, mas cabe aos seus Assessores, as pastas envolvidas fazer os devidos comunicados e esta Casa tem que ser valorizada nessa hora, porque o Vereador não pode de maneira nenhuma, adivinhar o que está acontecendo no município, isto é muito feio, porque as pessoas perguntam na rua e não sabe o que está acontecendo. Então, nada mais justo, que esta Casa em respeito às suas funções perante a comunidade, serem notificados quando ocorrer um evento desse nível ou outro qualquer dentro de qualquer atividade no município. Disse que pensa assim e esta Casa tem que ser valorizada nesta hora. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse ao Vereador Pedro que o mesmo podia ficar tranquilo, porque vai ser repassado ao Secretário, pois tem certeza que foi um lapso, sem má fé nenhuma, porque conhecendo o Secretário de Esportes, como conhece, tem certeza que não, pois viu sua correria, inclusive até parabenizou pela forma que está trabalhando, juntamente com o Secretário de Educação, pois estão fazendo um trabalho muito bonito, muito bom, mas infelizmente aconteceu esse lapso. Mas que vai estar repassando ao Secretário, também ao Executivo, para que isso não aconteça mais, que o Vereador podia ficar tranquilo. Finalizando o Vereador **Pedro** solicitou ainda do Presidente e também do Líder do Prefeito, em relação ao Projeto de Lei que adentrou nesta Casa hoje, na questão do campo de futebol “Meu Campinho”, que se existir, que seja encaminhado o Projeto aqui para esta Casa. E se não existir, não sabe se vai dar tempo em suas discussões, que este Projeto seja encaminhado para que possam tomar conhecimento de como será feito esse investimento em convênio com a Secretaria Estadual de Esportes. Disse que acha interessante, pois foi em tempos outrora um militante pelo esportes de Lupionópolis, mas infelizmente naquela época não existia o apoio público nem do município, quanto mais a nível de Estado e Lupionópolis mesmo assim se destacou. O Vereador Luciano pegou o final dessa história, mas que participou ativamente lado a lado com o Senhor Jaime Silvestre, o pai do Vereador Bruno foi um dos que participou naquela época, inclusive seus tios, Fuzil e também o Futrica, onde viajaram pelo Paraná todo, inclusive outros municípios de outros Estados, chegaram ir até em Minas Gerais, numa viagem de Kombi fretada e tudo isso levando o nome de Lupionópolis pelo Paraná e outras regiões. Encerrada as

colocações dos Vereadores, nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 16/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2018.

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (29/05/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Bruno Neves da Silva**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 075/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, cumprindo o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, constituindo o Senhor Adivaldo Angelini, Assessor Contábil da Prefeitura de Lupionópolis, para apresentar a Audiência Pública da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018, no dia 30 de maio/2018, nesta Casa legislativa; **Ofício nº 23/2018, da Secretaria Municipal de Saúde de Lupionópolis**, encaminhando o Relatório Quadrimestral de Gestão da saúde, referente ao primeiro Quadrimestre deste ano. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar os Projetos de Lei que estavam na pauta da Sessão. Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* iniciou as discussões e votações com o **Projeto de Lei nº 08/2018**, que estabelece reajuste ao vencimento dos Professores do município de Lupionópolis no mesmo patamar do piso salarial estabelecido na Lei Federal nº 11.738/08 com base no fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 06/2018**, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 09/2018**, que ratifica o ingresso do município de Bela Vista do Paraíso – Pr e as alterações do Protocolo de intenções e Estatuto do Consórcio de Desenvolvimento e Inovação do Norte do Paraná – CODINORP e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Lei nº 10/2018**, que inclui metas na LDO para 2018 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de lei nº 11/2018**, que autoriza o Executivo Municipal efetuar a abertura de Crédito adicional especial no orçamento do município de Lupionópolis, para o exercício de 2018. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais matérias a serem discutidas e votados e não havendo Vereadores inscritos nas COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* convidou os Vereadores e toda a comunidade presente para a Audiência Pública da Prestação de Contas do Executivo, referente ao 1º quadrimestre de 2018, será no dia 30 de maio de 2018, às 20h, aqui nesta Câmara Municipal. E nada mais havendo a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Secretário

Presidente

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

Formatado: Fonte: 14 pt

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

ATA Nº 18/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2018.

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (12/06/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não havendo matérias e correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa e também não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor*

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

Presidente concedeu a palavra ao Vereador **Bruno Neves da Silva** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores e comunidade presente. Iniciou dizendo que o que lhe trouxe na Tribuna é a respeito de uma Indicação feita em março do ano passado, sobre uma pista de caminhada. Disse que queria fazer uma cobrança ao Prefeito Municipal e também ao Líder do Prefeito aqui nesta Casa, se o mesmo puder estar levando ao Prefeito, se essa pista de caminhada vai ser feita ou se tem algum planejamento para ser feita, pois ficou sabendo, não sabe se a informação é verdadeira, que através do Deputado Federal Haully, está para vir ao município um recurso de R\$ 250.000,00 para reforma. Então, queria saber se este recurso vai ser usado para a construção dessa pista de caminhada, porque tem várias pessoas cobrando na rua, porque era um projeto seu na época de campanha, então que o Líder do Prefeito leve essa cobrança até o Senhor Prefeito, porque não é uma crítica, é apenas uma cobrança, para poder repassar para o pessoal se vai ser construída essa pista de caminhada. Encerrada a colocação do Vereador Bruno, o **Senhor Presidente** comunicou todos os Vereadores, que na próxima Sessão haverá uma palestra aqui nesta Casa, sobre a importância da doação de sangue e pediu para que cada Vereador convidasse alguém para vir assistir essa palestra, que será de suma importância para todos. Disse que será convidada as Escolas do município, convidará também o Secretário de Saúde, para que venham todos assistir a referida palestra. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo** disse que tem acompanhado através do grupo da Avempar e se não se engana é de Londrina, o pessoal que vem fazer a palestra sobre a importância da doação de sangue e este Vereador acha interessante, até conversando com o Presidente Sergio, para que motivem, como faziam antigamente por exemplo, o Colégio Machado de Assis que tem alunos de terceiro ano noturno, estar fazendo um convite até mesmo por telefone à Diretora, para que ela libere pelo menos uma sala para vir assistir. E encaminhe também um convite ao Secretário da Saúde, para que ele convoque os funcionários da saúde para que venham participar. E também vários órgãos do município vir prestigiar, porque quem sabe, numa vinda dessa aí, conseguem cativar alguns assistentes, já que esta Casa anda tão esquecida pela população, porque dessa maneira está tirando a motivação de ser Vereador. Em aparte também o Vereador **Claudinei Bregondi** complementando as palavras do Vereador Pedro, porque inclusive tem um paciente aqui no município, que não estava conseguindo fazer uma cirurgia, porque não tem sangue para ser repostado, o Senhor Sergio Meneguetti, que fez uma cirurgia uns tempos atrás do coração e agora tem que colocar válvula, mas não estava conseguindo sangue para poder fazer a cirurgia. Disse o Vereador que esse é um momento muito importante, porque hoje encontra-se defasado de doadores de sangue. É uma coisa muito importante, não só para este município, mas para todos os municípios por aí e é uma ideia muito interessante e crê que será uma boa palestra. De volta, o Vereador **Pedro** disse, com a intervenção do Vereador Claudinei, veio também em sua memória, que seja oficializado também as Igrejas. Disse então o Vereador **Claudinei** que estará repassando o convite na sua igreja, para que todos se façam presentes. Finalizou então, o Vereador **Pedro**, pedindo à Secretária da Casa, que faça os ofícios bem detalhados e encaminhe para o máximo de órgãos, entidades, departamentos da Prefeitura e depois o Presidente faz uma chamada por telefone, para que possa realmente vir a população prestigiar essa palestra tão importante, porque as outras câmaras por aí, estão levando o público para prestigiarem essa palestra. Encerrada as colocações dos Vereadores, nada mais havendo a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu _____ 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 19/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2018.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (19/06/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto

feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não havendo matérias e correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete Vereadores, da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa e também não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º
Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 20/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2018.

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (26/06/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foram lidas a matérias e correspondências recebidas: Indicação 01/2018, de autoria dos Vereadores Claudinei Bregondi, Pedro Camargo e Sandro Gusmão Moretto, solicitando do senhor Prefeito Municipal, que seja realizado o tombamento das torres das chaminés, da antiga Cerâmica Chafica, localizadas na periferia da nossa cidade, Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, a sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue. **Projeto de Lei nº 06/2018**, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando os Senhores vereadores, Servidores da casa e já inicialmente manifestou-se a respeito da indicação que deu entrada nesta Casa, em conjunto com os vereadores Claudinei e Sandro, porque a história do município não pode cair no esquecimento e como relataram na justificativa, a história de Lupionópolis obrigatoriamente, ela tem que passar pela cerâmica Chafica. E quem é antigo aqui em Lupionópolis e são poucos aqui nessa casa atualmente, vê assim, tem lembrança das melhores e alguma situações não tão melhores. Mas fica aí, o legado positivo que esta cerâmica deixou nessa cidade, pois se lembra bem que quando as referidas torres encerraram suas atividades, oitenta e seis pessoas prestavam serviços naquela indústria e como foi relatado, produtos de excelente qualidade, onde se recorda muito bem e aqui acho que todos conhecem ao menos de nome, o conjunto denominado cinco conjuntos em Londrina, grande parte daquelas resistências foram construídas com tijolos daqui de Lupionópolis, barro de excelente qualidade também retirados as margens do Rio Paranapanema. Disse que não se recorda, que no nosso município exista algum tombamento, para que a possa recordar da fundação, de sua existência, da existência deste município e nada melhor do que o município se engajar nessa atividade e fazer os procedimentos regulamentais para a transformação daquelas três chaminés, elas são indestrutíveis e essa a realidade, já tentaram destruí-las, mas elas são indestrutíveis. Então nada melhor do que o município tornar aquilo um patrimônio público, que o tombamento é como é o ato de reconhecimento do valor histórico de um bem transformando em patrimônio oficial público. E o tombamento, pode ser feito tanto pelo município, como pelo estado e também pelo Governo Federal, pela federação. Então como se trata aqui entre Vereadores, nada melhor do que fazerem esse tombamento e conseguir com que aquilo nunca seja destruído e seja um marco histórico na vida de Lupionópolis, diz que não é uma ideia somente sua não, já vem martelando

isso há muito tempo, de pessoas que lá serviram, de pessoas que reclamam a falta de cuidados, de manutenção dos seus arredores. Citou, que tem ali o Pesqueiro Silva, que também é um atrativo dessa cidade e almoçando lá em alguns domingos, tantas pessoas que lá estavam, olham e comentam saudosamente a existência da cerâmica. Então, pediu ao Presidente desta Casa, pois gostaria que fosse levado ao chefe executivo com bastante carinho, essa indicação, pois tem certeza que todos vereadores concordam com essa situação, e se isso acontecer, vai ficar muito feliz, não só os vereadores, mas uma boa parte da população. Finalizou, dizendo, que agradece e que isso seja levado ao prefeito, e que ele acate, não precisa fazer af a toque de caixa ocorrendo despesa com certeza, não terá e se tiver, será a mínima, que a maior parte é documental e só conversa, é só um acerto, eu já procurei pesquisar de que maneira é feito, então não estamos criando com isso Senhor Presidente e demais Vereadores, mais despesas para o município, de maneira alguma, nem é a função do Vereador. Agradeceu mais uma vez em nome dos Vereadores Sandro e Claudinei e que o prefeito atenda essa solicitação. Ainda continuando, disse que gostaria de levar ao conhecimento dos demais vereadores desta casa, antes que esse comentário chegue totalmente atravessado, que é a questão do que verificaram ontem aqui em Lupionópolis. Há dias atrás já ocorreu o mesmo fato, pois foi procurado e foi constatado que maquinários e caminhões do município estavam trabalhando no terreno onde serão construídas aquelas casas populares, já no início do ano, o serviço inadequado foram feitos pelos nossos maquinários, concorda que tem que haver cooperação, que tem que haver um relacionamento entre quem vai trabalhar no município e a prefeitura, só que precisam chegar à conclusão e ter a consciência que não tem maquinários específicos pra fazer realizar esse tipo de serviço, pá carregadeira do município, reto escavadeira de pequeno porte, não é um maquinário ideal para isso e não precisa ser uma pessoa da agricultura, da lavoura pra entender isso, porque são maquinários providos de pistões e de equipamentos hidráulicos, não é uma esteira, que é diferente, então ontem novamente estava ocorrendo isso e recebeu o comunicado, não saí do meu local de trabalho, mas pessoas foram reclamar, depois do almoço, mais pessoas lhe procuraram, inclusive por telefone e com isso, procurou saber o que estava acontecendo e buscou a informação com o Dr. Ismail, jurídico do município, onde o mesmo disse desconhecer do fato, mas pediu que aguardasse, que ia procurar saber o que estava acontecendo, o mesmo retornou, dizendo que o prefeito não estava no município e que se assessor Senhor Elias Rangel disse que era de extrema urgência e que o serviço teria que ser feito a qualquer momento e com rapidez, mas se já sabia que tinha que fazer essa limpeza, porque não passou aqui por esta casa por tempo hábil, porque não foi feito o que o próprio Ismail citou, mas já foi encaminhado alguma coisa pra câmara? Não, não, até agora não veio. Disse então ao Senhor Presidente que essa situação não deve repetir porque veja só, o maquinário é público e do município, agora todos sabem a que ponto este contrato está sendo feito para a construção dessas casas, não passou por aqui e a comunidade hoje é fiscal da administração e dos vereadores. Precisam ter esse cuidado e ficar atento para que isso não aconteça, porque veja só tem a comunidade, tem a câmara, tem o ministério público, enfim, não precisa de pressa, logico que não, mas temos que ter essa atenção e considera que essa falha ela não vem, assim, como desrespeito com os vereadores da oposição, não vê dessa maneira, vê um desrespeito com todos dessa casa, porque o Presidente desta Casa é testemunha e todos vereadores que nesse um ano e meio de mandato, tudo que passou por aqui foi verificado e aprovado, não houve nada em controvérsia, pois nunca questionou, o único questionamento que esse vereador fez há uns dias atrás foi solicitando um projeto daquele convenio que será feito com a secretaria de esportes sobre o “meu campinho” que também é direito requisitar qualquer documento da educação para ser analisado, inclusive um projeto a ser construído na cidade. Em aparte, o Vereador *Veronilde Oliveira de Almeida Junior*, já que o Vereador entrou nesse assunto aí, pediu ao líder do prefeito, que seja encaminhado um projeto de lei pra essa casa, pra que seja analisado para que as máquinas possam trabalhar lá, só que eu que quando isso acontecer ou quando o vereador for falar alguma coisa na rua, fala também que foi contra a quem conseguiu essas casas, na hora de abrir esse terreno, foi contra fazer as limpezas lá, com a máquina da prefeitura que acha é um dos maiores projetos sociais que pode ser feito pra essa cidade até o hoje que eu to vendo. Se não tem maquinário adequado, mas pelo menos tem o que pode ser feito pra que possa ser usado, então a prefeitura se já fez, eu não vi ainda abrir as ruas lá, porque ninguém reclamou, mas então quando chegar o projeto na casa, o Vereador vota contra e na rua avisa o povo que foi contra que a máquina ajudasse na construção das casinhas. É só isso que

queria deixar registrado. De volta o Vereador **Pedro** disse que o Vereador Veronilde não entendeu suas colocações, pois está falando um português claro aqui, tanto é que o projeto já passou por esta casa, todos vereadores foram favoráveis e em momento algum falei que era contra a construção das casas, calma aí estou falando, você já fez teu aparte vereador, pediu que deixasse ele concluir um instantinho, onde estava dizendo que não foi feita limpeza de rua, foi feita limpeza do terreno maquinário sem ser específico e o Vereador pode procurar qualquer mecânico, qualquer pessoa, solicitando informações, pois tem que ser por máquina Esteira, a escavação tem que ser por retro escavadeira daquela grande e não da pequena como tem no município. Disse então, que não é, nada disso, só quer preservar como obrigação de vereador, os maquinários que o município tem, essa é sua preocupação, está no seu direito e o próprio jurídico da prefeitura falou que antes desse serviço ser executado, teria que vir o projeto aqui para a câmara, só que essa é a última reunião, tanto estava com razão que o jurídico da prefeitura mandou suspender o serviço, então você vê, aquilo que eu simplesmente falei na indicação, nós vereadores levamos o anseio da população, não fez estardalhaço nenhum, não fez comunicado ao ministério público, não ligou para a terceira opinião, não fez nada disso, simplesmente fez a sua obrigação de vereador como um salva guarda dos bens público do município. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego**, dizendo ao mesmo que até louva as preocupações de vossa Excelência, acha louvável porque acredita que não tem um povo, não tem um estado, não tem um país, não tem uma nação que não precise do passado pra se aprender, pra se defender no presente, as vezes e tudo mais, porque fica contente de saber que vossa excelência não concorda que essas maquinas da prefeitura não serve para destocar o terreno, não serve pra destocar um sitio, não serve pra destocar um terreno que serão construídas casas populares para o povo. Eu também concordo com vossa Excelência, infelizmente, o passado prova ao contrário, o passado prova que em mandados passados, essas mesmas maquinas destocaram sítios grandes e no entanto não vi nenhuma manifestação de desagravo, manifestação de preocupação, então hoje quando o secretário do prefeito disse que precisava de um serviço urgente, eu acho até que a resposta dele foi interessante, porque quando foi o momento oportuno tem certeza que o Projeto chegará nas nossas mãos, pra ser votado e discutido. Agora houve demais a preocupação de vossa Excelência, fico triste que no outro episódio passado, o Vereador teve essa preocupação toda com as maquinas da prefeitura. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, dizendo ao Vereador Pedro que entende o que o mesmo quis dizer perfeitamente sobre a parte legal da utilização dos maquinários da prefeitura neste empreendimento social. E como o vereador Veramar mencionou, um dos maiores já feito aqui no nosso município, tenho certeza que o secretario Elias, ele não se esquivou e nem se esqueceu diante do tamanho do projeto, até o vereador fica à disposição pra ir conversar, que ele te mostra como e esse projeto, por sinal com muitas burocracias é o de praxe da nossa legislação e não fez de uma forma de tentar se esquivar da lei ou tão pouco de enviar um pedido de autorização, legislação para isso. Bem lembrado o vereador Luciano também sobre os fatos acontecidos anteriormente, que não podem deixar de mencionar onde situações ocorreram, inclusive com o ex chefe do poder executivo, eu fui prova disso, eu vi, o próprio vereador Toninho também estava nesse momento lá, outras pessoas também, era impossível não ver quem ia no Mairá, as maquinas trabalhando no sitio que chegava até a sumir dentro do buraco tirando as arvores que quem quiser verificar, que essas arvores se encontram ainda lá ao lado do aterro sanitário, enfim isso não vem ao caso, não é o momento pra discutir isso, é somente para se recordar. O secretário Elias comentou hoje pela manhã, que já está providenciando este pedido de autorização legislativo, para que seja encaminhado a esta casa para que fique tudo dentro da transparência, tudo dentro da legalidade, pois é o que o prefeito quer e todos nós queremos também. Mas acha o fato de 1 ou 2 dias, as maquinas estarem lá, fazendo o trabalho que é para própria população, para o próprio município, onde estará implantando moradias a preços que nunca vistos aqui em nossa cidade, bem antes o que se via aqui eram as casas da Cohapar que foram construídas a esses valores e se for fazer uma comparação, essas casas que serão construídas hoje, está no mesmo patamar que essas casas, ou seja, serão para pessoas que necessitam, é uma moradia digna e com preço justo para a população. Então, ninguém está brincando aqui, ninguém está querendo levar uma situação para a ilegalidade, ou por conta de algumas virgulas ou ponto e vírgula, eu acho que a gente tem que pensar para frente em nossa cidade. Estamos trabalhando tranquilo e todos vereadores, eu acredito, e isso que a gente tem que pensar. Qualquer problema, o secretario Elias está à

disposição, o prefeito municipal também e a gente está aí para isso, para fiscalizar o município, para assessorar o município também, porque nós também fazemos parte de assessoramento, nós fazemos indicações como vocês fizeram hoje, então nós temos que exatamente fazer isso, mas vamos fazer de uma forma talvez sem muito circo, não precisa disso, a prefeitura, o prefeito colocou à disposição de todos, eu acho que é bem por aí o negócio. De volta o Vereador **Pedro** fez um comparativo, o senhor conhece o contrato? Eu não conheço. Algum vereador conhece de que forma? Ninguém conhece, se no projeto do município tem que entrar com serviço de limpeza no terreno, porque nós construímos recentemente, o senhor também era vereador na época, 88 casas com a construtora casarin, também um programa da caixa econômica federal “minha casa minha vida” numa outra estrutura, com o Vereador mesmo já citou, cada programa tem a sua estrutura, tanto financeira, como o de investimento, nenhum maquinário da prefeitura “o casarin” trouxe todo o seu maquinário para fazer o serviço, porque se não for de função do município é obrigação. Então, quem vai ganhar com isso Senhor vereador? É a construtora, não é um município não, e o nosso maquinário não vai estourar lá, mas a tua vida útil vai diminuir muito, e quanto ao comentário que fez o próprio vereador o Líder fez de tempos atrás, foi filmado o Vereador sabe de toda a história, foi denunciado e nada foi feito, porque? Porque não houve ilegalidade. Agora se teve máquina sem ser específica e limpeza de terreno, foi o Vereador mesmo que filmou e sabe disso, porque sabe da história também, então não vamos começar com essa história, igual eu falei, eu procurei os caminhos legais, por que a minha função, a minha obrigação, é preservar os maquinários que temos e se é de competência do município vamos ver de que maneira o município vai fazer isso, não é simplesmente colocar um maquinário de pouca potência, lá tem árvore que não conseguimos abraçar, a última que restou lá, porque as grandes já foram retiradas em outra etapa, a minha preocupação é essa, eu acho que deve ser essa a preocupação de todo nós vereadores. Ainda em aparte o Vereador **Juliano** disse que tem certeza que todas as dúvidas serão deixadas as claras, cristalinas, mas não pode nunca em atividade alguma, passar o carro na frente dos bois, só uma questão anterior, com relação do conhecimento do projeto ou não, esse projeto está sendo desenvolvido lá pelo município, não teve acesso a ele mas eu acredito, tenho que acreditar como todos, que de alguma forma estejam mencionando que tem alguma contra partida. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** ressaltou que o município não poderia ter iniciado a obra, não passou por aqui e se existe uma denúncia como e que fica, na verdade não é um projeto que tem que vir pro legislativo pra se autorizar alguma coisa, mais não há problema que possam estar em algum momento, requisitando para que o secretário nos esclareça e esclareça pra todos. Aí fica totalmente as claras, sim, só para esclarecimento também, mesmo vossa Excelência achando que não existisse irregularidade na época, diferentemente o que foi feito na época, conversaremos com o prefeito, conversaremos com o secretário, se for possível pegamos o projeto, se não tiver a contra partida, iremos contra essa atitude nós não vamos fazer o que foi feito o ano passado, achar que está tudo certo, que se vossa Excelência acha que é certo pegar o maquinário da prefeitura e cair num propriedade particular e fazer uma coisa que não é do feitio dela, se vossa Excelência acha que isso não é errado, não digo nem ilegal, errado ou não, como o Vereador Pedro disse, o vereador filmou mandou para o juiz, e nada aconteceu, ótimo, se na infinita tranquilidade da gente, um bom senso nosso achar que isso é normal, nós estamos loucos, se achar que uma máquina pode fazer um serviço numa propriedade particular e o mesmo serviço não pode ser feito numa propriedade que será pra mais de 100 famílias no mínimo, tem alguma coisa errada no nosso pensamento, no meu pensamento pelo menos, desculpa, obrigado. De volta o Vereador **Pedro** dizendo que já que levantaram essa questão, acha que é errado estarem achando que só houve irregularidade nas coisas do passado, recentemente a pouco mais de 60 dias quando uma empresa estava fazendo recuperação da malha asfáltica daqui pra Centenário do Sul, num sábado presenciou a máquina de Lupionópolis, a pá carregadeira com o seu Antonio, trabalhando na propriedade do atual prefeito, no município de Cafeara, isso não é irregularidade vereador? Agora quer ficar desenterrando coisa do passado, sim, vamos falar as coisa friamente, pois tem testemunha exata, mas não estamos falando disso, que fotografaram e filmaram e na segunda feira levar ao ministério público, poderia ter feito que tenho certeza, trabalhou sábado e praticamente cascalhou várias ruas da cidade, isso eu tenho certeza, que também eu vi a máquina trabalhando no sábado e domingo inclusive, e trabalhou na propriedade do atual prefeito Jose Antonio Gerônimo ele pode confirmar, talvez isso seja o mau dos nossos prefeitos. Então, como, eu não

vou passar a mão na cabeça do prefeito se ele fizer coisa errada, então a de se convir que as coisas são como sempre, pois não vereador Sandro, não vou entrar no mérito, acho que essa questão da briga não vai a lugar nenhum. Em aparte o Vereador **Sandro** novamente, só para deixar a sua opinião dizendo que se está sendo usado o maquinário da prefeitura, não está sendo beneficiado essas pessoas que vão adquirir as casas, está sendo beneficiado o dono do terreno, que o terreno ainda não foi adquirido pela prefeitura ou já foi? Em aparte o Vereador **Juliano** disse que em detalhes não saberia dizer, mas por conversas com Elias, até hoje pela manhã, ele disse que é umas das contra partidas do município, a utilização de maquinários neste empreendimento, inclusive constando no projeto que foi enviado pra cá, mas para evitar de ficar conversando e não chegar ao lugar nenhum como o senhor mesmo está dizendo, isso aí a gente pode fazer uma reunião com o prefeito e secretário, acho que fica mais dinâmico, porque ficar discutindo sem ter fundamento nas mãos. De volta o Vereador **Pedro** disse ao todos que esse é o caminho, inclusive quando o vereador, seja ele da situação ou da oposição for questionado como foi, por pessoas da comunidade, como disse aqui, o povo não é mais bobo, a gente tem o que responder, pois nem o Vereador que está dentro da prefeitura, não pode responder a resposta correta, o vereador Sandro vai ter, o vereador Toninho vai ter, o vereador Claudinei vai ter, o vereador veramar vai ter, não vai, então eu acho que a coisa tem que ser legislativa, tem que andar passo a passo, o Executivo todas as vezes que nós fomos convocados fez questão de comparecer a prefeitura, para ouvir o prefeito, deu suas sugestões, quando anunciou a compra de um ônibus de 45 lugares, sugeriu que comprasse um ônibus menor e já está sabendo que está dando problema, o Vereador também sabe que o ônibus é muito gastador, que já bateu la em Londrina, não culpa o motorista de maneira nenhuma e quem tava na reunião lembra que eu sugeri ao Prefeito que comprasse um ônibus menor, onde o mesmo falou que teria que devolver o dinheiro para o Estado. E qual o problema nisso, compra um ônibus que nos atende, agora o ônibus é grande e gasta duas a três vez mais. Em aparte o Vereador **Juliano** para finalizar porque está até estendendo o prazo regimental, mas, com relação ao projeto, o mesmo está em andamento ainda, então mais até onde o projeto está, é como disse anteriormente, vamos sentar com os secretários, com o prefeito, que ele vai poder explicar detalhadamente e mostrar o projeto pra todos, porque daí tira as dúvidas de todo mundo pra poder passar pra comunidade, eu acho que seria o melhor caminho. Finalizando o Vereador **Pedro** queria só colocar o seguinte, o projeto em andamento, então o que precisam fazer, porque e o seguinte, não é o vereador Pedro Camargo, não é o vereador Sandro Gusmão, não é o vereador Claudinei que são vereadores da oposição, que apenas temos contato com o ministério público do DR Renato, muitas pessoas da comunidade, muitos cidadão daqui tem contato com ele. Se faz essa denúncia ele vem e constata e não existe esse acordo igual o vereador Sandro perguntou, esse terreno já é do município é do programa, o senhor não soube responder, a própria administração vai puxar pra cima de si um problema que poderia ser evitado, essa é a realidade e eu quero repetir mais uma vez e que não saiam aí dizendo amanhã ou depois que o vereador Pedro Camargo é contra a construção das casas, de maneira nenhuma, é igual o vereador Sandro colocou, se não for uma coisa que está estabelecida quem vai lucrar com isso é a construtora não serão os mutuários beneficiados não. Agradeço o presidente, peço até desculpas por ter ultrapassado meu tempo, e só pra finalizar eu queria convidar os vereadores, amanhã a partir das 17:30 da tarde, terá uma festa junina no asilo, presenteando os idosos que lá permanecem, depois do jogo do Brasil, quem sabe uma comemoração dupla ou tristeza única né. Estão todos convidados, Vereadores e também nossos servidores. Obrigado. Ainda o Vereador **Sandro** pediu ao Senhor Presidente, para usar seu espaço mais uma vez e pediu desculpas pelo alongamento. Mas só queria comunicar a todos da casa, que o prefeito municipal se deslocou até Curitiba na data 23 de junho de 2018 pra receber uma emenda no valor 120.000 destinado a área da saúde, conseguida por esse vereador, através do Deputado Fernando Francisquini, Felipe Francisquini, então o prefeito foi la em Curitiba e hoje recebeu essa emenda no valor 120.000 pra aquisição de carros ou ambulância o que acharem melhor. Ele esteve também no palácio Iguacu em Curitiba recebendo, o kit esportivo, acho que o vereador Bruno já recebeu também, do deputado Cobra e hoje ele também esteve recebendo esses kit la em Curitiba. E a pedido do vereador Sandro conquistado pelo deputado Francisquini também. Então gostaria só senhor presidente deixar registrado em ata essas conquistas que esse vereador está fazendo através do seus deputados e trabalhando, e desejando o sucesso aos demais vereadores aqui também e que conquistem e que a gente continue lutando pelo bem da nossa

cidade, acho isso o que importa. Em aparte o Vereador **Juliano** pediu permissão ao Senhor Presidente, porque poderia ter se escrito, mas não se inscreveu, mais hoje é última sessão desse primeiro semestre e acha que quando retornarem aqui, já vai ser depois da festa do Padre, então, pediu para o pessoal que puder dar uma força na festa, que o Padre está se esforçando para terminar as construções da igreja com essa costelada. Pediu para que convidem os parentes, amigos, independente de religião, para participar da festa que é importante, que é um patrimônio pra nossa cidade. Agradeço pessoal. Bom recesso pra todos. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** disse a todos que está fazendo a sua parte, pois já adquiriu quase 1.000 kl de costela, e também no dia vai ajudar o pessoal pa em baixo no corte das mesmas para servir, que não é fácil não. Mas vamos se unir e vamos arrumar mais, vamos trabalhar até a véspera dia 4 de agosto estamos trabalhando bastante, a Michelle ta se desdobrando também está ai quem nem, está até perturbada, a Rosilda também, mas não é fácil não é uma festa muito grande vai ser pra 2.000 almoço, não é fácil não. Não havendo mais vereador escritos e nada mais a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 21/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2018.

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (11/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue, conforme Ofício nº 102/2018, do Executivo Municipal solicitando desta Casa, urgência, na discussão e aprovação do **Projeto de Lei nº 12/2018**, que autoriza o Prefeito Municipal a realizar serviços de terraplanagem com máquinas e equipamentos de propriedade de município: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: Negrito

Secretário

Presidente

ATA Nº 22/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2018.

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (13/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei nº 12/2018**, que autoriza o Prefeito Municipal a realizar serviços de terraplanagem com

máquinas e equipamentos de propriedade de município: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 23/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2018.

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (17/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue, conforme Ofício nº 116/2018, do Executivo Municipal solicitando desta Casa, urgência, na discussão e aprovação do **Projeto de Lei nº 13/2018**, que institui as atribuições do cargo de fiscal tributário do município de Lupionópolis, e dá outras providências: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 24/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 2018.

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (19/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei nº 13/2018**, que institui as atribuições do cargo de fiscal tributário do município de Lupionópolis, e dá outras providências: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 25/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 2018.

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito (07/08/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Claudinei Bregondi, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foram lidas a matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 129/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei, com a seguinte súmula: *Abre Crédito Adicional Suplementar*; **Ofício nº 62/2018, do Colégio Estadual Machado de Assis** solicitando dos Vereadores desta Casa, colaboração aos formandos dos 9ºs anos, da referida escola; **Ofício nº 151/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a quilometragem do veículo usado para os trabalhos do referido Conselho, referente ao mês de julho de 2018; **Ofício nº 157/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando o gráfico de atendimento referente ao mês de julho de 2018; **Ofício nº 489/2018, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná**, comunicando esta Casa, através do Deputado Estadual Tiago Amaral, que foram liberados recursos no valor de R\$ 300.000,00, para a compra de uma pá carregadeira e R\$ 287.000,00, para a compra de um caminhão coletor de lixo. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, com a Oficial Legislativo e a Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador inscrito como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando os Senhores vereadores, Servidores da casa e toda a assistência presente. Iniciou dizendo que era um satisfação esta Casa estar retornando às suas atividades, depois do recesso parlamentar do mês de julho e nessa primeira Sessão, como podem observar, apenas um Projeto de Lei de suplementação, oriunda do Executivo, que será discutido e votado a partir da próxima reunião. Continuando, disse que o seu uso da Tribuna, seriam para duas menções honrosas que queria que esta Casa fizesse. A primeira, era para que fosse encaminhado ofício à Igreja Presbiteriana Independente de Lupionópolis, que no último mês de julho, completou 64 anos de atividades aqui nesse município. Disse o Vereador que conhece as atividades, o trabalho desta Igreja, desde quando trabalhava na então Rua David Nasser, que hoje é Rua das Dominicanas, uma Igreja acanhada de madeira e hoje, por sinal e por sorte, é sua vizinha, pois é uma igreja que respeita e considera, como todas as demais. E a Igreja Presbiteriana tem feito um trabalho de resultado aqui nesse município, prova disso é o Pastor Valdir Reis, filho dessa cidade, família dessa cidade, criado e estudado nessa cidade e que prega a palavra de Deus lá nos Estados Unidos. Ressaltou que para ele em particular, é um prazer e um orgulho muito grande. Pediu também ao Senhor Presidente, pois eram duas menções, que fosse encaminhado um Ofício parabenizando a comunidade católica, na pessoa do Padre Olívio e de toda a comissão organizadora da V Festa da Costela da Fogo de Chão, por este grande evento, que sem dúvida alguma já faz parte do calendário deste município, pois como o Padre tem colocado aqui e é uma interrogação, uma dúvida muito grande, se a partir do ano que vem, essa festa deverá continuar acontecendo em Lupionópolis por alguma exigência da Arquidiocese de Londrina, mas nada ainda é concretizado, mas existem formas de se resolver esse problema, pois se a Igreja Católica não puder tomar a frente, que se faça uma parceria com as entidades do município e que a festa continue, porque essa festa não é mais de Lupionópolis, essa festa, ela é regional, ela ultrapassou o Rio Parapanema. Disse o Vereador que trabalho por algumas horas, como também outras pessoas trabalharam e deu para perceber que tinham pessoas, sem contar aqui da região, tinha pessoas visitando, de todos os lugares. Então, é importante que esta Casa também reconheça esse trabalho, porque assim como o Rodeio divulga Lupionópolis, essa festa também está divulgando a nossa Lupionópolis. Pediu então, que o mais urgente possível, esses dois ofícios sejam encaminhados, tanto o da Igreja Presbiteriana, como o da comunidade Católica, através da Paróquia Cristo Rei na pessoa do Padre Olívio enaltecendo o trabalho da Comissão Organizadora e quantas pessoas foram envolvidas nessa festa, pois disse que esteve presente e pôde assegurar.

Encerrada as colocações do Vereador e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Texto 1

Secretário

Presidente

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Texto 1

Formatado: Cor da fonte: Texto 1

ATA Nº 26/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 2018.

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito (14/08/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foram lidas a matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 137/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, lembrando a todos, que neste ano a Ilustre presença das Irmãs Dominicanas no município de Lupionópolis, completa 60 anos. Diante disso, o propôs que esta Casa de Leis, de acordo com a Lei Orgânica do município e o Regimento Interno da Câmara, elaborem homenagem oficial à referida instituição; **Ofício nº 138/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa o Projeto de Lei , para análise e aprovação, com a seguinte súmula: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar*; **REQUERIMENTO Nº 01/2018**, de autoria dos Vereadores: **VERONILDE OLIVEIRA ALMEIDA JUNIOR, LUCIANO CAMARGOS PEGO, JULIANO RICARDO TIBÉRIO, SERGIO PANIZIO, BRUNO NEVES DA SILVA E ANTÔNIO LINO DA SILVA**, que solicita do Presidente da Câmara, a convocação de **SESSÃO SOLENE**, para o dia 10 de novembro de 2018, às 10h, nesta Casa, com o intuito de externar as mais sinceras e honrosas homenagens às Irmãs Dominicanas, pela passagem dos 60 anos de existência e relevantes serviços prestados pelas mesmas, nesse município. E, conceder também, à Vossa Senhoria, o título de **CIDADÃ HONORÁRIA**, como forma de homenageá-la por tudo que tem feito em favor deste município. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Nesse momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer ao **Projeto de Lei nº 14/2018, que abre Crédito Adicional Suplementar**. De volta aos trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* colocou o Projeto em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereador inscrito e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: 12 pt

Secretário

Presidente

ATA Nº 27/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2018.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito (28/08/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foram lidas a matérias e correspondências recebidas: **Convite da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lupionópolis**, para o II Encontro da Família na Escola. Será no dia 24 de agosto de 2018, às 19h, no CMEI Casinha Feliz; **Ofício nº 061/2018, da APAE**, solicitando o espaço na reunião do dia 21 de agosto de 2018, logo ao término da Assembleia realizada na Câmara de Vereadores, com o intuito de mostrar o trabalho realizado pela referida instituição e também as necessidades que enfrentam diariamente; **Ofício Circular da AVEMPAR nº 04/2018**, para os Vereadores desta Casa, participarem da 3ª Reunião Ordinária 2018, no dia 25 de agosto de 2018, no município de Nossa Senhora das Graças, com início às 9h, nas dependências da Câmara Municipal, **Registro de Atividade da Coordenação de Endemias do município de Lupionópolis**, solicitando o agendamento da Câmara Municipal de Vereadores de Lupionópolis, no dia 24 de agosto de 2018, para realizarem a reunião mensal do Comitê Municipal para o combate ao *Aedes Aegypti*; **Comunicado do Ministério da Educação**, informando esta Casa liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores, com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Nesse momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer ao **Projeto de Lei nº 15/2018, que Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar**. De volta aos trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* colocou o Projeto em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereador inscrito e nada mais havendo a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário**Presidente****ATA Nº 28/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2018.**

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito (28/08/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foram lidas a matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 143/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei com as seguintes súmulas: *Dispõe sobre a jornada escolar da Educação Infantil e Anos iniciais da Escola Municipal Guido Maria Conforti – Educação Infantil e Ensino Fundamental, e dá outras providências; Dispõe sobre a isenção do pagamento de valores a título de inscrição em concursos públicos, no âmbito do município de Lupionópolis, Estado do Paraná, para os Eleitores convocados e nomeados, que tenham prestado serviço eleitoral; Ofício da Igreja Presbiteriana Independente de Lupionópolis*, agradecendo o Ofício nº 27/2018, desta Câmara Municipal, referente aos 64 anos de existência

da mesma: **Convite da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lupionópolis**, para a abertura da Semana da Pátria, será no dia 03 de setembro de 2018, às 9h, em frente à Prefeitura Municipal; **Ofício nº 001/2018, da Igreja Desperta Brasil para Cristo de Lupionópolis**, solicitando apoio desta Casa, para realizar o Impacto Jovem Qual é a sua? 6, que ocorrerá nos dias 07, 08 e 09 de setembro de 2018, às 20h, no novo Templo, como objetivo de angariar fundos para o custeio do funcionamento da referida Instituição. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: Nesse momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer ao **Projeto de Lei nº 15/2018, que Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar**. De volta aos trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o *Senhor Presidente* colocou o Projeto em discussão. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse que inicialmente queria agradecer o Presidente Sergio, pela possibilidade que o mesmo deu, juntamente com os Vereadores Luciano, Antônio Lino e o Bruno, para que pudessem participar da 3ª Reunião Ordinária da Avempar, que aconteceu no município de Nossa Senhora das Graças. Ressaltou que no uso da palavra que lá fez, teve o prazer de dizer que foi a melhor reunião que a Avempar realizou nesse período, em função do assunto, do palestrante ser altamente capacitado, pois quando se participa de uma reunião dessa, cresce mais ainda, o conteúdo que tem no dia a dia aqui nesta Casa. Disse ainda ao Senhor Presidente, aproveitando a presença da comunidade, que gostaria de sugerir para a Mesa Diretora, para os demais Vereadores, para que pudessem em conjunto, discutirem com o Executivo a possibilidade e a viabilidade da instalação de câmeras nessa cidade. Porque realmente hoje, não vai dizer que é um mal necessário e sim um bem necessário, a instalação das câmeras, em função dos graves problemas, que esse Estado, esse País, em especial, isentando-se aí até os municípios de assuntos mais graves que o País vem passando, a violência despencando, o ser humano não respeitando mais os seus semelhantes, tirando a vida a troco de qualquer coisa e não estamos longe dessa situação chegar aqui nesse município. Então, uma das coisas que evitam, inclusive aqueles amigos noturnos que tem aqui na cidade, de agirem na madrugada. Disse que sabe que é oneroso, mas felizmente Lupionópolis faz parte da região metropolitana de Londrina e isso facilita o acesso a recursos federais, está certo que esse ano não tem mais condições, mas é um trabalho para ser feito em conjunto desta Casa com o Executivo, também com o comércio, Indústria, com a população, para que tentem viabilizar isso no máximo para o ano que vem, antes que o mal cresça, precisam tentar cortar o mal pela cabeça. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que é muito louvável a preocupação do Vereador Pedro, inclusive já sentaram e conversaram com o Executivo em outras oportunidades, onde surgiu uma ideia interessante de convidar todos os Vereadores para participarem da conversa que foi feita. Disse o mesmo, que está sendo feito um levantamento de custos, instalação e manutenção, porque um dos problemas dessas câmeras, seria a manutenção. Mas está sendo feito estudos sim e pelo menos a ideia dessa administração, é que se faça sim, até inclusive, na gestão passada os Vereadores Juliano, Sergio, Sandro, que estavam aqui lembram, já tinham até pedido isso já. E no começo do mandato, tentaram mas não foi possível, infelizmente a situação financeira não estava favorável, mas a vontade sim, o Executivo já está sabendo e também tem essa preocupação, porque hoje a segurança já está ganhando dos outros problemas que estamos enfrentando. Encerrada as discussões dos Vereadores, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador **Juliano Ricardo Tibério** que iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Iniciou explicando que esse tema segurança hoje é muito delicado, pois hoje o que vêm na mídia aí, são muitas situações complicadas. Mas o que gostaria de deixar registrado nesse momento, é que aqui nesta cidade, houve uma significativa melhora com relação à segurança. E com isso, aproveitou a oportunidade para agradecer a Polícia Militar, o soldado que hoje faz parte aqui de Lupionópolis, que é o soldado Segá, que faz um belíssimo trabalho de segurança para toda a comunidade, onde pode-se observar que houve uma diminuição muito grande de furtos. Acha o Vereador, que hoje uma situação, que está muito calamitosa nesta

cidade é a questão drogas, de álcool, pois já tiveram já na semana passada, o fechamento do estabelecimento que estavam vendendo o narguilé a menores, mas que mesmo assim, na sua opinião houve uma significativa melhora no quesito segurança. Informou ainda, conforme o Vereador Luciano disse anteriormente, a respeito do Requerimento que fizeram na legislatura passada, requerendo a instalação de câmeras em pontos estratégicos do município, porque facilitará e muito a identificação dos suspeitos, enfim, em situações que possam ocorrer, para serem identificados os criminosos. Por fim, gostaria de agradecer o Secretário de Saúde, Junior Garbulha, onde na quinta-feira passada aconteceu o Evento AGOSTO AZUL, para fazer exames de rotina na população masculina, porque é muito importante todos fazerem os seus exames rotineiros para evitar futuras doenças graves, onde toda a população foi atendida lá no calçadão pela equipe de saúde do município. Deixou o seu agradecimento ao Secretário e pediu para que o mesmo estendesse a toda equipe da saúde. Encerrada as colocações do Vereador Juliano, o **Senhor Presidente** pediu para que a assistência permanecesse na Câmara para ouvir as palavras do Secretário da Saúde sobre a nova forma de Agendamento de consulta, que será realizada no Centro de Saúde e Hospital Municipal de Lupionópolis e nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 29/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (04/09/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Bruno Neves da Silva**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Não havendo matérias e nem correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 16/2018**, que dispõe sobre a jornada escolar da Educação Infantil e Anos iniciais da Escola Municipal Guido Maria Conforti – Educação Infantil e Ensino Fundamental, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 17/2018**, que dispõe sobre a isenção do pagamento de valores a título de inscrição em concursos públicos, no âmbito do município de Lupionópolis, Estado do Paraná, para os Eleitores convocados e nomeados, que tenham prestado serviço eleitoral. Nesse momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e dessem parecer aos referidos Projetos de Lei. De volta aos trabalhos, com parecer favorável das Comissões, o **Senhor Presidente** colocou os Projetos um a um em discussão. Não havendo discussão, foi colocado em votação, sendo aprovados por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereadores inscritos e nada mais havendo a tratar o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Secretário

Presidente

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

ATA Nº 30/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (11/09/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 51/2018, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lupionópolis**, comunicando que a partir da presente data, a Secretária de Educação e Cultura será a Senhora Marcia Mariano. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 16/2018**, que dispõe sobre a jornada escolar da Educação Infantil e Anos iniciais da Escola Municipal Guido Maria Conforti – Educação Infantil e Ensino Fundamental, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 17/2018**, que dispõe sobre a isenção do pagamento de valores a título de inscrição em concursos públicos, no âmbito do município de Lupionópolis, Estado do Paraná, para os Eleitores convocados e nomeados, que tenham prestado serviço eleitoral. Sem discussão, foram colocados um a um em votação, sendo aprovados por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereadores inscritos, mas antes de encerrar a Sessão, o **Senhor Presidente** comunicou que havia recebido o Processo nº 2980083/17, **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS** do ano de 2016 e estava repassando para a Comissão de Finanças e Orçamento para que a mesma analise para que nas próximas Sessões seja colocada em discussão e votação aqui nesta Casa. E nada mais havendo a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente
ATA Nº 31/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (18/09/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 161/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, a quilometragem referente ao mês de agosto de 2018; **Ofício nº 167/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o Gráfico de Atendimento referente ao mês de agosto de 2018; **Convite da Secretaria Municipal de Educação de Lupionópolis**, para uma breve reunião seguida de um coffe break, no dia 21 de setembro de 2018, às 15h, na biblioteca cidadã, juntamente com as Direções das Escolas do município. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador inscrito **Pedro Camargo**. Iniciou dizendo que estava usando a tribuna para enaltecer um trabalho que foi feito

no final de semana que se passou, ao qual teve o feriado da Semana da Pátria e que foi feito um trabalho de evangelização na Igreja que o Vereador Claudinei Bregondi é um dos Membros e Líderes. Disse que queria, através do Vereador, levar o reconhecimento, não só dele, mas de todos os Vereadores aqui desta Casa, porque Evangelizar não é fácil e principalmente às pessoas que esse programa atingiu, que são os jovens. A nossa juventude está muito rebelde, está voltada para outras atividades e na maioria das vezes virando as costas para a Igreja. E quando diz Igreja, é independente da sua sigla, independente da sua definição, pois tem contigo, que aí do mundo se não fossem as religiões, porque a religião faz com que as pessoas sejam tementes a Deus, a religião não é nada mais do que isso, o ser humano ser obediente a Deus. Deus não é vingativo, Deus não é maldoso, mas Ele sabe tudo o que acontece nessa terra, então o importante é que na nossa caminhada, que a gente sempre esteja de bem com a vida, de bem com o semelhante, de bem com todos, porque esse é o objetivo e a vontade de Deus. Pediu então ao Senhor Presidente, se o mesmo for a favor, que seja feito, como foi feito com a Igreja Presbiteriana, que fosse encaminhado um Ofício dessa Casa, de reconhecimento pelo trabalho que a Igreja Desperta Brasil para Cristo, ao pastor Ademir, para que o Vereador Claudinei levasse a todos os Membros, a todos os Líderes o reconhecimento desta Casa, pelo excelente trabalho, assim como a Igreja Católica vem anunciando um encontro voltado também para os jovens, pois isso é muito importante. Em aparte o Vereador **Claudinei Bregondi** agradeceu as palavras do Vereador Pedro, ressaltando que esse é um trabalho muito difícil, que é trabalhar com os jovens. Mas que foi um trabalho muito impactante, tanto é que se chama Impacto Jovem, o sexto já e sempre foi realizado no Ginásio de Esportes, mas esse último foi realizado já nas novas dependências da Igreja e como foi um feriado prolongado, na sexta feira tiveram a honra de ter a presença de sessenta jovens, no sábado também, sessenta jovens e no domingo que foi o encerramento, quarenta jovens daqui. Então, isso é muito gratificante e queria aqui enaltecer o trabalho feito pelo Paulo Henrique e uma outra coisa que lhe deixou muito feliz, foi que dez jovens foram batizados pelos poderes Cristão, jovens esses, que começaram há vinte dias frequentar a Igreja e já levaram toda a família. Disse ainda, que é muito importante, os jovens irem a Igreja, como as crianças também e no que depender deste Vereador em qualquer denominação estará à disposição para ajudar. Finalizou agradecendo todos os Vereadores desta Casa, pelo apoio sempre. De volta com a palavra o Vereador **Pedro**, disse que esta Casa é que agradece e que o Vereador leve o reconhecimento desta Casa como disse antes, aos dirigentes e a todos os membros da Igreja Desperta Brasil para Cristo. Finalizou dizendo, que estamos próximos às eleições e tem certeza que tanto este Vereador, como muitos dos Senhores Vereadores aqui nesta Casa, estão com a cabeça quente. Disse o Vereador que não vê dificuldade numa eleição para Deputado Estadual, nem Federal e até mesmo para Senador até deixando de lado a última ocorrência do Ex Governado Beto Richa, mas tem outras boas opções, mas que vê com grande expectativa e com grande preocupação, os cargos majoritários, tanto para Governador, como para Presidente da República. Porque todos sabem que existe um esquerda muito poderosa nas suas colocações, na sua conversão, porque o poder de convencimento é muito grande e infelizmente, nós temos um País onde 70% da população está alheia de tudo o que acontece, mais uns 10% mais ou menos com o que acontece e apenas 20% sabe um pouco mais o que está acontecendo. Então, é preocupante, em ver um quadro que estamos vendo, pois hoje felizmente as redes sociais nos abre muito o olho, o que a esquerda fez com esse País e o que a esquerda pretende fazer com o Brasil, com a nossa América do Sul. Disse que quase fez uma brincadeira quando chegou aqui nesta Casa, com o Senhor Presidente e os demais Vereadores que se encontravam na hora, a respeito daquele avião que desceu em Campinas na sexta feira com tantos milhões de reais, de dólares, euros, 21 relógios com valor aproximado em 15, 16 milhões de reais e com certeza nada daquilo seria para este Vereador e nem para nenhum dos Senhores Vereadores aqui desta Casa, mas não há dúvida para onde iria. Em um País que tem, não vai dizer um governante não, um ditador que há mais de 30 anos, vem sendo considerado um dos 10 homens mais ricos do mundo e mandar o seu filho, que ele nomeou como vice Presidente aqui para o Brasil, simulando um tratamento médico com toda aquela dinheirama na bagagem. Não tem dúvida nenhuma que esse dinheiro seria derramado na campanha eleitoral da esquerda brasileira, mas que felizmente, temos uma polícia federal atuante, tanto nessas questões, como nas questões de aprisionamento de drogas. Disse ao Senhor Presidente, que queria agradecer o companheiro Claudinei Bregondi e a Igreja Desperta Brasil para Cristo pelo trabalho realizado

aqui nessa cidade com os jovens. Encerrada as colocações do Vereador e não havendo mais nada a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 32/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (25/09/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador Juliano Ricardo Tibério. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias recebidas como se segue: Ofício nº 52/2018, da Secretaria Municipal de Educação de Lupionópolis, solicitando desta Casa, nome e dados pessoais de um representante do Legislativo para compor a Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação; Ofício nº 156/2018, do Executivo Municipal, cumprindo o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, constituindo o Senhor Adivaldo Angelini Assessor Contábil da Prefeitura, para apresentar a Audiência Pública da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2018, no dia 25 de setembro de 2018, às 20h, nesta Casa. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o Senhor Presidente convidou o Senhor Adivaldo Angelini, Assessor Contábil da Prefeitura, para que iniciasse a Audiência Pública, da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2018, no dia 25 de setembro de 2018 e em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 33/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE OUTUBRO DE 2018.

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito (02/10/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador Sandro Gusmão Moretto. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias recebidas como se segue: Ofício nº 159/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei, para análise e aprovação com a seguinte súmula: Estima a receita e fixa a despesa do município de Lupionópolis, para o exercício de 2019; Ofício nº 161/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei, para análise e aprovação em regime de urgência com a seguinte súmula: altera dispositivos da Lei Municipal nº 34/2006. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, com a presença da

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito, Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Nesse momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e desse Parecer às matérias que seriam discutidas e votadas: Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das comissões, o **Senhor Presidente** iniciou as discussões e votações pelo **Projeto de Lei nº 18/2018**, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 34/2006. Em discussão o Vereador **Pedro Camargo** ressaltou a importância do Projeto, um Projeto que foi criado em 2006 e até hoje está sendo utilizado pelo Executivo, como forma de regularizar a situação do contribuinte que encontra-se em atraso com o seu IPTU, pois com essa Lei pode ser feito o parcelamento, facilitando o referido pagamento, chegando a um acordo entre ambas as partes, evitando cobrança via judicial. **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018**, aprova a Prestação de Contas do Poder Executivo Municipal do exercício financeiro de 2016, em conformidade com o Acórdão do Parecer Prévio nº 204/18, da Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências. Em discussão, o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** perguntou ao Senhor Presidente como que veio o Parecer do Tribunal de Contas? Respondeu o Vereador **Juliano** que como foi lido nas Sessões anteriores, foi aprovado com Parecer prévio pela regularidade com ressalva. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

SecretárioPresidente**ATA Nº 34/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2018.**

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito (09/10/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias recebidas como se segue: **Ofício nº 174/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa a quilometragem referente ao mês de setembro de 2018. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores, com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 18/2018**, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 34/2006. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018**, aprova a Prestação de Contas do Poder Executivo Municipal do exercício financeiro de 2016, em conformidade com o Acórdão do Parecer Prévio nº 204/18, da Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências. Sem mais discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador inscrito como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Falou sobre o primeiro turno das eleições, sobre sua indignação com os candidatos do Partido Trabalhista, PT, pois precisam tirar esse povo do poder o mais rápido possível. Disse que acabaram com o nosso País, com tanta corrupção, uma vergonha para o povo brasileiro. E hoje tem o candidato Bolsonaro, ao qual o Vereador Veronilde apoia desde o início e também entende que é o melhor no momento. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** pediu a todos os Vereadores, pois acha que todos aqui apoiam o candidato à Presidência Jair Bolsonaro, pediu então, que juntos, tentassem fazer um trabalho de conscientização com os eleitores aqui do município, porque no

primeiro turno, a maioria votou no Hadad. Disse o Vereador que não quer e não podem deixar acontecer isso novamente, pois precisam eliminar essa corja representado pelo PT. Finalizando, lamentou-se pela não reeleição do Deputado Federal Luiz Carlos Hauly, um grande e admirável Deputado, que fez muito por Lupionópolis e mesmo com a mudança de Prefeito, continuou fazendo. Uma pessoa honesta, competente, que vai fazer muita falta na Câmara dos Deputados. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse a todos de sua indignação com a situação desse País, com tantos desempregados, porque a impressão que passa é que estão torcendo para que isso aconteça, para que o caos aconteça. E é isso que precisam ter cuidado com os jovens do município, porque esses jovens estão sendo doutrinados a ter esse tipo de pensamento, pois esses dias teve que ter o cuidado para não discutir feio com um jovem universitário, onde simplesmente estava taxando que eram ruins, que querem ver as pessoas pobres, porque essas pessoas pobres querem doutrinar, como se elas já não estivessem doutrinadas. Disse que era mais ou menos essa a sua preocupação, pois tem uma preocupação muito séria com isso. De volta com a palavra o Vereador **Pedro** disse ao Vereador Luciano que o que o mesmo estava colocando, pois acredita que tem conhecimento de causa, porque vive isso, não dentro da sua casa, mas de sua família, pois o mundo universitário deixou de ser o mundo do saber e não sabe nem que adjetivo poderia usar, porque, que mundo é esse mundo universitário, infelizmente. Concluindo suas colocação, só fazendo um comparativo, lógico que não vai comparar o Brasil com os Estados Unidos, mas podem comparar os gênios do Presidente Americano que todos aqui sabem que na sua vida ele foi um verdadeiro trambiqueiro, como do setor imobiliário, está falando de Trump e ao passo que Barack Obama com sua esposa e suas filhas eram adorados mundo afora. Disse o Vereador que sempre foi simpatizante pela sua maneira de condução, pela genialidade, pela sua cordialidade, só que os Estados Unidos não evoluiu, infelizmente, mas mesmo assim continua sendo seu fã. Aí vieram as eleições americanas, ele indicou Hilary Clinton e o Donald Trump, aparecendo mais aquele passarinho com aquele topete foi para a televisão, jogou um dinheiro monstruoso, porque ele ganhou um rio de dinheiro na corrida imobiliária americana e ganhou as eleições. Todos vem acompanhando nesses dois anos da sua administração, frente aos Estados Unidos, que ele vem colocando os “Estados Unidos, é dos Americanos”. E ele não está errado não, os Estados Unidos tem que acolher os irmão de outras raças, de outros Países, tem sim, mas primeiro temos que socorrer os nossos conterrâneos. E o grande combate dele é aquela invasão de membros principalmente da América Central e América do Sul via México, onde os coiotes ganham muito dinheiro em cima dessas pessoas tentado a sorte nos Estados Unidos e a sua ideia é construir um muro separando aquela região fronteira onde existe essa invasão de outros povos. Ele resolveu a questão financeira americana, os Estados Unidos hoje está ofertando mão de obra, está faltando gente para trabalhar nos Estados Unidos, porque a economia de lá cresceu na mão de um louco. Ele bateu na mesa e conclamou os Países, principalmente os comunistas e ditadores que a paz tem que reinar no mundo. Então, talvez o tachado de louco aqui no Brasil, resolva os problemas e ele já tem colocado alguns pontos de vista que vai resolver, vai acabar a farrá do dinheiro para muita coisa, pois ele vai fazer aquilo que o povo precisa, saúde, educação e segurança. Finalizou, fazendo das palavras do Vereador Sandro, as suas em relação ao Deputado Luiz Carlos Hauly, pois vai fazer muita falta nas Câmara dos Deputados, vai fazer muita falta para Lupionópolis, pela sua honestidade, sabedoria e garra, para trabalhar. Encerrada as colocações dos Vereadores e não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 35/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2018.

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito (16/10/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Bruno Neves da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** sob

a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias recebidas como se segue: **Ofício nº 180/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa o gráfico de Atendimento, referente ao mês de setembro de 2018. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 36/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2018.

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito (23/10/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2018.**, Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores que dispõe sobre a concessão de título de cidadão honorário à Irmã Dominicana ODETE RAMOS FERREIRA, e dá outras providências, com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas e nem Vereadores inscritos no PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 37/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2018.

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito (30/10/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Convite para a Missa em Ação de Graças pelos 60 anos de existência das Irmãs Dominicanas, aqui em Lupionópolis**, será no dia 09 de novembro de 2018, às 19h30m, na Escola Santa Rosa de Lima em Lupionópolis; **Convite do TRTPR, Tribunal Regional do Trabalho do Paraná**, para a Solenidade de Inauguração da

nova Sede da Vara do Trabalho de Porecatu; **Ofício nº 052/2018, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**, para a VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, será dia 30 de outubro de 2018, das 8h às 12h, no Centro de Convivência da Secretaria Municipal de Assistência Social; **Convite da Igreja 1º Ministério Desperta Brasil para Cristo de Lupionópolis**, para o décimo coquetel das mulheres da referida Igreja, que acontecerá no dia 03 de novembro de 2018, às 20h, no novo templo da Igreja; **Ofício nº 001/2018, da ADECOL**, solicitando do Presidente desta Casa, os espaços físicos da Câmara Municipal, no dia 08 de novembro de 2018, a partir das 19h, para a realização da Assembleia Geral Ordinária da referida Associação, para a escolha da nova Diretoria e do seu Conselho Fiscal. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Nesse momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e desse Parecer às matérias que seriam discutidas e votadas: Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das comissões, o *Senhor Presidente* iniciou as discussões e votações pelo **Projeto de Lei nº 19/2018**, que estima a receita e fixa a despesa do município de Lupionópolis, para o exercício de 2019. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2018**, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão honorário à Irmã Dominicana ODETE RAMOS FERREIRA, e dá outras providências. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, não havendo Vereadores inscritos e nada mais a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu _____ 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

SecretárioPresidente**ATA Nº 38/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2018.**

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (06/11/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas a matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 176/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei, para análise e aprovação em regime de urgência com a seguinte súmula: **Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar**. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Nesse momento, o *Senhor Presidente* suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e desse Parecer ao Projeto de Lei nº 20/2018, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar que entrou nesta Casa em regime de urgência, através do Ofício nº 176/2018 do Executivo Municipal: Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das comissões, o *Senhor Presidente* colocou o **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2018**, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão honorário à Irmã Dominicana ODETE RAMOS FERREIRA, e dá outras providências. Sem discussão. Foi colocado em discussão, sendo aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 20/2018**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao Vereador inscrito como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores,

Formatado: Fonte: Negrito

assistência presente e os Servidores da Casa. Falou sobre as eleições do 2º turno, onde o Brasil conseguiu finalmente tirar o PT do Poder. Acredita agora como o novo Presidente eleito, Jair Bolsonaro, as coisas começarão a mudar e para melhor, pois o mesmo vem demonstrando já nessa transição, muita seriedade e comprometimento. E disse querer apostar, precisam acreditar e assim tudo vai dando certo, se encaixando, pois é isso que todos almejam. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** ressaltou que o Abelardo Lupion, será a ponte entre o Governo Federal e o Congresso Nacional e isso é muito bom para o município de Lupionópolis,

Formatado: Cor da fonte: Texto 1

ATA Nº 39/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (13/11/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido por ele mesmo. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas a matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 179/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei, para análise e aprovação em regime de urgência com as seguintes súmulas: *Inclui Metas na LDO, para 2018 e dá outras providências; autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, dispõe sobre a concessão de título de Cidadão Honorário ao Padre Olívio Gerônimo Júnior, e dá outras providências; Ofício nº 195/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis*, encaminhando a esta Casa, o Gráfico de Atendimento referente ao mês de outubro de 2018. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de sete vereadores, com a presença da Oficial Legislativo, do Advogado e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 20/2018**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador inscrito como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, os Vereadores e Servidores da Casa. Dirigindo-se ao Senhor Presidente disse que o que lhe trazia a esta Tribuna, era a respeito do resultado da reunião que foi feito por solicitação e convocação do Senhor Prefeito Municipal, com todos os Vereadores desta Casa, que aconteceu na quinta-feira dia 08 de novembro, onde o mesmo comunicou da decisão que não aconteceria o tradicional Lupeão. E, por sinal o Prefeito recebeu o apoio de todos os Vereadores que lá estiveram, até com muito sentimento, porque a Festa Lupeão é uma tradição em Lupionópolis e vinha se posicionando como uma das melhores aqui do norte do Paraná, mas que por precaução e até por orientação do Ministério Público da comarca aqui de Centenário do Sul, o Prefeito até então achou por bem de não concretizar a festa, a não ser que tenha a segunda alternativa que seria colocado aos Vereadores se acaso ocorresse, pois foi isso que foi tratado lá na reunião. Agora, disse o Vereador que acharam por bem, que não deveriam alarmar, que não deveriam fazer nenhum comentário positivo ou negativo e dessa maneira se portou. Disse que se lembra que colocou na reunião, que as três últimas festas que ocorreram aqui na região, todas elas deram sensíveis prejuízos e a preocupação é para a grande

festa que se inicia amanhã também em Santo Inácio que tem um custo elevadíssimo, pois tira até por base, que a loja da sua esposa todos os anos foi o ponto de venda de ingressos, esse ano não foi colocado ingresso e dessa vez não houve nem procura e isso lhe preocupa, pois é amigo pessoal do Presidente da Festa e se preocupa com essa Festa que já obtiveram problemas financeiros, envolvendo Prefeito, Prefeitura e o Presidente da Festa. Disse a todos que o que lhe deixou indignado e estava trazendo a esta Tribuna e gostaria que o Vereador Juliano estivesse aqui, inclusive com uma postagem que ele colocou e já vieram lhe questionar, porque como disse, procurou se portar com aquilo que foi combinado na reunião. Mas o Vereador Juliano postou em uma rede social, que nunca houve cogitação, quer dizer do cancelamento, só estava acertando as coisas e o Lupeão 2019 está chegando, a emoção continua. Achou o Vereador que ficou uma situação desagradável para os Vereadores que participaram da reunião, porque quem poderia falar isso aí em primeira mão, seria o Prefeito José Antônio Gerônimo, o qual fez a convocação e para atendê-lo, saíram de suas atividades, como sempre atenderão as convocações do Prefeito, seja o dia e a hora que for, mas precisam ter convicção daquilo que fazemos, porque ficaram numa situação difícil. E, depois que postou isso, o Vereador disse que não tem acesso a essa rede social, tanto é que não viu. Em aparte o Vereador **Bruno Neves da Silva** explicou que isso daí foi um twitter que ele fez só para fazer essa postagem, ele criou o twitter e meia hora depois fez essa postagem. Disse que acha que nenhum Vereador tem, mas ele tem o twitter, só que ficou sabendo através de sua namorada que tem uma conta no aplicativo também e ligou logo em seguida para o Vereador Juliano para lhe questionar sobre a postagem. De volta o Vereador **Pedro** disse a todos que fica chateado com uma situação dessa porque como Vereadores, perante a comunidade, estão passando até por mentirosos. Porque quem veio questionar, respondeu que o Prefeito fez uma reunião com os Vereadores e acharam por bem, se não tiver uma alternativa satisfatória, foi deixada essa possibilidade em aberto, que se aparecer um grupo, empresário de nome, de peso, que tenha suporte para bancar uma festa dessa, lógico, qual Vereador que vai ser contra? Nenhum, jamais. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse ao Vereador Pedro que compactua com a sua preocupação, compactua com a indignação, inclusive no final de semana esteve viajando, não viu esse twitter, não viu esse post em lugar nenhum, viajou hoje a serviço com o Setor de Educação do município e inclusive já falaram que terá até reunião sobre isso, mas que não sabe ao certo, mas sinceramente está tão indignado e triste com isso quanto o Vereador. Disse que achou também até talvez uma falta de respeito com os demais Vereadores, porque acredita que deveria ser os primeiros a serem comunicados, porque foram os primeiros a serem comunicados que não teria, mas aí no caso, inclusive seria até uma ideia do Vereador Pedro, ao final da reunião, que seria melhor deixar em aberto, mas que iriam a conversar. Por isso nem vai se alongar, porque particularmente não sabe de onde veio essa decisão, não sabe como foi tomada essa decisão ou quando foi tomada essa decisão e qual decisão foi tomada, quer dizer, pois hoje infelizmente não tem como ajudar porque nem viu o Prefeito nesses últimos dias. Disse que compactua com a preocupação, porque é uma festa muito cara e não estamos em condições de fazer essa festa. Disse que os funcionários estão sem aumento, particularmente não vê benefício nenhum em fazê-la, é triste não fazê-la, pois acredita que não tem um cidadão lupionopolense que não queira que essa festa aconteça, mas infelizmente só se faz festa, só se viaja quando está sobrando. De volta o Vereador **Pedro** agradeceu as palavras do Vereador Luciano e ainda repetiu que daquela reunião para cá, as pessoas lhe procuraram depois que veio à tona, porque confessa que não levou ao conhecimento nem em sua casa para sua esposa isso. E as pessoas que lhe procuraram depois que as redes sociais começaram a divulgar, até defendeu a posição do Prefeito, assim como, defendeu a posição do Prefeito quando da transferência dos alunos da Escola Carlos Gomes para a Escola Guido Maria Conforti. Porque precisam ter responsabilidade como Vereador, não é porque é um Vereador de oposição, que tem que sair malhando o Prefeito em todo momento, de maneira nenhuma, pois esse nunca foi o seu estilo, pelo contrário, pois sempre procurou colaborar. Disse então, que já tinham essa posição, desde quando foi estudado o Plano de Cargos e Carreira do magistério de Lupionópolis, discutido aqui nessa Casa. O Professor José Dorival defendeu desde aquela época a inclusão dos alunos do Carlos Gomes aqui para Lupionópolis. E, sempre foi defensor dessa ideia, pois defendeu quando o Prefeito trouxe para cá. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** somente pegando um gancho nas colocações dos Vereadores Pedro e Luciano, disse que todos que também ficou bem chateado com uma situação dessa, porque foram

chamados no gabinete do Prefeito, atendendo seu pedido para uma reunião que não tinham nem adiantado, chegaram lá sem saber o assunto e para o espanto, acha que de todos os Vereadores, pois pelo menos para este Vereador foi, foi a comunicação do Senhor Prefeito, pedindo a opinião a respeito do rodeio, uma festa tradicional, como os Vereadores Pedro e Luciano citaram, são 25 anos de festa, onde a toda a população está acostumada com o evento e foi discutido, o Senhor Prefeito deixou em aberto, pois achou bacana da parte dele, também o vice Prefeito, onde todos os Vereadores opinaram, mas acha que o direito de escolher se vai ter festa ou não, é do Executivo, do Prefeito e da sua base de apoio, mas como Vereadores de oposição foram prestigiados e chamados para aquela reunião, se sentiu até chateado e até quer que na próxima Sessão o Vereador Juliano explique o porquê esses dizeres nesse twitter, dizendo que em momento algum existiu a possibilidade de não haver a Festa do Lupeão 2019. Quem está mentido? Ele ou os demais Vereadores que estiveram presentes na reunião com o Prefeito? Porque na realidade, o Vereador Juliano nem estava na reunião, não sabe o que foi tratado e joga na internet que em momento algum não houve possibilidade de não haver o Lupeão 2019. Então, todos aqui somos mentirosos? Só ele que tem a verdade? Só ele que tem a palavra? Disse que saíram de lá, o Senhor Prefeito pediu para que ninguém comentasse nada a respeito, porque poderia acontecer alguma novidade, mas é quase certeza que a festa não acontecerá por recomendação do Ministério Público e o município também está passando por um momento difícil e no ano que vem, vai ser mais difícil ainda, aí vem falar em uma publicação, ainda mais via internet, pois isso tem uma força danada, isso é chamá-los de mentirosos, pois chamou todos os Vereadores desta Casa de mentirosos, não tem outra palavra. No final de semana todo mundo vê, a reunião foi na quinta, depois sexta, sábado e domingo, não saiu propagando, ficou na sua, mas que veio lhe perguntar, explicou a situação, como foi combinado entre todos lá na reunião. E agora, vem a notícia que o rapaz, pois não sabe se ele é o Prefeito ou se ele é Vereador, ninguém sabe e o que ele quis dizer com isso, porque simplesmente na sua opinião, chamou todo mundo de mentirosos. Finalizou deixando a palavra aberta aqui, para que na próxima Sessão, pois gostaria que ele estivesse presente hoje, para poder explicar essa situação para todos aqui, porque ficou bem chato para todos os Vereadores, porque como o Prefeito chamou todos aqui para a reunião e expôs essa situação e se realmente vai haver a festa, poderia ter chamado todos lá de novo e dizer, que como chamou para falar que não haveria, agora houve uma novidade, ia ter o apoio de todos aqui novamente, com certeza. De volta novamente, só para concluir, o Vereador **Pedro** ressaltou que o Vereador Sandro fez uma colocação muito importante na questão das redes sociais, porque recentemente as redes sociais ganhou uma eleição presidencial, não foi a grande empresa, não foi o horário eleitoral gratuito, foi através das redes sociais que o Bolsonaro na casa dele se recuperando de um atentado à sua vida, então, estamos todos percebendo, mesmo que não tenha, possui apenas o WhatsApp, as vezes utiliza o viva voz ou no próprio celular, por isso que já tem um plano fixo, porque não tem limitação de tempo nem para uma coisa e nem para outra. Disse que as redes sociais estão correndo frouxo, inclusive com ataques pessoais, porque parece que a eleição última agora foi municipal e ainda continua aquele fervor, não entre os Vereadores, felizmente, mas entre algumas pessoas da cidade aí começa aqueles ataques. Disse que quer crer que o Vereador Juliano postou, foi um ato impensado, as vezes imaginou que não teria essa repercussão, mas teve, está tendo e vai ter e é como o Vereador Sandro falou: Talvez ele se explique aqui para todos os Vereadores, para que não fiquem numa situação tão difícil, porque este Vereador ficou realmente chateado imensamente e até revoltado. Com a palavra o Presidente **Sergio Panizio** disse que vão ter que convidar o Prefeito José Antônio ou ir lá na Prefeitura, para que o mesmo dê uma explicação, porque que me explicou foi o Vereador Sandro, porque não estava sabendo de nada, pois o Vereador Juliano passou o carro na frente dos bois e precisavam de uma satisfação, porque agora vai ter que engolir o que disse para as pessoas na rua, da mesma forma que o Vereador Sandro explicou para as pessoas, também explicou para algumas. Mas disse que espera que o Vereador Luciano Camargos, que é o Líder do Prefeito aqui nesta Casa, se comunique com o Prefeito Municipal, para que possam ir lá conversar e ver o que realmente está acontecendo. Em aparte o Vereador **Bruno Neves da Silva** disse que o Senhor Presidente se expressou muito bem, na parte que citou que o Vereador Juliano deu uma atropelada em todos os Vereadores, é seu amigo pessoal, não está falando mal, mas como fica nas redes sociais a maior parte do dia, viu essa postagem no aplicativo Twitter e ficou bastante chateado e ainda ligou para ele na hora para comentar a respeito, mas como ficou no

meio dos jovens, esse final de semana inteiro, falou para muitas pessoas que não ia ter o rodeio, porque era uma decisão, não só do Prefeito, como tinha o consentimento de todos os Vereadores que estavam presentes na reunião, porque o Promotor não queria, o município não tinha dinheiro e tudo mais. E quando essa publicação veio a tona, a primeira coisa que se espalhou nos grupos, foi que este Vereador era mentiroso ou mal informado. Disse o Vereador que foi uma situação muito constrangedora para ele e espera que na próxima Sessão o Vereador Juliano explique o que aconteceu, mesmo achando que não tem muita explicação para isso, ele não vai conseguir se explicar do jeito que ele quer, porque se ele tivesse falado que ia ter o rodeio, não ia ter problema nenhum, mas ele citar que não houve cogitação, ficou ruim, pois quem estava na reunião, saíram de mentirosos. Concluiu dizendo que espera que o Vereador Juliano se explique, vai ser levado na boa fé a explicação dele, mas acha que não tem muita explicação para isso, pois ele atravessou os demais Vereadores, atropelou o que tinha acontecido. Em aparte o Vereador **Antônio Lino da Silva** disse que também esteve na reunião, convocado pelo Prefeito José Antônio e o que foi decidido pela parte dele, sua parte foi cumprida, ficaram quietos para ver se teria a possibilidade de ter o rodeio, porque o mesmo disse que não estava totalmente eliminada a possibilidade de ter o rodeio no ano que vem, que tina quatro pessoas interessadas, mas a Prefeitura não podia arcar com os gastos nessa crise que está. Disse que não tem essa informação em seu celular e nem estava sabendo disso, ficou sabendo através dos Vereadores Sandro e Pedro, ao qual agradeceu os dois pela informação e disse que até ficaria contente se o Prefeito Municipal quisesse convocar uma nova reunião e fica feliz da vida se apareceu uma possibilidade de ter o rodeio, porque é uma tradição na cidade, mas que também precisa, como todos os Vereadores disse, de uma explicação, porque se não exigir uma explicação do Vereador Juliano que é amigo, uma família da base do Prefeito, pois aqui considera todos os Vereadores como base do Prefeito, porque trabalham em união e graças a Deus isso é muito bom, mas estamos passando como mentirosos mesmo e não quer isso nem para ele e nem para ninguém, pois cabe ao Prefeito convocar outra reunião e explicar o que está acontecendo, porque já lhe procuraram e disse que por não ter recurso para que a Prefeitura banque o rodeio, não poderá fazer por ordem do Promotor, pelo menos isso foi o que passaram na referida reunião com o Prefeito. Disse que se ninguém explicar o que está acontecendo vão ficar passando de mentiroso, então é bom o Vereador Juliano explicar o que está acontecendo para ninguém passar de mentiroso. Encerrada as colocações dos Vereadores e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Cor da fonte: Plano de Fundo 1

Secretário

Presidente

ATA Nº 40/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (20/11/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido **Juliano Ricardo Tibério**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas a matérias e correspondências recebidas como se segue: Ofício 195/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis, Encaminhando a esta Casa o gráfico de atendimento referente ao mês de outubro de 2018, se algum vereador tiver interessado, encontra-se na secretaria, Convite Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, para o encerramento da solenidade do Programa de Empreendedor Rural, no próximo dia 14 de dezembro, com início às 8:00 em Curitiba; Convite da Governadora do Paraná Maria Aparecida Borghetti, para a solenidade de transmissão do cargo de Governador do Estado do Paraná, ao

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: 12 pt, Negrito

Formatado: Fonte: 12 pt

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: 12 pt

Excelentíssimo Carlos Roberto Massa Junior e investidura do cargo do governador do estado do Paraná e de investidura do cargo de vice Governador do Estado, o Excelentíssimo Darci Piana, será realizado as 9:30 no dia 1 de janeiro de 2019, no palácio Iguacu. PASSANDO AO PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contanto com a presença de 7 vereadores, a sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o Senhor Presidente concedeu a palavra ao vereador **Bruno Neves da Silva**, que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores boa noite. Disse que o que lhe trazia a tribuna nessa noite, era para dizer de uma reunião que teve, juntamente com o vereador Toninho Gato em Maringá, na qual foram contemplados com uma emenda de 100.000,00 reais pra o esporte de Lupionópolis. Ressaltou que é uma emenda inédita na história de Lupionópolis, nunca houve uma emenda tão grande para o esporte aqui em Lupionópolis e essa emenda, poderá ser gasta só em material esportivos, então 100.000,000 reais para materiais esportivos, é muito dinheiro, então tomara que o Secretário de Esportes, o Aron, a Prefeitura Municipal, faça bom proveito dessa emenda e de certa maneira será pra nós que gostamos do esporte e apoia o esporte em Lupionópolis. E nessa mesma oportunidade que estiveram lá, junto com o vereador Toninho Gato, foi pedido uma emenda pra APAE e na hora, o Deputado Luiz Nishimori, já se comprometeu em conseguir essa emenda para a APAE. Então, acha o Vereador que estão fazendo o seu papel de vereador, que é arranjar recurso para o município e também de fiscalizar o prefeito. Agradeceu o Deputado Luiz Nishimori, o Vereador, seu amigo Toninho Gato, sem ele essas emendas não seriam possíveis, porque a quantidade de votos que o Luiz Nishimori fez, ele ficou muito contente. Em aparte o Vereador **Pedro Camargo**, ao qual parabenizou o Vereador Bruno e também o Vereador Toninho Gato, e pediu que levassem então os agradecimentos da comunidade ao Deputado Luiz Nishimori, pois disse que teve uma conversa a parte ainda na administração do ex Prefeito Senhor Tavares, onde passou praticamente 18 anos na companhia ao lado do Luiz Nishimori e toda sua equipe, durante todo o dia e lá ficou sacramentado os projetos de rede de esgoto para Lupionópolis, poderá uma dia sim, através do ministério da saúde, ser liberados esses recurso para Lupionópolis, porque todo projeto foi feito com apoio da prefeitura aqui na época, no escritório da Sanepar de Arapongas, e quando disse ao vereador, transmitindo aos demais também o seu reconhecimento pelo excelente trabalho, a forma de atendimento do Deputado Luiz Nishimori e sua equipe, porque realmente ele disponibilizou para as Então parabenizou mais uma vez o Vereador Bruno e o vereador Antônio, e também que levem os agradecimentos da comunidade ao Deputado Luiz Nishimori. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto**, disse que gostaria também de parabenizar o vereador Bruno junto ao vereador Toninho Gato pela conquista, realmente o Bruno falou a verdade, é uma conquista inédita para o esporte de Lupionópolis, acho que nem um prefeito municipal, pelo que eu conheço que passou por aqui no município, conseguiu uma emenda de 100.000,00 direcionada para o esporte, que precisa muito aqui na nossa cidade, outra coisa, que gostaria de aproveitar a oportunidade, acho que para deixar claro também, o prefeito Jose Antônio acho que está em Curitiba, e nessa oportunidade também, passará pra retirar um kit de 15 mil reais, pedido foi feito pelo Vereador, através do deputado Felipe Francisquini, o prefeito está lá em Curitiba e se eu não se engano, vai trazer esse kit para a população. Só pra finalizar, mais uma vez agradecer o empenho do Vereador Bruno juntamente com Toninho Gato, e também, solicitar um ofício aqui da câmara de Vereadores, como forma de agradecimento ao Deputado Luiz Nishimori por essa conquista no esporte de Lupionópolis. Com a palavra o Vereador Bruno pediu ao Senhor Presidente, que fosse enviado esse ofício ao Deputado como forma de agradecimento, em nome dos nove vereadores. Em aparte o Vereador **Antônio Lino da Silva** que cumprimentou todos os presentes na Sessão e pegando um gancho nas palavras do vereador Bruno, disse que há meses que ele vem batalhando nessa emenda do esporte, visitando o deputado Luiz Nishimori em Maringá, disse que ajudou a falar, a reforçar essa emenda porque o mandato está acabando, então, seria pro ano que vem, mas ele ligou pra equipe dele, e já está confirmado essa emenda de 100.000, 00 par o esporte em Lupionópolis. Contou que o Vereador Bruno vem lutando há meses, nessa oportunidade, aproveitou para pedir uma emenda pra APAE, pois foi muito importante terem ido lá, e o mesmo se prontificou de vir fazer pessoalmente uma visita aqui pra agradecer aos eleitores, que ele ficou muito honrado, 332 votos, e vai fazer uma visita na APAE, vão lá com ele, pra ele ver o setor da emenda que eles pediram, e com certeza,

se Deus quiser vai ter mais emenda. Estão tentando cobrar mais deputados, para conseguir mais umas emendas para Lupionópolis. Parabizou o Vereador Bruno, a votação dos deputados, o Pedro citou aqui que o deputado federal Haully é um ótimo deputado, não foi eleito, mas tem passagem pelos bons projetos da cidade e tem certeza que o Vereador Sandro, Pedro, Tuquinha, vão ter a oportunidade de cobrar a emenda do Alexandre Curi que é um ótimo deputado, parabenizando também Pedro Lupion que foi bem votado, que a gente trabalhou num nível para ver se tinha voto dos deputados para todos ficarem contente e isso aconteceu e o Thiago Amaral ne vereador Juliano, quase 1000 votos é uma honra pra gente, que apoiaram juntos esses deputados. Disse que apoiaram eles juntos porque veio mais emendas e mais privilégios para povo, é uma honra pro prefeito e pra população também, agradeceu a oportunidade e também agradeceu o reconhecimento de todos vereadores que estão trabalhando em nome do povo, da cidade e do município. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** que primeiramente, parabenizou os Vereadores Bruno e Antônio, por essa conquista, ao nosso esporte, somos defensores do esporte, eu, você, o vereador Luciano também, a gente sempre está envolvido com o pessoal do esporte, a gente sabe as grandes dificuldades que passa ne, carência de recursos, várias coisas, enfim, é um grande recurso de grande valia para o esporte no nosso município, aproveitando nessas palavras de vocês, no final da tarde, tive notícia do prefeito que ele está em Curitiba que vai trazer o kit ai que o vereador Sandro comentou e outras coisas também. Uma delas é que está certo, foi um convenio que foi firmado pra aquisição de 6 veículos, porque vai trocar esses veículos das frotas que tão dando manutenção, enfim, isso foi muito importante, a indicação do deputado Pedro Lupion, enfim, ele está trazendo mais esse benefício para o município, falar do Deputado Pedro e o Deputado Tiago, quase 2 anos de mandato do prefeito Jose Antônio e nosso mandato como vereador, houve várias conquista para o nosso município, atingindo o patamar ai cerca de 12 milhões de reais, só aquelas casas populares que estão sendo construídas, é um valor de mais de 6 milhões de reais, tudo isso em prol da nossa população que merece ser atendida de forma digna e justa. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** ressaltando que em primeiro lugar gostaria de agradecer em nome de toda a população de Lupionópolis e praticamente, principalmente dos esportistas, que realmente é um recurso inédito, tenho certeza que o nosso secretario com toda sua competência, honestidade que a gente conhece, que utilize esse recurso da melhor maneira possível, Agradeceu a indicação, pra que a APAE receba recursos, porque todos nós sabemos como é difícil tocar a APAE, uma empresa privada, sem fins lucrativos, mantida pelo convenio que nem sempre consegue manter o que é necessário. Parabéns aos vereadores e obrigado em nome da população. Encerrada a palavra do Vereador Bruno, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, nobres amigos vereadores. Disse que estava aqui hoje nessa tribuna, para um bate um papo aqui, a respeito da sessão passada ne, que estava olhando a ata ali e vi alguns comentários dos colegas e queria tecer alguns comentários também. O primeiro deles, disse que não estava presente na reunião na quinta, por motivos óbvios, estava no seu trabalho, mas após a reunião ficou sabendo, na integra, anterior da reunião, através do prefeito, através do vice, enfim, quero deixar claro pra todos, não só aqui, mas em outros locais, que diante da grave crise que o nosso município está passando, o vereador Sandro sabe, pois é Contador do município, a escassez de recurso que está tendo ne, sou contra também o emprego do dinheiro público nesse momento no rodeio municipal, no rodeio LUPEAO, porque a gente sabe que é uma festa tradicional de 25 anos, é uma festa complicada pra qualquer Prefeito deixa de fazer, enfim, o prefeito teve conversas com o ministério público, com o vice prefeito que é Presidente da festa, foi até o ministério público, conversou lá com o doutor Renato, o doutor Renato falou que se fosse com o investimento público, não era pra fazer a festa, disse que já estava convicto disso, enfim, tudo isso que vocês já sabem ne, ai ele propôs essa reunião com vocês e realmente, até no entanto não ia ter, até que depois achou um ponto lá em aberto, foi o vereado Pedro e o vereador Luciano que comentou que talvez houvesse uma empresa e enfim, mas até então está decidido que não iria ter. Diante disso, sua opinião é pessoal, já disse que com dinheiro público, é contra da realização do rodeio nesse momento, entretanto, também não é a favor, que uma festa de 26 anos, pare de repente, não é por causa da falta de recursos que há necessidade para que não seja realizada a festa e diante disso, poderia ter surgido empresas, pois conversou com outras pessoas, Presidente da festa vice Prefeito Frederico, onde o mesmo já tinha alguns contatos de algumas empresas idôneas que gostaria de fazer o rodeio aqui em

Lupionópolis, sem emprego de dinheiro público nenhum. E baseado nisso, no dia subsequente, na sexta feira, estava em Londrina e de lá entrou em contato ele via telefone, conversou com ele algumas informações e ele também concordou em tentar conversar novamente com o prefeito e com a empresa para tentar se iria realmente acontecer o rodeio. Aí, ele entrou em contato com o Prefeito e eu também, e o Prefeito falou que já tinha conversado com todos vocês e que achou melhor não fazer, enfim, passou a sexta, viemos no sábado na grande festa das Irmãs Dominicanas, no final conversei com o senhor Adivaldo, me chamou do lado, o coró mostrou-se preocupado também sobre a não realização da festa do LUPEAO, mesmo não tendo dinheiro público, tentando fazer em outras situações, parcerias, empresas privadas e chamou o vice prefeito neste mesmo momento, conversamos ali e chamamos o prefeito, conversei com o Frederico, o Adivaldo também, e o Prefeito falou assim, que já havia conversado com os vereadores e tal, e ai ele falou, de tanta insistência, marca uma reunião com esse pessoal na segunda feira e o Frederico marcou a reunião com ele, eu não estava presente, quem estava presente era o Adivaldo, o Frederico e o Elias, e pela proposta que eles fizeram, acho que seria uma coisa viável fazer a festa, foi o que eles decidiram, nesse mesmo intervalo, a reunião aconteceu pela manhã, eu entrei no twitter e vi a postagem da filha da Clair, a Jessica Sarti, a não vai ter o rodeio. Nisso já tinha essa informação na mão, não tive dúvida, nem lembrei de reunião, e respondi pra ela, sem qualquer mácula com alguém, respondi o que vocês viram no twitter, nisso o vereador Bruno me ligou, falei pra ele que foi feito uma reunião pela manhã e que foi decidido pelo prefeito enfim, não foi feito uma reunião com vocês, até porque foi meio que rápido, ai depois conversei com o prefeito, que entrou em contato com o Sandro na prefeitura, com o presidente Sergio e comentou essa situação, em resumo dessa história toda, o que eu digo é o seguinte, não fiz pra macular ninguém, não fiz para dizer que vereador a, b, ou c é mentiroso, não fiz com intenção alguma, simplesmente foi uma coisa de planos, ela postou, eu já sabia da informação fresca, na hora e já postei, talvez não deveria ter postado sem ter conversado com vocês, mas enfim, postei, estou aqui dando meu esclarecimento a vocês, não tenho que esconder nada de ninguém, minha vida é um livro aberto, o vereador Sandro mencionou, “ahh é vereador, é prefeito?”. Sou vereador, tenho isso bem definido em minha mente, o prefeito pode se auxiliar, se consultar com quem ele quiser, isso é uma coisa que até que se faz com a gente, e que vem esclarecer para vocês e se vocês quiserem falar alguma coisa, a palavra está aberta, mesmo eu não estando aqui isso que me deixou chateado, porque eu não estava na sessão, poderia ser discutido hoje perfeitamente ou até ligado pra mim, não haveria problema nenhum, haja vista a harmonia que está havendo entre a gente aqui dentro, talvez houve precipitação na hora de postar ou um pouco de precipitação de falar na sessão passada, então por isso que estou aqui conversando com vocês. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** disse que mencionou qual sua posição, porque a população inteira sabe e alguns questionam a sua posição hoje no município se você é vereador ou se você é prefeito? Porque entre 9:00 e 9:30 você já está na prefeitura e fica despachando lá como se fosse, sei lá o que, prefeito, qual sua função na prefeitura que eu não sei ainda. De volta com a palavra, o Vereador **Juliano** ressaltou que a sua função é da vereança, pois como vereador ou como cidadão, pode frequentar qualquer órgão público, se eu quiser ficar o dia todo na prefeitura, fico, eu não fico porque tenho meu trabalho na Comarca de Santa Fe, mas se eu quiser ficar o dia todo na prefeitura ou na câmara, independente, na câmara sim, mas na prefeitura também, qual e a legislação que impede qualquer cidadão? Com a palavra o Vereador **Sandro** disse que não estava falando de vereador, de estar em algum órgão público, sim, nenhuma, você tem razão nisso, agora ficar usando telefone, ficar pausando os mecanismos, liberando carros pra saúde, liberar carros pra viagem, pra não sei o que, ai você já não pode vereador. E ainda, que na verdade, deixa finalizar aqui depois você finaliza, então essas coisas que estão meias obscuras e que todo mundo questiona, entendeu, que todo cidadão aqui também vê, observa a sua situação, agora com relação ao rodeio a partir do momento que o prefeito chamou todo mundo lá, todos vereadores e pediu apoio para os vereadores, e que ele, logicamente, ele definiu que não teria o rodeio, o mais justo seria o próprio chamar os vereadores e falar, pessoal aconteceu um fato novo, ele falar, não Vossa Excelência publicar no twitter, até porque fiquei sabendo que você criou um twitter de última hora, você nem twitter tinha, entendeu, criou um twitter de ultima hora pra responder a menina lá, não sei, para querer ser mais que os vereadores ou conforme ficou tachado ai na cidade, eu fiquei como mentiroso, porque para várias pessoas que me procuraram e falaram, porque não

olhando seu umbigo, procurando fazer o seu nome, é procurando trazer benefícios para o município. Vereador **Juliano** disse, que estão discutindo uma questão que é uma festa cultural, entende, eu vejo da seguinte forma, foi feita a reunião, os senhores conversaram com o prefeito e foi dito que não era pra ser alarmado, coisa que ainda poderia acontecer e dito do início das minhas palavras eu não fiz com o intuito de denegrir a imagem de ninguém. E essa que o senhor está dizendo aqui, isso foi uma conversa que foi feita com o prefeito o prefeito e ele decidiu por ter a reunião, entende e que depois poderia ter uma conversa com todos é outra história. E aí foi o que aconteceu na segunda feira com o vice-prefeito, o prefeito, e as demais pessoas envolvidas. Disse o Vereador **Pedro**, que estava sabendo dessa informação agora, eu vereador, observei que teve uma reunião lá naquele canto, inclusive todo mundo que estava aqui percebeu, a reunião foi lá em cima naquele canto, então porque não envolver mais pessoas, se os vereadores participaram da tal reunião com o prefeito, taxativo, porque sentiu nos olhos dele, ele estava sendo realista e não estava com vontade de fazer, se fazer vai ser por pressão, essa é a realidade porque ele está preocupado com as questões financeiras do município, com as questões que o doutor Renato, que é o nosso promotor da Comarca, todos nós sabemos que ele não dá moleza, e ele falou que o município não pode ajudar, nem antes, isso foi dito pelo prefeito, os demais, se eu estiver mentindo pode me questionar, o prefeito disse que a única coisa que o promotor liberou, a presença de uma ambulância no evento, seria o mínimo até e depois a limpeza do outro dia. De volta o Vereador **Juliano** só pra gente não se alongar mais, da minha parte está encerrado, para mim o que foi feito, eu disse para vocês, declarei o que tinha que ser feito, com relação ao vereador Sandro com relação ao twitter, que tenho desde de 2009, então nem quero de dar satisfação sobre isso também, mas não criei pra isso daí. Em aparte o Vereador **Bruno Neves da Silva** disse que na sua opinião foi uma decisão muito errada que o Vereador tomou, porque eu ouvi da boca do prefeito lá, da minha parte eu não vou fazer, o que vocês acham? Não tem como fazer, ele explicou o motivo. Nós fomos tudo a favor dele, então a cogitação é de não fazer, então como você posta uma coisa que nunca houve a cogitação de fazer, então vereador Bruno, aí você postou uma coisa que não há cogitação de não ter, o que os munícipes de Lupionópolis vão pensar, ele que está querendo ser o prefeito lá, outro vereador não sabia dessa decisão, depois você fala que não houve cogitação, eu não ligo de você postar que vai e depois vai se explicando, mas você falar que não houve cogitação, aí foi o X da questão, porque a gente saiu de mentiroso, esse é o problema. Com a palavra o Vereador **Juliano** ressaltou que, mas então quer dizer que após a reunião todos vocês espalharam na rua, então não vai ter. Respondeu o Vereador **Pedro** que não senhor, é que na reunião, ouviram da boca do prefeito, não tenta justificar o que foi falado lá. Mas disse novamente o Vereador **Juliano** então vereadores como é que vocês vão passar por mentirosos sendo que vocês não comentaram com ninguém. Vereador **Pedro** disse que colocou aqui na reunião passada, eu não sei com vocês, mas comigo, pessoas me procuraram e perguntaram se não ia ter o rodeio? Acha ainda que essa discussão não vai levar a nada, pois, disse aqui na reunião passada e reafirmou, nem com a minha esposa eu comentei, agora pode não ter saído de nenhum vereador que estavam lá presentes, tinha secretários, vice-prefeito tinha mais gente lá, podia ter gente atrás da porta ouvindo, porque não, agora não pode dizer que fomos nós vereadores que saímos discutindo, eu nem com a minha esposa eu falei. Finalizando toda essa conversa, o Vereador **Juliano**, disse mais uma vez, não poste, respondi o post da menina somente. Vereador **Sandro** para finalizar a sessão, disse que o Vereador **Juliano** tem que usar a humildade, o Zé chamou a gente lá e pediu desculpas, você errou você tem que pedir desculpa rapaz, só isso. **Juliano**, as vezes eu posso errar. **Sandro**, com você eu nuca errei não, você vai me desculpar, agora comigo e com todos você errou, sim, sim até infantil você foi, se você chamasse a gente em off a gente resolveria essa situação não precisava de tribuna não. Encerrada as colocações dos Vereadores e antes de finalizar a sessão, o **Senhor Presidente**, convocou os Senhores Vereadores para amanhã dia 21 de novembro de 2018, as 9h para uma Sessão Extraordinária sobre o projeto 21/201e dia 23 também sexta feira as 10:00 pra nos encerrar o ano, sem deixar pendências para traz e não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus a sessão encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

Formatado

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

ATA Nº 41/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (21/11/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Pedro Camargo, Juliano Ricardo Tibério, Bruno Neves da Silva, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Projeto de Lei nº 21/2018, que inclui metas na LDO e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Projeto de Lei nº 22/2018, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, que dispõe sobre a concessão de título de Cidadão Honorário ao Padre Olívio Gerônimo Júnior e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 42/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (23/11/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Procurador Jurídico da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Projeto de Lei nº 21/2018, que inclui metas na LDO e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Projeto de Lei nº 22/2018, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2018, que dispõe sobre a concessão de título de Cidadão Honorário ao Padre Olívio Gerônimo Júnior e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 43/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito (27/11/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas a matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 185/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei, para análise e aprovação em regime de urgência com as seguintes súmulas: *Dispõe sobre a manutenção e atualização do Portal da Transparência, objetivando o atendimento das disposições contidas na Lei Federal nº 12.527/2011 e dá outras providências; Altera dispositivos da Lei 08/2017, que institui o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município de Lupionópolis-Estado do Paraná.* Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos vereadores, com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Nesse momento, o **Senhor Presidente** suspendeu a Sessão por alguns minutos para que as Comissões analisassem e desse Parecer ao Projeto de Lei nº 23/2018, que dispõe sobre a manutenção e atualização do Portal da Transparência, objetivando o atendimento das disposições contidas na Lei Federal nº 12.527/2011 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 24/2018, que altera dispositivos da Lei 08/2017, que institui o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município de Lupionópolis-Estado do Paraná, ao qual entraram nesta Casa em regime de urgência, através do Ofício nº 185/2018 do Executivo Municipal: Retomado os trabalhos, com Parecer favorável das comissões, o **Senhor Presidente** colocou o **Projeto de Lei nº 23/2018**, que dispõe sobre a manutenção e atualização do Portal da Transparência, objetivando o atendimento das disposições contidas na Lei Federal nº 12.527/2011 e dá outras providências, que sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. E, logo em seguida, o **Projeto de Lei nº 24/2018**, que altera dispositivos da Lei 08/2017, que institui o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município de Lupionópolis-Estado do Paraná. Sem discussão, foi colocado em discussão, sendo aprovado por unanimidade em primeira deliberação. E, por último, o **Projeto de Lei nº 19/2018**, que estima e fixa a receita do município de Lupionópolis, para o exercício de 2019. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador inscrito como se segue: **Claudinei Bregondi**, com a palavra concedida pelo **Senhor Presidente**, questionou as autoridades presentes sobre o furto ocorrido no Cemitério Municipal, solicitando que fosse repassado ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito**. Em aparte, o Vereador **Luciano Camargos**, líder do Prefeito, demonstrou indignação sobre o ocorrido e disse que informou a Força Policial sobre o assunto. Em seguida, propôs que o **Senhor Presidente**, em nome de todos os Vereadores, enviasse um ofício ao 15º Batalhão da Polícia Militar em Rolândia e ao Capitão em Porecatu, juntamente com o ofício do Prefeito. Em aparte, o Vereador **Pedro Camargo**, mostrou-se indignado sobre a situação e demais furtos no município, solicitando a união dos Poderes Executivo e Legislativo, tendo em vista a insatisfação e cobrança da população. Disse também que deve ser cobrada uma atuação mais ativa da Polícia Militar, investigando inicialmente os possíveis compradores das peças furtadas. Logo após, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, solicitou um aparte, primeiramente alertando a população para informar, através do 190, a Polícia Militar em casos suspeitos. Em seguida pediu também para que seja enviado um ofício a Polícia Civil, para que a Delegada tome alguma atitude em conjunto com a Polícia Militar. O vereador também citou o furto de um transformador ocorrido no Parque de Rodeio Edson Amaury Tibério. O Vereador **Claudinei** retomou a palavra, dizendo que alguma decisão deve ser tomada, e transmitiu a palavra ao Vereador **Sandro Gusmão Moretto**, que concordou com os demais vereadores sobre tudo que foi dito. Logo após o Vereador propôs união com o **Excelentíssimo Senhor Prefeito**, para que seja cotado através de um Processo Licitatório, um sistema de câmeras para o Cemitério Municipal, recordando que no mandato

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Não Negrito, Não Itálico

anterior foi feita uma indicação dos vereadores para instalação do sistema em todo o município. O Vereador **Pedro** assegurou que o valor entre R\$5.000,00 e R\$ 6.000,00 reais é suficiente para a instalação do sistema de câmeras. O Vereador **Sandro** retomou, concordando com o valor estipulado, fazendo um adendo a escassez de recursos, porém inteirou que seria uma resposta imediata a população. Prontamente o Vereador **Luciano** elogiou a colocação do Vereador **Sandro**, e sugeriu a extensão das câmeras também para as duas entradas principais do município, proposta que foi indicada no mandato anterior. O Vereador **Claudinei** reassumiu agradecendo a oportunidade, dizendo que o sistema de câmeras para todo o município é inviável por falta de recursos e sugeriu obter verba de algum deputado. De volta com a palavra o Vereador **Pedro**, recordou que fez um estudo para viabilidade de instalação das câmeras para monitorar as entradas e saídas da cidade e também do calçadão. Ressaltou a importância de criar um projeto, para que seja solicitado ao Governo Federal. Em resposta ao Vereador **Claudinei**, o **Senhor Presidente** afirmou que o Ofício será encaminhado o mais rápido possível. Encerrada as colocações dos Vereadores e nada mais havendo a tratar, o mesmo em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: Itálico

Secretário**Presidente**

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

ATA Nº 44/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2018.

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito (04/12/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas a matérias e correspondências recebidas como se segue: **Convite de Formatura do Colégio Estadual Machado de Assis**, juntamente com os formandos das 3ªs séries do Ensino Médio, com a Colação de Grau que será dia 12 de dezembro de 2018, às 19 h e o baile dia 13 de dezembro de 2018, às 22 horas, no Country Clube de Lupionópolis; **Convite da Escola Santa Rosa de Lima**, para a Formatura do Infantil V matutino e Vespertino, a realizar-se na referida escola, no dia 07 de dezembro de 2018, às 19h; **Convite para a Solenidade de transmissão do cargo de Governadora do Estado do Paraná ao Excelentíssimo Carlos Massa Ratinho Junior e de investidura do Cargo de Vice Governador do Estado do Paraná ao Excelentíssimo Senhor Darci Piana**, a ser realizado às 09h30min, do dia primeiro de janeiro de 2019, no Palácio Iguazu; **Ofício nº 587/2018, da Assembleia Legislativa do Paraná**, comunicando, através do Deputado Estadual, Tiago Amaral, que o município de Lupionópolis foi contemplado com o valor de R\$ 240.000,00 para a aquisição de um veículo adaptado acima de 10 lugares. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito vereadores, com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 23/2018**, que dispõe sobre a manutenção e atualização do Portal da Transparência, objetivando o atendimento das disposições contidas na Lei Federal nº 12.527/2011 e dá outras providências, que sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 24/2018**, que altera dispositivos da Lei 08/2017, que institui o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município de Lupionópolis-Estado do Paraná. Sem discussão, foi colocado em discussão, sendo aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao Vereador inscrito como se segue: **Pedro Camargo** mencionou a promoção social, organizada pela empresa Cocamar em prol das entidades filantrópicas, em que o valor total da venda de cupons é direcionado, no nosso município para a Associação Vicentina Cristo Rei. O Vereador

Formatado: Fonte: Não Negrito

também citou a perfuração de um poço artesiano para consumo secundário realizado na Associação. Em seguida, **Pedro** se dirigiu ao líder do **Excelentíssimo Senhor Prefeito**, o Vereador **Luciano Camargos** e solicitou informações sobre a Exposição de Lupionópolis, especificamente sobre a grade de shows, alegando que os vereadores não foram previamente comunicados sobre a decisão final. Na segunda solicitação ao Vereador **Luciano**, **Pedro** questionou uma possível doação feita pelo **Prefeito**, de uma área para construção de casas nas margens do Rio Paranapanema a Cooperativa dos Pescadores. Segundo o Vereador, o comunicado foi feito através das redes sociais, o que lhe causou indignação, além disso citou que o projeto deve passar pela Câmara Municipal e pelos crivos do município, que a lei exige. Em aparte, o Vereador **Luciano Camargos Pego** saudou a todos e parabenizou a diretoria do Asilo pelo excelente trabalho prestado. Em relação a Exposição, **Luciano** disse que adquiriu as informações também pelas redes sociais e salientou que não haverá um centavo de dinheiro público investido. No que diz respeito a possível doação do terreno a Cooperativa dos Pescadores, o Vereador Luciano informou que até o momento não teve a oportunidade de conversar com o Prefeito e acredita que seja impossível que a doação aconteça sem tramitar pela Câmara Municipal. Em aparte, o Vereador **Antônio Lino da Silva** afirmou que conversou com um pescador presente na reunião, e as informações não condizem com o que foi informado pelo Vereador **Pedro**, e pediu aos vereadores presentes que conversassem com o pescador citado. Em seguida, **Pedro** alegou que a situação é ruim tanto para o **Prefeito** quanto para os vereadores, porque a reunião aconteceu em um lugar inapropriado e citou que o ideal é que decisões como estas sejam tomadas no gabinete da administração. **Luciano** retomou, dizendo que a pauta é irrelevante pois a reunião não foi oficial. Finalizando, **Pedro** concordou e expressou a importância de um esclarecimento do Prefeito a respeito da possível doação. Encerrada as colocações dos Vereadores e nada mais havendo a tratar, o mesmo em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 45/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2018.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito (11/12/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Lupionópolis, situada à Rua Pereira Lira, 685, CNPJ: 01.141.176/001-26, os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas a matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício n209/2018, do Conselho Tutelar de Lupionópolis, Ofício nº 044/LN/2018, da Câmara dos Deputados, Gabinete do Deputado Luiz Nishimori**, informando esta Casa de leis, que destinará ao município de Lupionópolis, por meio de emenda individual nº 28740003 – OGU 2019, recurso para a aquisição de equipamentos esportivos via Ministério do Esporte, no valor de R\$ 100.000,00; **Convite da Escola Municipal Guido maria Conforti, Educação Infantil e Ensino Fundamental**, para o encerramento do 5º ano e Formatura do Infantil 5 do ano letivo de 2018. Será no dia 14 de dezembro de 2018, às 19h30m, na quadra da Escola; **Mensagem do Presidente da Casa, Sergio Panizio a todos os Vereadores desta Casa**. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, o **Senhor Presidente** comunicou que passaria então para a Eleição da Mesa Diretora, pois hoje se trata da última Sessão Ordinária desta Casa e terá a escolha da próxima Mesa Diretiva para os anos de 2019/2020. Fez então a

apresentação da única Chapa inscrita: **CHAPA IGUALDADE PARA TODOS**; com o candidato à PRESIDÊNCIA: **o Vereador VERONILDE OLIVEIRA DE ALMEIDA JUNIOR, VICE-PRESIDENTE: JULIANO RICARDO TIBÉRIO, 1º SECRETÁRIO: BRUNO NEVES DA SILVA e 2º SECRETÁRIO: ANTÔNIO LINO DA SILVA**. Não havendo nenhum questionamento por parte dos Vereadores, o Presidente da Casa **SERGIO PANIZIO** convidou os Vereadores um a um para se dirigirem a urna e depositarem o seu voto secreto. Encerrada a votação, o *Senhor Presidente* convidou os Vereadores **PEDRO CAMARGO** e **LUCIANO CAMARGOS PEGO** para que fizessem a contagem dos votos. Em seguida, anunciaram 9 votos para a CHAPA IGUALDADE PARA TODOS, que tem como Presidente o Vereador **VERONILDE OLIVEIRA DE ALMEIDA JUNIOR**. Em seguida, o *Senhor Presidente* anunciou que estava eleita a CHAPA IGUALDADE PARA TODOS, ficando automaticamente empossados para o biênio 2019/2020, com mandato vigente de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: Nas comunicações parlamentares, permitido pelo *Senhor Presidente*, o Vereador **Pedro Camargo** cumprimentou a todos e parabenizou o presidente eleito, **Veronilde de Almeida Junior**. Em seguida, comentou sobre as conquistas do município na área da educação e saúde através do Governo Estadual. Finalizou parabenizando também o mandato do Vereador **Sérgio Panizio**, e desejou boas festas a todos. O Vereador **Sandro Gusmão Moretto** saudou a todos, desejando um feliz natal e ano novo. Sandro felicitou o presidente eleito e também o vereador Sérgio pelos trabalhos prestados. Logo após o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** elogiou Sérgio, destacando a importância do diálogo entre situação e oposição, que ocorreu durante o mandato. Depois, parabenizou os Vereadores Veronilde e Bruno pelos cargos conquistados e os demais eleitos da chapa. Com a palavra, o Vereador **Luciano Camargos Pego** elogiou Sérgio pelo excelente serviço prestado como Presidente desta Casa, enfatizando a união de todos os vereadores e servidores. Parabenizou também Veronilde, dizendo que trabalharão em prol desta Casa. O Vereador **Claudinei Bregondi** agradeceu e parabenizou o trabalho do Presidente Sérgio, o futuro presidente, demais vereadores e servidores. O Vereador **Antônio Lino da Silva** cumprimentou a todos, saudando o presidente atual e o eleito e desejou a todos um feliz natal. O vereador **Bruno Neves da Silva** iniciou agradecendo o Presidente atual Sérgio, parabenizou Veronilde e desejou um ótimo fim de ano a todos. Autorizado pelo *Senhor Presidente*, Veronilde saudou e agradeceu a todos pela oportunidade, em seguida declarou que estará à disposição da situação e oposição a partir de janeiro. O *Senhor Presidente* terminou agradecendo pelas palavras de carinho e leu um texto estimando boas festas a todos os Vereadores e Servidores da Casa. Encerrada as colocações dos Vereadores e não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Secretario**Presidente**

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

ATA Nº 46/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2018.

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito (20/12/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 15h, os seguintes Vereadores: **Claudinei Bregondi, Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Nesse momento, foi lido o **ofício Circular nº 193/2018, do Executivo Municipal de Lupionópolis**, solicitando dos nobres Vereadores, a realização de Reuniões Extraordinárias, para análise a aprovação dos seguintes Projetos de Lei: *Dispõe sobre a fixação de subvenção às entidades para o exercício de 2019; Altera a Lei nº 22/2018, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Lupionópolis, para o exercício de 2019; Altera anexos da Lei nº 31/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual (2018/2021) e da Lei nº 11/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019.* Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 25/2018**, que dispõe sobre a fixação de subvenção às entidades para o exercício de 2019. **Projeto de Lei nº 26/2018**, que altera a Lei nº 22/2018, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Lupionópolis, para o exercício de 2019. **Projeto de Lei nº 27/2018**, que altera anexos da Lei nº 31/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual (2018/2021) e da Lei nº 11/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019. Sem discussão, foram colocados um a um em votação, sendo todos aprovados por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Formatado: Fonte: Não Itálico

Secretário**Presidente****ATA Nº 47/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2018.**

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito (22/12/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 15h, os seguintes Vereadores: **Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Claudinei Bregondi, Luciano Camargos Pego, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo, Bruno Neves da Silva, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: **Projeto de Lei nº 25/2018**, que dispõe sobre a fixação de subvenção às entidades para o exercício de 2019. **Projeto de Lei nº 26/2018**, que altera a Lei nº 22/2018, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Lupionópolis, para o exercício de 2019. **Projeto de Lei nº 27/2018**, que altera anexos da Lei nº 31/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual (2018/2021) e da Lei nº 11/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019. Sem discussão, foram colocados um a um em votação, sendo todos aprovados por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário**Presidente**

ATA Nº 01/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2019.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito (19/02/2019) reuniram-se em Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Lupionópolis, os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Sergio Panizio, Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto e Veronilde Oliveira de Almeida Junior** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Pedro Camargo**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas a matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 10/2019, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa a quilometragem referente ao mês de janeiro de 2019; **Ofício nº 15/2019, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando esta Casa os atendimentos realizados pelo referido Conselho no mês de janeiro de 2019; **Ofício 09/2019, da Secretaria Municipal de Saúde de Lupionópolis**, encaminhando em anexo, o Relatório quadrimestral de Gestão de Saúde, referente ao terceiro quadrimestre do ano de 2018; **Ofício nº 018/2019, da APAE DE LUPIONÓPOLIS**, solicitando espaço na reunião do dia 19 de fevereiro de 2019, com o intuito de solicitar doação referente à primeira promoção de pizza; **Ofício Circular da Câmara Municipal de Jaguapitã**, informando esta Câmara de Vereadores, a nova mesa diretiva para o biênio 2019/2020. **Ofício Circular nº 01/2019, da AVEMPAR**, convidando os Vereadores desta Casa, para participar da 1ª Reunião Ordinária da AVEMPAR, será no dia 23/02/2019, na cidade de Porecatu. Antes de encerrar a leitura, o *Senhor Presidente* pediu ao Secretário que fizesse a leitura das Comissões Permanentes da Câmara, para 2019/2020, ficando assim nomeadas: COMISSÃO DE REDAÇÃO E JUSTIÇA – Presidente: Juliano Ricardo Tibério, Secretário: Luciano Camargos Pego e Membro: Claudinei Bregondi; COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: Presidente: Sergio Panizio, Secretário: Luciano Camargos Pego e Membro: Claudinei Bregondi; COMISSÃO DA ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL: Presidente: Luciano Camargos Pego, Secretário: Juliano Ricardo Tibério e Membro: Pedro Camargo; COMISSÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Presidente: Luciano Camargos Pego, Secretário: Juliano Ricardo Tibério e Membro: Claudinei Bregondi; COMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: Presidente: Sergio Panizio, Secretário: Luciano Camargos Pego e Membro: Pedro Camargo; COMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: Presidente: Sergio Panizio, Secretário: Bruno Neves da Silva e Membro: Pedro Camargo. Encerrada a leitura, o *Senhor Presidente* perguntou aos Vereadores presentes na Sessão, um por um, se estavam de acordo com a nomeação das Comissões Permanentes desta Casa? Somente o Vereador **Pedro Camargo** afirmou que não concordava com a formação das comissões, alegando que sua bancada não foi consultada e as três principais comissões foram endereçadas a somente um Vereador. O *Senhor Presidente* respondeu o Vereador, dizendo que iria analisar e em breve teria uma resposta. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, com a presença da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, não havendo matérias e nem correspondências recebidas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra ao único Vereador inscrito como se segue: **Bruno Neves da Silva** que iniciou cumprimentando a todos e colocou em pauta o repasse do auxílio-transporte para os estudantes, citando a reunião que ocorreu com a presença do prefeito, funcionários e beneficiários. Ele demonstrou insatisfação, pois não concorda com a diminuição do repasse, alegando que as despesas devem ser reformuladas partindo das gratificações dos Servidores Públicos. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego**, corrigiu o valor citado por Bruno e também demonstrou indignação, mas acredita que o prefeito irá rever a situação juntamente com os estudantes. Em seguida, o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** solicitou um aparte, dizendo que em conversa com o prefeito, haviam conseguido um desconto de setenta reais para os estudantes, por parte da empresa, logo, a prefeitura e os estudantes pagariam um valor menor. Ele citou que pediu ao prefeito a manutenção do valor já pré-estabelecido por lei e acredita que permaneça. O Vereador **Bruno** retomou dizendo que estava fazendo apenas uma observação e que espera que o valor seja mantido. Prontamente, **Juliano** disse que alguns cortes são necessários e devem ser cumpridos conforme a lei para que não haja consequências. Permitido por Bruno, o Vereador **Pedro Camargo** sugeriu a mesa o

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito, Itálico

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito

Formatado: Normal

Formatado: Fonte: 14 pt

Formatado: Fonte: 14 pt, Negrito